ESTUDOS & PESQUISAS

INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

4

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

1999

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 4

Síntese de Indicadores Sociais 1999

Síntese de indicadores sociais

0330/00 IBGE - SET

Rio de Janeiro
2000

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1516-3296 Série Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica.
Divulga tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, acompanhadas ou não de análises de resultados e estudos descritivos, de autoria institucional. A série Estudos e Pesquisas está subdividida em: Informação Geográfica; Informação Demográfica e Socioeconômica; Informação Econômica; e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 85-240-0769-9

© IBGE. 2000

Projeto Editorial

Divisão de Editoração - DIEDI/Departamento de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI

Estruturação Textual e Tabular
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Beth Fontoura
Neuza Damásio

Diagramação Tabular
Neuza Maria de O. G. Damásio
Sonia Rocha

Copidesque e Revisão
Anna Maria dos Santos
Iaracy Prazeres Gomes
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Designer Gráfico
Sebastião Monsores

Diagramação
Carlos Amaro Feliciano da Silva
Luiz Carlos Chagas Teixeira
LGonzaga
Maria da Graça Fernandes de Lima
Maria do Carmo da Costa Cunha
Sebastião Monsores
Solange Maria Mello de Oliveira
Roberto Cavararo

Normalização Bibliográfica e de Glossário
Divisão de Documentação - DIDOC/CDDI
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Ana Raquel Gomes da Silva
Diva de Assis Moreira

Impressão
Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, em meio digital, em 2000.

Capa
Divisão de Criação - DIVIC/CDDI
Renato J. Aguiar

Síntese de indicadores sociais 1999 / IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2000.
55 p. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 4)

ISBN 85-240-0769-9

1. Indicadores sociais - Brasil. 2. Brasil - Condições sociais. 3. Brasil - Condições econômicas. I. IBGE. Departamento de População e Indicadores Sociais.

Divisão de Biblioteca e Acervos Especiais RJ/2000-03 CDU 311.141:308(81) DEM

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Equipe técnica

Coordenação geral

Ana Lucia Saboia

Assistente Técnico

Fernando Ururahy[1]

Coordenação de Processamento de Dados

Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi
João Raposo Belchior

Processamento de Dados

Italmar Santos Oliveira
Marcos Ribeiro Mattos
Mário Couto Carreiro

Elaboração de cartogramas

Fernando Ururahy
Ivo Monsores Cardoso

Equipe

Aspectos Demográficos - Luiz Antônio Pinto de Oliveira e Celso Simões

Saúde - Celso Simões e Lilibeth Cardozo Roballo Ferreira

[1]Consultor do Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08).

Educação - Maria Dolores Bombaderlli Kapell e Enio Leite de Mello

Trabalho e Rendimento - Ana Lúcia Saboia e Salvador de Azevedo

Domicílio - Márcio Antônio Cunha e Sônia Maria Oliveira

Família - Ana Lúcia Saboia, Clarice Rath e Rosa Ribeiro

Crianças, Adolescentes e Jovens - Ana Lúcia Saboia

Idosos - Maria Isabel Coelho Alves

Desigualdades Raciais – Moema De Poli Teixeira, Teresa Cristina Nascimento Araújo, Ana Lucia Saboia e Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Colaboração:

Antônio Tadeu Oliveira
Antonio Roberto Pereira Garcez
Elizabeth Costa Bezerra
Juarez de Castro Oliveira
Tania Quiles Lustosa
Shyrlene Ramos de Souza (DEREN)
Rosangela Almeida (DEREN)

Apresentação

Este volume da Síntese de Indicadores Sociais apresenta um elenco de informações sociais e demográficas, trabalhadas sob a forma de indicadores, gráficos e cartogramas, retratando importantes aspectos da dinâmica social brasileira.

A maior parte dos indicadores foi construída a partir das informações anuais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios- PNAD 1998. Para este volume, aumentou-se o conjunto de indicadores , procurando contemplar vários temas da agenda social.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e à sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e regiões metropolitanas.

Rio de Janeiro, RJ, janeiro de 2000

Maria Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Errata

Aspectos Demográficos

Página 35 (tabela 1.4)

- onde se lê, Brasil (1)
  leia-se, Brasil
- onde se lê, Norte (2)
  leia-se, Norte
- no rodapé não considerar chamadas (1) e (2).

Saúde

Página 44 (tabela 2.2), página 46 (tabela 2.3), página 47 (tabela 2.4), página 48 (gráficos 2.3 e 2.4), página 49 (tabela 2.5), página 50 (tabela 2.6), página 52 (tabela 2.8), nas fontes:

- onde se lê, ..., Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.
  leia-se, ..., Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Idosos

Página 187 (tabela 8.6)

- onde se lê, "com rendimento per capita de até 1 salário mínimo"
  leia-se, "com rendimento per capita com mais de 1 até 3 salários mínimos"

Página 188 (tabela 8.6)

- onde se lê, "com rendimento per capita com mais de 1 até 3 salários mínimos"
  leia-se, "com rendimento per capita de até 1 salário mínimo"

Sumário

Aspectos Demográficos 21

Saúde 39

Educação 55

Trabalho e Rendimento 77

Domicílios 117

Família 135

Crianças, Adolescentes e Jovens 155

Idosos 173

Desigualdades Raciais 195

Referências Bibliográficas 215

Glossário 217

Notas sobre a PNAD 225

Aspectos Demográficos

Tabelas

1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 25

1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 30

1.3 - Taxa de urbanização, densidade populacional, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 34

1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998 35

1.5 - Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 1998 36

1.6 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1998 36

1.7 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1998 36

1.8 - Projeção da população total, absoluta e relativa, por grupos etários - 2000/2025 38

Gráficos

1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade - Brasil – 1998 29

1.2 - Projeção da população, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2025 29

1.3 - Esperança de vida ao nascer, por sexo e Grandes Regiões – 1998 33

1.4 - Taxa de fecundidade total, por Unidades da Federação – 1998 33

1.5 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento – 1998 37

1.6 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento – 1998 37

Cartograma

1.1 – Distribuição da população de 0 a 6 anos de idade – Brasil – 1998 28

1.2 – Distribuição da população de 60 anos ou mais de idade – Brasil - 1998 28

Saúde

Tabelas

2.1 - Taxas de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1998 43

2.2 - Proporção de nascimentos, com seis e mais consultas no pré-natal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 44

2.3 - Proporção de óbitos perinatais, no total de óbitos de menores de 1 ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 46

2.4 - Proporção de óbitos maldefinidos, no total de óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 47

2.5 - Mortalidade proporcional, por doenças infecto-contagiosas, de menores de 5 anos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 49

2.6 - Mortalidade proporcional, por neoplasias, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 50

2.7 - Mortalidade proporcional, por doenças do aparelho circulatório, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997 51

2.8 - Mortalidade proporcional, por causas externas, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1997 52

Gráficos

2.1 - Taxas de mortalidade infantil, por Unidades da Federação – 1998 45

2.2 - Proporção de nascimentos, com 6 e mais consultas no pré-natal, por Grandes Regiões – 1997 45

2.3 - Proporção de óbitos perinatais no total de óbitos menores de 1 ano, por Unidades da Federação – 1997 48

2.4 - Proporção de óbitos maldefinidos, no total de óbitos, por Unidades da Federação - 1997 48

2.5 - Mortalidade proporcional, por doenças infecciosas e parasitárias de menores de 5 anos, por Grandes Regiões – 1997 53

Cartograma

2.1 – Taxa de mortalidade infantil, por microrregiões - 1998 53

Educação

Tabelas

3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 59

3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 63

3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 67

3.4 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 71

3.5 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 72

3.6 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 74

3.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 75

Gráficos

3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1998 66

3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1998 66

3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 14 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998 70

3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998 70

3.5 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 8, 11 e 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 1998 73

3.6 - Média de anos de estudo da população de 20 a 25 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998 73

Cartograma

3.1 - Taxa de analfabetismo funcional - Brasil - 1998 62

3.2 - Taxa de escolarização das crianças de 7 a 14 anos de idade, pertencentes ao 1º quinto da distribuição da renda - Brasil - 1998 62

Trabalho e Rendimento

Tabelas

4.1 - População Economicamente Ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 81

4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 85

4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 88

4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 89

4.5 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998 90

4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998 91

4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998 93

4.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 96

4.9 - Empregados, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 99

4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 100

4.11 - Trabalhadores domésticos, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de Carteira de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 101

4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 103

4.13 - Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 105

4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 107

4.15 - Distribuição do rendimento médio das pessoas ocupadas em relação ao total dos rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 109

4.16 - Índice de Gini da população ocupada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998 110

4.17 - Distribuição dos rendimentos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população, seus respectivos rendimentos médios em reais e em salários mínimos e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 111

4.18 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 112

4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 1998 113

Gráficos

4.1 - População ocupada, por ramos de atividade – Brasil e Grandes Regiões - 1998 97

4.2 - Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, por Unidades da Federação – 1998 102

4.3 - Empregados do sexo feminino com carteira de trabalho assinada, por Unidades da Federação - 1998 102

4.4 - População ocupada, por posição na ocupação e a renda familiar per capita - Brasil – 1998 104

4.5 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total dos rendimentos, por Grandes Regiões – 1998 104

4.6 - Taxa de atividade, por Unidades da Federação – 1998 115

4.7 - Taxa de atividade, por anos de estudo e Grandes Regiões – 1998 115

4.8 - Taxa de desemprego aberto total das Regiões Metropolitanas – 1998 116

4.9 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas, por grupos de idade – 1998 116

Cartogramas

4.1 – Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade – Brasil – 1998 84

4.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade - Brasil - 1998 84

4.3 - Empregados com carteira de trabalho assinada - Brasil - 1998 95

4.4 - Trabalhadores por conta própria - Brasil - 1998 95

Domicílios

Tabelas

5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 121

5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual das classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 122

5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 124

5.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 125

5.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 126

5.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 127

5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda domiciliar per capita e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 128

5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões,Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 130

5.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 131

5.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 132

5.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e percentagem dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado, por classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 133

Gráficos

5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por classes de renda domiciliar per capita - Brasil - 1998 123

5.2 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação e Grandes Regiões - 1998 123

Cartogramas

5.1 - Domicílios particulares permanentes urbanos, servidos por rede coletora de esgoto e fossa séptica - Brasil - 1998 134

5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos com saneamento adequado - Brasil - 1998 134

Famílias

Tabelas

6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 137

6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 141

6.3 - Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 142

6.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 143

6.5 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 144

6.6 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 146

6.7 - Mulheres chefes de família, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 149

6.8 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 1998 150

6.9 – População residente e número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 151

6.10 – Filhos e número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 152

6.11 - Renda média familiar per capita, em reais e em salários mínimos, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendas médias, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 1998 153

Gráficos

6.1 - Famílias com chefe homem, por Unidades da Federação – 1998 140

6.2 - Famílias com chefe mulher, por Regiões Metropolitanas – 1998 140

6.3 - Famílias, por classes de renda familiar per capita – Brasil e Grandes Regiões – 1998 145

6.4 - Tipo de família, por classes de renda familiar per capita - Brasil – 1998 147

6.5 - Número médio de filhos, por classes de renda familiar per capita - Brasil – 1998 148

6.6 - Número médio de pessoas por famílias e classes de renda familiar per capita - Brasil – 1998 148

Cartograma

6.1 – Famílias com chefe mulher, sem cônjuge e com filhos, com renda de até meio salário mínimo – Brasil – 1998 147

Crianças e Adolescentes

Tabelas

7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 157

7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 160

7.3 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por classes de renda mensal per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 164

7.4 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 165

7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 168

7.6 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Regiões Metropolitanas e o rendimento do trabalho principal em classes de salário mínimo - 1998 171

Gráficos

7.1 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento mensal familiar per capita de até meio salário mínimo, por Unidades da Federação – 1998 159

7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento mensal familiar per capita com mais de 5 salários mínimos, por Unidades da Federação – 1998 159

7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda familiar per capita em salário mínimo - Brasil – 1998 163

7.4 - Taxa de escolarização de crianças e adolescentes, por grupos de idade e classes de renda familiar per capita em salário mínimo - Brasil – 1998 163

7.5 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por condição de atividade – Brasil e Grandes Regiões – 1998 166

7.6 - Jovens de 20 a 24 anos de idade que somente estudam, por Regiões Metropolitanas – 1998 167

7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, com rendimento do trabalho principal em classes de salário mínimo, por Regiões Metropolitanas – 1998 167

Cartogramas

7.1 – Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com renda familiar per capita de até meio salário mínimo – 1998 170

7.2 – Taxa de escolarização das crianças de 4 a 6 anos de idade – Brasil – 1998 170

Idosos

Tabelas

8.1 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à população total, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 177

8.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 178

8.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade na população, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 180

8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, com indicação dos anos médios de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 182

8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 184

8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, com indicação da classe de rendimento per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 186

8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, aposentados e pensionistas ocupados e ocupados, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 191

Gráficos

8.1 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1998 179

8.2 - Distribuição de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e Unidades da Federação - 1998 179

8.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, em relação à população total, por cor ou raça - Brasil - 1998 183

8.4 - Anos médios de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e Grandes Regiões - 1998 183

8.5 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de arranjo familiar e Regiões Metropolitanas - 1998 185

8.6 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família - Brasil - 1998 185

8.7 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 1998 190

8.8 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de arranjo familiar e renda média mensal familiar per capita - Brasil - 1998 190

Cartogramas

8.1 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, em famílias de casal com filhos com renda familiar per capita de até 1 salário mínimo - Brasil - 1998 181

8.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, que vivem sós, com renda familiar per capita acima de 3 salários mínimos - Brasil - 1998 181

Desigualdades Raciais

Tabelas

9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 197

9.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 198

9.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 199

9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 200

9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 203

9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 206

9.7 - Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998 209

9.8 - População ocupada, por cor ou raça, com indicação dos anos médios de estudo e do rendimento médio em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 1998 210

Gráficos

9.1 - Famílias, por tipo e cor ou raça - Brasil – 1998 212

9.2 - Famílias, por classes de rendimento familiar per capita em salário mínimo e cor ou raça - Brasil - 1998 213

9.3 - População ocupada, por posição na ocupação e cor ou raça - Brasil – 1998 213

Cartogramas

9.1 – População branca – Brasil – 1998 211

9.2 – População preta – Brasil – 1998 211

9.3 – População parda – Brasil – 1998 212

Convenções

- \- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Aspectos Demográficos

Na atual fase de transição demográfica que o País vivencia, o comportamento da população[1] vem refletindo o processo continuado de transformações nos padrões demográficos, notadamente na fecundidade. Nesse sentido, o horizonte de gradual decréscimo da taxa de incremento demográfico permanece mais ou menos inalterado, em torno de 1,3% ao ano no final da década de 90, sepultando antigas hipóteses que se baseavam em expectativas sobre um crescimento demográfico explosivo, alimentado por taxas de crescimento próximas a 3% ao ano, durante as décadas de 50 e 60.

De modo geral, as transformações vêm ocorrendo em todas as Unidades da Federação, com ritmos distintos e momentos de inflexão temporalmente diferenciados. O fato do processo ter sido mais retardado em algumas regiões, devido a fatores históricos e estruturais, contribuiu para que ainda existam diferenciais que caracterizam parâmetros demográficos singulares entre as regiões brasileiras, embora o processo aparentemente conduza a uma tendência de baixa diferenciação, principalmente entre a fecundidade, e, em menor escala, a mortalidade. São notórios os efeitos dessas mudanças sobre a estrutura etária da população brasileira, com graves e intensos desdobramentos sobre a pauta de demandas sociais e econômicas básicas.

Os dados da PNAD 1998, que não inclui a população da área rural da Região Norte, se referem a um total de 158,2 milhões de brasileiros (Tabela1.1). As estimativas para o ano 2000 apontam para um valor em torno de 167,7 milhões de habitantes. Neste contexto, a taxa anual estimada de crescimento demográfico declinaria para 1,1% em 2010 e 0,8% em 2020. A condição para esta trajetória provável estaria sendo dada, fundamentalmente, pelo comportamento da fecundidade.

[1] As informações básicas sobre população originam-se das séries dos Censos Demográficos, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 1998 - e do Sistema de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE/DEPIS.

Em 1998, os níveis estimados da fecundidade são da ordem de 2,4 filhos por mulher em idade reprodutiva (Tabela 1.4). Tal valor, traduz um processo intenso e relativamente acelerado de declínio da fecundidade, visto que, entre as décadas de 60 e 70, o nível aproximava-se de seis filhos por mulher. A intensificação da queda ocorreu nos anos 70 e 80, enquanto nos anos 90, a continuidade foi mais lenta e gradual, refletindo os patamares mais baixos que já haviam sido alcançados nas regiões mais desenvolvidas do Brasil. Nas Regiões Norte e Nordeste as taxas de fecundidade total, em 1998, são estimadas em 3,2 e 2,6 filhos por mulher, respectivamente, enquanto nas regiões que compõem o chamado Centro-sul, os valores se situam entre 2,1 e 2,2 filhos por mulher. É interessante destacar que os diferenciais entre essas regiões, que ao início dos anos 70 chegavam a aproximadamente três filhos por mulher, atualmente, recuaram o valor máximo de um filho por mulher.

As estimativas para as próximas duas décadas levam em conta a tendência já suavizada do declínio da fecundidade, com seus desdobramentos sobre a dimensão dos nascimentos que vão conformar o tamanho das gerações futuras. Nesse sentido, existem ainda dúvidas quanto ao comportamento dos níveis prováveis das taxas de fecundidade, tendo em vista a experiência internacional. No Brasil, não se dispõe de evidências suficientes que apontem, com relativa segurança, para um valor limite da taxa de fecundidade. Diversos países europeus já atingiram valores bem abaixo dos níveis chamados de reposição natural (dois filhos por mulher), sendo que na maioria das situações, esses valores oscilam entre 1,3 e 1,6 filho. No caso brasileiro, em 1998, o único estado, com taxa de fecundidade total abaixo do nível de reposição, é o Rio de Janeiro (1,94 filho por mulher), não autorizando que se faça uma generalização a partir dessa experiência até o momento isolada. Os últimos resultados da PNAD indicam, inclusive, uma certa estabilidade nos níveis da fecundidade na maioria dos estados. Há que se ressaltar que, caso se fortaleça uma tendência ao declínio generalizado abaixo do nível de reposição, as projeções e estimativas populacionais deverão ser revistas, levando em conta que as taxas de crescimento demográfico cairiam com velocidade maior e anteciparíamos a estabilização do tamanho da população.

O declínio dos níveis de fecundidade também é constatado quando se considera os distintos estratos sociais, onde a tendência de redução dos diferenciais, altera o quadro de um passado não muito distante, em que as diferenças entre os estratos eram extremamente elevadas (Tabela 1.5). Ao se desagregar o indicador por uma variável socioeconômica e cultural freqüentemente considerada uma das mais importantes para distinguir os níveis sociais e de informação familiar, que é a educação da mãe, observa-se, para o País, que a diferença entre o grupo menos instruído em relação ao mais instruído é de apenas 1,7 filho, em média, por mulher. Na Região Sudeste, esta diferença cai para apenas 1,3 filho, sendo que no Nordeste sobe para 1,8 filho, valor este bem inferior ao existente no início da década de 80, em média de quatro filhos por mulher.

No que diz respeito à mortalidade, a mesma pode ser avaliada por dois indicadores gerais básicos: - a taxa bruta de mortalidade e a esperança de vida ao nascer - e por um indicador específico, a taxa de mortalidade infantil. A taxa bruta de mortalidade, embora se mostre residualmente declinante nos últimos anos, atingindo, em 1998, o valor de 7,0 óbitos por 1000 habitantes, deve ser vista com algumas reservas, devido às alterações que vêm se verificando nas estruturas etárias da população brasileira (Tabela 1.4). Assim, é previsível que, nos próximos anos, o valor da taxa ve-

nha a elevar-se lentamente, em função do maior peso relativo da população em idades mais avançadas, com suas estruturas típicas de mortalidade. De qualquer modo, a taxa bruta de mortalidade já atingiu um patamar relativamente baixo e estável no Brasil, espelhando uma fase de transição em que a mortalidade na infância vem caindo e a estrutura etária vem gradualmente envelhecendo.

Em relação à esperança de vida ao nascer, os ganhos foram bastante significativos nas últimas duas décadas, sendo determinante para tal, os impactos de ações básicas de saúde na área materno infantil. Os ganhos só não foram de maior amplitude devido ao efeito inverso ocasionado pela incidência da mortalidade por causas externas, sobretudo entre os jovens do sexo masculino. Em 1998, estima-se que a esperança de vida ao nascer seja da ordem de 68,1 anos, contra aproximadamente 62 anos, em 1980 (Tabela 1.4). Neste intervalo, diminuíram consideravelmente as diferenças inter-regionais, principalmente devido aos efeitos da queda generalizada da taxa de mortalidade infantil. Exemplificando, a Região Nordeste que detém a mais baixa esperança de vida, ostenta, em 1998, um valor da ordem de 65,1 anos contra 70,6 anos na Região Sul, ou seja uma diferença de cinco anos. Em décadas passadas, essa diferença foi significativamente mais elevada.

Uma característica importante que deve ser destacada, no período recente, refere-se à tendência de aumento dos diferenciais de expectativa de vida entre homens e mulheres. As mulheres, regra geral, apresentam uma expectativa de vida superior à dos homens. As diferenças que eram de aproximadamente 5 anos durante as décadas anteriores a 1980, sobem durante as décadas seguintes, sendo que para o ano de 1998, as mulheres tinham uma sobrevida de mais de 7 anos, em relação à dos homens. Este fenômeno é observado em todos os estados brasileiros, sendo, no entanto, maiores nos estados da região Sudeste, especialmente no Rio de Janeiro, onde a diferença atinge a 11 anos. As causas externas, especialmente os homicídios e acidentes de trânsito, que afetam prioritariamente os homens e se intensificaram durante as últimas duas décadas, explicam, em grande parte, o aumento recente nos diferenciais.

Uma conseqüência importante da mudança nos padrões demográficos – especialmente a redução do número absoluto de nascimentos -, refere-se a seus efeitos sobre as estruturas etárias da população. Se até o final da década de 70, a estrutura etária brasileira era considerada como predominantemente jovem, com uma base piramidal larga, no período mais recente, essa base vem se estreitando, adquirindo, cada vez mais importância, as faixas etárias em idade de trabalhar (15 a 59), além do aumento do peso relativo das pessoas idosas. Este último grupo vem aumentando, tanto em função da elevação de sua expectativa de vida, como também em decorrência da diminuição absoluta e relativa do grupo composto por crianças e jovens. Com a pirâmide etária, obtém-se uma visão da composição populacional ao longo das diversas faixas etárias.

Os reflexos desse novo padrão demográfico sobre demandas sociais específicas, a exemplo, da educação, saúde, mercado de trabalho e previdência, têm sido discutidos pelos especialistas da área, com o objetivo claro de contribuir para a tomada de consciência sobre o alcance dessas mudanças. Com efeito, as mudanças quantitativas de população, que já estão ocorrendo e que podem ser previstas para as próximas gerações, têm fortes impactos sobre a dimensão e a qualidade de distintas políticas voltadas ao atendimento das demandas sociais.

A população de idosos (60 anos e mais), que no ano 2000 é estimada em 13,2 milhões de pessoas, significando 7,8% do total da população nacional, alcançará um total de cerca de 30,3 milhões no ano 2025, segundo as projeções do IBGE, duplicando sua participação na população total (Tabela 1.8). Entre outras, as questões relacionadas aos custos de saúde e previdência, em função de uma maior especialização e complexidade, demandarão decisões de políticas profundamente influenciadas pelos novos padrões etários.

Da mesma forma, destaque-se também o crescente volume de pessoas em idade de trabalhar (15 a 59 anos), que de 104,5 milhões no ano 2000, poderá passar para 138 milhões no ano 2025. É interessante verificar que o crescimento mais expressivo se dará entre a população adulta com mais de 30 anos de idade, o que significa que a preocupação com a criação de empregos não deverá ficar restrita unicamente aos jovens.

Finalmente, o grupo etário constituído por crianças e adolescentes (0 a 14 anos), deverá se manter constante, em termos absolutos, ao longo das próximas duas décadas, com um volume populacional em torno de 50 milhões de pessoas, sendo, em termos relativos, declinante. A perspectiva de estabilização demográfica nesta faixa etária, alivia a pressão sobre os equipamentos educacionais em diversas áreas do País, favorecendo a perspectiva de planejamento equilibrado com ênfase na promoção da universalização do ensino, melhoria da rede escolar e dos recursos pedagógicos, enfim, incorporando, quantitativa e qualitativamente, segmentos sociais excluídos ou mal-integrados.

Uma última componente populacional importante, refere-se à variável migração. De acordo com as informações da PNAD 1998, o estoque acumulado de imigrantes no Brasil é bastante elevado e apresenta características regionais historicamente constituídas. As Regiões Norte (parte urbana) e Centro-Oeste, que nas últimas décadas foram atingidas por correntes migratórias contínuas, são as que detêm a maior proporção de não-naturais (18,4% e 29,8%, respectivamente). A corrente principal para a Região Centro-Oeste originou-se do Sudeste (São Paulo e Minas Gerais), ao passo que no Norte urbano, o peso maior foi de nordestinos. Na Região Sudeste, 12,3% dos habitantes nasceram em outras regiões, com predominância de nordestinos. Deve-se considerar que essa é uma migração já mais antiga e que muitos desses migrantes tiveram descendentes que são naturais da própria região.

Na composição populacional da Região Nordeste, é extremamente baixo o número de imigrantes de outras regiões, residindo nessa área (Tabela 1.6). A predominância é de naturais da própria região (97,8%), caracterizando-a, portanto, como área de evasão populacional. Entre os não-naturais da região - apenas 2,2% -, verifica-se que a maior proporção tem sua origem no Sudeste.

Do ponte de vista da emigração, de um total de 14,9 milhões de pessoas residindo fora de sua região de nascimento, mais de 8,3 milhões são nordestinos, que representam cerca de 55,5% dos emigrantes (Tabela 1.7). Destes, 72,9% residiam na Região Sudeste e 14,5% na Centro-Oeste. Segue-se, em termos absolutos, os emigrantes nascidos na Região Sudeste (3,2 milhões) residindo, em ordem de importância, na Região Centro Oeste (41%), Sul (30,4%) e Nordeste (21,7%). A junção dos resultados encontrados para a imigração e emigração, apontam a Região Centro-Oeste, como tendo a maior taxa líquida de imigração, em termos relativos, embora, em número absolutos, a Região Sudeste ainda seja amplamente a área de maior atração migratória, principalmente de nordestinos.

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**158 232 252**	**77 506 008**	**80 726 244**
Norte (2)	**7 592 118**	**3 701 543**	**3 890 575**
Rondônia	814 114	398 156	415 958
Acre	343 561	166 554	177 007
Amazonas	1 896 556	912 018	984 538
Roraima	190 840	95 568	95 272
Pará	3 123 565	1 532 562	1 591 003
Região Metropolitana de Belém	959 609	447 750	511 859
Amapá	378 338	184 178	194 160
Tocantins	1 114 241	564 565	549 676
Nordeste	**45 924 812**	**22 448 891**	**23 475 921**
Maranhão	5 371 460	2 668 908	2 702 552
Piauí	2 719 549	1 311 871	1 407 678
Ceará	7 035 515	3 461 741	3 573 774
Região Metropolitana de Fortaleza	2 720 937	1 292 624	1 428 313
Rio Grande do Norte	2 631 550	1 267 924	1 363 626
Paraíba	3 358 845	1 605 507	1 753 338
Pernambuco	7 537 316	3 635 673	3 901 643
Região Metropolitana de Recife	3 123 835	1 478 804	1 645 031
Alagoas	2 694 076	1 305 664	1 388 412
Sergipe	1 691 566	824 989	866 577
Bahia	12 884 935	6 366 614	6 518 321
Região Metropolitana de Salvador	2 811 837	1 326 936	1 484 901
Sudeste	**69 174 339**	**33 807 279**	**35 367 060**
Minas Gerais	17 146 780	8 454 560	8 692 220
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 979 852	1 911 629	2 068 223
Espírito Santo	2 905 645	1 470 523	1 435 122
Rio de Janeiro	13 711 327	6 506 774	7 204 553
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 386 140	4 887 282	5 498 858
São Paulo	35 410 587	17 375 422	18 035 165
Região Metropolitana de São Paulo	17 148 046	8 271 731	8 876 315
Sul	**24 223 412**	**11 944 182**	**12 279 230**
Paraná	9 286 559	4 607 826	4 678 733
Região Metropolitana de Curitiba	2 530 159	1 235 499	1 294 660
Santa Catarina	5 044 996	2 500 290	2 544 706
Rio Grande do Sul	9 891 857	4 836 066	5 055 791
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 329 312	1 599 450	1 729 862
Centro-Oeste	**11 048 474**	**5 452 055**	**5 596 419**
Mato Grosso do Sul	2 002 947	992 233	1 010 714
Mato Grosso	2 342 083	1 182 330	1 159 753
Goiás	4 769 004	2 360 760	2 408 244
Distrito Federal	1 934 440	916 732	1 017 708

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**125 910 530**	**60 759 538**	**65 150 992**
Norte (2)	**7 592 118**	**3 701 543**	**3 890 575**
Rondônia	814 114	398 156	415 958
Acre	343 561	166 554	177 007
Amazonas	1 896 556	912 018	984 538
Roraima	190 840	95 568	95 272
Pará	3 123 565	1 532 562	1 591 003
Região Metropolitana de Belém	959 609	447 750	511 859
Amapá	378 338	184 178	194 160
Tocantins	719 242	351 191	368 051
Nordeste	**29 150 153**	**13 856 280**	**15 293 873**
Maranhão	2 271 804	1 071 502	1 200 302
Piauí	1 599 401	746 594	852 807
Ceará	4 752 235	2 277 338	2 474 897
Região Metropolitana de Fortaleza	2 653 215	1 259 383	1 393 832
Rio Grande do Norte	1 707 595	794 153	913 442
Paraíba	2 216 450	1 042 167	1 174 283
Pernambuco	5 735 032	2 717 157	3 017 875
Região Metropolitana de Recife	2 947 815	1 392 701	1 555 114
Alagoas	1 747 575	830 175	917 400
Sergipe	1 191 877	567 650	624 227
Bahia	7 928 184	3 809 544	4 118 640
Região Metropolitana de Salvador	2 721 052	1 280 384	1 440 668
Sudeste	**61 377 295**	**29 712 753**	**31 664 542**
Minas Gerais	13 133 602	6 338 828	6 794 774
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 579 306	1 711 232	1 868 074
Espírito Santo	2 187 322	1 078 977	1 108 345
Rio de Janeiro	13 022 233	6 152 611	6 869 622
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 307 316	4 853 090	5 454 226
São Paulo	33 034 138	16 142 337	16 891 801
Região Metropolitana de São Paulo	16 970 231	8 189 329	8 780 902
Sul	**18 905 474**	**9 184 673**	**9 720 801**
Paraná	7 356 405	3 585 039	3 771 366
Região Metropolitana de Curitiba	2 350 013	1 138 247	1 211 766
Santa Catarina	3 707 262	1 818 175	1 889 087
Rio Grande do Sul	7 841 807	3 781 459	4 060 348
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 162 659	1 515 322	1 647 337
Centro-Oeste	**9 011 392**	**4 365 605**	**4 645 787**
Mato Grosso do Sul	1 678 680	823 881	854 799
Mato Grosso	1 780 298	874 206	906 092
Goiás	3 862 673	1 873 553	1 989 120
Distrito Federal	1 689 741	793 965	895 776

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

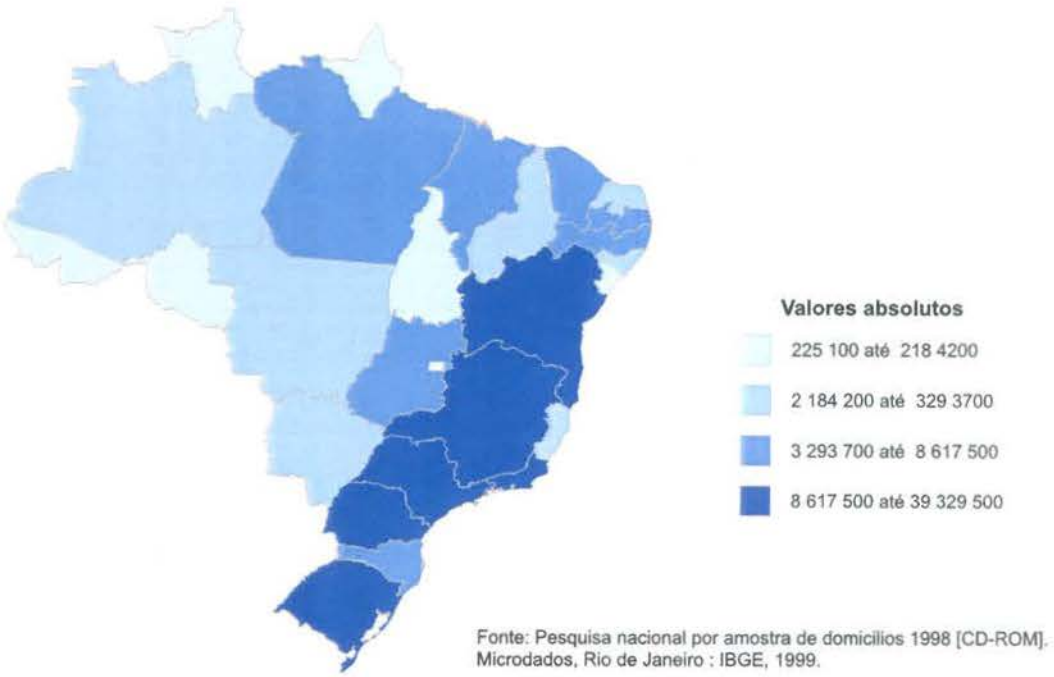
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**32 321 722**	**16 746 470**	**15 575 252**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	394 999	213 374	181 625
Nordeste	**16 774 659**	**8 592 611**	**8 182 048**
Maranhão	3 099 656	1 597 406	1 502 250
Piauí	1 120 148	565 277	554 871
Ceará	2 283 280	1 184 403	1 098 877
Região Metropolitana de Fortaleza	67 722	33 241	34 481
Rio Grande do Norte	923 955	473 771	450 184
Paraíba	1 142 395	563 340	579 055
Pernambuco	1 802 284	918 516	883 768
Região Metropolitana de Recife	176 020	86 103	89 917
Alagoas	946 501	475 489	471 012
Sergipe	499 689	257 339	242 350
Bahia	4 956 751	2 557 070	2 399 681
Região Metropolitana de Salvador	90 785	46 552	44 233
Sudeste	**7 797 044**	**4 094 526**	**3 702 518**
Minas Gerais	4 013 178	2 115 732	1 897 446
Região Metropolitana de Belo Horizonte	400 546	200 397	200 149
Espírito Santo	718 323	391 546	326 777
Rio de Janeiro	689 094	354 163	334 931
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	78 824	34 192	44 632
São Paulo	2 376 449	1 233 085	1 143 364
Região Metropolitana de São Paulo	177 815	82 402	95 413
Sul	**5 317 938**	**2 759 509**	**2 558 429**
Paraná	1 930 154	1 022 787	907 367
Região Metropolitana de Curitiba	180 146	97 252	82 894
Santa Catarina	1 337 734	682 115	655 619
Rio Grande do Sul	2 050 050	1 054 607	995 443
Região Metropolitana de Porto Alegre	166 653	84 128	82 525
Centro-Oeste	**2 037 082**	**1 086 450**	**950 632**
Mato Grosso do Sul	324 267	168 352	155 915
Mato Grosso	561 785	308 124	253 661
Goiás	906 331	487 207	419 124
Distrito Federal	244 699	122 767	121 932

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Cartograma 1.1 - Distribuição da população de 0 a 6 anos de idade - Brasil

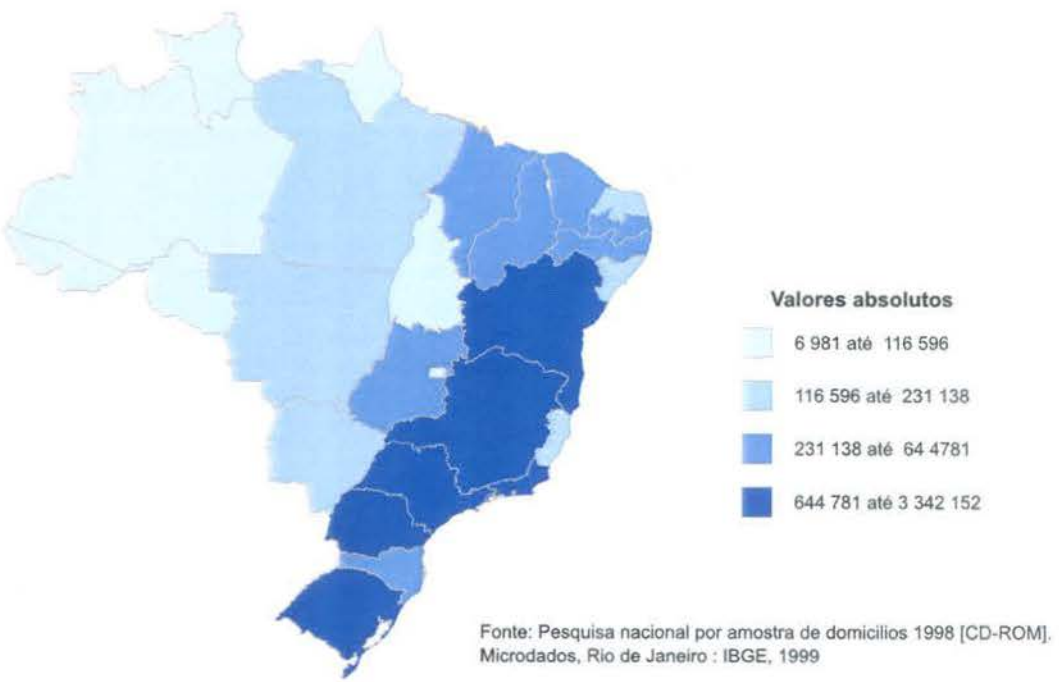
1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados, Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

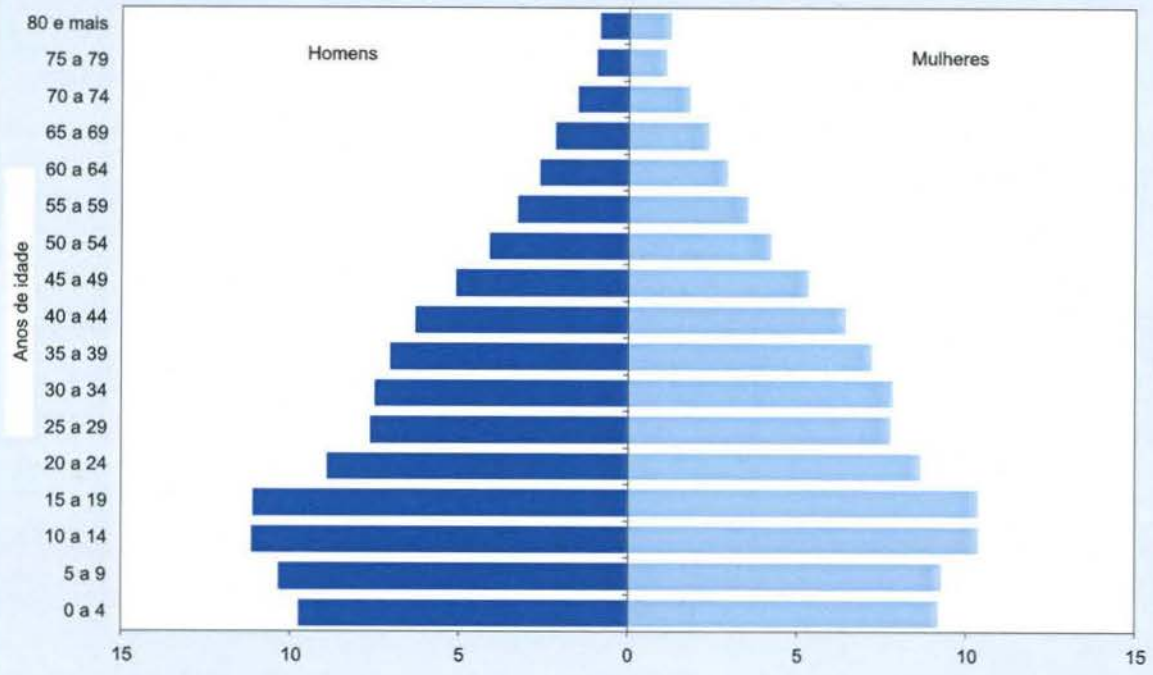
Cartograma 1.2 - Distribuição da população de 60 anos ou mais de idade - Brasil

1998



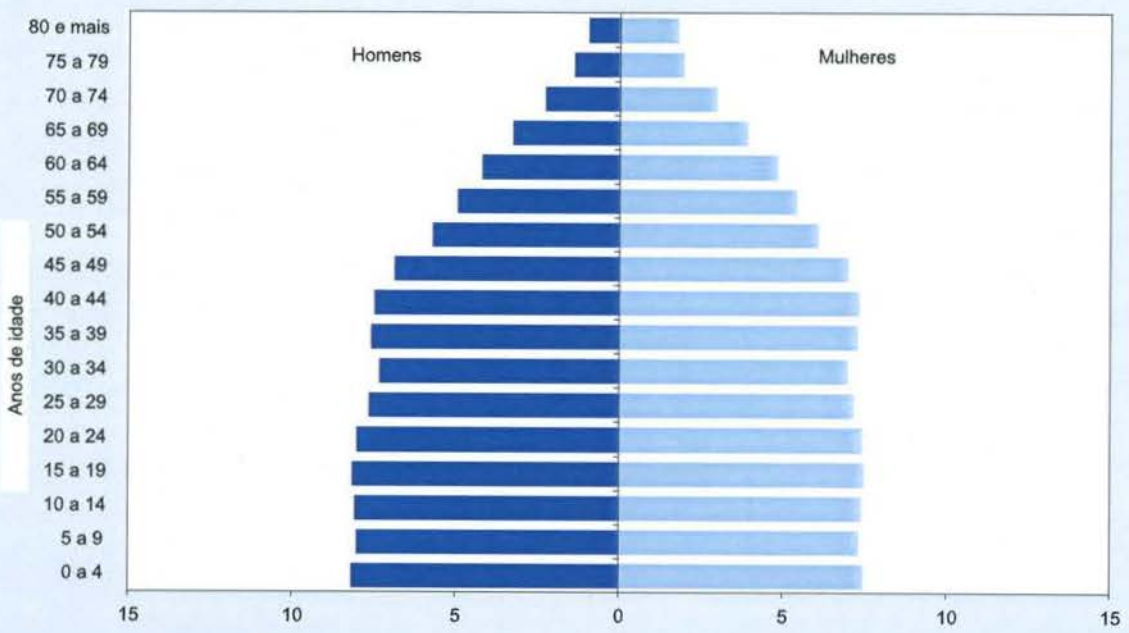
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados, Rio de Janeiro : IBGE, 1999

Gráfico 1.1 - População residente, por sexo e grupos de idade
Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 1.2 - Projeção da população, por sexo e grupos de idade
Brasil - 2025



Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Total	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
Brasil (1)	**158 232 252**	**2 896 997**	**12 086 970**	**6 112 528**	**9 403 030**
Norte (2)	**7 592 118**	**155 640**	**707 380**	**348 787**	**532 113**
Rondônia	814 114	12 122	73 066	34 215	56 316
Acre	343 561	5 922	38 677	16 029	28 228
Amazonas	1 896 556	45 687	171 907	92 170	131 436
Roraima	190 840	5 766	20 935	7 582	12 135
Pará	3 123 565	65 398	290 981	149 333	214 002
Região Metropolitana de Belém	959 609	14 858	66 377	35 908	50 033
Amapá	378 338	8 050	42 502	17 710	28 979
Tocantins	1 114 241	21 398	103 052	48 615	87 025
Nordeste	**45 924 812**	**958 637**	**4 048 689**	**2 081 071**	**3 060 142**
Maranhão	5 371 460	128 809	535 730	276 494	397 900
Piauí	2 719 549	52 851	240 916	122 269	184 443
Ceará	7 035 515	148 720	663 076	344 896	514 160
Região Metropolitana de Fortaleza	2 720 937	53 881	227 739	122 432	173 620
Rio Grande do Norte	2 631 550	60 160	229 625	124 830	160 922
Paraíba	3 358 845	73 388	275 865	129 575	217 139
Pernambuco	7 537 316	149 888	612 279	318 063	479 936
Região Metropolitana de Recife	3 123 835	55 801	228 189	119 607	174 015
Alagoas	2 694 076	59 857	265 143	120 269	165 040
Sergipe	1 691 566	40 338	151 280	72 217	116 774
Bahia	12 884 935	244 626	1 074 775	572 458	823 828
Região Metropolitana de Salvador	2 811 837	43 189	202 876	97 735	142 604
Sudeste	**69 174 339**	**1 089 226**	**4 671 159**	**2 329 971**	**3 766 787**
Minas Gerais	17 146 780	307 016	1 297 454	651 988	1 073 663
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 979 852	64 469	298 485	142 890	229 276
Espírito Santo	2 905 645	55 298	222 664	110 093	185 802
Rio de Janeiro	13 711 327	199 480	899 947	427 455	694 978
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 386 140	148 957	660 171	308 363	503 718
São Paulo	35 410 587	527 432	2 251 094	1 140 435	1 812 344
Região Metropolitana de São Paulo	17 148 046	245 478	1 084 259	523 052	853 568
Sul	**24 223 412**	**464 008**	**1 791 018**	**895 058**	**1 354 089**
Paraná	9 286 559	182 186	729 603	356 360	549 678
Região Metropolitana de Curitiba	2 530 159	48 903	198 956	99 092	143 010
Santa Catarina	5 044 996	92 760	364 109	189 545	307 646
Rio Grande do Sul	9 891 857	189 062	697 306	349 153	496 765
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 329 312	59 211	239 995	116 221	173 857
Centro-Oeste	**11 048 474**	**220 783**	**834 984**	**440 774**	**663 891**
Mato Grosso do Sul	2 002 947	39 535	158 468	87 993	128 171
Mato Grosso	2 342 083	47 648	184 862	96 035	144 758
Goiás	4 769 004	94 627	350 020	187 607	283 899
Distrito Federal	1 934 440	38 973	141 634	69 139	107 063

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
Brasil (1)	**16 997 277**	**10 513 674**	**6 457 951**	**13 892 748**	**12 191 664**
Norte (2)	**973 179**	**585 099**	**347 279**	**739 104**	**601 443**
Rondônia	96 595	60 249	34 930	76 635	77 339
Acre	36 236	22 999	11 847	34 142	27 530
Amazonas	261 667	152 248	89 346	169 501	134 642
Roraima	23 057	13 045	8 494	23 364	11 526
Pará	399 780	242 775	147 858	302 933	255 262
Região Metropolitana de Belém	100 344	73 960	43 805	100 802	88 681
Amapá	45 080	31 877	17 066	43 466	30 590
Tocantins	143 269	73 772	42 637	111 100	80 745
Nordeste	**5 619 060**	**3 342 764**	**2 020 644**	**4 011 682**	**3 360 800**
Maranhão	758 079	376 575	242 029	436 483	347 871
Piauí	340 401	196 877	108 284	223 302	210 351
Ceará	841 601	490 061	276 672	573 856	509 171
Região Metropolitana de Fortaleza	293 794	182 338	117 268	238 902	230 206
Rio Grande do Norte	297 808	187 503	125 342	237 118	179 983
Paraíba	403 391	235 863	141 725	275 345	229 804
Pernambuco	856 631	536 840	326 602	709 402	556 770
Região Metropolitana de Recife	318 318	206 744	136 880	318 132	261 132
Alagoas	316 609	201 381	123 056	246 675	203 073
Sergipe	184 445	118 083	70 257	156 135	155 494
Bahia	1 620 095	999 581	606 677	1 153 366	968 283
Região Metropolitana de Salvador	302 917	214 242	145 552	299 547	259 312
Sudeste	**6 777 985**	**4 374 210**	**2 709 564**	**6 047 033**	**5 340 047**
Minas Gerais	1 851 655	1 112 382	681 232	1 462 372	1 291 444
Região Metropolitana de Belo Horizonte	384 628	273 337	170 024	390 354	342 554
Espírito Santo	332 753	194 281	116 069	253 549	218 188
Rio de Janeiro	1 159 134	773 399	499 120	1 111 509	1 026 869
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	837 558	586 551	379 632	844 465	781 883
São Paulo	3 434 443	2 294 148	1 413 143	3 219 603	2 803 546
Região Metropolitana de São Paulo	1 667 178	1 112 034	731 232	1 587 404	1 387 911
Sul	**2 408 731**	**1 467 344**	**910 251**	**1 982 895**	**1 912 087**
Paraná	938 429	582 382	357 628	819 805	764 841
Região Metropolitana de Curitiba	231 116	157 123	95 417	253 830	237 924
Santa Catarina	536 935	311 104	186 086	395 772	409 618
Rio Grande do Sul	933 367	573 858	366 537	767 318	737 628
Região Metropolitana de Porto Alegre	316 002	206 530	121 624	270 705	244 413
Centro-Oeste	**1 185 817**	**732 391**	**465 314**	**1 089 997**	**961 096**
Mato Grosso do Sul	210 766	132 948	78 111	171 217	169 953
Mato Grosso	259 411	155 836	103 544	239 331	207 453
Goiás	518 323	309 749	193 811	459 064	390 950
Distrito Federal	197 317	133 858	89 848	220 385	192 740

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

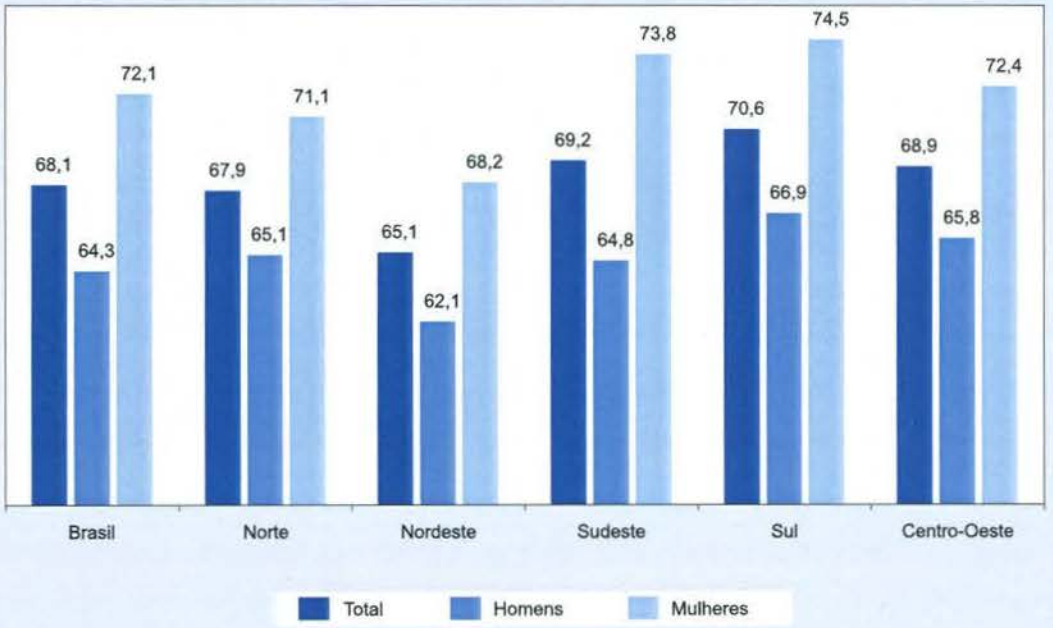
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
Brasil (1)	**41 769 228**	**11 983 090**	**4 397 534**	**3 595 384**	**5 921 453**
Norte (2)	**1 729 496**	**416 349**	**150 859**	**116 079**	**187 502**
Rondônia	216 728	45 268	10 334	11 406	8 911
Acre	79 439	19 166	4 879	7 668	10 799
Amazonas	435 986	94 168	39 266	31 251	46 079
Roraima	47 030	10 622	1 820	1 823	3 338
Pará	674 842	179 636	69 009	47 370	84 082
Região Metropolitana de Belém	247 378	65 465	23 343	15 918	32 433
Amapá	79 532	13 523	5 796	3 864	10 303
Tocantins	259 026	70 389	24 745	16 222	32 246
Nordeste	**10 423 802**	**3 109 767**	**1 163 323**	**893 245**	**1 824 992**
Maranhão	1 114 990	339 711	130 454	100 094	186 241
Piauí	604 635	196 879	74 092	56 995	107 254
Ceará	1 564 751	489 014	180 014	136 341	302 562
Região Metropolitana de Fortaleza	703 143	178 789	62 981	47 056	88 168
Rio Grande do Norte	640 211	169 463	60 662	51 135	106 287
Paraíba	810 350	226 258	90 099	63 267	186 270
Pernambuco	1 811 965	533 959	188 747	143 763	312 271
Região Metropolitana de Recife	836 112	222 381	77 689	63 045	105 590
Alagoas	598 004	173 427	74 412	51 469	95 102
Sergipe	394 590	108 012	34 807	27 973	59 536
Bahia	2 884 306	873 044	330 036	262 208	469 469
Região Metropolitana de Salvador	751 214	167 471	64 673	47 202	72 251
Sudeste	**19 703 806**	**5 694 735**	**2 129 615**	**1 826 477**	**2 709 674**
Minas Gerais	4 577 066	1 276 524	490 317	432 124	641 543
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 122 214	274 339	92 113	78 165	117 004
Espírito Santo	797 026	188 784	76 714	60 778	93 646
Rio de Janeiro	4 122 785	1 267 579	490 997	403 658	633 837
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 149 664	998 128	388 349	306 623	491 498
São Paulo	10 206 929	2 961 848	1 071 587	929 917	1 340 648
Região Metropolitana de São Paulo	5 066 596	1 406 924	477 954	406 806	594 180
Sul	**6 878 858**	**1 982 842**	**696 391**	**562 502**	**916 876**
Paraná	2 511 265	723 490	258 498	195 793	316 339
Região Metropolitana de Curitiba	707 942	176 727	60 132	43 914	75 811
Santa Catarina	1 484 052	361 210	129 630	109 451	167 078
Rio Grande do Sul	2 883 541	898 142	308 263	257 258	433 459
Região Metropolitana de Porto Alegre	998 982	270 556	102 668	80 153	128 195
Centro-Oeste	**2 970 179**	**762 974**	**252 356**	**193 556**	**274 153**
Mato Grosso do Sul	535 325	141 887	47 508	33 474	67 591
Mato Grosso	616 949	141 520	56 604	41 204	46 928
Goiás	1 306 115	349 069	107 381	95 617	122 772
Distrito Federal	511 790	130 498	40 863	23 261	36 862

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

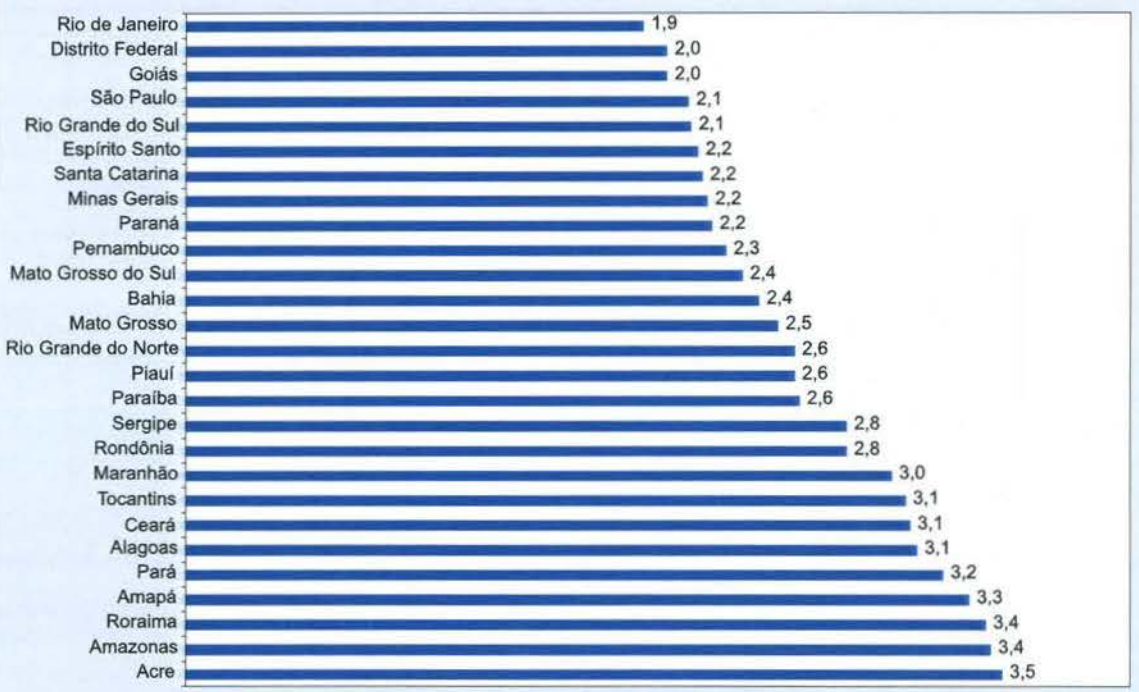
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 1.3 - Esperança de vida ao nascer, por sexo e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Gráfico 1.4 - Taxa de fecundidade total, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, densidade populacional, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização	Densidade populacional hab./km²	Razão de sexo	Razão de dependência
Brasil (1)	**79,6**	**18,5**	**96,0**	**56,3**
Norte (2)	-	-	**95,1**	**66,1**
Rondônia	-	-	95,7	56,1
Acre	-	-	94,1	71,8
Amazonas	-	-	92,6	70,0
Roraima	-	-	100,3	64,4
Pará	-	-	96,3	66,8
Região Metropolitana de Belém	-	-	87,5	49,1
Amapá	-	-	94,9	70,5
Tocantins	64,5	4,0	102,7	68,2
Nordeste	**63,5**	**29,5**	**95,6**	**67,4**
Maranhão	42,3	16,1	98,8	79,8
Piauí	58,8	10,8	93,2	68,5
Ceará	67,5	48,1	96,9	72,3
Região Metropolitana de Fortaleza	97,5	803,1	90,5	58,7
Rio Grande do Norte	64,9	49,4	93,0	64,4
Paraíba	66,0	59,4	91,6	67,1
Pernambuco	76,1	76,2	93,2	61,6
Região Metropolitana de Recife	94,4	1 134,2	89,9	51,7
Alagoas	64,9	96,4	94,0	66,3
Sergipe	70,5	76,7	95,2	62,9
Bahia	61,5	22,7	97,7	64,8
Região Metropolitana de Salvador	96,8	916,4	89,4	47,8
Sudeste	**88,7**	**74,6**	**95,6**	**50,4**
Minas Gerais	76,6	29,1	97,3	57,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	89,9	683,0	92,4	49,3
Espírito Santo	75,3	62,9	102,5	57,5
Rio de Janeiro	95,0	312,3	90,3	47,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,2	1 810,0	88,9	45,7
São Paulo	93,3	142,3	96,3	47,7
Região Metropolitana de São Paulo	99,0	2 153,7	93,2	45,7
Sul	**78,0**	**42,0**	**97,3**	**53,0**
Paraná	79,2	46,5	98,5	54,3
Região Metropolitana de Curitiba	92,9	192,2	95,4	49,8
Santa Catarina	73,5	52,9	98,3	53,9
Rio Grande do Sul	79,3	35,1	95,7	51,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,0	545,0	92,5	50,3
Centro-Oeste	**81,6**	**6,9**	**97,4**	**52,7**
Mato Grosso do Sul	83,8	5,6	98,2	56,9
Mato Grosso	76,0	2,6	101,9	54,0
Goiás	81,0	14,0	98,0	53,0
Distrito Federal	87,4	332,3	90,1	46,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade e esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Esperança de vida ao nascer		
				Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**2,4**	**21,4**	Taxa **7,0**	**68,1**	**64,3**	**72,1**
Norte (2)	**3,2**	**29,3**	**5,5**	**67,9**	**65,1**	**71,1**
Rondônia	2,8	26,3	5,4	67,7	64,7	70,7
Acre	3,5	30,2	6,2	67,7	64,8	70,6
Amazonas	3,4	31,6	5,3	68,2	65,4	71,2
Roraima	3,4	31,0	5,4	66,9	63,9	70,0
Pará	3,2	28,8	5,5	68,1	65,1	71,3
Amapá	3,3	31,4	5,2	68,4	65,4	71,6
Tocantins	3,1	28,5	6,0	67,8	65,0	70,7
Nordeste	**2,6**	**24,5**	**7,9**	**65,1**	**62,1**	**68,2**
Maranhão	3,0	26,8	7,5	64,2	60,7	67,9
Piauí	2,6	24,3	7,6	65,0	61,8	68,4
Ceará	3,1	27,2	7,9	65,7	62,5	69,1
Rio Grande do Norte	2,6	23,5	8,0	65,8	62,7	69,1
Paraíba	2,6	24,3	9,3	63,8	61,0	66,7
Pernambuco	2,3	22,0	9,0	63,0	60,4	65,8
Alagoas	3,1	29,0	8,5	62,5	59,6	65,5
Sergipe	2,8	25,9	7,0	66,6	63,7	69,6
Bahia	2,4	22,5	7,0	67,1	64,1	70,1
Sudeste	**2,1**	**18,8**	**7,1**	**69,2**	**64,8**	**73,8**
Minas Gerais	2,2	19,7	6,6	69,8	66,3	73,5
Espírito Santo	2,2	20,1	6,1	69,7	66,0	73,7
Rio de Janeiro	1,9	16,9	8,7	67,3	61,8	73,0
São Paulo	2,1	19,0	6,8	69,7	65,2	74,4
Sul	**2,2**	**18,9**	**6,4**	**70,6**	**66,9**	**74,5**
Paraná	2,2	20,1	6,2	69,8	66,4	73,2
Santa Catarina	2,2	19,1	5,7	70,9	67,2	74,8
Rio Grande do Sul	2,1	17,7	6,9	71,2	67,2	75,5
Centro-Oeste	**2,2**	**21,3**	**5,6**	**68,9**	**65,8**	**72,4**
Mato Grosso do Sul	2,4	21,4	5,7	69,8	66,7	73,0
Mato Grosso	2,5	23,5	5,3	68,6	65,6	71,7
Goiás	2,0	20,0	5,8	69,1	65,9	72,4
Distrito Federal	2,0	21,5	5,4	68,7	64,7	72,8

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.5 - Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 1998

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo		
	Menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 anos e mais
Brasil (1)	**3,3**	**2,6**	**1,6**
Norte (2)	3,4	2,6	1,8
Nordeste	3,7	2,7	1,8
Sudeste	2,8	2,4	1,5
Sul	3,6	3,0	2,0
Centro-Oeste	3,3	2,5	1,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Dados calculados a partir dos filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 1.6 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1998

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual				
	Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	81,6	0,3	0,2	0,1	1,9
Nordeste	10,2	97,8	8,8	1,0	10,9
Sudeste	2,8	1,5	87,7	4,0	11,7
Sul	2,3	0,1	2,0	94,1	4,9
Centro-Oeste	2,9	0,2	0,5	0,3	70,2
Sem declaração (2)	0,2	0,1	0,8	0,5	0,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural. (2) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.7 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1998

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual					
	Total	Norte (1)	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte (1)	498 290	-	24,3	27,1	5,9	42,7
Nordeste	8 322 887	9,7	-	72,9	3,0	14,5
Sudeste	3 163 081	7,0	21,7	-	30,4	41,0
Sul	2 164 469	8,2	3,1	63,8	-	25,0
Centro-Oeste	799 099	28,9	13,9	46,5	10,6	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural.

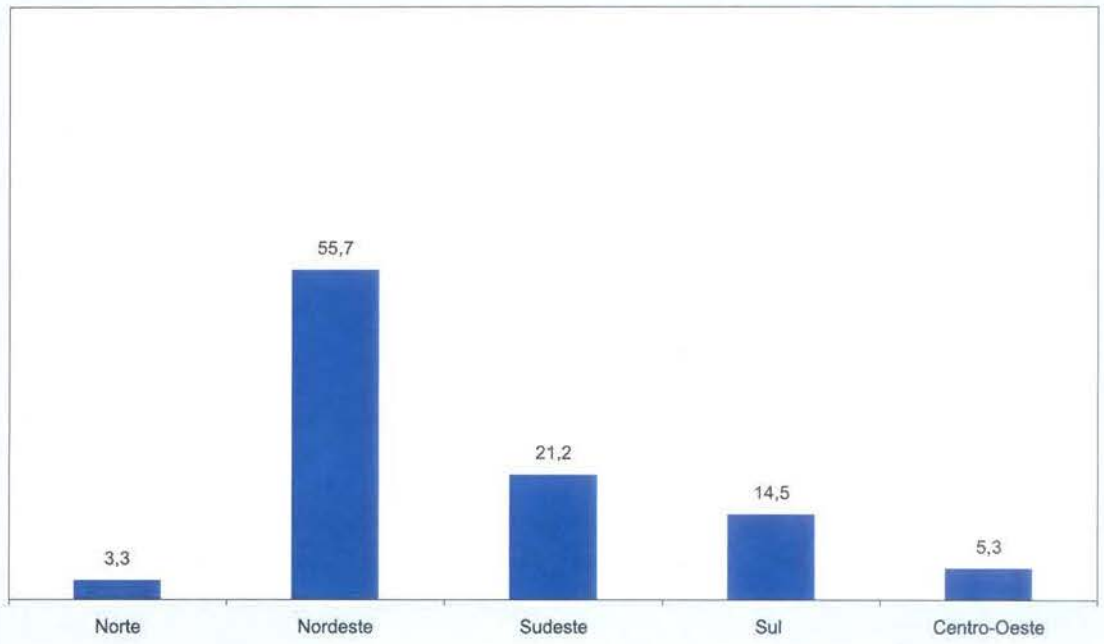
Tabela 1.8 - Projeção da população total, absoluta e relativa, por grupos etários - 2000/2025

Grupos etários	Projeção da população total					
	2000		2005		2010	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**167 723 983**	**100,0**	**179 576 925**	**100,0**	**191 007 625**	**100,0**
0 a 4 anos	16 714 366	10,0	17 261 419	9,6	17 362 598	9,1
5 a 9 anos	16 225 987	9,7	16 621 944	9,3	17 177 237	9,0
10 a 14 anos	17 099 545	10,2	16 206 489	9,0	16 603 955	8,7
15 a 29 anos	48 082 531	28,7	50 496 856	28,1	50 063 533	26,2
30 a 59 anos	56 463 450	33,7	63 925 784	35,6	71 967 971	37,7
60 a 69 anos	7 723 653	4,6	8 833 465	4,9	10 611 256	5,6
70 anos e mais	5 414 451	3,2	6 230 968	3,5	7 221 075	3,8

Grupos etários	Projeção da população total					
	2015		2020		2025	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**201 387 136**	**100,0**	**210 764 732**	**100,0**	**219 346 505**	**100,0**
0 a 4 anos	17 092 103	8,5	16 960 177	8,0	17 153 059	7,8
5 a 9 anos	17 280 036	8,6	17 011 630	8,1	16 817 952	7,7
10 a 14 anos	17 158 548	8,5	17 261 454	8,2	16 980 379	7,7
15 a 29 anos	49 374 554	24,5	49 491 497	23,5	50 300 662	22,9
30 a 59 anos	79 168 831	39,3	84 717 366	40,2	87 828 795	40,0
60 a 69 anos	12 979 577	6,4	15 333 878	7,3	17 794 087	8,1
70 anos e mais	8 333 487	4,1	9 988 730	4,7	12 471 571	5,7

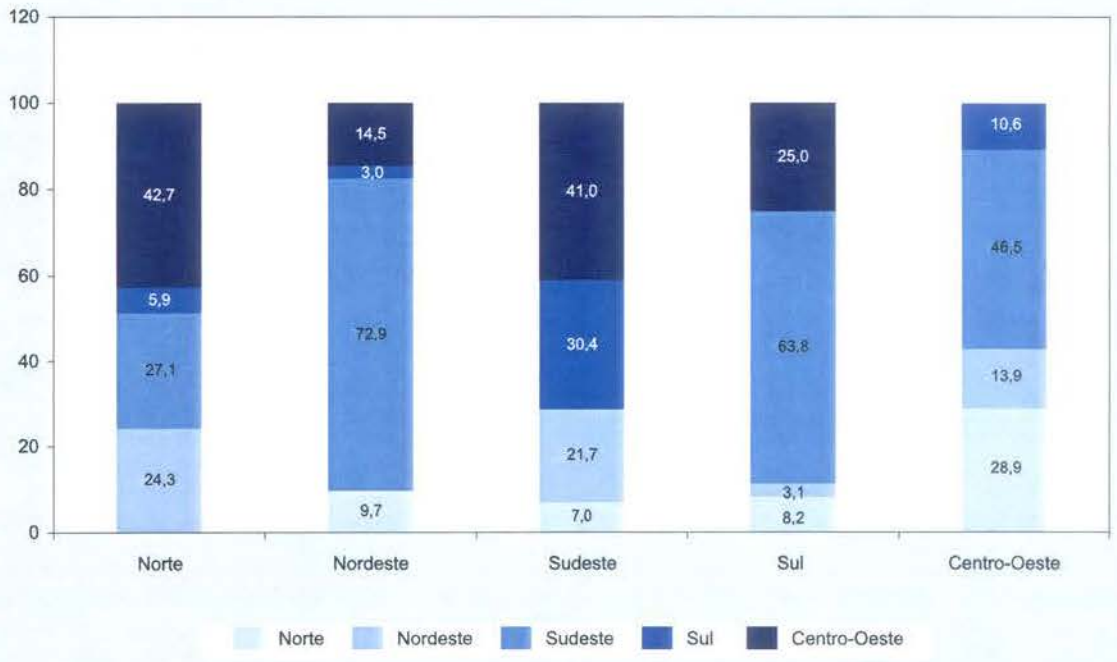
Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/PO8), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Gráfico 1.5 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 1.6 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de residência atual e de nascimento - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Saúde

Os indicadores de saúde selecionados constituem um instrumento especificamente relevante de avaliação das condições de vida da população ao final da década de 90. O Brasil vem passando por profundas transformações na morbidade e na mortalidade, construindo um novo padrão epidemiológico, onde a queda dos níveis de mortalidade tem sido acompanhada por uma diferenciação de sua estrutura de causas. Os níveis de mortalidade declinaram consistentemente, mas aumentou a diversidade e complexidade da composição das causas de morte. As causas de morte relacionadas a enfermidades infecciosas e parasitárias, má nutrição e aos problemas relacionados à saúde reprodutiva, que afetavam fortemente a mortalidade infantil até pouco tempo atrás, vêm perdendo sua predominância, embora ainda sejam causas importantes na estrutura do perfil epidemiológico de regiões como o Norte e Nordeste. Ao mesmo tempo, as causas crônico-degenerativas, tais como as enfermidades cardiovasculares e os tumores malignos, além das causas externas, assumem cada vez mais importância, tanto em termos absolutos como relativos.

Neste contexto, o padrão de mortalidade por idade e sexo da população brasileira está mudando, principalmente, pela elevada incidência das causas externas, que afetam fortemente a população de adolescentes e jovens do sexo masculino. Concomitantemente ao progressivo envelhecimento da população, aumentam, também, as causas típicas de uma população mais velha, como é o caso das mortes por causas cardiovasculares e respiratórias.

É sabido que as taxas de mortalidade infantil são um bom indicador da avaliação das condições de saúde e de vida das populações. Embora venham decaindo ao longo da década de 90, atingem, em 1998, um valor de aproximadamente 36 óbitos por mil nascimentos para o País como um todo (Tabela 2.1).

Persistem ainda, no entanto, profundas desigualdades regionais, interestaduais e intra-estaduais. Enquanto na Região Nordeste, este indicador é estimado

em 58 óbitos de menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos, nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, esse valor é significativamente menor (em torno de 20‰). Entre os estados, Alagoas apresenta os maiores índices de mortalidade infantil (71,9‰), enquanto o Rio Grande do Sul apresenta o menor valor (19,4‰). O grau interno de heterogeneidade é bastante amplo, visto que no Brasil, ainda se encontra um conjunto significativo de municípios com elevadíssima mortalidade infantil, acima de 60 por mil, principalmente em áreas específicas de estados nordestinos. Nesta região, inclusive, observa-se a presença de municípios cuja mortalidade infantil é superior a 100 por mil.

O acesso desigual aos serviços e recursos, principalmente a renda, a ausência de saneamento básico e a precariedade do atendimento dos serviços básicos relacionados ao pré-natal e seu acompanhamento, que caracterizam parte expressiva dos municípios brasileiros, contribuem para o aumento das mortes perinatais, anomalias congênitas e septicemias e são fatores importantes que explicam a persistência localizada de elevados níveis de mortalidade.

Na questão relacionada ao atendimento pré-natal, por exemplo, no País como um todo, apenas metade dos nascimentos ocorridos na rede hospitalar atendiam ao parâmetro estabelecido pela Organização Mundial de Saúde - OMS -, qual seja, um mínimo de seis consultas durante a gravidez. Nas Regiões Norte e Nordeste, esse valor era de apenas 38%, enquanto, nas demais regiões, essas proporções chegam a 58%, como o caso da Região Sudeste. O elevado número de crianças que não têm atenção adequada no País, durante a gestação, por certo, explica parte da mortalidade infantil, em sua componente perinatal, particularmente na Região Nordeste. É importante, também, destacar que, mesmo nas regiões mais dinâmicas, muitas das mortes relacionadas ao período perinatal poderiam ser evitadas, através da melhoria e ampliação do número de consultas durante o período da gestação da criança (Tabela 2.2).

Os dados do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM -,do Ministério da Saúde, mostram que, para o ano de 1997, do total de óbitos de menores de 1 ano, 52,8% referiam a causas perinatais (óbitos de crianças com menos de sete dias de vida), sendo que, parte importante das mesmas poderiam ter sido evitadas, caso as gestantes tivessem tido atenção pré-natal de qualidade, além de acompanhamento médico pediátrico aos recém-nascidos (Tabela 2.3).

É importante alertar sobre os problemas de cobertura a que estão expostas as estatísticas de mortalidade no País, principalmente nos estados das Regiões Nordeste e Norte, com valores que chegam a 44% de subdeclaração em estados nordestinos. Além desse quantitativo enorme que deixa de ser incorporado aos Sistemas de Estatísticas de Mortalidade, agregue-se, ainda, as proporções também elevadas de causas de morte maldefinidas. Enquanto a média nacional é de 15%, no Nordeste, essa proporção ultrapassa a cifra de 30%, sendo pequena nos estados do Centro-sul. Essas elevadas proporções de causas maldefinidas constituem um problema adicional nos estudos relacionados à mortalidade por causas, principalmente para os estados nordestinos, dificultando as comparações inter-regionais (Tabela 2.4).

As doenças infecto-contagiosas vêm perdendo importância relativa no País como um todo. Na Região Sudeste, apenas 8,4% das crianças abaixo de cinco

anos morrem devido a essa causa. No Nordeste, a proporção chega a 14%, podendo esse valor ser maior, considerando que, parte importante das mortes por causas maldefinidas ocorrem, principalmente, entre crianças que não tiveram acompanhamento médico durante o processo da doença até sua morte (Tabela 2.5).

O novo padrão epidemiológico que vem se configurando no País, reflete-se também no aumento da importância das mortes por causas relacionadas a neoplasias, cardiovasculares e circulatórias, além das já mencionadas causas externas.

As neoplasias estão, em parte, associadas ao processo de envelhecimento populacional, adquirindo importância a partir dos 50 anos. O avanço da tecnologia médica na área torna-se fator relevante na prevenção e diagnóstico precoce dessa causa de morte. Quanto às circulatórias, sua presença já começa a ser efetiva a partir dos 40 anos de idade. Como era de se esperar, sua maior incidência é verificada nas áreas do Centro-sul do País, seguindo o mesmo padrão das neoplasias, uma vez que seu perfil corresponde ao de uma região onde o peso das doenças infecto-contagiosas é residual (Tabelas 2.6 e 2.7).

Por último, chama atenção os elevados níveis de mortalidade devidos a causas externas (homicídios, acidentes de transporte, suicídios, etc.). Esta é uma causa de morte que afeta principalmente os adolescentes e jovens brasileiros, tendo um peso significativo no conjunto dos óbitos registrados no Sistema de Informações de Mortalidade, do Ministério da Saúde. Cerca de dois terços dos óbitos ocorridos em idades compreendidas entre 15 e 19 anos devem-se a essa causa. As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam as maiores incidências de óbitos por causas violentas. É importante destacar que, mesmo nas idades infantis (5 a 9 anos) e de adolescentes (10 a 14 anos), as proporções já se apresentam bastante elevadas. Na Região Centro-Oeste, do total de óbitos do grupo de crianças de 5 a 9 anos, 49,3% são relacionados a causas violentas (Tabela 2.8). Nessa faixa, dentre os estados, Roraima e Mato Grosso do Sul detêm as mais elevadas proporções (54,5% e 52,0%, respectivamente).

O impacto das mortes violentas sobre os níveis de esperança de vida são no sentido de redução deste índice, tendo um efeito contrário ao que se observa no caso da mortalidade infantil e na infância, cuja queda tem resultado no aumento do número de anos de vida da população. Neste sentido, os ganhos obtidos pela redução da mortalidade na infância são anulados pelo efeito das causas externas.

Em síntese, as informações apresentadas mostram como as desigualdades econômicas e sociais influenciam os índices e padrões de mortalidade. O acesso social e regionalmente desigual aos serviços de saúde, sem sombra de dúvida, resulta num conjunto de óbitos que poderiam ser evitados, através de medidas básicas de saúde, saneamento e educação, que como é sabido, fazem parte dos preceitos constitucionais que preconizam a eqüidade e universalidade desses serviços como atribuição pública. Apesar do acentuado declínio da mortalidade infantil nos últimos anos, o Brasil ainda não assegurou completamente o seu compromisso com a Cúpula Mundial da Criança realizada na sede das Nações Unidas em setembro de 1990, em reduzir a mesma em torno de um terço durante a década.

Tabela 2.1 - Taxas de mortalidade infantil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxas de mortalidade infantil (por 1 000 nascidos vivos)
Brasil	**36,1**
Norte	**35,2**
Rondônia	34,8
Acre	44,7
Amazonas	35,2
Roraima	38,5
Pará	35,8
Amapá	31,9
Tocantins	33,3
Nordeste	**57,9**
Maranhão	60,3
Piauí	51,3
Ceará	55,4
Rio Grande do Norte	59,8
Paraíba	64,6
Pernambuco	61,8
Alagoas	71,9
Sergipe	53,1
Bahia	50,4
Sudeste	**24,8**
Minas Gerais	28,4
Espírito Santo	28,0
Rio de Janeiro	25,2
São Paulo	24,1
Sul	**22,4**
Paraná	28,0
Santa Catarina	23,1
Rio Grande do Sul	19,4
Centro-Oeste	**25,1**
Mato Grosso do Sul	26,7
Mato Grosso	28,0
Goiás	26,9
Distrito Federal	24,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais.

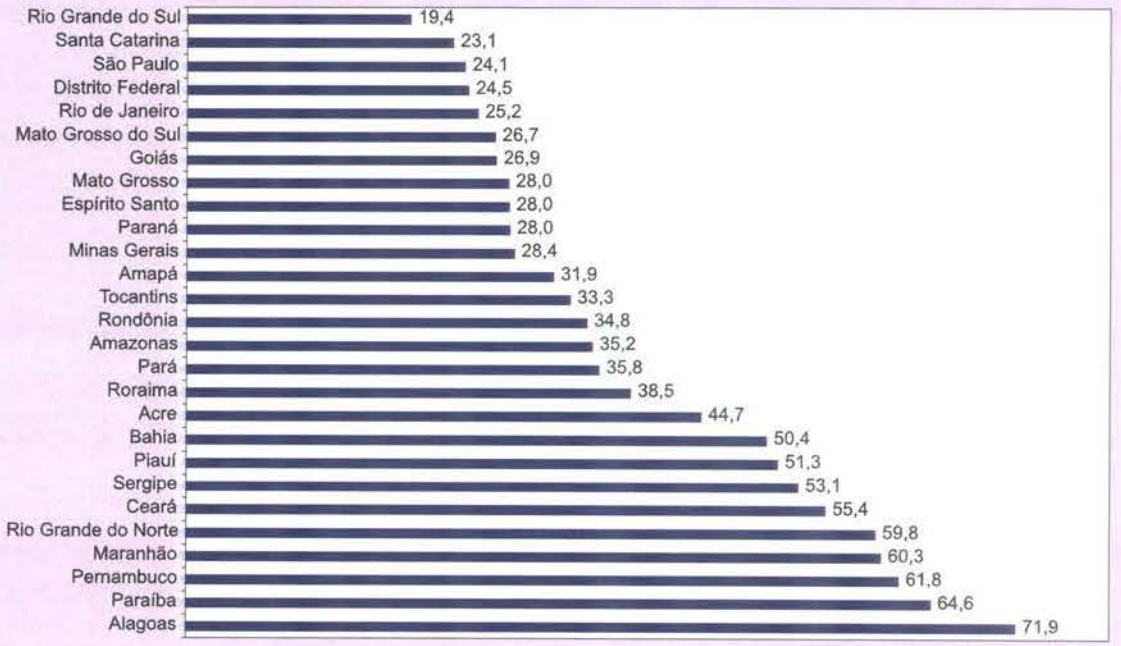
Nota: Estimativas com base no Censo demográfico 1991, Contagem da população 1996 e Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998.

Tabela 2.2 - Proporção de nascimentos, com seis e mais consultas no pré-natal, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de nascimentos (%)
Brasil	**49,8**
Norte	**38,6**
Rondônia	41,7
Acre	33,3
Amazonas	43,9
Roraima	47,9
Pará	38,8
Amapá	21,5
Tocantins	32,8
Nordeste	**38,8**
Maranhão	30,8
Piauí	30,7
Ceará	32,9
Rio Grande do Norte	40,4
Paraíba	55,4
Pernambuco	42,7
Alagoas	34,2
Sergipe	52,4
Bahia	40,2
Sudeste	**58,6**
Minas Gerais	51,7
Espírito Santo	56,4
Rio de Janeiro	59,0
São Paulo	61,0
Sul	**51,2**
Paraná	59,0
Santa Catarina	45,5
Rio Grande do Sul	46,0
Centro-Oeste	**53,5**
Mato Grosso do Sul	67,1
Mato Grosso	52,4
Goiás	54,8
Distrito Federal	40,5

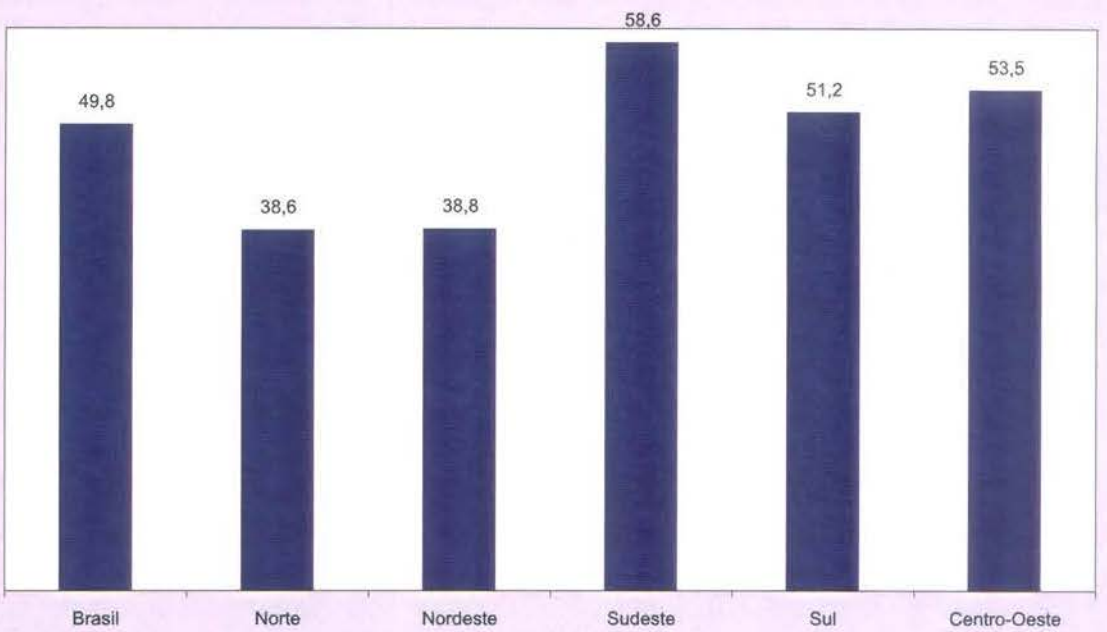
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.1 - Taxas de mortalidade infantil, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas. Departamento de População e Indicadores Sociais.
Nota: Estimativas com base no Censo demográfico 1991, Contagem da população 1996 e Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998.

Gráfico 2.2 - Proporção de nascimentos, com 6 e mais consultas no pré-natal, por Grandes Regiões - 1997



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informação de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.3 - Proporção de óbitos perinatais, no total de óbitos de menores de 1 ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de óbitos perinatais (%)
Brasil	**52,8**
Norte	**53,8**
Rondônia	55,8
Acre	39,2
Amazonas	55,4
Roraima	40,9
Pará	53,8
Amapá	69,8
Tocantins	49,0
Nordeste	**44,0**
Maranhão	58,4
Piauí	57,1
Ceará	43,5
Rio Grande do Norte	44,9
Paraíba	33,0
Pernambuco	39,2
Alagoas	31,7
Sergipe	59,9
Bahia	49,5
Sudeste	**58,6**
Minas Gerais	59,3
Espírito Santo	53,8
Rio de Janeiro	60,1
São Paulo	58,0
Sul	**53,2**
Paraná	53,1
Santa Catarina	51,3
Rio Grande do Sul	54,6
Centro-Oeste	**54,6**
Mato Grosso do Sul	54,8
Mato Grosso	54,8
Goiás	54,9
Distrito Federal	53,4

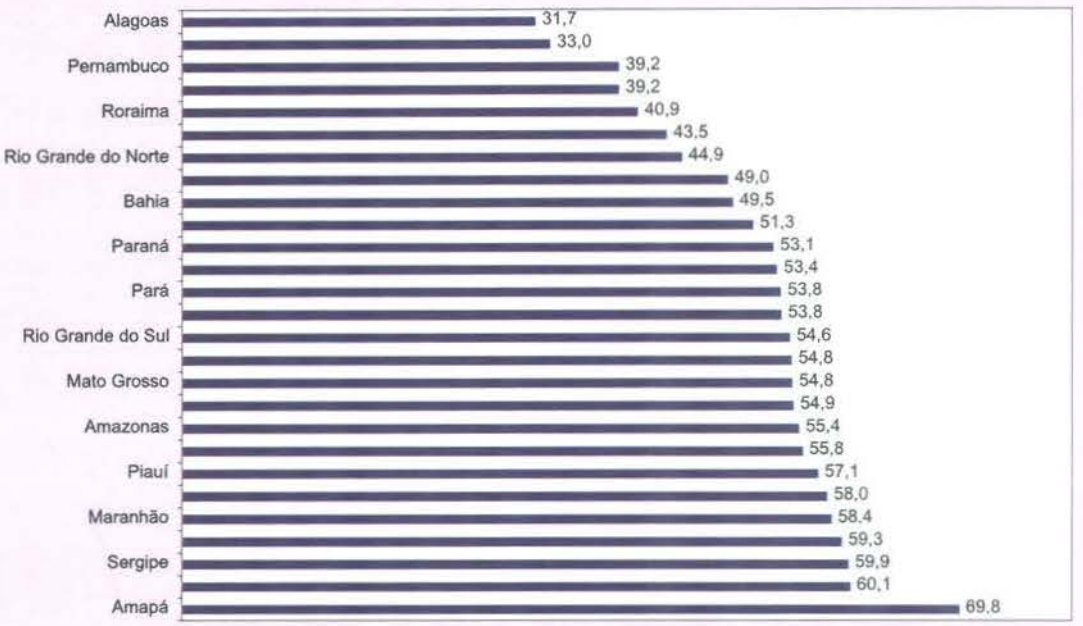
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.4 - Proporção de óbitos maldefinidos, no total de óbitos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de óbitos maldefinidos (%)
Brasil	**14,7**
Norte	**24,3**
Rondônia	15,7
Acre	27,9
Amazonas	24,6
Roraima	7,8
Pará	27,1
Amapá	8,9
Tocantins	30,2
Nordeste	**31,2**
Maranhão	39,6
Piauí	32,3
Ceará	28,9
Rio Grande do Norte	29,7
Paraíba	51,9
Pernambuco	24,7
Alagoas	38,2
Sergipe	33,0
Bahia	27,8
Sudeste	**9,1**
Minas Gerais	14,2
Espírito Santo	18,5
Rio de Janeiro	9,8
São Paulo	6,1
Sul	**7,7**
Paraná	7,3
Santa Catarina	13,7
Rio Grande do Sul	5,4
Centro-Oeste	**10,5**
Mato Grosso do Sul	10,3
Mato Grosso	8,7
Goiás	14,3
Distrito Federal	2,0

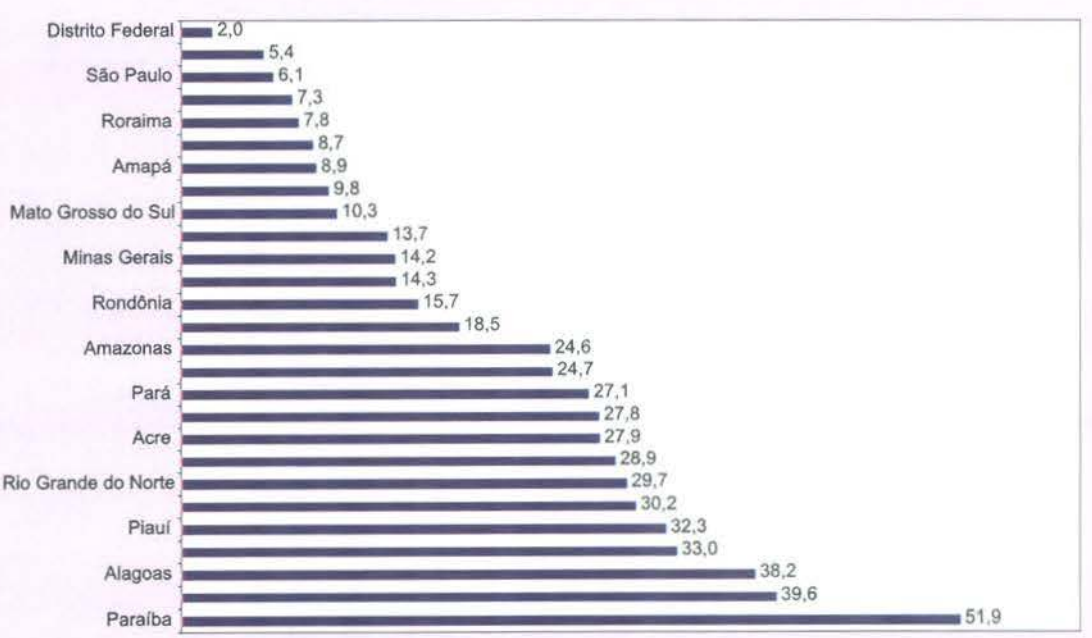
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.3 - Proporção de óbitos perinatais no total de óbitos menores de 1 ano, por Unidades da Federação - 1997



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informação de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Gráfico 2.4 - Proporção de óbitos maldefinidos, no total de óbitos, por Unidades da Federação - 1997



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informação de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.5 - Mortalidade proporcional, por doenças infecto-contagiosas, de menores de 5 anos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mortalidade proporcional, por doenças infecto-contagiosas, de menores de 5 anos (%)
Brasil	**10,6**
Norte	**12,0**
Rondônia	11,7
Acre	15,9
Amazonas	10,2
Roraima	25,1
Pará	12,0
Amapá	8,5
Tocantins	13,7
Nordeste	**13,9**
Maranhão	9,1
Piauí	12,0
Ceará	21,1
Rio Grande do Norte	13,1
Paraíba	9,7
Pernambuco	13,0
Alagoas	13,4
Sergipe	11,0
Bahia	12,7
Sudeste	**8,4**
Minas Gerais	9,2
Espírito Santo	8,1
Rio de Janeiro	8,7
São Paulo	8,0
Sul	**8,8**
Paraná	9,3
Santa Catarina	9,1
Rio Grande do Sul	8,0
Centro-Oeste	**10,2**
Mato Grosso do Sul	11,6
Mato Grosso	11,8
Goiás	9,6
Distrito Federal	7,8

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.6 - Mortalidade proporcional, por neoplasias, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mortalidade proporcional, por neoplasias, em alguns grupos de idade (%)			
	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Brasil	**18,5**	**18,4**	**14,7**	**8,7**
Norte	**15,5**	**14,6**	**11,9**	**6,4**
Rondônia	16,8	14,5	14,4	9,2
Acre	14,1	11,7	13,5	5,8
Amazonas	19,5	17,4	11,9	5,5
Roraima	20,2	23,5	27,2	15,1
Pará	14,7	14,0	10,8	6,6
Amapá	15,9	25,0	20,8	8,2
Tocantins	9,6	9,6	7,8	2,9
Nordeste	**12,6**	**12,0**	**9,0**	**4,6**
Maranhão	9,0	8,1	6,4	2,7
Piauí	12,6	12,1	8,5	3,4
Ceará	17,0	17,1	11,8	5,9
Rio Grande do Norte	19,1	13,8	10,9	5,0
Paraíba	8,5	8,6	4,8	2,2
Pernambuco	13,0	12,5	9,3	5,3
Alagoas	9,3	7,5	5,5	3,0
Sergipe	10,5	10,2	7,8	3,2
Bahia	12,1	11,8	10,0	5,3
Sudeste	**19,2**	**19,5**	**16,4**	**10,2**
Minas Gerais	15,7	16,4	13,7	8,7
Espírito Santo	16,0	17,6	14,7	8,2
Rio de Janeiro	17,9	18,5	16,2	10,1
São Paulo	21,6	21,6	17,7	11,1
Sul	**24,1**	**22,7**	**18,0**	**11,2**
Paraná	20,4	19,4	15,4	10,6
Santa Catarina	23,8	21,2	15,3	9,2
Rio Grande do Sul	27,2	26,0	21,0	12,3
Centro-Oeste	**17,1**	**17,5**	**13,3**	**8,6**
Mato Grosso do Sul	16,8	17,8	13,7	8,5
Mato Grosso	16,9	17,5	13,1	9,7
Goiás	15,6	15,5	11,3	7,5
Distrito Federal	21,6	23,0	19,1	11,2

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.7 - Mortalidade proporcional, por doenças do aparelho circulatório, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mortalidade proporcional, por doenças do aparelho circulatório (%)						
	Total	Grupos de idade					
		30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais
Brasil	**0,8**	**15,6**	**30,7**	**41,0**	**52,6**	**44,8**	**37,0**
Norte	**1,0**	**9,1**	**20,4**	**32,1**	**39,8**	**34,5**	**30,6**
Rondônia	2,0	9,0	17,9	34,3	37,1	35,8	22,2
Acre	0,0	8,1	15,0	21,2	40,1	39,1	17,6
Amazonas	0,4	6,3	13,6	24,0	34,4	32,9	28,7
Roraima	1,1	11,3	15,1	28,6	27,0	31,6	44,6
Pará	0,8	9,8	24,9	35,0	41,3	35,5	33,3
Amapá	0,9	4,8	25,5	35,7	39,7	34,1	55,3
Tocantins	3,1	15,5	24,0	40,3	49,3	29,9	29,3
Nordeste	**1,3**	**13,2**	**25,2**	**35,3**	**42,1**	**38,9**	**30,4**
Maranhão	2,5	14,8	21,2	28,0	33,5	28,0	23,8
Piauí	0,3	21,1	40,9	42,6	55,8	40,6	33,2
Ceará	1,6	9,9	19,2	29,5	39,1	42,7	31,8
Rio Grande do Norte	1,2	12,0	22,4	34,4	44,1	45,2	32,4
Paraíba	0,7	10,6	19,1	28,8	33,8	31,1	21,9
Pernambuco	0,3	11,7	26,6	42,0	49,2	44,8	32,1
Alagoas	2,1	16,1	27,4	32,7	36,9	31,9	24,4
Sergipe	6,5	7,7	18,8	28,5	33,5	33,2	28,4
Bahia	1,1	16,5	29,1	37,1	42,0	37,6	33,4
Sudeste	**0,7**	**17,1**	**32,5**	**42,3**	**56,0**	**46,5**	**39,8**
Minas Gerais	1,5	24,2	35,9	43,4	54,2	44,3	37,7
Espírito Santo	0,1	14,5	24,6	34,5	49,5	41,0	37,1
Rio de Janeiro	1,2	16,7	35,2	42,5	56,3	43,6	38,5
São Paulo	0,2	15,3	30,7	42,3	57,0	49,4	41,5
Sul	**0,1**	**16,6**	**34,5**	**46,6**	**59,3**	**48,6**	**39,3**
Paraná	0,2	15,9	34,4	50,1	64,7	49,5	39,1
Santa Catarina	0,1	11,8	28,0	40,7	53,8	46,7	34,3
Rio Grande do Sul	0,0	19,8	37,6	46,1	57,0	48,6	41,6
Centro-Oeste	**1,9**	**15,0**	**30,9**	**40,3**	**46,8**	**41,6**	**33,9**
Mato Grosso do Sul	0,6	14,8	29,4	48,1	50,7	46,3	38,4
Mato Grosso	2,2	14,8	26,7	35,6	47,0	42,4	33,6
Goiás	2,7	14,3	30,6	37,1	43,7	39,7	30,9
Distrito Federal	1,4	16,9	38,4	45,1	50,5	40,5	37,2

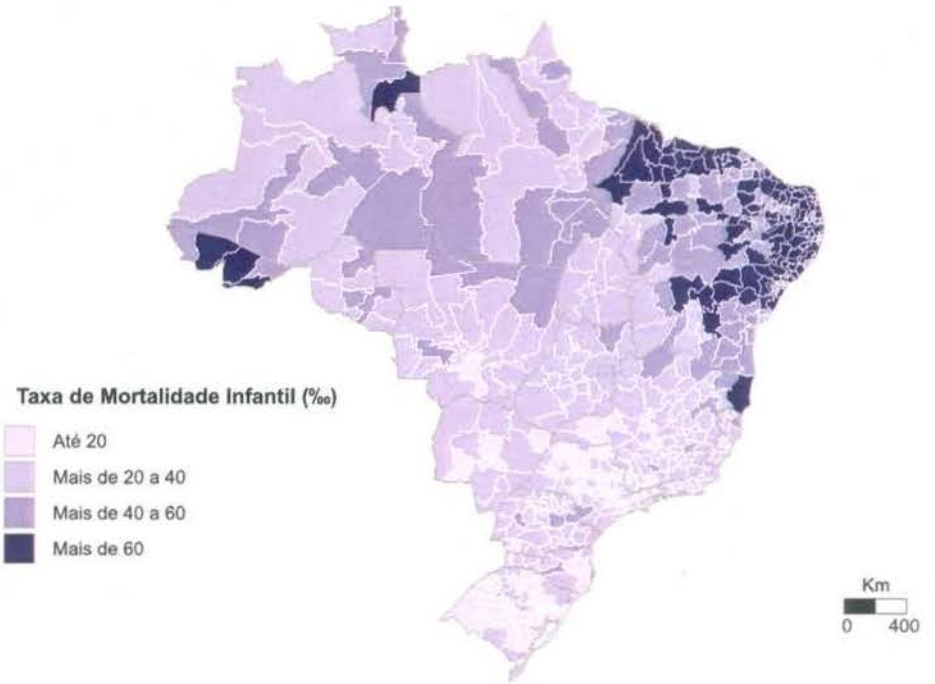
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informaçãoes sobre Nascidos Vivos.

Tabela 2.8 - Mortalidade proporcional, por causas externas, em alguns grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1997

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mortalidade proporcional, por causas externas (%)						
	Total	Grupos de idade					
		5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos
Brasil	**13,2**	**41,7**	**50,0**	**68,5**	**61,8**	**37,7**	**19,1**
Norte	**14,9**	**43,2**	**41,7**	**59,1**	**57,2**	**40,9**	**20,7**
Rondônia	21,7	62,5	42,7	58,2	67,8	55,4	24,2
Acre	15,1	42,1	34,4	61,0	59,9	37,6	20,7
Amazonas	15,0	48,5	43,0	64,0	58,3	37,4	19,4
Roraima	29,5	54,5	56,3	82,5	77,3	57,0	41,8
Pará	12,3	37,2	38,9	53,8	51,2	36,7	18,5
Amapá	18,0	26,1	42,9	61,6	58,2	50,9	21,4
Tocantins	13,9	38,0	50,9	58,5	56,2	36,2	23,0
Nordeste	**11,8**	**39,0**	**41,4**	**62,2**	**58,8**	**37,7**	**18,9**
Maranhão	11,4	37,1	40,1	49,2	46,8	28,9	16,3
Piauí	8,8	37,1	41,8	51,7	50,5	27,3	18,4
Ceará	11,5	38,0	37,4	60,4	57,6	40,3	19,9
Rio Grande do Norte	11,5	47,1	37,1	60,5	56,6	39,5	21,0
Paraíba	8,0	28,7	38,6	51,2	50,9	32,9	15,9
Pernambuco	14,0	41,9	47,6	71,8	68,9	44,3	20,7
Alagoas	11,7	39,8	48,8	64,1	55,3	40,0	18,9
Sergipe	11,8	48,1	40,7	55,4	52,8	42,9	21,8
Bahia	11,8	38,3	38,7	61,3	56,9	33,4	17,6
Sudeste	**13,5**	**41,0**	**53,7**	**72,7**	**63,4**	**36,2**	**18,1**
Minas Gerais	10,4	43,0	48,1	55,7	50,2	29,7	15,7
Espírito Santo	18,2	44,4	59,4	72,7	67,0	46,0	24,7
Rio de Janeiro	14,5	39,2	54,0	77,2	68,0	37,4	18,2
São Paulo	14,1	40,4	55,4	75,9	65,2	37,4	18,6
Sul	**12,2**	**43,6**	**56,8**	**69,1**	**61,2**	**39,4**	**20,2**
Paraná	13,1	45,6	58,7	68,9	62,8	40,0	20,7
Santa Catarina	13,8	45,9	60,1	71,7	62,3	42,6	23,5
Rio Grande do Sul	10,7	39,7	53,1	67,9	59,0	37,3	18,4
Centro-Oeste	**17,9**	**49,3**	**56,8**	**68,3**	**64,4**	**44,4**	**23,4**
Mato Grosso do Sul	17,9	52,0	52,9	69,0	67,5	48,6	25,7
Mato Grosso	21,3	49,5	56,0	63,1	65,9	48,8	27,0
Goiás	16,1	48,4	58,7	65,6	64,0	41,4	21,1
Distrito Federal	19,2	48,5	57,9	77,6	60,5	40,9	22,5

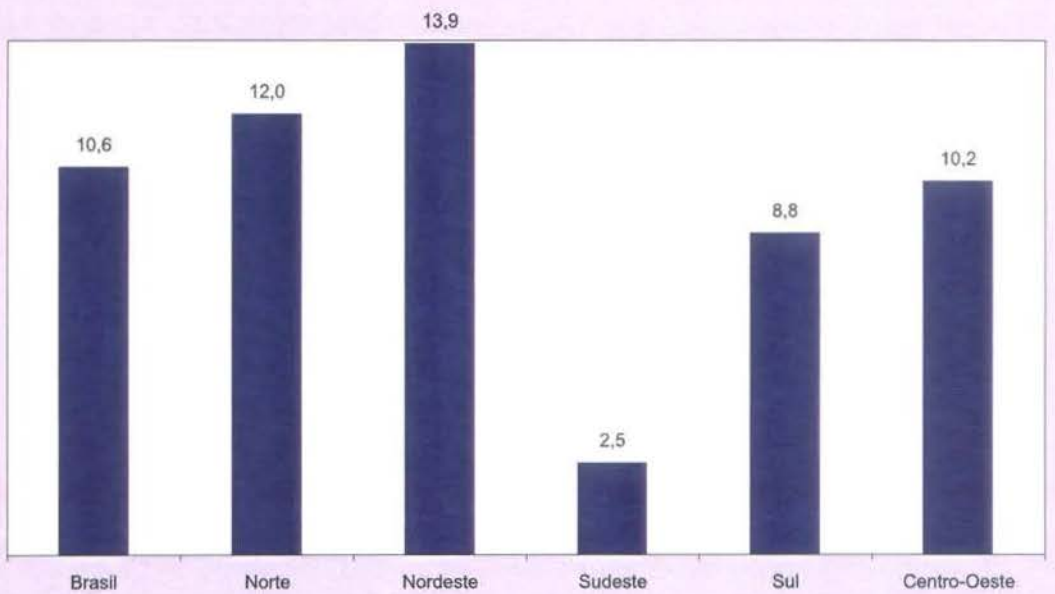
Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Cartograma 2.1 - Taxa de mortalidade infantil, por microrregiões 1998



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Censo Demográfico 1980 e 1991.
IBGE, Diretoria de Geociências, malha municipal digital do Brasil 1991.

Gráfico 2.5 - Mortalidade proporcional, por doenças infecciosas e parasitárias de menores de 5 anos, por Grandes Regiões - 1997



Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Coordenação de Informação de Informática do Sistema Único de Saúde, Coordenação de Informação de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Educação

É cada vez mais evidente que a preparação de cidadãos competentes para atuar de forma crítica e responsável na construção de uma sociedade mais justa, democrática e desenvolvida, exige um perfil de qualificação em que o desenvolvimento das inteligências cognitiva, emocional e afetiva é decisivo na formação das pessoas, principalmente das crianças e dos jovens, para sua plena inserção social e no mundo do trabalho. Além disso, neste final de século, o mercado de trabalho tornou-se mais seletivo, exigindo a formação de nível médio como escolaridade mínima para os candidatos a um emprego, independentemente da função a ser exercida, o que estimula a procura por vagas nas escolas de ensino médio.

A partir deste enfoque, os indicadores selecionados procuram caracterizar a situação educacional da população brasileira nos diferentes estratos geográficos, através das seguintes dimensões: analfabetismo, escolarização, escolaridade média da população e a defasagem entre a idade dos alunos e a série freqüentada[1].

Os resultados da PNAD 1998 revelam que, no Brasil, o cenário educacional apresentou uma sensível melhora, se comparado com os anos anteriores: houve declínio nas taxas de analfabetismo e aumento nas taxas de escolarização e da escolaridade média da população brasileira. No entanto, a situação é insatisfatória em algumas das regiões do País. Existem, ainda, mais de 15 milhões de adultos analfabetos[2] dos quais 8 milhões residem no Nordeste e outros 4 milhões no Sudeste. O analfabetismo continua sendo mais significativo nas áreas rurais, em especial, no Estado de Alagoas, onde atinge 53,4% da população de 15 anos ou mais de

[1]Por se tratar de informações obtidas a partir de pesquisa domiciliar, estes indicadores incluem pessoas que nunca freqüentaram, ou que já não estão mais matriculadas em escolas, permitindo, assim, dimensionar a demanda por educação.

[2]Pessoas de 15 anos ou mais de idade.

idade (Tabela 3.1). A Região Nordeste, também, é líder no índice de pessoas adultas com menos de 4 anos de estudo (47,8%), sendo que, em sua área rural, este indicador sobe para 70,2% (Tabela 3.2).

Outro dado revelador é a escolaridade da população brasileira que, além de ser baixa, é desigual. Entre os ocupados de 10 anos ou mais de idade, a média de anos de estudo é de apenas 6,2 anos, nível considerado bastante baixo para as exigências do atual sistema produtivo. Mas, como os mais jovens apresentam um perfil de escolaridade mais alto, a tendência é de que, a médio prazo, aumente significativamente a média de escolaridade no País. Internamente, a desigualdade educacional repete os contrastes regionais. Por exemplo: enquanto os jovens do Nordeste de 20 a 24 anos possuem, em média, uma escolaridade de 5,8 anos de estudo, os seus pares no Sul e no Sudeste já adquiriram, em média, 8 anos de estudo. Existem, ainda, diferenciações por sexo, uma vez que as mulheres têm adquirido níveis de escolaridade mais elevados do que os homens (Tabelas 3.6 e 3.7).

As taxas de escolarização, que expressam a freqüência escolar, revelam que, na faixa etária de 7 a 14 anos de idade, o Brasil está se aproximando da cobertura universal, pois 94,7% dessas crianças estavam freqüentando escola em 1998 (Tabelas 3.3). Mesmo nas regiões menos desenvolvidas, este índice é superior a 90,0%, levando a crer que as distintas políticas de incentivo à freqüência e permanência na escola vem tendo êxito, a par da redução acentuada dos problemas relativos à falta de vagas. No grupo de renda familiar mais pobre, a taxa de escolarização é mais baixa, 90,3%, enquanto no grupo mais rico chega a 98,9%. Chama a atenção a reduzida taxa de escolarização entre as crianças mais pobres de Alagoas (72,2%) (Tabela 3.4). No passado, essas diferenças entre os extremos da distribuição dos quintos de renda, eram ainda maiores.

Em relação à faixa etária de 15 a 17 anos, correspondente idealmente à freqüência do ensino médio, a evolução nas taxas de escolarização é significativa. Confrontando-se os dados de 1998 com os resultados de 1992, houve no País um crescimento relativo de 28,1% (59,75% e 76,5%, respectivamente). Embora a Região Sudeste apresente a maior taxa de freqüência escolar para esse grupo etário (80,1%), o maior crescimento relativo ocorreu na Região Sul onde passou de 52,4% em 1992 para 74,3% em 1998. Provavelmente, esse crescimento é decorrente dos recentes aumentos observados na matrícula do ensino de segundo grau em quase todos os Estados, e também, da oferta de cursos noturnos de educação juvenil para as séries terminais da educação fundamental.

Embora marcada por aspectos quantitativos positivos, a expansão do sistema educacional não eliminou alguns de seus mais graves problemas, que apenas foram atenuados por pequena elevação de seu nível de eficácia. No geral, permanece sua característica mais negativa - o alto grau de defasagem série/idade no grupo de crianças de 7 a 14 anos de idade[3]. Os resultados mostram o processo cumulativo de atraso no fluxo de progressão escolar ao longo da faixa

[3]A percentagem de defasagem idade/série freqüentada expressa a defasagem entre a idade pontual dos estudantes e a correspondente série escolar esperada. O comportamento deste indicador permite avaliar o desempenho do sistema de ensino e sua capacidade de assegurar um fluxo desejável dos alunos ao longo das séries escolares, revelando níveis crescentes ou não de escolaridade da população.

etária de 7 a 14 anos. Já a partir dos 8 anos de idade, ocorrem elevados percentuais de atraso escolar, especialmente no Nordeste (57,0%) e no Norte (48,6%). Aos 11 anos de idade, 58,9% dos estudantes brasileiros apresentam defasagem na série cursada (Tabela 3.5). Esta defasagem é decorrente da continuidade do ponto crítico no fluxo escolar que é a passagem da 1ª para a 2ª série e da 4ª para a 5ª série, seja por motivos de abandono, evasão ou repetência. Embora a ocorrência desses motivos seja menor do que no início da década, os mesmos, ainda, constituem um forte fator de preocupação.

Entendendo a educação como política social básica para a eqüidade, o maior desafio hoje para o sistema de ensino brasileiro é o de receber e reter toda a população em idade escolar, além de oferecer oportunidades de atualização, reciclagem e complementação de escolaridade para os jovens e adultos que abandonaram os estudos prematuramente.

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**13,8**	**13,8**	**13,8**
Norte (2)	**11,8**	**12,0**	**11,6**
Rondônia	7,6	6,5	8,6
Acre	14,4	15,2	13,7
Amazonas	8,5	7,3	9,5
Roraima	8,3	8,5	8,1
Pará	13,6	14,7	12,6
Região Metropolitana de Belém	4,9	4,2	5,5
Amapá	9,1	8,3	10,0
Tocantins	22,0	23,2	20,7
Nordeste	**27,5**	**29,9**	**25,3**
Maranhão	29,6	32,6	26,8
Piauí	34,2	36,7	31,9
Ceará	29,6	34,3	25,3
Região Metropolitana de Fortaleza	15,2	16,7	14,0
Rio Grande do Norte	26,6	32,2	21,4
Paraíba	28,7	33,2	24,7
Pernambuco	24,4	25,7	23,2
Região Metropolitana de Recife	12,0	10,4	13,3
Alagoas	34,7	36,5	33,0
Sergipe	24,0	26,2	22,0
Bahia	24,9	25,3	24,4
Região Metropolitana de Salvador	7,7	6,6	8,6
Sudeste	**8,1**	**7,0**	**9,1**
Minas Gerais	12,6	12,0	13,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,3	4,9	7,6
Espírito Santo	12,0	11,3	12,8
Rio de Janeiro	5,9	4,8	6,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,5	3,3	5,6
São Paulo	6,6	5,2	7,9
Região Metropolitana de São Paulo	5,3	4,0	6,5
Sul	**8,1**	**7,1**	**9,0**
Paraná	10,4	8,6	12,1
Região Metropolitana de Curitiba	4,6	3,7	5,4
Santa Catarina	6,4	6,1	6,7
Rio Grande do Sul	6,8	6,2	7,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,5	3,6	5,3
Centro-Oeste	**11,1**	**11,1**	**11,1**
Mato Grosso do Sul	11,8	10,0	13,5
Mato Grosso	11,2	11,4	11,1
Goiás	13,0	13,7	12,4
Distrito Federal	5,6	5,4	5,8

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**10,0**	**9,2**	**10,7**
Norte (2)	**11,8**	**12,0**	**11,6**
Rondônia	7,6	6,5	8,6
Acre	14,4	15,2	13,7
Amazonas	8,5	7,3	9,5
Roraima	8,3	8,5	8,1
Pará	13,6	14,7	12,6
Região Metropolitana de Belém	4,9	4,2	5,5
Amapá	9,1	8,3	10,0
Tocantins	17,5	18,6	16,5
Nordeste	**19,4**	**20,1**	**18,9**
Maranhão	21,4	22,2	20,7
Piauí	23,3	23,7	23,0
Ceará	21,2	23,2	19,5
Região Metropolitana de Fortaleza	14,6	15,9	13,4
Rio Grande do Norte	21,0	26,0	16,8
Paraíba	20,6	22,1	19,3
Pernambuco	19,2	19,3	19,0
Região Metropolitana de Recife	11,4	9,8	12,7
Alagoas	25,4	25,8	25,0
Sergipe	16,0	17,0	15,1
Bahia	15,9	15,0	16,8
Região Metropolitana de Salvador	7,2	6,1	8,1
Sudeste	**6,7**	**5,4**	**7,9**
Minas Gerais	9,3	8,2	10,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,8	4,1	7,3
Espírito Santo	9,5	8,4	10,6
Rio de Janeiro	5,2	4,0	6,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,4	3,2	5,5
São Paulo	6,1	4,7	7,5
Região Metropolitana de São Paulo	5,3	3,9	6,5
Sul	**6,8**	**5,5**	**8,0**
Paraná	8,8	6,8	10,6
Região Metropolitana de Curitiba	3,9	2,8	4,9
Santa Catarina	4,9	4,3	5,5
Rio Grande do Sul	5,9	4,9	6,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,3	3,4	5,1
Centro-Oeste	**9,2**	**8,7**	**9,6**
Mato Grosso do Sul	10,2	8,3	12,0
Mato Grosso	9,0	8,8	9,1
Goiás	10,6	10,7	10,6
Distrito Federal	5,1	4,5	5,6

Tabela 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

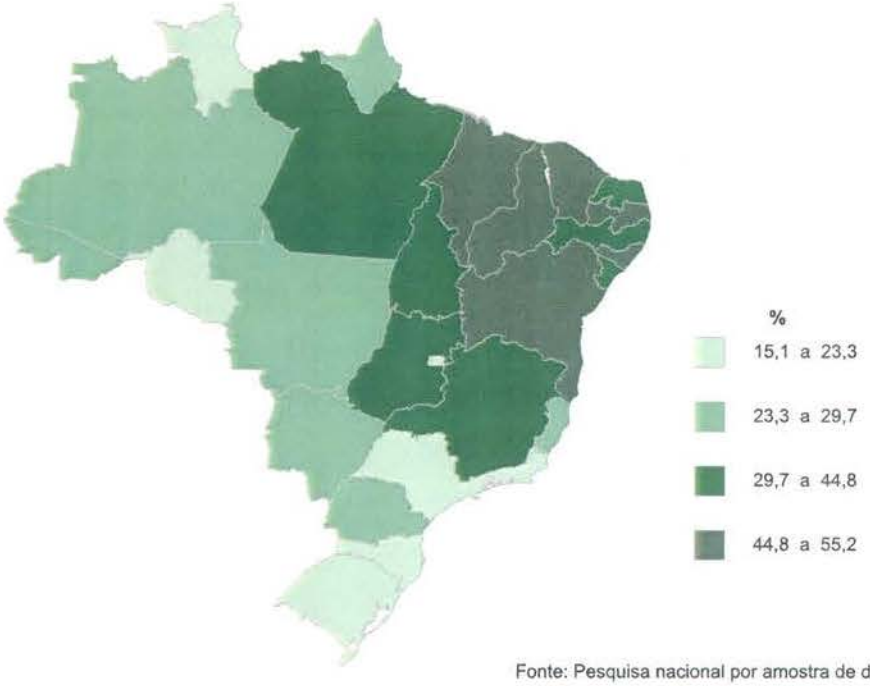
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**30,2**	**31,9**	**28,4**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	30,9	32,0	29,7
Nordeste	**42,9**	**46,8**	**38,8**
Maranhão	36,2	39,9	32,2
Piauí	51,1	54,7	47,3
Ceará	48,9	57,0	40,1
Região Metropolitana de Fortaleza	42,5	43,8	41,2
Rio Grande do Norte	38,4	44,0	32,3
Paraíba	45,8	55,0	37,0
Pernambuco	43,0	46,6	39,5
Região Metropolitana de Recife	24,0	21,0	26,9
Alagoas	53,4	55,9	50,8
Sergipe	44,7	47,0	42,2
Bahia	40,4	41,7	39,1
Região Metropolitana de Salvador	23,4	21,3	25,7
Sudeste	**20,0**	**19,7**	**20,4**
Minas Gerais	24,0	23,9	24,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,6	12,5	10,6
Espírito Santo	20,3	19,8	20,7
Rio de Janeiro	21,3	20,7	21,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,1	14,0	16,0
São Paulo	13,3	12,6	14,2
Região Metropolitana de São Paulo	9,2	8,6	9,8
Sul	**12,9**	**12,5**	**13,3**
Paraná	17,0	15,2	19,0
Região Metropolitana de Curitiba	14,5	16,1	12,6
Santa Catarina	10,9	11,1	10,6
Rio Grande do Sul	10,5	10,9	10,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,8	9,0	8,7
Centro-Oeste	**20,0**	**20,7**	**19,2**
Mato Grosso do Sul	20,2	18,3	22,5
Mato Grosso	18,3	18,3	18,4
Goiás	23,5	25,0	21,6
Distrito Federal	10,0	12,0	8,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

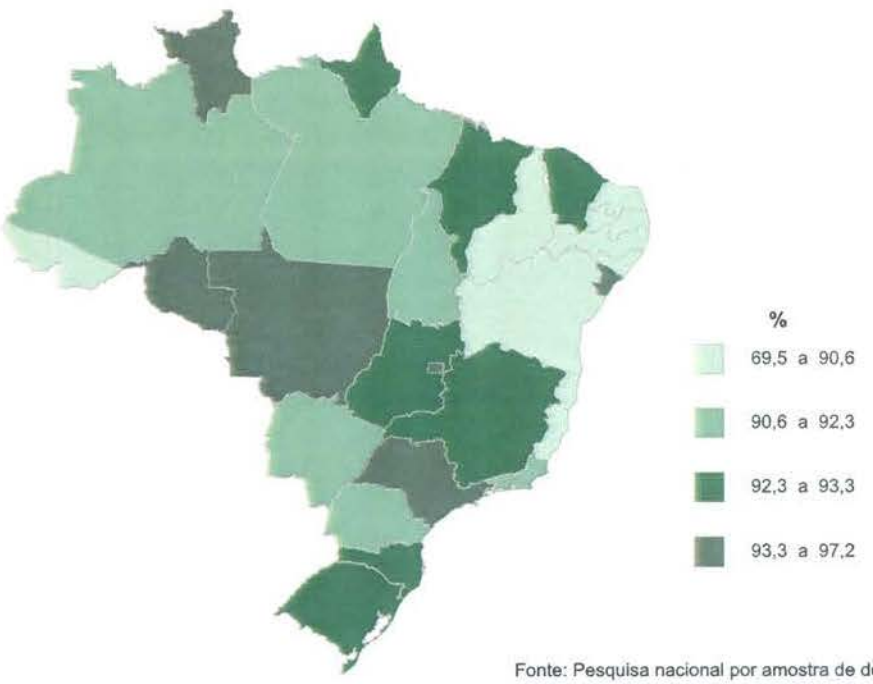
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Cartograma 3.1 - Taxa de analfabetismo funcional - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 3.2 - Taxa de escolarização das crianças de 7 a 14 anos de idade, pertencentes ao 1º quinto da distribuição da renda - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**30,5**	**31,2**	**29,9**
Norte (2)	**30,5**	**31,9**	**29,1**
Rondônia	22,9	20,6	25,2
Acre	27,1	27,6	26,7
Amazonas	27,0	27,8	26,2
Roraima	23,3	24,5	22,3
Pará	34,1	36,8	31,4
Região Metropolitana de Belém	19,5	19,5	19,4
Amapá	24,6	24,5	24,6
Tocantins	44,8	48,2	41,2
Nordeste	**47,8**	**51,8**	**44,1**
Maranhão	53,0	57,4	48,8
Piauí	55,2	60,9	49,8
Ceará	48,5	53,5	44,0
Região Metropolitana de Fortaleza	29,3	30,2	28,5
Rio Grande do Norte	42,7	47,9	37,9
Paraíba	45,8	51,1	41,1
Pernambuco	40,9	43,8	38,3
Região Metropolitana de Recife	24,1	23,3	24,8
Alagoas	50,2	53,6	47,0
Sergipe	42,7	47,0	38,8
Bahia	49,7	52,6	47,0
Região Metropolitana de Salvador	19,8	19,0	20,5
Sudeste	**23,1**	**22,2**	**24,0**
Minas Gerais	30,8	31,4	30,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,9	15,9	19,6
Espírito Santo	28,3	27,8	28,7
Rio de Janeiro	20,9	19,2	22,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,2	15,9	20,1
São Paulo	20,1	18,7	21,4
Região Metropolitana de São Paulo	16,6	15,2	17,8
Sul	**23,2**	**22,3**	**24,1**
Paraná	28,3	26,6	29,9
Região Metropolitana de Curitiba	17,7	16,1	19,1
Santa Catarina	20,0	19,5	20,6
Rio Grande do Sul	20,2	19,7	20,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,7	13,9	17,3
Centro-Oeste	**27,3**	**28,5**	**26,2**
Mato Grosso do Sul	28,8	28,4	29,2
Mato Grosso	29,7	30,2	29,1
Goiás	30,6	32,8	28,5
Distrito Federal	15,1	15,6	14,6

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**24,6**	**24,2**	**24,9**
Norte (2)	**30,5**	**31,9**	**29,1**
Rondônia	22,9	20,6	25,2
Acre	27,1	27,6	26,7
Amazonas	27,0	27,8	26,2
Roraima	23,3	24,5	22,3
Pará	34,1	36,8	31,4
Região Metropolitana de Belém	19,5	19,5	19,4
Amapá	24,6	24,5	24,6
Tocantins	38,2	40,4	35,9
Nordeste	**36,1**	**38,3**	**34,3**
Maranhão	42,0	43,9	40,3
Piauí	40,8	45,4	37,0
Ceará	37,0	39,8	34,7
Região Metropolitana de Fortaleza	28,3	29,0	27,6
Rio Grande do Norte	35,3	38,7	32,4
Paraíba	34,5	37,7	31,8
Pernambuco	33,5	35,0	32,1
Região Metropolitana de Recife	23,3	22,3	24,0
Alagoas	39,8	41,8	38,1
Sergipe	31,9	34,9	29,3
Bahia	35,5	36,7	34,4
Região Metropolitana de Salvador	19,2	18,3	20,1
Sudeste	**20,4**	**19,0**	**21,7**
Minas Gerais	24,4	23,9	24,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	16,7	14,3	18,8
Espírito Santo	23,3	21,9	24,6
Rio de Janeiro	19,5	17,5	21,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,1	15,7	20,0
São Paulo	19,1	17,6	20,4
Região Metropolitana de São Paulo	16,6	15,3	17,7
Sul	**20,1**	**18,8**	**21,4**
Paraná	24,5	22,3	26,6
Região Metropolitana de Curitiba	16,1	14,2	17,9
Santa Catarina	16,9	16,2	17,5
Rio Grande do Sul	17,7	16,7	18,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,1	13,3	16,7
Centro-Oeste	**23,4**	**23,8**	**23,0**
Mato Grosso do Sul	25,6	24,8	26,2
Mato Grosso	24,6	24,6	24,7
Goiás	26,3	27,6	25,2
Distrito Federal	13,6	13,6	13,6

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

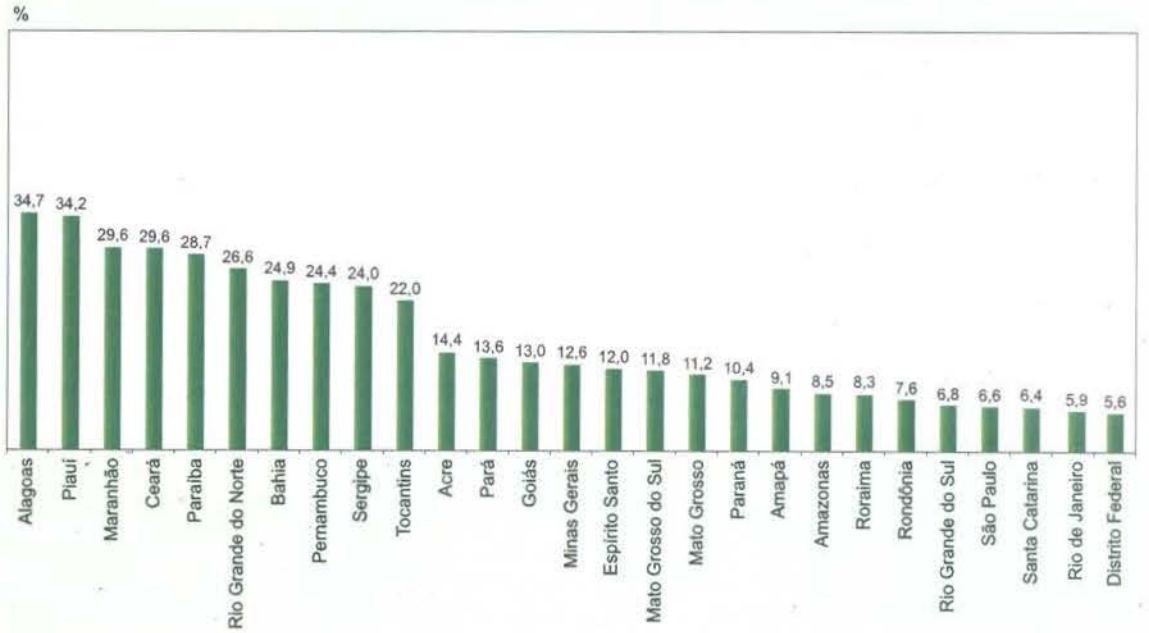
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**56,2**	**58,8**	**53,4**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	58,3	62,9	52,9
Nordeste	**70,2**	**75,1**	**65,0**
Maranhão	61,8	67,0	56,2
Piauí	77,4	82,4	72,0
Ceará	75,0	81,5	68,0
Região Metropolitana de Fortaleza	73,0	76,2	69,6
Rio Grande do Norte	58,4	65,2	51,0
Paraíba	69,6	77,5	62,1
Pernambuco	67,4	72,5	62,3
Região Metropolitana de Recife	39,9	39,3	40,5
Alagoas	71,1	74,8	67,2
Sergipe	70,5	74,6	66,0
Bahia	74,5	77,8	71,0
Região Metropolitana de Salvador	37,8	38,1	37,5
Sudeste	**46,7**	**47,3**	**45,9**
Minas Gerais	53,6	55,3	51,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29,8	31,2	28,4
Espírito Santo	44,5	45,3	43,5
Rio de Janeiro	50,6	52,4	48,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	34,4	37,2	32,0
São Paulo	35,1	33,6	36,7
Região Metropolitana de São Paulo	16,5	11,4	20,7
Sul	**34,4**	**34,1**	**34,8**
Paraná	43,3	42,3	44,4
Região Metropolitana de Curitiba	39,7	40,5	38,7
Santa Catarina	29,1	28,2	30,1
Rio Grande do Sul	29,9	30,4	29,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,3	25,9	30,7
Centro-Oeste	**45,3**	**47,3**	**42,9**
Mato Grosso do Sul	46,2	45,8	46,7
Mato Grosso	45,6	45,8	45,5
Goiás	49,5	52,6	45,7
Distrito Federal	26,7	30,8	22,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Analfabetismo funcional compreende as pessoas com menos de 4 anos de estudo.

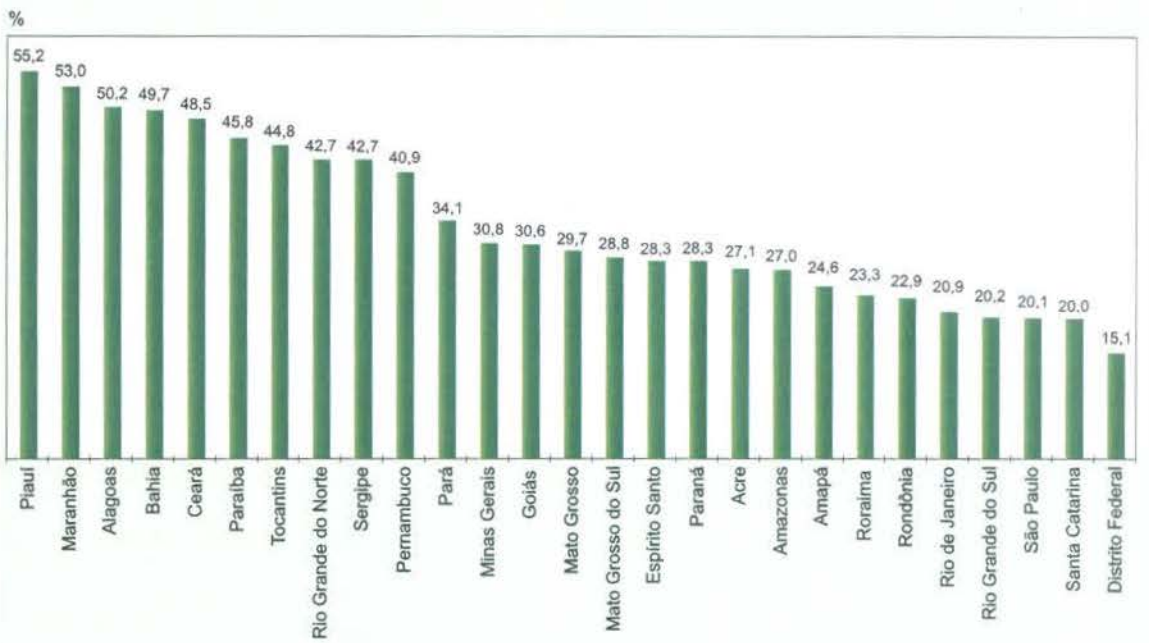
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 3.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos où mais de idade, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade				
	Total				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**69,1**	**94,7**	**76,5**	**49,3**	**24,2**
Norte (2)	**66,6**	**94,5**	**79,2**	**56,2**	**28,1**
Rondônia	58,3	97,0	82,8	48,0	21,9
Acre	63,0	89,7	74,3	70,6	29,6
Amazonas	63,9	94,1	82,1	55,2	26,2
Roraima	76,0	98,3	81,4	60,7	35,1
Pará	69,0	93,7	75,8	54,7	29,2
Região Metropolitana de Belém	74,3	96,0	85,5	67,5	37,9
Amapá	63,6	96,5	86,9	62,3	34,1
Tocantins	62,4	95,1	77,4	55,2	23,3
Nordeste	**72,8**	**92,3**	**72,5**	**48,7**	**24,2**
Maranhão	70,9	92,7	72,3	47,1	18,6
Piauí	77,1	93,6	71,3	47,9	27,6
Ceará	78,9	94,3	75,0	50,2	20,8
Região Metropolitana de Fortaleza	82,1	94,0	79,1	52,1	23,0
Rio Grande do Norte	76,3	92,7	68,5	46,0	19,7
Paraíba	79,7	94,4	72,1	45,4	26,1
Pernambuco	72,3	91,5	69,6	44,8	25,1
Região Metropolitana de Recife	81,9	94,3	78,0	54,4	30,6
Alagoas	65,6	84,6	63,1	48,6	24,9
Sergipe	76,6	94,0	74,7	54,2	32,7
Bahia	68,2	91,8	75,7	51,5	26,0
Região Metropolitana de Salvador	78,9	94,5	85,0	64,0	33,6
Sudeste	**70,6**	**96,2**	**80,1**	**50,8**	**23,9**
Minas Gerais	67,2	95,2	74,0	48,5	23,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	68,8	96,1	79,5	53,7	26,8
Espírito Santo	54,8	92,7	69,2	45,9	17,1
Rio de Janeiro	79,1	95,3	81,7	50,5	23,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79,9	95,4	83,1	51,5	24,7
São Paulo	70,8	97,3	83,5	52,5	24,7
Região Metropolitana de São Paulo	69,8	97,3	87,2	54,3	28,0
Sul	**61,4**	**95,8**	**74,3**	**44,4**	**24,0**
Paraná	59,2	95,2	73,3	48,1	23,4
Região Metropolitana de Curitiba	52,2	96,9	75,2	53,4	24,9
Santa Catarina	75,1	96,0	75,2	44,6	26,6
Rio Grande do Sul	56,2	96,4	74,8	40,7	23,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	51,3	95,9	76,2	45,7	26,1
Centro-Oeste	**62,3**	**95,7**	**74,8**	**47,6**	**23,7**
Mato Grosso do Sul	56,5	94,6	69,5	41,6	17,9
Mato Grosso	57,1	95,6	70,8	48,8	23,4
Goiás	65,6	95,6	74,8	45,4	22,0
Distrito Federal	67,6	97,7	84,8	56,2	32,1

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade				
	Situação do domicílio e grupos de idade				
	Urbana				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**73,4**	**95,8**	**79,7**	**52,0**	**25,9**
Norte (2)	**66,6**	**94,5**	**79,2**	**56,2**	**28,1**
Rondônia	58,3	97,0	82,8	48,0	21,9
Acre	63,0	89,7	74,3	70,6	29,6
Amazonas	63,9	94,1	82,1	55,2	26,2
Roraima	76,0	98,3	81,4	60,7	35,1
Pará	69,0	93,7	75,8	54,7	29,2
Região Metropolitana de Belém	74,3	96,0	85,5	67,5	37,9
Amapá	63,6	96,5	86,9	62,3	34,1
Tocantins	73,0	96,5	79,4	63,7	28,2
Nordeste	**79,5**	**93,6**	**77,2**	**53,3**	**26,7**
Maranhão	80,3	95,1	73,5	52,7	18,7
Piauí	88,0	95,8	74,6	49,6	30,1
Ceará	83,2	94,2	78,7	52,9	22,3
Região Metropolitana de Fortaleza	82,3	94,2	79,2	53,0	23,2
Rio Grande do Norte	80,9	93,8	72,8	50,0	19,7
Paraíba	86,2	94,9	79,5	49,8	30,6
Pernambuco	78,0	92,5	74,1	48,0	27,0
Região Metropolitana de Recife	83,0	94,5	78,6	55,4	31,4
Alagoas	73,3	90,1	72,3	51,8	28,0
Sergipe	80,6	94,3	80,4	61,0	36,7
Bahia	75,6	93,1	80,6	58,5	29,3
Região Metropolitana de Salvador	78,7	94,4	85,1	63,5	33,7
Sudeste	**74,7**	**96,8**	**82,3**	**52,6**	**25,1**
Minas Gerais	75,1	96,5	79,3	52,7	26,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	70,4	96,7	80,9	55,7	28,4
Espírito Santo	65,0	94,5	78,3	53,0	19,6
Rio de Janeiro	80,5	95,5	82,8	50,8	24,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	80,3	95,5	83,2	51,2	24,8
São Paulo	73,1	97,6	83,7	53,1	25,3
Região Metropolitana de São Paulo	69,7	97,3	87,0	54,6	28,1
Sul	**65,0**	**97,0**	**76,6**	**46,6**	**26,1**
Paraná	62,2	96,7	75,3	49,0	24,3
Região Metropolitana de Curitiba	54,1	97,4	77,0	54,7	26,0
Santa Catarina	80,2	97,4	79,4	48,0	29,1
Rio Grande do Sul	60,4	97,2	76,4	43,6	26,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	52,4	96,2	76,9	46,5	26,5
Centro-Oeste	**67,3**	**96,5**	**77,4**	**50,8**	**26,7**
Mato Grosso do Sul	62,2	95,6	72,3	46,0	20,2
Mato Grosso	64,3	96,4	75,5	53,3	28,0
Goiás	70,9	96,6	76,7	48,0	25,1
Distrito Federal	68,4	97,6	85,9	58,1	33,6

Tabela 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

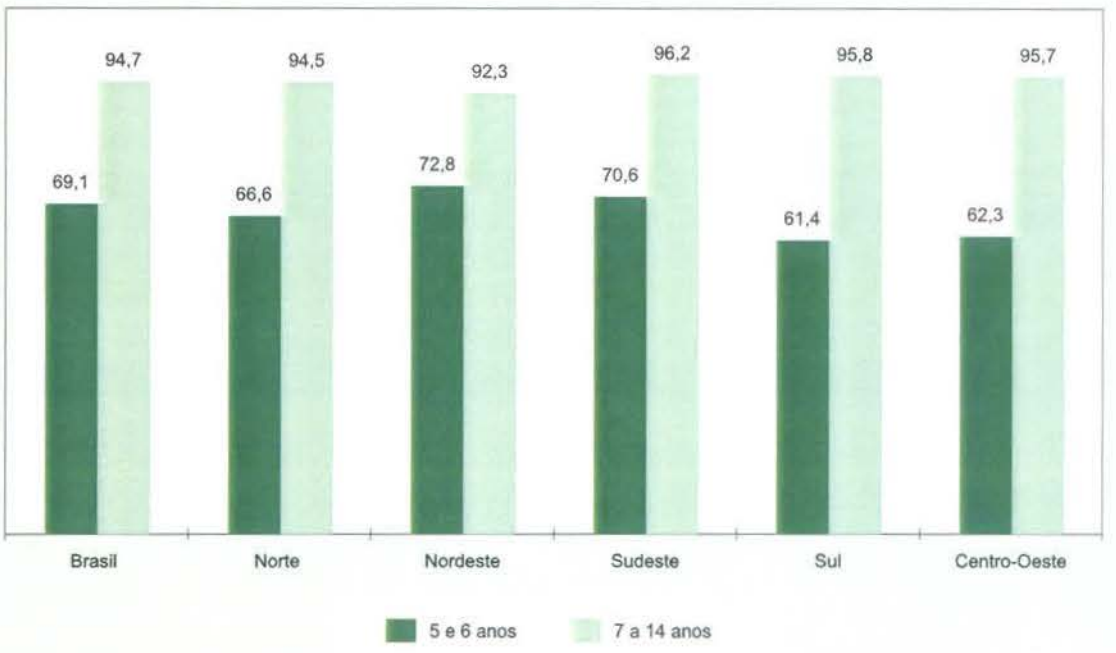
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade				
	Situação do domicílio e grupos de idade				
	Rural				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil (1)	**56,4**	**91,2**	**64,6**	**37,3**	**16,3**
Norte (2)	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	48,9	92,6	72,4	29,4	12,8
Nordeste	**63,5**	**90,4**	**64,7**	**39,5**	**18,9**
Maranhão	65,2	91,1	71,4	41,6	18,5
Piauí	64,9	90,8	66,5	44,7	23,2
Ceará	71,2	94,4	66,9	43,5	17,2
Região Metropolitana de Fortaleza	76,5	86,7	73,9	23,5	15,4
Rio Grande do Norte	70,4	91,1	61,1	35,7	19,6
Paraíba	71,2	93,5	58,9	35,3	17,6
Pernambuco	57,7	88,9	58,1	34,5	17,5
Região Metropolitana de Recife	67,4	91,9	68,3	31,1	12,9
Alagoas	53,6	76,4	48,6	43,2	19,4
Sergipe	69,2	93,2	61,1	37,1	21,1
Bahia	58,4	90,1	67,8	38,6	19,3
Região Metropolitana de Salvador	85,7	97,7	81,4	75,0	29,5
Sudeste	**46,0**	**92,4**	**63,6**	**35,3**	**13,7**
Minas Gerais	44,9	92,0	57,9	33,3	12,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	55,7	91,8	69,4	40,2	11,0
Espírito Santo	27,9	87,8	38,9	18,8	8,1
Rio de Janeiro	61,5	93,2	62,7	46,6	14,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	40,0	86,4	70,0	80,0	16,7
São Paulo	48,4	94,4	81,0	40,7	16,7
Região Metropolitana de São Paulo	83,4	96,7	100,0	38,5	11,8
Sul	**49,9**	**91,9**	**66,3**	**34,8**	**15,4**
Paraná	48,6	90,2	66,7	44,0	19,9
Região Metropolitana de Curitiba	34,3	91,0	54,2	25,0	12,2
Santa Catarina	62,9	92,5	63,7	32,9	18,6
Rio Grande do Sul	42,3	93,2	67,7	26,0	8,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	37,2	90,6	60,0	33,3	14,9
Centro-Oeste	**43,4**	**92,2**	**62,4**	**31,2**	**9,6**
Mato Grosso do Sul	28,3	89,0	53,3	14,7	5,8
Mato Grosso	36,2	92,6	55,0	32,8	9,9
Goiás	47,3	91,2	65,9	33,0	6,5
Distrito Federal	63,6	98,1	77,5	40,0	21,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

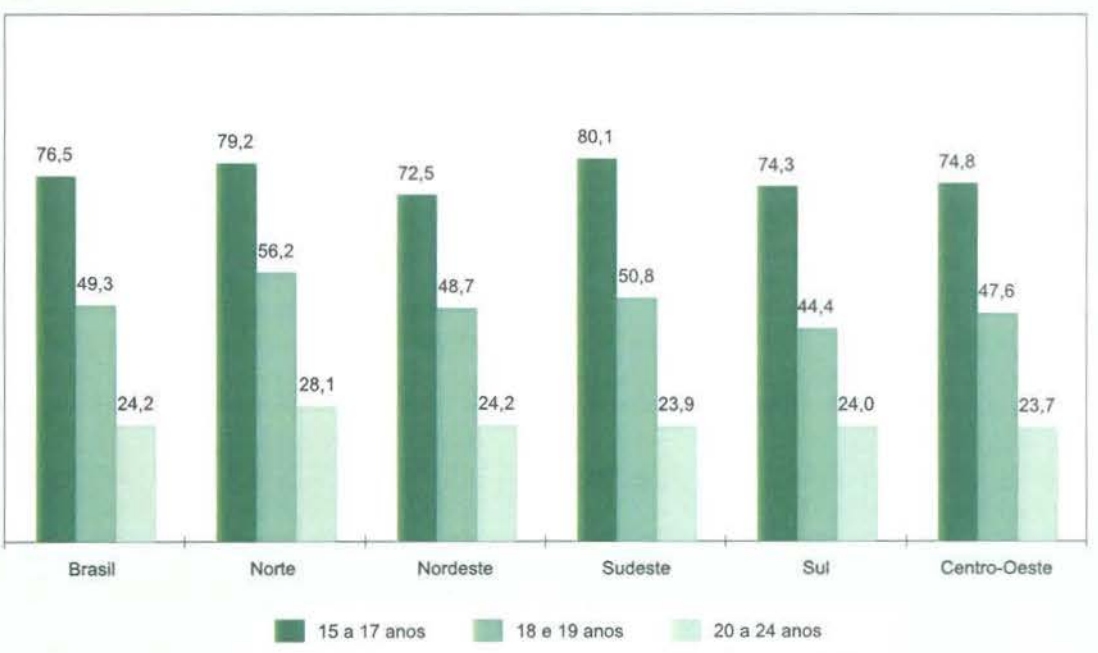
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 14 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 3.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 3.4 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda per capita (em salários mínimos)				
	1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto
Brasil (1)	**90,3**	**92,2**	**95,0**	**97,4**	**98,9**
Norte (2)	**89,9**	**94,5**	**94,0**	**96,6**	**97,8**
Rondônia	95,3	95,2	98,8	97,7	98,8
Acre	69,5	83,3	100,0	97,2	100,0
Amazonas	91,8	91,3	95,4	95,9	96,4
Roraima	95,7	95,7	100,0	100,0	100,0
Pará	91,2	92,1	92,6	95,4	97,2
Região Metropolitana de Belém	92,8	94,8	95,4	98,5	98,0
Amapá	93,0	100,0	93,2	97,7	100,0
Tocantins	92,3	94,4	95,3	95,0	98,1
Nordeste	**89,5**	**89,5**	**91,0**	**94,1**	**97,8**
Maranhão	92,5	89,6	90,8	95,4	95,7
Piauí	90,6	95,5	89,6	95,5	97,0
Ceará	92,4	92,7	93,3	94,5	98,9
Região Metropolitana de Fortaleza	88,3	89,5	95,1	98,0	99,1
Rio Grande do Norte	89,5	87,4	95,6	94,5	96,7
Paraíba	90,6	91,8	94,7	95,9	98,8
Pernambuco	88,9	87,7	90,6	92,7	97,8
Região Metropolitana de Recife	91,0	92,8	93,4	95,8	98,7
Alagoas	72,1	78,5	83,7	89,5	98,8
Sergipe	94,0	85,0	95,2	96,4	98,2
Bahia	87,5	89,6	92,5	93,2	97,6
Região Metropolitana de Salvador	88,6	94,3	93,8	97,5	98,8
Sudeste	**91,8**	**94,9**	**97,0**	**98,2**	**99,1**
Minas Gerais	92,7	91,9	95,3	97,1	98,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	92,7	94,4	97,3	97,5	99,0
Espírito Santo	89,2	88,7	90,2	96,6	98,5
Rio de Janeiro	90,8	94,4	95,7	97,0	98,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89,8	95,5	95,7	96,9	99,3
São Paulo	93,4	97,2	98,2	98,5	99,5
Região Metropolitana de São Paulo	94,4	97,3	97,8	98,0	99,5
Sul	**92,4**	**94,4**	**95,7**	**97,5**	**99,1**
Paraná	90,9	94,8	95,3	96,0	99,3
Região Metropolitana de Curitiba	95,6	95,3	94,9	98,9	99,6
Santa Catarina	92,8	93,5	95,9	98,6	99,3
Rio Grande do Sul	93,3	94,9	96,8	97,8	98,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	91,0	94,2	97,5	97,5	99,0
Centro-Oeste	**93,1**	**93,3**	**96,2**	**96,9**	**99,1**
Mato Grosso do Sul	90,9	91,0	96,7	95,7	98,6
Mato Grosso	93,7	91,4	96,9	96,4	99,1
Goiás	93,0	93,2	95,0	97,3	99,4
Distrito Federal	97,2	97,2	96,5	97,9	99,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

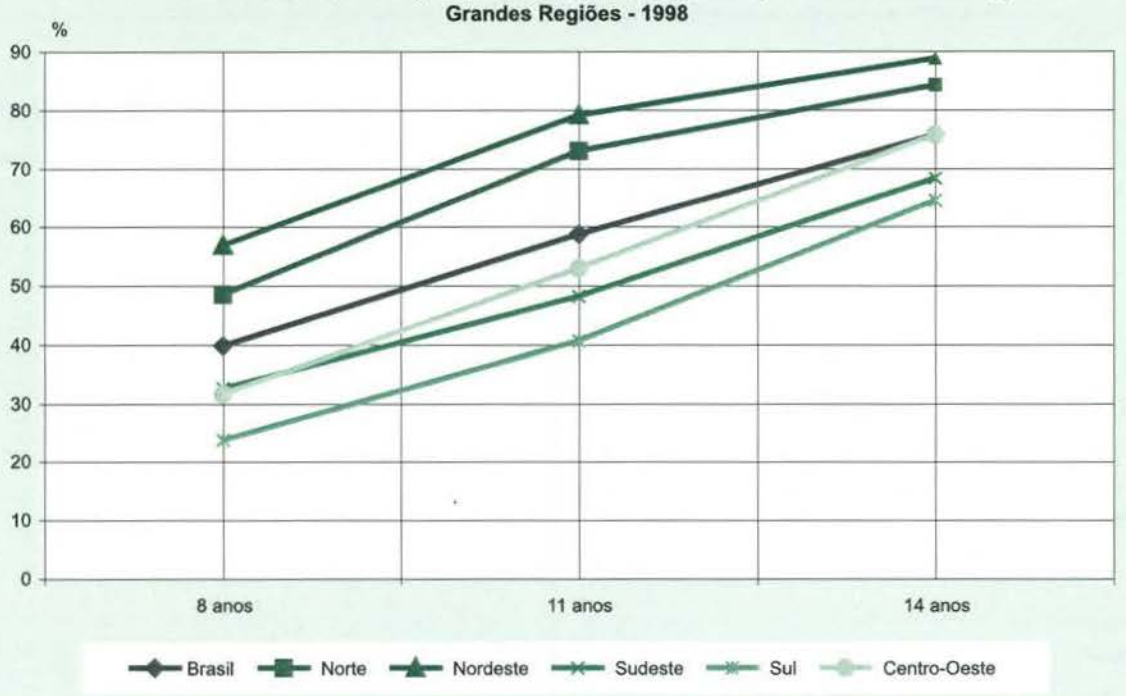
Tabela 3.5 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de defasagem das crianças de 7 a 14 anos de idade, por idade							
	7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos
Brasil (1)	**19,5**	**39,9**	**45,3**	**53,5**	**58,9**	**67,7**	**69,9**	**75,8**
Norte (2)	**24,5**	**48,6**	**59,3**	**68,2**	**73,1**	**79,2**	**78,6**	**84,3**
Rondônia	13,2	23,7	34,2	41,8	48,1	62,0	68,1	64,9
Acre	15,8	50,0	40,7	44,5	56,3	68,2	70,6	87,0
Amazonas	29,6	48,1	68,9	76,1	74,8	78,8	76,0	87,0
Roraima	25,0	50,0	33,3	38,4	69,2	81,3	61,1	66,6
Pará	32,4	61,9	66,3	76,3	81,6	83,7	81,8	87,2
Região Metropolitana de Belém	28,7	50,9	51,3	60,6	67,0	71,5	76,3	79,6
Amapá	6,9	18,5	44,8	54,8	56,0	80,0	77,8	82,8
Tocantins	16,3	49,1	62,2	70,5	70,6	81,3	89,2	90,7
Nordeste	**28,7**	**57,0**	**68,1**	**75,4**	**79,3**	**84,8**	**86,3**	**88,9**
Maranhão	32,5	66,9	70,0	82,9	83,9	87,5	89,3	84,4
Piauí	28,9	68,2	91,6	84,0	92,5	88,7	86,7	89,3
Ceará	29,5	52,8	68,6	72,8	80,1	82,9	84,3	88,1
Região Metropolitana de Fortaleza	25,3	44,1	53,8	58,6	64,7	70,0	76,9	82,0
Rio Grande do Norte	15,5	39,2	55,6	60,3	66,4	83,0	79,8	92,1
Paraíba	34,1	57,4	71,8	73,3	79,0	88,2	83,5	88,3
Pernambuco	20,7	50,1	58,4	73,7	73,6	81,5	87,5	86,6
Região Metropolitana de Recife	20,2	37,3	49,3	59,4	69,0	72,7	80,4	83,6
Alagoas	22,2	58,0	75,3	73,5	83,1	78,2	86,0	87,3
Sergipe	29,1	54,9	67,3	71,2	72,8	77,7	83,7	88,8
Bahia	33,4	59,4	66,7	77,1	79,3	86,8	87,4	92,2
Região Metropolitana de Salvador	28,1	43,7	43,1	57,1	59,5	70,5	76,0	83,8
Sudeste	**18,7**	**32,7**	**33,1**	**41,0**	**48,2**	**58,6**	**61,1**	**68,4**
Minas Gerais	17,7	36,7	42,6	51,7	59,2	69,9	71,6	77,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,6	32,0	41,5	52,2	61,3	69,1	72,1	76,0
Espírito Santo	9,5	26,7	36,7	44,5	47,7	60,2	65,5	69,1
Rio de Janeiro	27,3	44,6	46,4	53,6	57,7	69,0	70,9	76,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,1	41,9	42,5	52,1	54,0	66,6	70,0	76,8
São Paulo	16,8	26,8	22,2	31,0	39,7	48,6	51,5	61,4
Região Metropolitana de São Paulo	17,0	25,6	21,1	30,9	38,8	50,5	51,5	61,9
Sul	**5,2**	**23,9**	**24,7**	**37,0**	**40,7**	**49,3**	**52,7**	**64,6**
Paraná	2,8	18,4	25,3	33,8	40,1	48,3	51,7	62,2
Região Metropolitana de Curitiba	4,8	21,9	30,3	36,9	37,8	46,2	52,8	61,3
Santa Catarina	6,8	26,7	22,5	40,9	43,7	58,3	55,6	63,2
Rio Grande do Sul	6,9	27,9	25,4	37,7	39,5	45,5	52,1	67,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,3	27,0	28,6	36,9	46,2	42,4	55,8	71,7
Centro-Oeste	**11,8**	**31,7**	**40,3**	**49,9**	**53,1**	**63,8**	**70,1**	**75,8**
Mato Grosso do Sul	7,5	23,4	45,2	37,4	45,1	57,6	71,7	72,3
Mato Grosso	6,5	37,1	39,9	54,7	56,1	70,9	66,1	77,5
Goiás	16,9	36,9	44,2	55,2	59,2	66,4	73,7	79,4
Distrito Federal	10,9	20,9	25,8	40,4	43,7	54,3	63,4	68,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

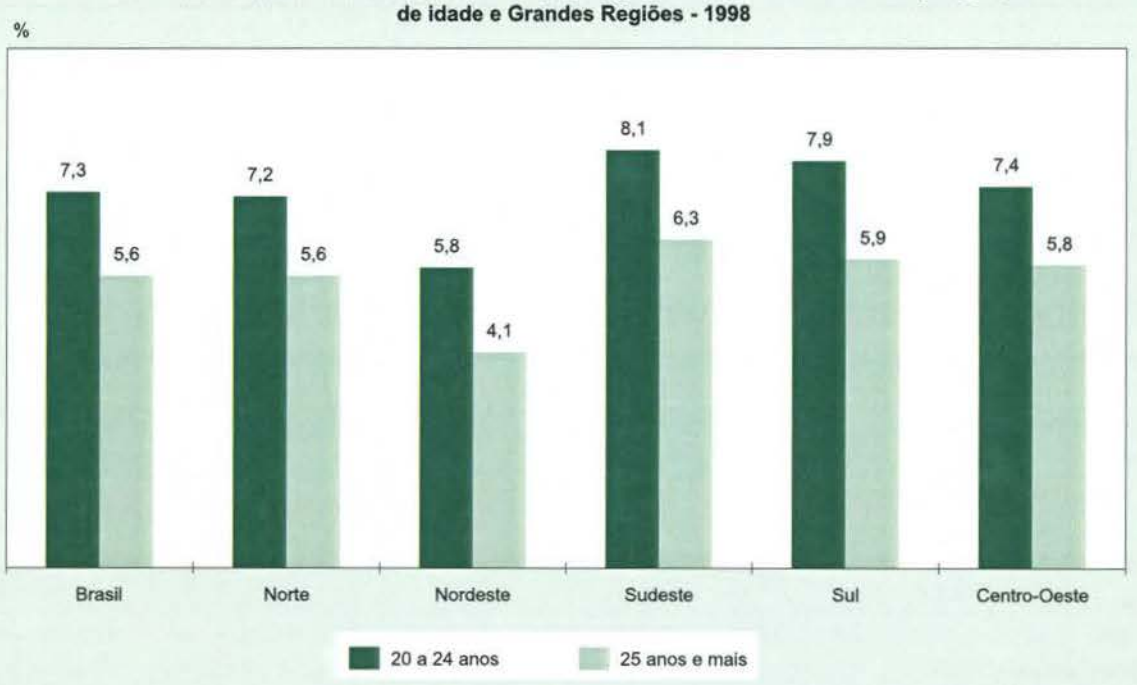
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 3.5 - Taxa de defasagem idade/série das crianças de 8, 11 e 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 3.6 - Média de anos de estudo da população de 20 a 25 anos de idade, por grupos de idade e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 3.6 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade					
	7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil (1)	**2,1**	**3,8**	**5,9**	**7,0**	**7,3**	**5,6**
Norte (2)	**1,8**	**3,5**	**5,6**	**6,8**	**7,2**	**5,6**
Rondônia	2,4	4,5	6,5	7,5	7,6	6,2
Acre	2,4	4,1	6,3	7,1	8,1	6,3
Amazonas	1,7	3,5	5,7	7,2	7,3	6,0
Roraima	2,2	4,1	6,6	7,4	8,0	6,4
Pará	1,5	3,1	5,3	6,3	6,8	5,3
Região Metropolitana de Belém	1,9	3,6	5,8	7,5	8,1	7,5
Amapá	2,3	3,8	5,6	7,2	7,6	6,0
Tocantins	1,7	3,3	5,1	6,0	6,3	3,9
Nordeste	**1,5**	**2,8**	**4,5**	**5,4**	**5,8**	**4,1**
Maranhão	1,2	2,6	4,4	5,3	5,6	3,6
Piauí	1,2	2,4	3,8	4,6	5,4	3,5
Ceará	1,6	2,9	4,9	5,6	5,6	4,0
Região Metropolitana de Fortaleza	2,0	3,7	5,8	6,9	7,1	6,0
Rio Grande do Norte	1,9	3,4	4,8	5,6	6,3	4,6
Paraíba	1,6	2,8	4,6	5,4	5,9	4,6
Pernambuco	1,6	3,1	4,9	6,0	6,4	4,6
Região Metropolitana de Recife	2,1	3,6	5,7	7,1	7,7	6,5
Alagoas	1,5	2,5	3,7	4,8	4,9	4,2
Sergipe	1,7	3,2	4,7	5,7	6,1	4,7
Bahia	1,4	2,8	4,4	5,3	5,7	4,0
Região Metropolitana de Salvador	2,1	3,8	6,0	7,1	7,8	7,3
Sudeste	**2,5**	**4,4**	**6,7**	**7,9**	**8,1**	**6,3**
Minas Gerais	2,3	4,1	6,1	7,0	7,0	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,3	4,3	6,5	7,6	7,9	6,6
Espírito Santo	2,4	4,2	6,4	7,3	7,0	5,5
Rio de Janeiro	2,3	4,1	6,5	7,7	8,1	7,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,3	4,2	6,7	7,9	8,4	7,4
São Paulo	2,7	4,7	7,1	8,5	8,6	6,6
Região Metropolitana de São Paulo	2,7	4,6	7,2	8,6	8,9	7,1
Sul	**2,6**	**4,6**	**6,9**	**7,8**	**7,9**	**5,9**
Paraná	2,6	4,6	6,9	7,8	7,5	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	2,6	4,7	7,1	8,1	8,3	7,0
Santa Catarina	2,5	4,5	7,0	7,8	8,1	5,9
Rio Grande do Sul	2,6	4,7	6,9	7,9	8,1	6,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,6	4,6	6,9	8,1	8,6	7,2
Centro-Oeste	**2,3**	**4,1**	**6,2**	**7,0**	**7,4**	**5,8**
Mato Grosso do Sul	2,5	4,2	6,3	7,0	7,2	5,6
Mato Grosso	2,3	4,1	6,2	6,9	7,2	5,4
Goiás	2,1	4,0	6,0	6,7	7,1	5,3
Distrito Federal	2,6	4,4	6,7	7,8	8,3	8,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 3.7 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**5,6**	**5,5**	**5,7**	**6,2**	**5,8**	**6,8**
Norte (2)	**5,5**	**5,3**	**5,6**	**6,2**	**5,8**	**6,8**
Rondônia	6,1	6,1	6,1	7,0	6,8	7,5
Acre	6,2	5,9	6,5	7,3	6,8	7,9
Amazonas	5,7	5,5	5,9	6,8	6,3	7,5
Roraima	6,3	6,1	6,5	7,6	7,2	8,2
Pará	5,1	4,9	5,3	5,6	5,2	6,3
Região Metropolitana de Belém	6,9	6,9	6,9	8,0	7,7	8,4
Amapá	5,9	5,7	6,1	6,9	6,5	7,3
Tocantins	4,3	4,0	4,6	4,6	4,2	5,3
Nordeste	**4,2**	**3,8**	**4,5**	**4,4**	**3,9**	**5,2**
Maranhão	3,7	3,4	4,1	3,6	3,3	4,2
Piauí	3,6	3,2	4,0	3,7	3,1	4,6
Ceará	4,1	3,8	4,5	4,4	3,8	5,2
Região Metropolitana de Fortaleza	5,8	5,6	5,9	6,6	6,2	7,1
Rio Grande do Norte	4,7	4,2	5,1	5,3	4,5	6,6
Paraíba	4,4	4,0	4,8	4,9	4,2	6,1
Pernambuco	4,7	4,3	5,0	5,0	4,5	5,8
Região Metropolitana de Recife	6,2	6,1	6,3	7,3	7,0	7,8
Alagoas	4,0	3,6	4,3	4,4	3,8	5,3
Sergipe	4,6	4,3	4,9	4,9	4,4	5,5
Bahia	4,1	3,8	4,3	4,3	3,8	4,9
Região Metropolitana de Salvador	6,8	6,7	6,8	7,8	7,4	8,2
Sudeste	**6,3**	**6,3**	**6,4**	**7,2**	**6,9**	**7,7**
Minas Gerais	5,3	5,2	5,5	5,9	5,5	6,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,5	6,4	6,5	7,4	7,1	7,7
Espírito Santo	5,6	5,5	5,6	6,2	5,9	6,7
Rio de Janeiro	6,8	6,9	6,7	7,8	7,6	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,1	7,3	7,0	8,2	8,1	8,4
São Paulo	6,7	6,7	6,7	7,8	7,5	8,3
Região Metropolitana de São Paulo	7,1	7,2	7,0	8,3	8,0	8,6
Sul	**6,1**	**6,0**	**6,1**	**6,6**	**6,4**	**6,9**
Paraná	5,8	5,9	5,8	6,4	6,2	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	6,9	7,1	6,8	7,8	7,6	8,0
Santa Catarina	6,0	6,0	6,1	6,6	6,4	6,8
Rio Grande do Sul	6,3	6,3	6,4	6,8	6,6	7,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,0	7,1	6,9	7,9	7,6	8,2
Centro-Oeste	**5,8**	**5,6**	**6,0**	**6,4**	**6,0**	**7,1**
Mato Grosso do Sul	5,6	5,6	5,7	6,2	5,9	6,7
Mato Grosso	5,5	5,3	5,7	5,9	5,5	6,6
Goiás	5,4	5,1	5,7	6,0	5,5	6,8
Distrito Federal	7,5	7,4	7,6	8,5	8,2	8,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Trabalho e Rendimento

Os indicadores do mercado de trabalho revelam que a economia brasileira, ainda, convive com uma estrutura socioeconômica dualista e concentradora de renda, onde a maior parcela da População Economicamente Ativa - PEA - se encontra na área urbana.

A PEA, em 1998, envolveu aproximadamente 76,9 milhões de pessoas contra 50,8 milhões de pessoas inativas, o que representa uma taxa de atividade de 60,2%. Ainda que, a taxa de participação na força de trabalho da população masculina seja mais elevada, 73,6%, o mercado de trabalho vem apresentando, cada vez mais, uma maior participação das mulheres, com uma taxa de 47,5%, ultrapassando 31 milhões de trabalhadoras (Tabela 4.1).

A Região Sudeste continua absorvendo a maior parcela da PEA, contudo não é a que registra a maior taxa de atividade. É no Sul do País onde se encontra a taxa mais elevada, 65,1% sendo a taxa masculina em torno de 77,6% e a feminina 53,2%.

Mesmo sendo a PEA mais concentrada nas áreas urbanas, o setor rural apresenta uma taxa de atividade superior a 69,1% contra 58,0% da urbana. O Nordeste, que comporta maior parcela da PEA rural, cerca de 8,6 milhões de trabalhadores, tem uma taxa de atividade de 68,3%, ainda inferior à do Sul e do Centro-Oeste. O Rio Grande do Sul e Mato Grosso são os dois Estados onde há mais atividade econômica entre a população rural (Tabela 4.2).

A taxa de atividade, por faixa etária, cresce à medida que aumenta a idade, atingindo um máximo (79%) no grupo de 25 a 49 anos. Entre as de crianças de 10 a 14 anos, a taxa de atividade é de 16,6%, correspondendo a um contingente significativo de crianças no mercado de trabalho, cerca de 2,8 milhões. No grupo etário de 15 a 17 anos, de cada 100 adolescentes, 45 estavam trabalhando. Um quarto dos idosos de 65 anos ou mais participava ativamente do mercado,

podendo significar, em parte, que, devido aos baixos proventos percebidos da aposentadoria, ainda precisa buscar um complemento de renda. Esse comportamento está mais acentuado em alguns Estados como Maranhão (47,9%), Piauí (36,3%), Ceará (34,2%), Mato Grosso (36,2%) e Tocantins (36,2%) (Tabela 4.3).

De forma similar, a taxa de atividade é mais alta quando aumenta a escolaridade ou seja, quanto maior for o grau de instrução mais viável fica para as pessoas encontrarem uma ocupação no mercado de trabalho. Essa taxa de atividade situa-se em torno de 54,3% para as pessoas que não possuem instrução ou têm menos de um ano de estudo, atingindo 82,7% para as pessoas com 12 anos ou mais de instrução. Este comportamento é verdadeiro em todos os estados, variando os percentuais de acordo com as especificidades locais (Tabela 4.4).

A taxa de desemprego aberto para o ano de 1998, calculada com dados da Pesquisa Mensal de Emprego - PME -, variou entre 6,3% e 8,2%, apresentando um comportamento sazonal com elevação ao longo do primeiro semestre e queda no final do ano. A população mais jovem apresenta as maiores taxas de desemprego, chegando a atingir, em alguns meses do ano de 1998, cerca de 20% da PEA entre 15 e 17 anos (Tabelas 4.5, 4.6 e 4.7).

Da população ocupada, as categorias mais expressivas são os empregados (46%) e os conta- própria (23%). Os empregados somam pouco mais de 32 milhões e apenas 61,8% têm posse de carteira (Tabelas 4.8 e 4.9). A Região Sul apresenta a maior percentagem de empregados com posse de carteira (70,8%), indicando uma maior formalização das relações do mercado de trabalho local. Em contraposição, a Região Nordeste apresenta a menor percentagem (42,8%), caracterizando uma situação mais desvantajosa. A posse da carteira é maior para as mulheres empregadas, do que para os homens nesta mesma categoria (66,9% e 59,5% respectivamente), provavelmente, em função de que, grande parte da força de trabalho feminina está concentrada nas ocupações domésticas, que constituem uma categoria a parte (categoria dos trabalhadores domésticos). A Região Sul é o expoente em termos de mulheres empregadas com carteira assinada, atingindo 74,1% das mulheres de 10 anos ou mais. Entre os estados, porém, o maior percentual cabe ao Rio de Janeiro, 78,2%.

Na distribuição da população ocupada, observa-se que o trabalho não remunerado ainda é bastante representativo, 8,7% da mesma. A Região Nordeste lidera sobre esse tipo de trabalho. Os Estados que possuem mais trabalhadores sem remuneração são: Maranhão (mais de 580 mil), Pernambuco (mais de 394 mil) e Ceará (mais de 386 mil).

No geral, toda essa situação de emprego acaba refletindo, de forma negativa, para a Previdência Social, porque somente 25,5 milhões de ocupados contribuem para fins de aposentadoria, (39%) além dos militares e estatutários, que somam 4,5 milhões de pessoas e contribuem para outra conta previdenciária – o Regime Jurídico Único - RJU (Tabela 4.10).

A baixa cobertura da legislação trabalhista e social é mais preocupante quando se observa os dados relativos aos trabalhadores domésticos. Cerca de 75,4% desses trabalhadores estão sem posse de carteira e têm um peso relativo

de 5,4% sobre a população ocupada (Tabela 4.11). Os índices desses trabalhadores sem carteira são elevados para todas as cinco regiões. O maior deles (91%) concentra-se no Norte, especialmente, nos Estados do Tocantins (95,7%), do Amazonas (92,7%) e do Amapá (90,7%).

Uma parte significativa da população ocupada vive em famílias cujo rendimento não supera meio salário mínimo per capita. Mais de um quarto dos empregados sem carteira, 26,7% dos trabalhadores domésticos e 23% dos conta-própria, enquanto apenas 4,7% dos militares/estatutários e 2,3% dos empregadores vivem sob este patamar de renda (Tabela 4.12). No outro extremo, com mais de três salários mínimos mensais de rendimento familiar per capita, vivem 59,4% dos empregadores, 41,2 dos militares/estatutários e 24,2% dos empregados com carteira assinada.

No que diz respeito à distribuição de renda, o perfil brasileiro ainda continua ter como traço marcante a desigualdade. O rendimento médio dos ocupados ficou, em 1998, em torno de 4,1 Salários Mínimos (Tabela 4.13). As diferenças estaduais são muito grandes; enquanto no Distrito Federal e em São Paulo este rendimento fica em torno de sete salários mínimos, no Maranhão e no Piauí não consegue atingir dois salários mínimos. Entre a população ocupada com rendimento, os 10% mais ricos possuem uma renda média de 19,8% vezes superior aos 40% mais pobres.

O índice de Gini, calculado a partir do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais com rendimento, é um dos mais utilizados para medir o grau de desigualdade na distribuição da renda. No ano de 1998, o Gini apresenta valores bastante elevados nos estados menos desenvolvidos, e mais baixos nos mais desenvolvidos. Este índice apresenta valores no intervalo de 0 (perfeita igualdade) a 1 (máxima desigualdade), isto é, quanto mais elevado for o Gini, maior é desigualdade (Tabela 4.15).

A desigualdade não está só pautada na renda. Quando se compara alguns indicadores relativos aos 40% mais pobres da população, com aqueles relativos aos 10% mais ricos (Tabela 4.17), percebe-se que a sociedade brasileira tem que vencer vários desafios. No saneamento básico, por exemplo, apenas 31,1% dos domicílios pertencentes aos 40% mais pobres contam com condições adequadas, enquanto os mais ricos podem contar com 80% de seus domicílios em boas condições. Nos estratos mais pobres, encontra-se uma proporção extremamente mais elevada de empregados sem carteira e trabalhadores na agropecuária, sendo, também, mais elevados os percentuais de trabalhadores por conta-própria. Também, o acesso ao estudo de nível superior é restrito atingindo apenas 8% daqueles que estão nos 40% mais pobres.

Os indicadores apresentados revelam a diversidade de situações do mercado de trabalho, tendo como tônica a existência de índices significativos de desigualdade entre os grupos sociais, ocupacionais e regionais.

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**76 885 732**	**45 614 025**	**31 271 707**
Norte (2)	**3 347 029**	**1 980 334**	**1 366 695**
Rondônia	387 457	230 628	156 829
Acre	150 179	83 277	66 902
Amazonas	754 936	439 970	314 966
Roraima	76 761	43 387	33 374
Pará	1 423 752	847 762	575 990
Região Metropolitana de Belém	434 426	239 490	194 936
Amapá	138 779	80 820	57 959
Tocantins	549 260	341 435	207 825
Nordeste	**21 535 265**	**12 860 847**	**8 674 418**
Maranhão	2 849 449	1 641 743	1 207 706
Piauí	1 292 685	765 263	527 422
Ceará	3 250 982	1 916 500	1 334 482
Região Metropolitana de Fortaleza	1 225 127	683 152	541 975
Rio Grande do Norte	1 108 463	692 859	415 604
Paraíba	1 510 383	903 485	606 898
Pernambuco	3 442 631	2 052 869	1 389 762
Região Metropolitana de Recife	1 360 827	768 518	592 309
Alagoas	1 112 114	702 621	409 493
Sergipe	816 511	471 695	344 816
Bahia	6 152 047	3 713 812	2 438 235
Região Metropolitana de Salvador	1 362 526	735 411	627 115
Sudeste	**33 392 686**	**19 846 057**	**13 546 629**
Minas Gerais	8 352 572	5 001 801	3 350 771
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 978 601	1 113 022	865 579
Espírito Santo	1 437 137	862 290	574 847
Rio de Janeiro	6 258 311	3 647 660	2 610 651
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 770 748	2 747 901	2 022 847
São Paulo	17 344 666	10 334 306	7 010 360
Região Metropolitana de São Paulo	8 627 424	4 983 358	3 644 066
Sul	**12 843 898**	**7 483 463**	**5 360 435**
Paraná	4 765 890	2 874 902	1 890 988
Região Metropolitana de Curitiba	1 268 969	749 226	519 743
Santa Catarina	2 685 809	1 543 949	1 141 860
Rio Grande do Sul	5 392 199	3 064 612	2 327 587
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 715 906	961 902	754 004
Centro-Oeste	**5 632 759**	**3 356 379**	**2 276 380**
Mato Grosso do Sul	1 035 264	616 325	418 939
Mato Grosso	1 243 951	764 560	479 391
Goiás	2 417 103	1 458 681	958 422
Distrito Federal	936 441	516 813	419 628

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**59 695 444**	**34 847 878**	**24 847 566**
Norte (2)	**3 347 029**	**1 980 334**	**1 366 695**
Rondônia	387 457	230 628	156 829
Acre	150 179	83 277	66 902
Amazonas	754 936	439 970	314 966
Roraima	76 761	43 387	33 374
Pará	1 423 752	847 762	575 990
Região Metropolitana de Belém	434 426	239 490	194 936
Amapá	138 779	80 820	57 959
Tocantins	353 173	216 786	136 387
Nordeste	**12 927 723**	**7 510 682**	**5 417 041**
Maranhão	1 065 778	610 435	455 343
Piauí	713 445	401 020	312 425
Ceará	2 096 101	1 213 338	882 763
Região Metropolitana de Fortaleza	1 194 158	662 505	531 653
Rio Grande do Norte	729 452	435 664	293 788
Paraíba	943 993	538 550	405 443
Pernambuco	2 485 298	1 470 008	1 015 290
Região Metropolitana de Recife	1 289 373	722 951	566 422
Alagoas	702 064	419 009	283 055
Sergipe	555 943	312 616	243 327
Bahia	3 635 649	2 110 042	1 525 607
Região Metropolitana de Salvador	1 331 138	713 084	618 054
Sudeste	**29 435 318**	**17 256 699**	**12 178 619**
Minas Gerais	6 280 566	3 653 400	2 627 166
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 804 345	1 007 222	797 123
Espírito Santo	1 038 621	606 235	432 386
Rio de Janeiro	5 955 604	3 439 992	2 515 612
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 733 077	2 725 878	2 007 199
São Paulo	16 160 527	9 557 072	6 603 455
Região Metropolitana de São Paulo	8 530 275	4 933 049	3 597 226
Sul	**9 568 423**	**5 537 983**	**4 030 440**
Paraná	3 647 449	2 179 513	1 467 936
Região Metropolitana de Curitiba	1 184 531	691 721	492 810
Santa Catarina	1 886 179	1 074 434	811 745
Rio Grande do Sul	4 034 795	2 284 036	1 750 759
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 623 413	907 482	715 931
Centro-Oeste	**4 478 943**	**2 599 884**	**1 879 059**
Mato Grosso do Sul	844 279	495 802	348 477
Mato Grosso	885 306	532 034	353 272
Goiás	1 922 682	1 121 436	801 246
Distrito Federal	826 676	450 612	376 064

Tabela 4.1 - População economicamente ativa - PEA -, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

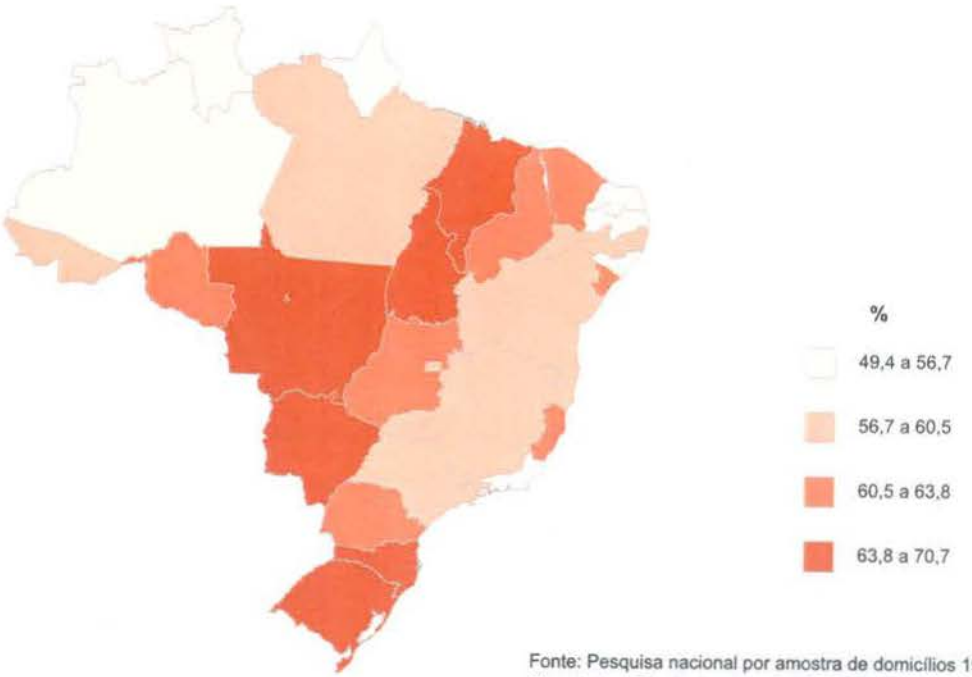
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**17 190 288**	**10 766 147**	**6 424 141**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	196 087	124 649	71 438
Nordeste	**8 607 542**	**5 350 165**	**3 257 377**
Maranhão	1 783 671	1 031 308	752 363
Piauí	579 240	364 243	214 997
Ceará	1 154 881	703 162	451 719
Região Metropolitana de Fortaleza	30 969	20 647	10 322
Rio Grande do Norte	379 011	257 195	121 816
Paraíba	566 390	364 935	201 455
Pernambuco	957 333	582 861	374 472
Região Metropolitana de Recife	71 454	45 567	25 887
Alagoas	410 050	283 612	126 438
Sergipe	260 568	159 079	101 489
Bahia	2 516 398	1 603 770	912 628
Região Metropolitana de Salvador	31 388	22 327	9 061
Sudeste	**3 957 368**	**2 589 358**	**1 368 010**
Minas Gerais	2 072 006	1 348 401	723 605
Região Metropolitana de Belo Horizonte	174 256	105 800	68 456
Espírito Santo	398 516	256 055	142 461
Rio de Janeiro	302 707	207 668	95 039
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	37 671	22 023	15 648
São Paulo	1 184 139	777 234	406 905
Região Metropolitana de São Paulo	97 149	50 309	46 840
Sul	**3 275 475**	**1 945 480**	**1 329 995**
Paraná	1 118 441	695 389	423 052
Região Metropolitana de Curitiba	84 438	57 505	26 933
Santa Catarina	799 630	469 515	330 115
Rio Grande do Sul	1 357 404	780 576	576 828
Região Metropolitana de Porto Alegre	92 493	54 420	38 073
Centro-Oeste	**1 153 816**	**756 495**	**397 321**
Mato Grosso do Sul	190 985	120 523	70 462
Mato Grosso	358 645	232 526	126 119
Goiás	494 421	337 245	157 176
Distrito Federal	109 765	66 201	43 564

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

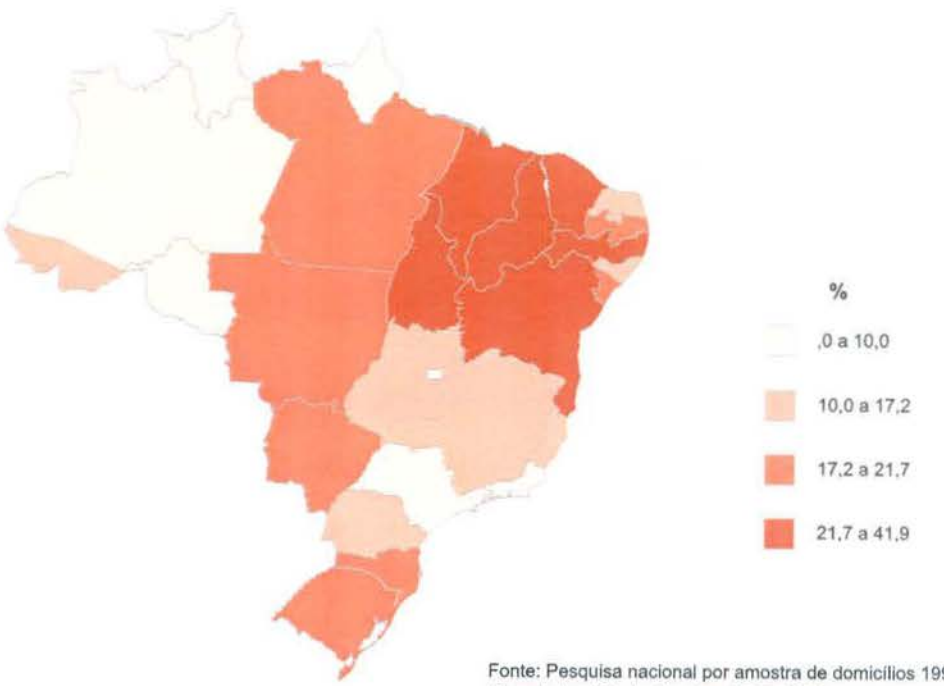
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Cartograma 4.1 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 4.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**60,2**	**73,6**	**47,5**
Norte (2)	**57,2**	**70,1**	**45,2**
Rondônia	60,7	74,3	47,8
Acre	59,0	69,3	49,7
Amazonas	51,9	64,2	40,9
Roraima	53,2	61,6	45,1
Pará	59,2	72,2	46,8
Região Metropolitana de Belém	54,8	65,6	45,6
Amapá	49,4	59,1	40,2
Tocantins	64,3	79,2	49,1
Nordeste	**60,2**	**74,3**	**47,0**
Maranhão	70,7	82,0	59,5
Piauí	61,0	75,2	47,9
Ceará	60,6	74,0	48,1
Região Metropolitana de Fortaleza	57,2	68,6	47,2
Rio Grande do Norte	53,9	70,1	38,9
Paraíba	56,7	72,4	42,9
Pernambuco	57,6	72,3	44,3
Região Metropolitana de Recife	53,4	65,0	43,4
Alagoas	53,4	70,3	37,8
Sergipe	62,3	75,4	50,3
Bahia	60,5	74,2	47,2
Região Metropolitana de Salvador	58,6	68,2	50,3
Sudeste	**58,3**	**71,7**	**45,7**
Minas Gerais	60,5	74,1	47,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61,0	72,0	51,0
Espírito Santo	61,6	74,0	49,3
Rio de Janeiro	54,5	68,0	42,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,4	67,7	43,0
São Paulo	58,4	71,7	45,9
Região Metropolitana de São Paulo	59,7	72,5	48,1
Sul	**65,1**	**77,6**	**53,2**
Paraná	63,8	78,0	50,0
Região Metropolitana de Curitiba	62,2	75,7	49,5
Santa Catarina	65,7	76,9	54,8
Rio Grande do Sul	66,1	77,5	55,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,6	74,2	52,2
Centro-Oeste	**63,4**	**76,8**	**50,4**
Mato Grosso do Sul	65,2	78,6	52,1
Mato Grosso	66,6	80,5	52,2
Goiás	62,7	77,0	48,9
Distrito Federal	59,4	69,6	50,3

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**58,0**	**71,1**	**46,2**
Norte (2)	**57,2**	**70,1**	**45,2**
Rondônia	60,7	74,3	47,8
Acre	59,0	69,3	49,7
Amazonas	51,9	64,2	40,9
Roraima	53,2	61,6	45,1
Pará	59,2	72,2	46,8
Região Metropolitana de Belém	54,8	65,6	45,6
Amapá	49,4	59,1	40,2
Tocantins	61,9	77,4	46,9
Nordeste	**55,8**	**69,2**	**44,0**
Maranhão	60,8	74,5	48,8
Piauí	55,8	68,1	45,3
Ceará	56,7	70,2	44,8
Região Metropolitana de Fortaleza	57,1	68,3	47,4
Rio Grande do Norte	53,1	68,6	39,8
Paraíba	52,7	65,0	42,0
Pernambuco	54,0	68,6	41,2
Região Metropolitana de Recife	53,4	64,7	43,7
Alagoas	51,2	65,7	38,6
Sergipe	59,3	72,1	48,3
Bahia	57,1	69,4	45,9
Região Metropolitana de Salvador	59,2	68,6	51,1
Sudeste	**57,5**	**70,5**	**45,6**
Minas Gerais	58,7	71,7	47,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61,4	72,2	51,6
Espírito Santo	58,4	69,6	47,6
Rio de Janeiro	54,4	67,7	42,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,4	67,6	42,9
São Paulo	58,2	71,2	46,0
Região Metropolitana de São Paulo	59,7	72,6	48,0
Sul	**61,9**	**74,6**	**50,2**
Paraná	61,2	75,6	47,8
Região Metropolitana de Curitiba	62,2	75,3	50,0
Santa Catarina	62,4	73,5	52,1
Rio Grande do Sul	62,2	74,1	51,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,2	73,8	51,9
Centro-Oeste	**61,4**	**74,2**	**49,6**
Mato Grosso do Sul	62,7	75,7	50,4
Mato Grosso	62,3	76,4	48,8
Goiás	61,4	74,7	49,1
Distrito Federal	59,4	69,3	50,6

Tabela 4.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**69,1**	**83,3**	**53,8**
Norte (2)	**-**	**-**	**-**
Rondônia	-	-	-
Acre	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	-	-	-
Amapá	-	-	-
Tocantins	69,2	82,6	53,9
Nordeste	**68,3**	**82,8**	**53,1**
Maranhão	78,2	87,2	68,5
Piauí	68,9	85,0	52,1
Ceará	69,3	81,6	56,1
Região Metropolitana de Fortaleza	61,2	81,3	41,0
Rio Grande do Norte	55,6	72,9	37,0
Paraíba	65,1	86,9	44,8
Pernambuco	69,8	83,5	55,6
Região Metropolitana de Recife	53,9	69,4	38,6
Alagoas	57,6	78,5	36,1
Sergipe	69,8	82,7	56,1
Bahia	66,2	81,6	49,7
Região Metropolitana de Salvador	41,3	56,7	24,7
Sudeste	**64,6**	**80,6**	**47,0**
Minas Gerais	66,4	81,8	49,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	57,1	70,1	44,4
Espírito Santo	72,1	87,1	55,1
Rio de Janeiro	56,2	75,2	36,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	62,5	77,6	49,1
São Paulo	62,0	78,0	44,5
Região Metropolitana de São Paulo	65,9	70,7	61,4
Sul	**76,9**	**87,6**	**65,3**
Paraná	74,0	86,8	59,5
Região Metropolitana de Curitiba	62,2	80,3	42,0
Santa Catarina	74,8	86,0	63,1
Rio Grande do Sul	80,9	89,2	71,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	70,5	81,7	59,0
Centro-Oeste	**72,3**	**87,2**	**54,5**
Mato Grosso do Sul	78,7	93,6	61,9
Mato Grosso	80,0	91,5	65,0
Goiás	68,6	86,0	47,9
Distrito Federal	59,3	71,5	47,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
Brasil (1)	**60,2**	**16,6**	**45,4**	**72,1**	**79,0**	**63,2**	**46,2**	**25,0**
Norte (2)	**57,2**	**15,1**	**37,6**	**65,4**	**79,1**	**66,7**	**48,4**	**23,9**
Rondônia	60,7	8,1	36,7	71,6	81,9	64,6	41,4	15,8
Acre	59,0	13,5	34,8	65,2	82,4	72,7	35,7	18,9
Amazonas	51,9	7,4	30,5	61,6	76,4	62,6	39,8	23,8
Roraima	53,2	0,0	18,6	64,8	77,7	62,9	33,4	11,7
Pará	59,2	20,4	42,2	65,9	80,0	70,1	55,1	26,2
Região Metropolitana de Belém	54,8	8,5	24,2	57,2	79,7	60,9	40,9	16,3
Amapá	49,4	10,0	19,2	53,7	76,0	54,8	44,4	13,6
Tocantins	64,3	29,2	52,8	73,1	79,8	73,3	64,0	36,2
Nordeste	**60,2**	**24,5**	**46,8**	**68,2**	**78,7**	**69,5**	**52,8**	**31,3**
Maranhão	70,7	41,9	59,9	75,5	87,3	84,5	71,7	47,9
Piauí	61,0	24,4	49,5	67,8	78,6	73,7	57,3	36,3
Ceará	60,6	22,5	44,6	68,5	79,5	72,6	59,1	34,2
Região Metropolitana de Fortaleza	57,2	9,8	31,9	67,4	78,0	63,9	43,3	20,8
Rio Grande do Norte	53,9	11,3	38,5	64,2	74,3	62,7	36,4	20,1
Paraíba	56,7	21,7	41,4	60,9	77,0	65,3	48,9	31,4
Pernambuco	57,6	22,7	44,0	67,7	75,1	62,1	44,8	25,4
Região Metropolitana de Recife	53,4	9,0	27,2	66,1	73,8	53,3	32,1	12,9
Alagoas	53,4	14,8	39,7	62,8	72,8	64,8	38,4	19,5
Sergipe	62,3	18,0	47,1	69,7	82,3	66,9	47,7	31,2
Bahia	60,5	24,2	48,1	69,0	79,5	69,1	53,4	30,2
Região Metropolitana de Salvador	58,6	9,5	30,7	67,4	81,5	62,0	33,9	15,3
Sudeste	**58,3**	**9,7**	**42,3**	**73,7**	**77,7**	**57,4**	**39,8**	**19,1**
Minas Gerais	60,5	15,7	47,8	72,9	78,4	64,2	47,9	29,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61,0	7,6	41,5	75,1	80,2	61,1	38,7	18,9
Espírito Santo	61,6	17,2	50,8	73,7	80,7	61,2	48,1	24,2
Rio de Janeiro	54,5	4,0	25,5	67,6	76,7	52,7	33,0	14,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,4	3,7	23,8	67,1	76,8	52,6	31,3	14,2
São Paulo	58,4	7,6	44,6	76,2	77,5	56,2	38,6	16,3
Região Metropolitana de São Paulo	59,7	6,6	43,7	77,2	78,4	57,8	41,2	16,9
Sul	**65,1**	**18,1**	**52,6**	**76,9**	**82,5**	**67,7**	**51,7**	**30,8**
Paraná	63,8	16,6	55,6	74,2	81,0	67,1	50,2	28,2
Região Metropolitana de Curitiba	62,2	7,7	44,6	73,8	80,3	62,3	44,8	22,3
Santa Catarina	65,7	19,9	58,3	80,6	82,1	63,8	44,9	30,8
Rio Grande do Sul	66,1	18,5	46,6	77,9	84,1	69,8	55,8	32,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,6	9,3	42,8	78,4	82,6	63,9	49,3	19,1
Centro-Oeste	**63,4**	**15,7**	**48,2**	**73,4**	**81,0**	**66,2**	**52,2**	**28,0**
Mato Grosso do Sul	65,2	18,2	53,0	74,3	82,4	70,3	61,1	31,2
Mato Grosso	66,6	20,9	59,8	74,1	82,6	70,6	52,5	36,2
Goiás	62,7	16,0	50,7	74,1	79,6	65,5	51,5	26,7
Distrito Federal	59,4	5,1	24,1	70,6	81,2	58,6	43,1	15,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.4 - Taxa de atividade, por anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, por anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil (1)	**54,3**	**52,6**	**58,8**	**73,1**	**82,7**
Norte (2)	**51,7**	**47,6**	**56,2**	**72,6**	**86,8**
Rondônia	46,6	49,7	57,0	80,8	87,6
Acre	45,5	49,0	53,2	71,1	90,4
Amazonas	45,8	37,8	51,2	70,4	86,9
Roraima	47,0	41,8	45,4	74,3	86,7
Pará	55,7	51,4	59,9	72,4	81,5
Região Metropolitana de Belém	39,8	41,5	52,0	67,2	80,5
Amapá	44,2	38,4	47,8	61,9	100,0
Tocantins	62,8	59,5	62,9	77,5	96,2
Nordeste	**61,1**	**55,1**	**55,9**	**72,9**	**84,5**
Maranhão	75,2	68,4	62,6	76,1	90,2
Piauí	62,9	57,5	53,1	71,3	88,4
Ceará	62,9	54,4	57,0	73,0	86,4
Região Metropolitana de Fortaleza	50,3	46,3	55,5	72,9	83,4
Rio Grande do Norte	54,1	43,4	53,0	73,3	84,2
Paraíba	56,7	49,7	50,6	71,7	84,2
Pernambuco	56,5	50,9	56,3	70,5	81,1
Região Metropolitana de Recife	39,4	41,2	51,5	70,4	80,4
Alagoas	53,1	46,3	48,8	69,4	82,9
Sergipe	63,2	55,9	59,5	74,6	85,2
Bahia	59,9	56,9	55,9	74,3	84,2
Região Metropolitana de Salvador	46,2	45,4	54,1	73,4	82,8
Sudeste	**43,7**	**48,5**	**57,3**	**72,0**	**81,7**
Minas Gerais	52,5	55,6	59,9	71,9	85,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	43,9	49,6	61,1	74,8	85,4
Espírito Santo	47,5	57,1	59,8	77,0	84,3
Rio de Janeiro	38,8	43,1	52,7	66,7	76,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	37,4	41,2	51,9	66,0	76,2
São Paulo	38,7	45,4	57,9	73,8	82,9
Região Metropolitana de São Paulo	44,6	42,6	57,6	74,8	85,7
Sul	**49,9**	**59,0**	**65,1**	**75,8**	**83,7**
Paraná	49,1	59,0	63,4	75,1	84,5
Região Metropolitana de Curitiba	47,3	51,6	59,5	74,5	81,2
Santa Catarina	50,6	59,4	65,1	78,6	84,6
Rio Grande do Sul	50,7	58,7	66,2	75,1	82,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	42,7	48,4	61,6	74,2	82,8
Centro-Oeste	**54,3**	**56,5**	**62,7**	**75,5**	**83,1**
Mato Grosso do Sul	54,0	59,0	66,0	77,3	84,2
Mato Grosso	61,7	60,2	66,7	77,7	85,0
Goiás	51,3	56,9	63,8	76,6	83,5
Distrito Federal	52,7	44,6	52,1	71,0	81,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.5 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998

Mês	Taxa de desemprego aberto						
	Total	Regiões Metropolitanas					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	7,3	8,1	8,6	7,4	5,0	8,5	5,9
Fevereiro	7,4	5,7	8,9	8,1	5,0	8,8	6,9
Março	8,2	8,8	9,9	8,1	6,3	9,0	7,9
Abril	7,9	9,5	10,0	6,9	6,1	8,6	8,3
Maio	8,2	9,8	9,6	7,0	6,4	9,1	8,0
Junho	7,9	9,6	9,9	7,7	6,0	8,6	7,4
Julho	8,0	9,7	10,0	7,5	5,8	9,0	7,7
Agosto	7,8	9,8	9,1	7,0	5,7	8,6	7,9
Setembro	7,7	9,4	9,5	6,9	5,1	8,7	7,8
Outrubro	7,5	8,7	9,2	6,6	4,7	8,9	7,0
Novembro	7,0	8,2	8,1	7,2	4,6	8,1	6,7
Dezembro	6,3	7,1	8,4	6,0	4,1	7,3	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Mensal de Emprego 1998, microdados.

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998

(continua)

Mês	Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade						
	15 a 17 anos						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	19,9	10,4	11,8	22,6	13,3	24,1	16,8
Fevereiro	18,7	4,8	13,4	23,0	10,5	21,7	20,8
Março	18,4	11,0	13,8	21,1	13,6	20,7	17,1
Abril	16,0	12,4	18,1	17,0	14,7	15,9	18,2
Maio	20,5	18,5	15,8	14,7	17,6	24,0	18,2
Junho	17,8	12,4	15,0	15,8	15,9	20,6	14,2
Julho	18,7	10,2	12,5	18,5	15,6	21,9	18,4
Agosto	19,1	13,2	14,9	16,5	12,9	22,0	22,8
Setembro	19,5	15,0	13,1	19,3	13,9	22,5	19,7
Outrubro	17,8	14,5	14,0	16,9	9,0	21,1	18,3
Novembro	16,1	12,3	9,5	19,8	9,4	18,1	16,7
Dezembro	16,1	10,6	10,7	15,5	11,5	18,1	18,7

Mês	Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade						
	18 a 24 anos						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	13,3	14,9	14,1	11,8	11,0	15,0	10,2
Fevereiro	13,4	10,0	14,3	13,2	10,3	15,6	12,1
Março	15,3	17,0	16,7	14,3	13,9	16,2	13,7
Abril	14,6	18,5	18,2	11,6	13,0	15,0	14,1
Maio	14,6	18,1	15,8	12,4	12,6	15,3	14,6
Junho	14,8	17,8	15,8	12,9	13,8	15,3	14,7
Julho	14,5	18,3	17,3	12,3	10,7	15,9	14,0
Agosto	14,3	18,4	16,4	12,6	11,6	14,9	14,0
Setembro	13,9	16,8	15,6	12,1	10,1	15,4	14,1
Outrubro	13,9	16,1	15,9	12,5	10,6	15,4	11,5
Novembro	13,3	15,2	13,8	12,5	10,6	14,6	11,4
Dezembro	11,9	13,3	13,9	10,8	9,1	13,2	9,6

Tabela 4.6 - Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998

(conclusão)

Mês	Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade						
	25 a 49 anos						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	5,7	7,0	7,7	5,7	4,1	6,4	4,6
Fevereiro	6,0	5,2	7,7	6,4	4,4	7,0	5,3
Março	6,5	7,3	8,7	6,0	5,1	7,1	6,5
Abril	6,4	7,7	8,2	5,5	4,9	7,0	6,9
Maio	6,6	7,8	8,4	5,4	5,5	7,1	6,4
Junho	6,2	8,1	8,6	6,2	4,6	6,6	5,6
Julho	6,5	8,1	8,6	5,9	5,1	6,9	6,2
Agosto	6,2	8,3	7,3	5,2	4,9	6,8	6,1
Setembro	6,2	8,0	8,4	5,1	4,5	6,7	6,3
Outrubro	6,0	7,3	7,9	4,6	3,9	7,1	5,7
Novembro	5,7	7,0	7,2	5,4	3,8	6,3	5,7
Dezembro	5,0	6,1	7,5	4,5	3,3	5,6	5,1

Mês	Taxa de desemprego aberto, por grupos de idade						
	50 anos ou mais						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	2,7	2,4	2,6	3,0	1,7	3,2	3,2
Fevereiro	2,5	1,0	4,2	2,9	2,2	2,6	3,3
Março	2,7	2,4	3,4	2,9	2,5	2,6	3,3
Abril	2,9	3,2	4,0	2,4	2,5	3,0	3,6
Maio	3,1	3,4	2,8	2,6	2,6	3,7	3,2
Junho	3,1	3,2	5,3	2,7	2,0	3,5	3,8
Julho	3,1	3,8	3,7	3,0	2,0	3,5	3,7
Agosto	2,9	2,8	3,9	2,3	2,6	3,0	3,3
Setembro	2,4	2,6	4,2	2,3	1,7	2,4	3,1
Outrubro	2,5	3,4	3,5	3,0	1,5	2,7	3,6
Novembro	2,4	2,2	2,5	2,5	1,6	2,9	2,6
Dezembro	2,3	1,9	2,7	2,0	1,8	2,8	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Mensal de Emprego 1998, microdados.

Tabela 4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998

(continua)

Mês	Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo						
	Sem instrução ou até 3 anos de estudo						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	5,5	5,4	7,6	6,4	2,8	6,3	5,4
Fevereiro	5,9	4,3	9,0	6,7	3,5	6,7	5,9
Março	7,2	7,4	9,0	7,1	5,1	7,8	7,5
Abril	6,6	8,2	8,7	6,9	5,2	6,2	7,1
Maio	6,7	9,0	10,9	6,3	4,5	6,2	6,5
Junho	6,3	7,4	9,7	6,3	3,9	6,6	6,3
Julho	6,1	8,4	7,8	6,4	3,8	6,0	6,9
Agosto	6,1	8,8	6,8	5,8	4,2	5,9	8,1
Setembro	6,3	8,0	7,7	4,8	3,8	7,0	7,2
Outrubro	5,8	7,0	8,2	4,9	3,0	6,7	5,9
Novembro	5,9	6,1	6,7	5,8	4,0	7,0	4,9
Dezembro	6,3	6,1	7,6	5,0	3,7	8,0	5,5

Mês	Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo						
	4 a 7 anos de estudo						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	8,2	9,5	9,0	8,0	4,6	10,2	6,6
Fevereiro	8,0	5,5	8,2	9,0	5,4	9,6	7,4
Março	8,7	9,3	10,7	9,1	5,9	9,7	8,3
Abril	8,7	10,2	10,8	8,0	6,4	9,4	8,8
Maio	8,9	11,1	8,6	7,5	7,5	9,6	9,1
Junho	8,3	10,5	10,8	8,2	6,6	8,3	8,5
Julho	8,7	10,9	10,6	8,5	5,2	9,8	9,1
Agosto	8,2	11,4	10,0	6,9	4,9	9,3	9,0
Setembro	8,4	10,3	11,3	7,2	4,9	9,9	8,5
Outrubro	8,6	9,6	10,5	7,4	4,8	10,8	8,1
Novembro	7,8	8,7	9,0	7,8	5,2	9,0	6,8
Dezembro	6,8	8,3	9,0	6,1	3,9	8,0	6,2

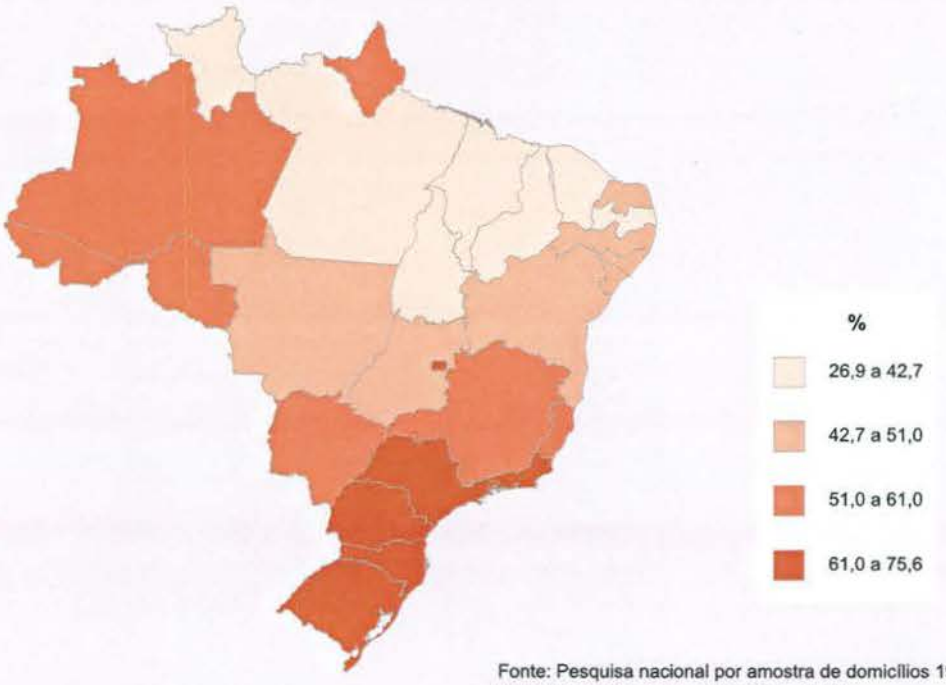
Tabela 4.7 - Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - 1998

(conclusão)

Mês	Taxa de desemprego aberto, por anos de estudo						
	8 anos ou mais de estudo						
	Total	Região Metropolitana					
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Janeiro	7,3	8,3	8,4	7,6	4,5	8,9	6,3
Fevereiro	7,2	5,5	8,0	8,5	5,0	8,4	6,9
Março	7,7	8,6	9,3	8,3	5,6	8,3	7,8
Abril	7,7	9,2	10,3	7,3	5,5	8,3	8,2
Maio	7,8	10,2	8,6	7,0	6,2	8,4	7,7
Junho	7,7	9,4	9,6	8,0	5,6	8,3	7,3
Julho	7,8	9,4	9,7	7,8	5,0	8,8	8,0
Agosto	7,6	9,5	9,3	6,7	5,3	8,5	7,9
Setembro	7,4	9,0	10,1	6,9	4,6	8,5	7,7
Outrubro	7,5	8,8	9,0	6,8	4,5	9,1	6,9
Novembro	6,8	8,2	8,2	7,4	4,4	7,6	6,3
Dezembro	6,1	7,3	8,1	5,9	3,7	7,2	5,6

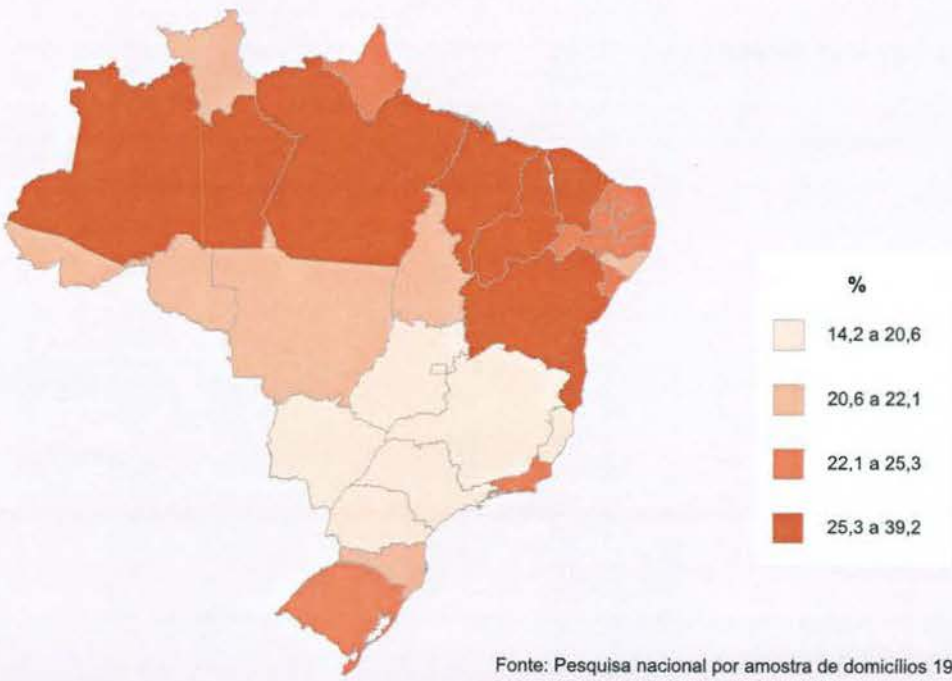
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Mensal de Emprego 1998, microdados.

Cartograma 4.3 - Empregados com carteira de trabalho assinada - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 4.4 - Trabalhadores por conta-própria - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 4.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Brasil (2)	**69 963 113**	**46,0**	**6,5**	**7,2**	**23,0**	**4,1**	**8,8**
Norte (3)	**3 007 467**	**41,4**	**11,5**	**7,8**	**27,0**	**3,3**	**5,9**
Rondônia	362 504	47,4	15,0	6,6	22,1	3,8	3,8
Acre	138 333	39,8	19,1	6,8	21,9	4,5	3,8
Amazonas	617 884	43,8	12,7	7,1	28,3	1,8	4,7
Roraima	71 603	43,7	22,9	7,2	21,6	3,0	1,3
Pará	1 307 175	38,2	8,5	7,5	30,2	3,6	8,0
Região Metropolitana de Belém	389 707	40,3	11,9	10,6	28,7	3,9	3,4
Amapá	124 611	34,4	20,4	10,6	23,8	0,8	9,3
Tocantins	519 016	43,0	7,2	7,8	22,0	3,6	5,9
Nordeste	**20 013 258**	**35,5**	**5,5**	**5,5**	**28,5**	**2,7**	**15,5**
Maranhão	2 751 820	19,4	4,1	3,7	39,2	1,5	21,3
Piauí	1 229 996	25,3	6,2	4,8	33,0	1,9	17,8
Ceará	3 047 968	36,1	4,5	6,0	28,2	3,2	12,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 090 716	50,3	6,5	9,4	23,5	3,8	4,8
Rio Grande do Norte	1 024 240	44,3	10,6	6,8	23,0	2,6	7,4
Paraíba	1 425 850	35,7	9,2	5,3	25,3	2,5	15,7
Pernambuco	3 163 333	38,9	6,8	6,7	24,8	3,7	12,5
Região Metropolitana de Recife	1 160 714	49,4	9,3	9,8	22,1	4,3	3,7
Alagoas	985 134	45,7	7,1	6,0	21,9	2,2	11,8
Sergipe	733 229	41,7	7,7	6,9	24,9	2,8	10,9
Bahia	5 651 688	39,1	3,4	5,2	27,8	2,7	17,9
Região Metropolitana de Salvador	1 128 663	53,4	7,6	9,9	21,5	3,7	2,9
Sudeste	**29 780 540**	**53,9**	**6,6**	**8,2**	**19,9**	**4,8**	**4,1**
Minas Gerais	7 668 493	47,6	6,4	8,4	20,0	4,7	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 727 917	56,6	6,5	10,0	17,6	4,8	1,6
Espírito Santo	1 340 494	47,6	5,7	7,0	18,4	4,9	13,2
Rio de Janeiro	5 584 569	51,9	9,6	9,7	22,7	4,1	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 242 149	52,1	10,1	9,1	22,9	4,3	1,0
São Paulo	15 186 984	58,3	5,7	7,6	19,0	5,0	3,4
Região Metropolitana de São Paulo	7 343 624	61,5	5,0	6,7	18,6	4,8	2,7
Sul	**11 891 774**	**44,9**	**5,4**	**6,7**	**21,9**	**4,6**	**11,3**
Paraná	4 406 079	47,7	4,6	7,5	20,4	4,4	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 126 740	56,7	6,1	8,1	19,3	5,2	2,4
Santa Catarina	2 504 920	46,4	5,2	5,1	20,9	4,5	12,2
Rio Grande do Sul	4 980 775	41,7	6,2	6,8	23,6	4,7	11,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 524 906	52,5	6,8	8,0	22,3	5,2	3,2
Centro-Oeste	**5 136 415**	**46,5**	**9,6**	**9,0**	**19,5**	**5,0**	**5,6**
Mato Grosso do Sul	933 253	47,5	8,1	8,5	19,4	5,0	6,4
Mato Grosso	1 152 225	42,0	8,1	6,8	21,3	5,1	9,1
Goiás	2 225 541	47,7	7,5	9,7	20,6	5,2	4,9
Distrito Federal	825 396	48,4	19,2	10,7	14,2	4,3	1,8

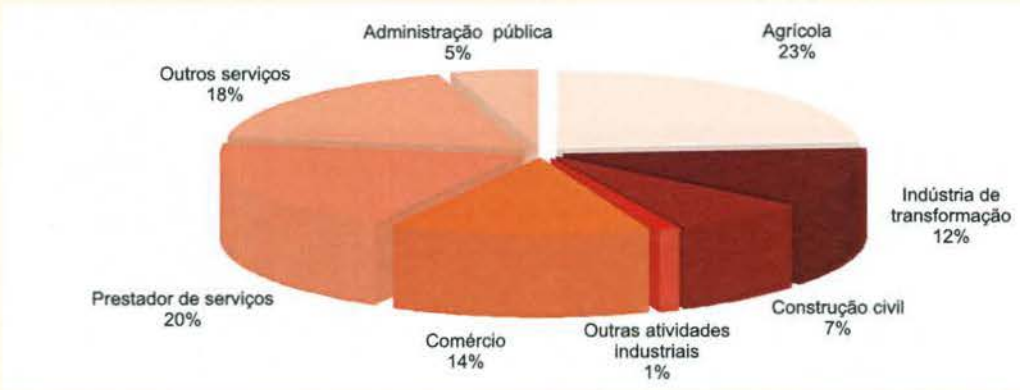
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

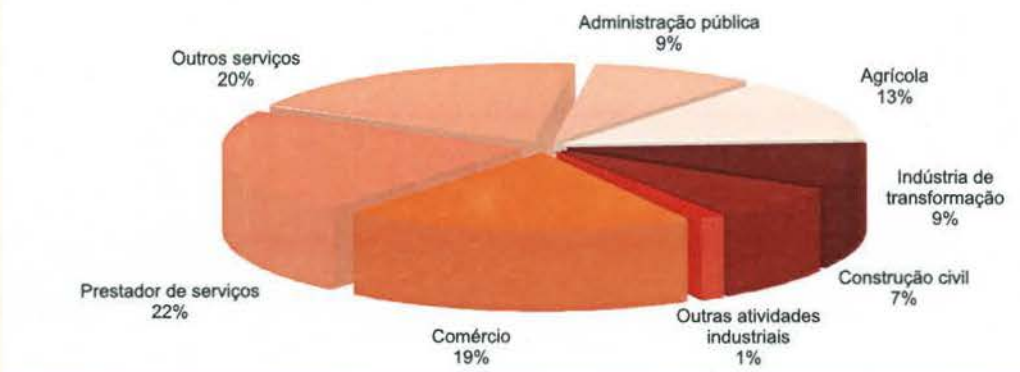
(1) Inclusive sem declaração. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 4.1 - População ocupada, por ramos de atividade - Brasil e Grandes Regiões 1998

Brasil



Norte



Nordeste

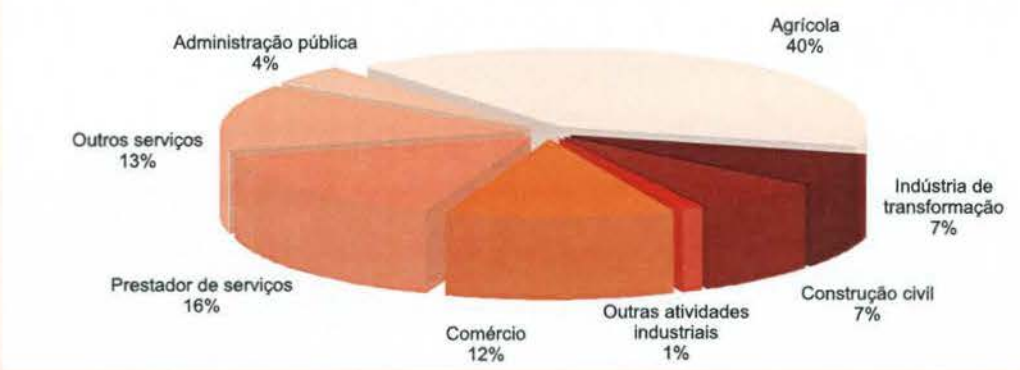
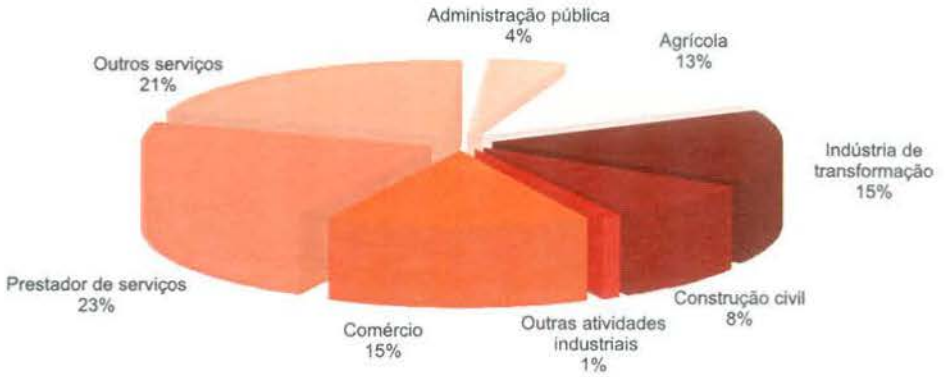
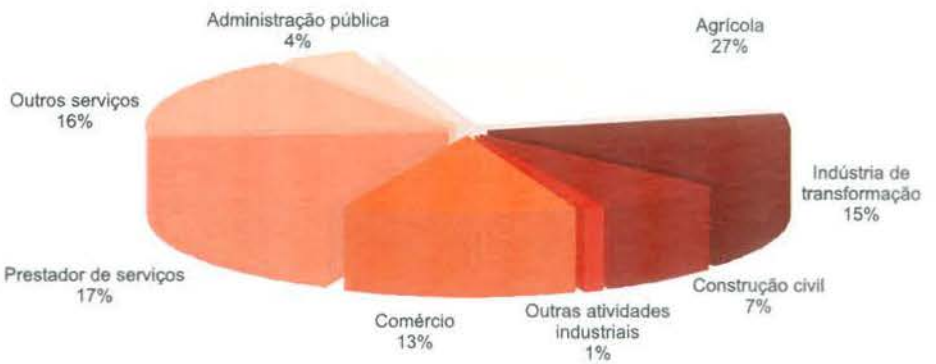


Gráfico 4.1 - População ocupada, por ramos de atividade - Brasil e Grandes Regiões 1998

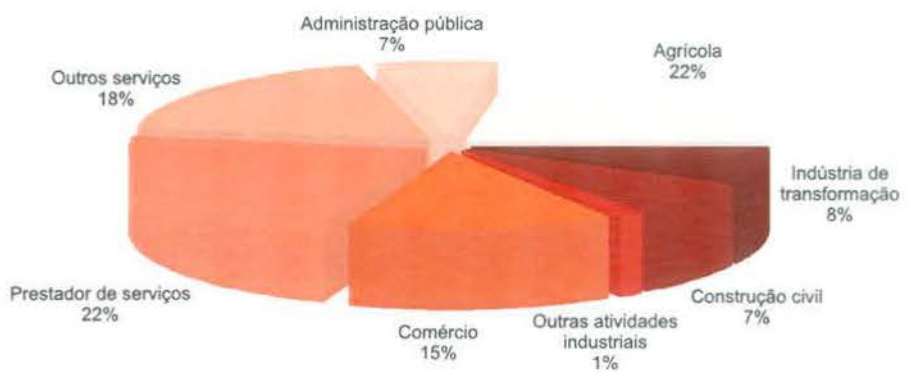
Sudeste



Sul



Centro-Oeste



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 4.9 - Empregados, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e posse de carteira de trabalho assinada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Empregados					
	Total	Sexo (%)		Com carteira de trabalho assinada (%)		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**32 157 715**	**69,0**	**31,0**	**61,8**	**59,5**	**66,9**
Norte (2)	**1 243 844**	**71,1**	**28,9**	**44,6**	**41,1**	**52,9**
Rondônia	171 792	67,9	32,2	61,0	60,3	62,6
Acre	55 057	65,8	34,2	55,1	50,0	64,8
Amazonas	270 477	66,2	33,8	53,9	51,2	59,2
Roraima	31 254	64,1	35,9	42,7	34,9	56,8
Pará	499 782	74,4	25,6	37,1	33,9	46,3
Região Metropolitana de Belém	156 891	65,3	34,7	58,9	56,7	63,2
Amapá	42 825	70,7	29,3	54,1	48,9	66,7
Tocantins	223 388	77,1	22,9	26,9	26,1	29,3
Nordeste	**7 097 953**	**70,9**	**29,1**	**42,8**	**40,3**	**49,0**
Maranhão	532 489	70,9	29,1	28,8	25,4	37,0
Piauí	311 391	71,2	28,8	38,3	33,9	49,1
Ceará	1 099 096	69,6	30,4	39,9	35,4	50,3
Região Metropolitana de Fortaleza	548 753	66,2	33,8	60,9	58,9	64,7
Rio Grande do Norte	453 180	76,0	24,0	44,4	40,8	55,8
Paraíba	509 192	69,8	30,2	41,0	37,9	48,0
Pernambuco	1 228 978	71,0	29,1	49,8	50,0	49,2
Região Metropolitana de Recife	573 433	66,8	33,2	66,8	67,2	65,9
Alagoas	450 352	74,0	26,0	48,5	47,0	52,6
Sergipe	305 781	68,1	31,9	46,4	44,7	50,0
Bahia	2 207 494	70,6	29,5	42,9	40,1	49,5
Região Metropolitana de Salvador	602 868	64,4	35,6	70,6	69,7	72,2
Sudeste	**16 037 318**	**68,1**	**31,9**	**69,8**	**68,2**	**73,4**
Minas Gerais	3 651 173	72,3	27,8	59,7	57,6	65,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	978 349	65,4	34,6	75,1	75,4	74,5
Espírito Santo	637 621	73,8	26,2	51,5	49,8	56,1
Rio de Janeiro	2 899 270	66,9	33,1	75,6	74,4	78,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 210 014	64,8	35,2	78,6	78,2	79,5
São Paulo	8 849 254	66,4	33,6	73,4	72,4	75,5
Região Metropolitana de São Paulo	4 512 320	62,9	37,1	75,3	74,8	76,3
Sul	**5 339 443**	**67,2**	**32,8**	**70,8**	**69,2**	**74,1**
Paraná	2 099 488	69,7	30,3	65,8	64,0	70,1
Região Metropolitana de Curitiba	638 378	65,5	34,5	77,2	76,5	78,5
Santa Catarina	1 162 609	65,6	34,4	73,7	74,1	73,1
Rio Grande do Sul	2 077 346	65,5	34,5	74,1	72,0	78,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	801 032	62,9	37,1	75,6	74,3	77,8
Centro-Oeste	**2 388 426**	**71,5**	**28,6**	**53,8**	**50,6**	**61,8**
Mato Grosso do Sul	443 512	72,1	27,9	54,6	53,6	57,2
Mato Grosso	484 389	74,8	25,2	51,0	48,7	58,1
Goiás	1 061 220	73,2	26,8	48,2	44,7	57,7
Distrito Federal	399 305	62,0	38,0	71,2	68,3	76,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

2. Exclusive os militares e funcionários públicos estatutários.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.10 - Proporção de empregados e trabalhadores com carteira de trabalho assinada e proporção de conta-própria e de empregadores que contribuem para a previdência social, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção (%)			
	Com carteira de trabalho assinada (%)		Que contribuem	
	Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
Brasil (1)	**61,8**	**24,4**	**16,1**	**61,2**
Norte (2)	**44,5**	**9,0**	**7,0**	**33,4**
Rondônia	61,0	13,5	17,3	53,8
Acre	55,1	14,8	6,9	50,0
Amazonas	53,9	7,3	9,6	44,4
Roraima	42,7	17,6	9,8	42,9
Pará	37,1	9,3	3,7	19,9
Região Metropolitana de Belém	58,9	19,5	7,9	50,5
Amapá	54,1	12,2	9,8	-
Tocantins	26,8	4,3	4,0	36,3
Nordeste	**42,8**	**14,9**	**5,0**	**38,1**
Maranhão	28,8	2,4	2,1	26,0
Piauí	38,3	2,6	4,7	31,1
Ceará	39,9	8,3	3,6	31,8
Região Metropolitana de Fortaleza	60,9	13,3	8,2	40,0
Rio Grande do Norte	44,4	18,0	4,5	42,6
Paraíba	41,0	20,8	7,4	53,5
Pernambuco	49,8	21,3	7,2	35,6
Região Metropolitana de Recife	66,7	29,7	11,6	53,3
Alagoas	48,4	16,2	6,5	41,0
Sergipe	46,4	19,2	9,1	59,7
Bahia	42,9	17,9	5,6	40,5
Região Metropolitana de Salvador	70,6	31,1	17,4	61,6
Sudeste	**69,8**	**30,5**	**25,8**	**69,9**
Minas Gerais	59,7	29,6	21,6	58,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	75,1	41,0	24,1	55,5
Espírito Santo	51,5	19,6	11,5	43,6
Rio de Janeiro	75,6	29,3	27,0	74,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	78,6	28,2	26,7	77,5
São Paulo	73,4	32,3	28,7	76,2
Região Metropolitana de São Paulo	75,3	31,1	27,9	76,0
Sul	**70,8**	**27,1**	**23,4**	**73,2**
Paraná	65,8	18,6	20,6	67,3
Região Metropolitana de Curitiba	77,2	29,1	27,2	66,4
Santa Catarina	73,7	25,1	24,1	72,2
Rio Grande do Sul	74,1	36,1	25,2	78,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	75,6	46,2	30,1	75,3
Centro-Oeste	**53,8**	**18,6**	**10,5**	**47,6**
Mato Grosso do Sul	54,6	22,2	10,7	52,4
Mato Grosso	51,0	16,4	9,1	36,6
Goiás	48,2	11,7	9,7	49,3
Distrito Federal	71,2	34,4	16,4	53,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.11 - Trabalhadores domésticos, total e sua respectiva distribuição percentual, por posse de carteira de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Trabalhadores domésticos		
	Total	Posse de carteira de trabalho (%)	
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada
Brasil (1)	**5 028 469**	**24,4**	**75,4**
Norte (2)	**233 030**	**9,0**	**91,0**
Rondônia	23 885	13,5	86,6
Acre	9 409	14,8	85,2
Amazonas	44 078	7,3	92,7
Roraima	5 160	17,6	82,4
Pará	98 496	9,3	90,7
Região Metropolitana de Belém	41 234	19,5	80,5
Amapá	13 202	12,2	87,8
Tocantins	40 432	4,3	95,7
Nordeste	**1 101 824**	**14,9**	**85,1**
Maranhão	102 547	2,4	97,6
Piauí	59 580	2,6	97,4
Ceará	181 526	8,3	91,7
Região Metropolitana de Fortaleza	102 829	13,3	86,7
Rio Grande do Norte	69 702	18,0	82,0
Paraíba	75 420	20,8	79,2
Pernambuco	211 801	21,3	78,7
Região Metropolitana de Recife	113 597	29,7	70,3
Alagoas	58 739	16,2	83,8
Sergipe	50 747	19,2	80,8
Bahia	291 762	17,9	82,1
Região Metropolitana de Salvador	111 840	31,1	68,9
Sudeste	**2 433 345**	**30,5**	**69,3**
Minas Gerais	641 314	29,6	70,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	173 261	41,0	58,8
Espírito Santo	94 155	19,6	80,4
Rio de Janeiro	540 280	29,3	69,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	384 304	28,2	70,7
São Paulo	1 157 596	32,3	67,7
Região Metropolitana de São Paulo	490 960	31,1	68,9
Sul	**797 124**	**27,1**	**72,9**
Paraná	328 155	18,6	81,4
Região Metropolitana de Curitiba	90 721	29,1	70,9
Santa Catarina	128 472	25,1	74,9
Rio Grande do Sul	340 497	36,1	63,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	121 806	46,2	53,9
Centro-Oeste	**461 514**	**18,6**	**81,4**
Mato Grosso do Sul	79 071	22,2	77,8
Mato Grosso	78 467	16,4	83,6
Goiás	215 782	11,7	88,3
Distrito Federal	88 194	34,4	65,6

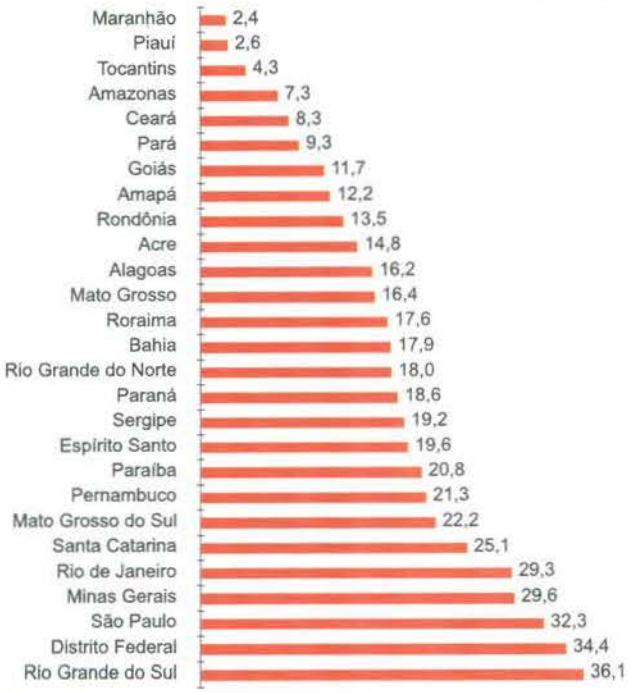
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

2. Exclusive os militares e funcionários públicos estatutários.

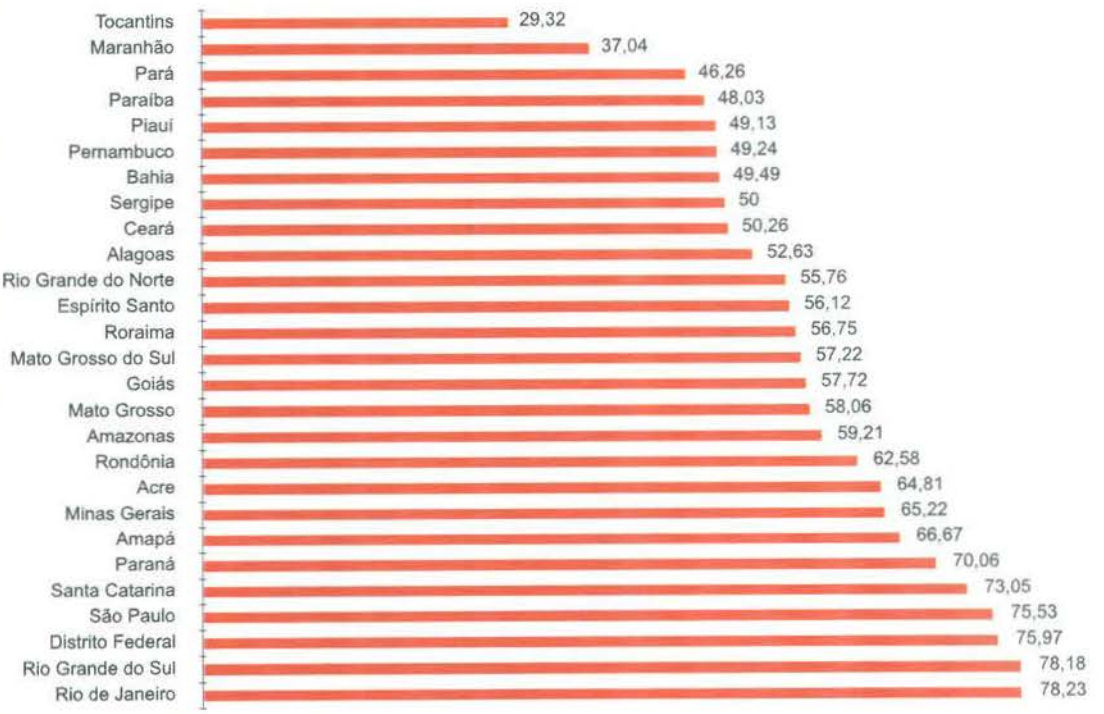
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 4.2 - Trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 4.3 - Empregados do sexo feminino com carteira de trabalho assinada, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 4.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**69 716 881**	**20,7**	**21,9**	**24,1**	**10,8**	**9,2**	**9,8**
Norte (3)	**2 982 933**	**23,8**	**27,4**	**23,7**	**9,4**	**7,5**	**6,9**
Rondônia	361 078	10,5	21,0	32,3	11,6	11,9	11,0
Acre	136 590	17,9	20,4	21,7	14,3	12,5	12,2
Amazonas	612 271	25,7	24,0	23,8	10,5	8,4	7,1
Roraima	71 603	10,2	17,0	28,0	19,9	15,7	9,3
Pará	1 297 318	26,4	31,1	22,5	7,8	5,3	5,3
Região Metropolitana de Belém	379 852	16,1	23,1	25,2	11,4	9,6	12,6
Amapá	121 713	20,9	25,4	24,9	7,7	8,7	8,5
Tocantins	519 723	38,2	29,9	17,0	5,5	3,7	4,0
Nordeste	**19 938 805**	**42,7**	**25,8**	**15,1**	**4,7**	**3,8**	**3,8**
Maranhão	2 748 540	58,8	22,2	10,1	3,0	2,1	2,4
Piauí	1 217 565	53,0	23,4	13,4	3,9	3,0	2,0
Ceará	3 020 172	44,6	25,0	14,5	4,8	3,8	3,9
Região Metropolitana de Fortaleza	1 061 404	22,4	28,7	23,2	8,4	7,4	8,2
Rio Grande do Norte	1 015 713	34,8	28,2	18,9	6,4	5,1	5,5
Paraíba	1 414 209	42,2	25,9	16,3	4,4	4,6	5,8
Pernambuco	3 187 259	34,3	26,6	17,1	5,3	4,2	4,5
Região Metropolitana de Recife	1 157 906	20,0	24,7	21,8	7,8	7,4	9,1
Alagoas	977 861	43,9	27,4	15,1	3,9	5,4	4,0
Sergipe	726 723	32,5	26,1	14,8	7,1	4,5	4,4
Bahia	5 630 763	39,2	27,2	16,2	4,9	3,7	3,4
Região Metropolitana de Salvador	1 098 123	14,8	24,7	24,8	9,6	9,0	11,7
Sudeste	**29 655 964**	**9,5**	**18,1**	**28,0**	**14,1**	**12,4**	**13,9**
Minas Gerais	7 661 119	20,2	26,2	26,2	9,9	7,0	7,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 711 484	9,5	20,3	28,3	13,6	10,8	13,0
Espírito Santo	1 339 995	22,0	25,0	25,1	10,1	7,5	8,6
Rio de Janeiro	5 551 435	6,9	17,7	30,4	13,8	12,1	14,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 211 422	5,2	15,3	30,3	14,2	13,0	17,1
São Paulo	15 103 415	4,0	13,6	28,3	16,7	15,7	17,4
Região Metropolitana de São Paulo	7 286 377	3,1	10,4	24,5	16,4	16,0	22,1
Sul	**11 881 520**	**13,4**	**21,5**	**28,3**	**13,2**	**10,9**	**10,5**
Paraná	4 397 386	15,5	24,7	26,8	11,5	9,4	9,8
Região Metropolitana de Curitiba	1 116 809	5,1	15,2	28,3	15,6	14,9	17,2
Santa Catarina	2 512 409	11,5	17,7	29,5	17,0	12,7	9,0
Rio Grande do Sul	4 971 725	12,5	20,6	28,9	12,7	11,3	11,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 514 147	4,9	15,2	29,3	14,9	14,6	17,9
Centro-Oeste	**5 120 296**	**14,3**	**25,8**	**27,6**	**10,5**	**9,1**	**10,6**
Mato Grosso do Sul	927 196	13,9	27,4	30,3	11,8	8,1	6,6
Mato Grosso	1 150 073	16,8	26,5	28,0	10,3	7,8	7,9
Goiás	2 237 327	16,2	28,3	28,0	9,4	8,3	7,6
Distrito Federal	805 700	6,2	15,8	22,9	12,1	14,6	27,0

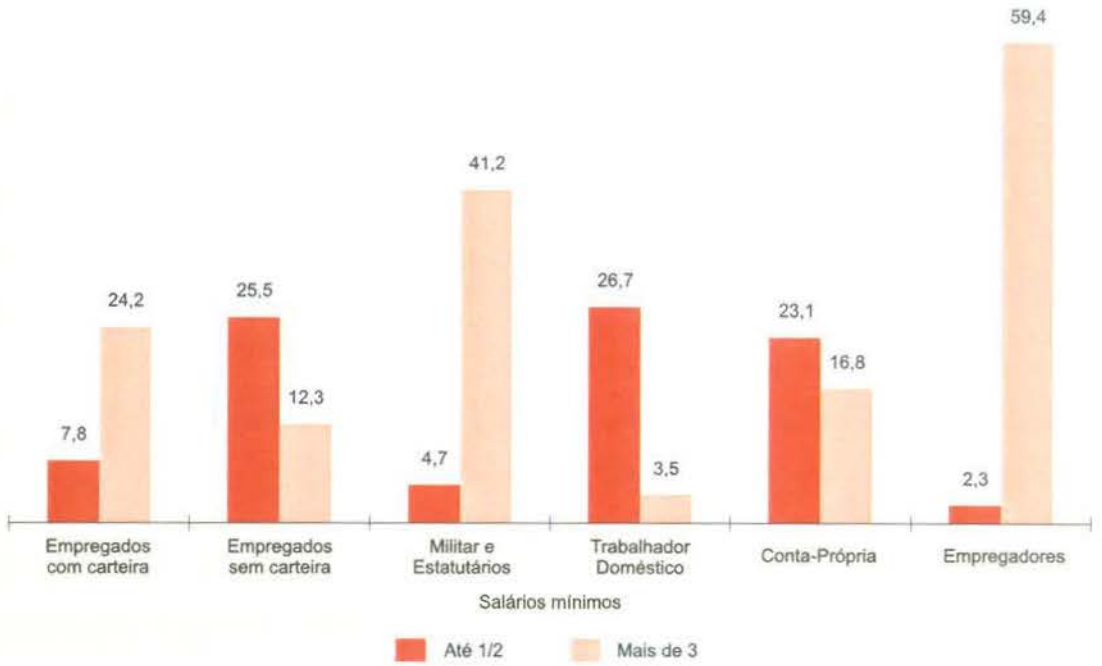
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

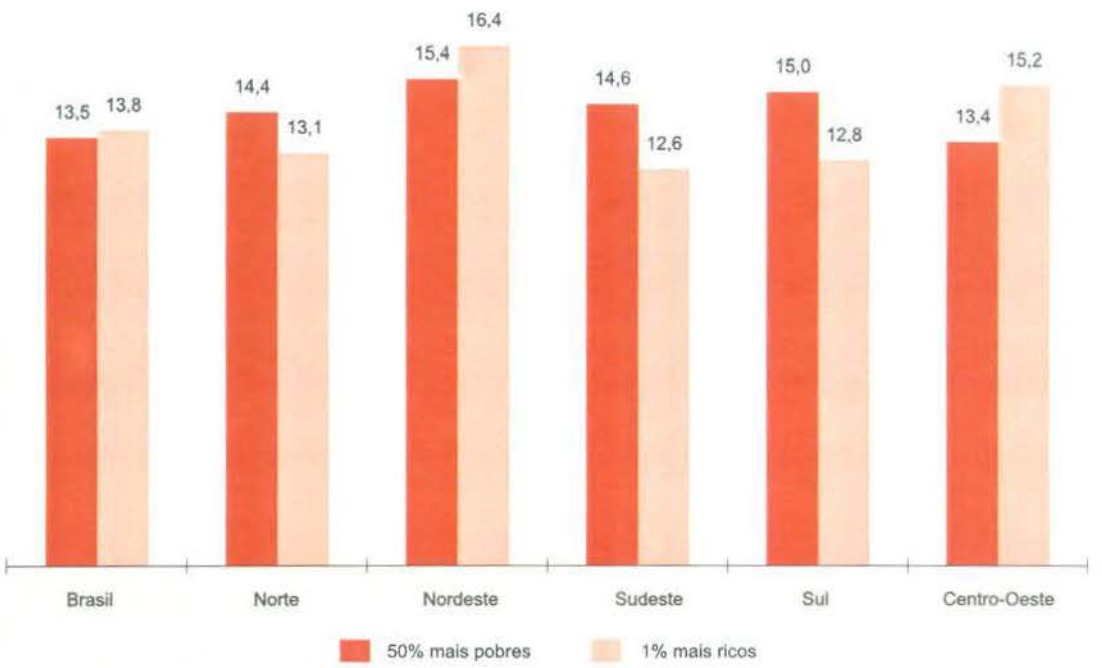
(1) Inclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 4.4 - População ocupada, por posição na ocupação e a renda familiar per capita Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 4.5 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total dos rendimentos, por Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 4.13 - Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)						
	Total (1)	Até 1/2 salário mínimo					
		Empregados		Militar e estatutários	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (2)	**20,7**	**7,8**	**25,5**	**4,7**	**26,7**	**23,1**	**2,3**
Norte (3)	**23,8**	**15,2**	**27,2**	**7,5**	**43,9**	**26,1**	**4,8**
Rondônia	10,5	10,5	14,4	1,3	29,7	9,8	-
Acre	17,9	11,6	15,5	5,3	66,6	25,3	-
Amazonas	25,7	18,3	29,0	9,2	41,7	30,5	3,7
Roraima	10,2	9,1	8,5	5,6	35,3	9,8	-
Pará	26,4	16,8	27,7	11,5	44,8	27,9	6,8
Região Metropolitana de Belém	16,1	10,8	18,9	4,9	43,2	15,9	4,0
Amapá	20,9	8,3	26,2	5,1	45,5	28,6	-
Tocantins	38,2	21,4	40,0	8,2	49,4	37,8	8,1
Nordeste	**42,7**	**21,1**	**44,7**	**10,5**	**54,3**	**43,8**	**7,4**
Maranhão	58,8	18,7	46,5	13,7	75,7	61,1	8,0
Piauí	53,0	21,7	52,8	10,2	60,9	54,8	11,1
Ceará	44,6	20,2	47,2	8,7	55,4	46,6	16,0
Região Metropolitana de Fortaleza	22,4	16,7	27,9	3,2	42,7	24,3	5,0
Rio Grande do Norte	34,8	27,9	46,3	11,1	50,0	31,8	1,9
Paraíba	42,2	17,7	49,0	15,0	51,7	40,4	2,8
Pernambuco	34,3	19,8	38,0	9,1	48,0	34,5	6,4
Região Metropolitana de Recife	20,0	14,4	22,7	3,5	43,8	23,5	2,4
Alagoas	43,9	32,4	48,2	13,7	65,6	38,9	2,6
Sergipe	32,5	22,7	42,1	9,8	55,8	26,2	4,8
Bahia	39,2	19,1	43,3	6,9	49,7	37,4	5,1
Região Metropolitana de Salvador	14,8	9,7	17,2	3,4	38,8	17,0	1,0
Sudeste	**9,5**	**4,5**	**14,0**	**2,3**	**17,6**	**8,2**	**0,9**
Minas Gerais	20,2	10,3	25,3	5,4	30,6	16,0	2,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,5	7,1	10,1	2,7	21,7	9,3	0,6
Espírito Santo	22,0	9,3	28,5	0,7	35,5	16,0	2,3
Rio de Janeiro	6,9	4,8	10,9	1,8	15,5	6,8	0,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,2	3,5	7,1	1,1	12,6	6,2	0,6
São Paulo	4,0	2,1	5,9	1,0	10,0	3,9	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	3,1	1,5	3,9	0,7	9,5	4,0	0,2
Sul	**13,4**	**5,7**	**15,8**	**1,6**	**18,8**	**13,8**	**0,8**
Paraná	15,5	7,3	17,7	2,9	19,6	16,3	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	5,1	3,2	5,9	2,3	9,2	6,2	2,7
Santa Catarina	11,5	3,8	11,3	1,8	14,4	11,9	0,5
Rio Grande do Sul	12,5	5,3	16,0	0,7	19,7	12,8	1,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,9	3,0	8,1	-	9,2	6,1	0,8
Centro-Oeste	**14,3**	**7,6**	**16,4**	**3,4**	**22,3**	**13,2**	**1,4**
Mato Grosso do Sul	13,9	6,7	16,5	2,1	23,7	12,2	0,7
Mato Grosso	16,8	7,7	15,8	5,5	18,2	17,5	1,8
Goiás	16,2	9,8	18,2	5,7	24,7	12,9	1,7
Distrito Federal	6,2	4,4	8,8	0,3	17,7	6,6	0,6

Tabela 4.13 - Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual da população ocupada, por renda média mensal familiar per capita e posição na ocupação (%)						
	Total (1)	Até 1/2 salário mínimo					
		Empregados		Militar e estatutários	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil (2)	**29,8**	**39,5**	**20,5**	**57,1**	**10,5**	**27,2**	**71,1**
Norte (3)	**23,8**	**30,4**	**15,0**	**47,7**	**2,9**	**21,0**	**62,4**
Rondônia	34,6	31,6	18,2	62,5	3,1	36,0	74,4
Acre	39,0	40,7	42,2	60,5	-	24,1	77,8
Amazonas	26,1	34,3	18,1	47,4	2,1	21,8	66,7
Roraima	44,9	50,0	35,6	53,7	11,8	49,0	100,0
Pará	18,3	26,4	11,2	37,1	2,4	17,1	50,6
Região Metropolitana de Belém	33,6	34,4	25,7	58,4	2,9	30,9	76,8
Amapá	24,9	31,9	18,0	50,6	6,1	14,3	100,0
Tocantins	13,2	16,5	7,8	36,6	2,3	14,6	60,5
Nordeste	**12,3**	**22,6**	**7,7**	**41,1**	**1,8**	**9,4**	**53,9**
Maranhão	7,6	27,8	8,7	35,3	-	4,7	46,0
Piauí	8,9	20,0	4,3	44,9	2,9	5,8	44,4
Ceará	12,5	24,1	8,2	45,9	1,9	9,5	48,7
Região Metropolitana de Fortaleza	23,9	26,4	16,7	56,0	3,0	19,9	66,5
Rio Grande do Norte	17,0	18,7	8,3	42,4	4,2	14,9	64,8
Paraíba	14,8	25,5	9,8	40,0	1,7	10,5	60,6
Pernambuco	14,0	20,0	9,5	37,8	1,4	11,1	53,6
Região Metropolitana de Recife	24,3	24,9	19,4	52,4	2,1	18,8	64,6
Alagoas	13,3	21,3	6,5	35,5	0,0	12,4	61,5
Sergipe	16,0	22,0	7,9	39,9	1,5	16,0	66,1
Bahia	12,0	23,6	6,4	46,1	2,3	10,4	54,6
Região Metropolitana de Salvador	30,3	32,0	25,1	56,8	4,1	25,9	76,7
Sudeste	**40,4**	**45,0**	**29,4**	**64,4**	**15,0**	**41,5**	**75,4**
Minas Gerais	24,1	27,9	14,6	48,1	6,7	26,7	67,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	37,3	36,1	36,1	63,5	9,9	40,5	73,1
Espírito Santo	26,1	33,7	17,1	61,4	5,5	26,5	67,4
Rio de Janeiro	40,7	42,1	31,1	63,6	15,4	39,3	74,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	44,2	44,0	37,0	66,1	18,7	42,6	77,1
São Paulo	49,8	52,3	39,8	74,5	20,1	51,7	80,0
Região Metropolitana de São Paulo	54,5	57,0	48,5	75,6	25,9	54,6	78,2
Sul	**34,5**	**40,4**	**28,3**	**64,6**	**11,9**	**34,8**	**77,9**
Paraná	30,7	35,4	23,5	63,1	9,5	31,8	77,4
Região Metropolitana de Curitiba	47,6	48,3	39,3	72,5	19,6	50,2	79,2
Santa Catarina	38,7	45,6	34,0	63,0	17,3	39,8	82,4
Rio Grande do Sul	35,8	41,9	31,6	66,4	12,1	35,0	76,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	47,4	47,9	41,8	76,7	21,4	46,5	76,7
Centro-Oeste	**30,2**	**33,8**	**21,2**	**60,9**	**6,6**	**30,0**	**73,8**
Mato Grosso do Sul	26,4	26,6	21,6	50,8	7,6	28,4	66,9
Mato Grosso	26,1	31,8	19,6	53,1	8,1	24,7	68,7
Goiás	25,3	27,8	17,1	46,9	4,1	28,7	76,3
Distrito Federal	53,7	52,3	43,6	84,8	11,3	48,9	82,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive sem declaração de renda. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada				
	Total (1)	Ramos de atividade (%)			
		Agrícola	Indústria de transformação	Construção civil	Outras atividades industriais
Brasil (2)	**69 963 113**	**23,4**	**11,8**	**7,1**	**1,2**
Norte (3)	**3 007 467**	**12,8**	**9,2**	**7,0**	**1,3**
Rondônia	362 504	7,9	10,0	6,0	1,5
Acre	138 333	8,1	7,1	5,0	1,5
Amazonas	617 884	11,8	10,6	7,9	1,3
Roraima	71 603	4,7	8,9	8,5	0,9
Pará	1 307 175	14,6	9,8	5,7	1,3
Região Metropolitana de Belém	389 707	1,7	7,9	6,7	1,1
Amapá	124 611	9,8	6,7	6,2	1,3
Tocantins	519 016	34,7	4,2	8,8	1,0
Nordeste	**20 013 258**	**39,6**	**6,6**	**6,5**	**1,2**
Maranhão	2 751 820	57,8	4,0	3,1	1,1
Piauí	1 229 996	49,1	4,0	5,3	1,6
Ceará	3 047 968	35,5	8,8	8,0	0,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 090 716	3,9	14,3	9,3	0,9
Rio Grande do Norte	1 024 240	22,4	9,9	9,5	1,8
Paraíba	1 425 850	36,7	7,1	6,0	1,4
Pernambuco	3 163 333	28,5	7,2	7,9	1,2
Região Metropolitana de Recife	1 160 714	3,3	9,0	7,0	1,7
Alagoas	985 134	37,7	8,0	4,5	1,1
Sergipe	733 229	32,5	6,3	7,9	1,7
Bahia	5 651 688	42,2	5,9	6,7	1,2
Região Metropolitana de Salvador	1 128 663	1,9	8,7	8,5	1,4
Sudeste	**29 780 540**	**12,3**	**15,1**	**7,7**	**1,3**
Minas Gerais	7 668 493	26,6	11,6	7,7	1,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 727 917	3,0	14,9	10,3	1,2
Espírito Santo	1 340 494	29,7	9,3	7,1	2,2
Rio de Janeiro	5 584 569	3,3	10,6	8,1	1,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 242 149	0,8	10,3	7,2	1,5
São Paulo	15 186 984	6,9	19,0	7,7	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	7 343 624	1,3	20,7	6,6	1,0
Sul	**11 891 774**	**26,3**	**14,8**	**6,7**	**1,0**
Paraná	4 406 079	25,7	12,3	7,3	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 126 740	3,6	16,2	10,3	1,2
Santa Catarina	2 504 920	27,9	18,7	6,8	1,3
Rio Grande do Sul	4 980 775	26,0	15,1	6,1	0,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 524 906	4,0	18,5	7,4	0,8
Centro-Oeste	**5 136 415**	**21,9**	**7,4**	**7,1**	**1,3**
Mato Grosso do Sul	933 253	26,4	7,1	6,4	0,7
Mato Grosso	1 152 225	31,0	7,8	5,8	1,6
Goiás	2 225 541	22,0	8,3	7,9	1,5
Distrito Federal	825 396	3,7	4,6	7,5	1,4

Tabela 4.14 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por ramos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada			
	Ramos de atividade (%)			
	Comércio	Prestação de serviços	Outros serviços	Administração pública
Brasil (2)	**13,5**	**19,1**	**17,5**	**4,6**
Norte (3)	**18,6**	**21,5**	**19,3**	**8,6**
Rondônia	18,9	21,1	20,3	12,2
Acre	19,1	19,2	28,5	10,3
Amazonas	19,0	18,7	20,5	8,8
Roraima	9,8	17,4	33,5	15,7
Pará	20,6	22,9	16,7	6,2
Região Metropolitana de Belém	22,4	27,4	21,8	8,6
Amapá	15,5	20,7	26,6	12,4
Tocantins	10,1	17,6	14,3	8,8
Nordeste	**12,0**	**15,4**	**13,3**	**4,2**
Maranhão	10,3	11,2	9,6	2,6
Piauí	9,8	13,0	12,3	3,9
Ceará	12,6	16,8	12,5	3,9
Região Metropolitana de Fortaleza	18,2	27,4	19,5	4,5
Rio Grande do Norte	14,4	18,2	17,1	5,7
Paraíba	11,9	13,7	15,2	6,9
Pernambuco	14,9	18,1	15,3	4,5
Região Metropolitana de Recife	18,4	27,0	23,7	6,1
Alagoas	11,7	15,3	13,6	7,5
Sergipe	10,2	17,7	17,9	5,0
Bahia	11,2	15,2	12,9	3,4
Região Metropolitana de Salvador	16,6	28,3	25,6	6,4
Sudeste	**14,3**	**22,0**	**20,6**	**4,3**
Minas Gerais	11,7	19,7	16,4	3,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,3	26,3	23,8	3,8
Espírito Santo	10,3	17,9	17,2	4,8
Rio de Janeiro	15,3	27,7	24,4	5,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,1	28,1	26,1	6,0
São Paulo	15,6	21,4	21,6	4,1
Região Metropolitana de São Paulo	16,7	22,3	24,5	3,4
Sul	**12,3**	**16,9**	**16,0**	**4,1**
Paraná	13,9	17,8	16,0	4,2
Região Metropolitana de Curitiba	16,2	22,2	22,6	4,6
Santa Catarina	11,0	14,9	14,1	3,7
Rio Grande do Sul	11,5	17,0	17,1	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,2	22,1	23,5	4,9
Centro-Oeste	**14,3**	**21,8**	**17,9**	**6,6**
Mato Grosso do Sul	15,2	19,8	17,1	6,1
Mato Grosso	13,1	18,7	15,6	5,6
Goiás	14,7	23,1	16,7	4,5
Distrito Federal	14,1	25,0	25,5	14,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Notas: Compreende as pessoas de 10 anos e mais idade.

(1) Inclusive outras atividades mal definidas ou não declaradas. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 4.15 - Distribuição do rendimento médio das pessoas ocupadas em relação ao total dos rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento total		Rendimento médio das pessoas ocupadas	
	Valores absolutos (1 000 R$)	Valores relativos (%)	Em salários mínimos	Em reais (R$)
Brasil (1)	**31 729 137**	**100,0**	**4,10**	**533,40**
Norte (2)	**1 227 864**	**3,9**	**3,50**	**452,40**
Rondônia	214 300	0,7	4,80	628,20
Acre	65 647	0,2	4,00	520,40
Amazonas	274 186	0,9	3,70	474,90
Roraima	39 695	0,1	4,30	563,90
Pará	442 763	1,4	3,00	387,50
Região Metropolitana de Belém	208 370	0,7	4,40	566,20
Amapá	56 831	0,2	4,00	520,60
Tocantins	145 105	0,5	2,60	336,50
Nordeste	**4 760 454**	**15,0**	**2,40**	**314,70**
Maranhão	450 462	1,4	1,90	241,40
Piauí	212 270	0,7	1,90	250,40
Ceará	693 442	2,2	2,30	302,50
Região Metropolitana de Fortaleza	420 186	1,3	3,20	417,30
Rio Grande do Norte	309 062	1,0	2,70	348,90
Paraíba	417 264	1,3	3,00	388,30
Pernambuco	835 824	2,6	2,60	341,30
Região Metropolitana de Recife	493 024	1,6	3,60	470,00
Alagoas	272 902	0,9	2,60	335,00
Sergipe	213 162	0,7	2,80	363,80
Bahia	1 356 065	4,3	2,40	314,70
Região Metropolitana de Salvador	591 709	1,9	4,30	559,90
Sudeste	**17 663 130**	**55,7**	**5,00**	**649,60**
Minas Gerais	2 873 768	9,1	3,40	437,40
Região Metropolitana de Belo Horizonte	959 879	3,0	4,60	595,00
Espírito Santo	508 680	1,6	3,50	457,10
Rio de Janeiro	3 493 744	11,0	5,00	653,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 929 132	9,2	5,50	721,40
São Paulo	10 786 938	34,0	5,90	761,40
Região Metropolitana de São Paulo	6 141 042	19,4	6,90	902,40
Sul	**5 490 512**	**17,3**	**4,30**	**559,50**
Paraná	1 977 385	6,2	4,10	537,00
Região Metropolitana de Curitiba	783 277	2,5	5,70	740,70
Santa Catarina	1 176 410	3,7	4,40	578,30
Rio Grande do Sul	2 336 716	7,4	4,40	570,50
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 008 720	3,2	5,40	708,50
Centro-Oeste	**2 576 516**	**8,1**	**4,30**	**564,70**
Mato Grosso do Sul	378 283	1,2	3,60	463,40
Mato Grosso	497 421	1,6	4,00	523,50
Goiás	934 920	2,9	3,60	466,90
Distrito Federal	765 892	2,4	7,40	964,90

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.16 - Índice de Gini da população ocupada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1998

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini
Brasil (1)	**0,575**
Norte (2)	**0,564**
Rondônia	0,570
Acre	0,542
Amazonas	0,509
Roraima	0,420
Pará	0,525
Amapá	0,525
Tocantins	0,610
Nordeste	**0,590**
Maranhão	0,623
Piauí	0,596
Ceará	0,595
Rio Grande do Norte	0,572
Paraíba	0,630
Pernambuco	0,573
Alagoas	0,570
Sergipe	0,613
Bahia	0,566
Sudeste	**0,546**
Minas Gerais	0,554
Espírito Santo	0,554
Rio de Janeiro	0,549
São Paulo	0,521
Sul	**0,545**
Paraná	0,553
Santa Catarina	0,510
Rio Grande do Sul	0,554
Centro-Oeste	**0,584**
Mato Grosso do Sul	0,529
Mato Grosso	0,564
Goiás	0,573
Distrito Federal	0,576

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.17 - Distribuição dos rendimentos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população, seus respectivos rendimentos médios em reais e em salários mínimos e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população			10% mais ricos da população			Relação entre rendimentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimento médio em reais (R$)	Rendimento médio em salário mínimo	Total (B)	Rendimento médio em reais (R$)	Rendimento médio em salário mínimo	
Brasil (1)	**23 934 257**	**125,04**	**0,96**	**5 983 757**	**2 477,61**	**19,06**	**19,81**
Norte (2)	**1 085 453**	**113,49**	**0,87**	**271 435**	**2 059,21**	**15,84**	**18,14**
Rondônia	147 093	125,23	**0,96**	36 805	2 782,45	**21,40**	22,22
Acre	311 468	78,68	**0,61**	77 880	1 891,64	**14,55**	24,04
Amazonas	6 049 500	79,15	**0,61**	1 512 460	1 577,32	**12,13**	19,93
Roraima	745 955	49,10	**0,38**	186 569	1 280,86	**9,85**	26,09
Pará	338 742	56,00	**0,43**	84 765	1 229,92	**9,46**	21,96
Região Metropolitana de Belém	147 093	125,23	**0,96**	36 805	2 782,45	**21,40**	22,22
Amapá	402 607	108,94	**0,84**	100 687	1 968,97	**15,15**	18,07
Tocantins	311 468	78,68	**0,61**	77 880	1 891,64	**14,55**	24,04
Nordeste	**6 049 500**	**79,15**	**0,61**	**1 512 460**	**1 577,32**	**12,13**	**19,93**
Maranhão	745 955	49,10	**0,38**	186 569	1 280,86	**9,85**	26,09
Piauí	338 742	56,00	**0,43**	84 765	1 229,92	**9,46**	21,96
Ceará	916 704	71,88	**0,55**	229 275	1 512,10	**11,63**	21,04
Região Metropolitana de Fortaleza	402 607	108,94	**0,84**	100 687	1 968,97	**15,15**	18,07
Rio Grande do Norte	353 996	98,28	**0,76**	88 585	1 725,79	**13,28**	17,56
Paraíba	429 682	83,63	**0,64**	107 459	2 118,38	**16,30**	25,33
Pernambuco	979 352	90,26	**0,69**	244 917	1 652,69	**12,71**	18,31
Região Metropolitana de Recife	419 499	114,71	**0,88**	104 908	2 291,41	**17,63**	19,98
Alagoas	325 473	94,00	**0,72**	81 455	1 629,06	**12,53**	17,33
Sergipe	234 333	87,71	**0,67**	58 586	1 957,43	**15,06**	22,32
Bahia	1 723 275	88,93	**0,68**	430 849	1 520,96	**11,70**	17,10
Região Metropolitana de Salvador	422 576	125,51	**0,97**	105 686	2 791,33	**21,47**	22,24
Sudeste	**10 876 816**	**174,39**	**1,34**	**2 719 264**	**2 851,14**	**21,93**	**16,35**
Minas Gerais	2 627 739	118,90	**0,91**	657 018	2 009,26	**15,46**	16,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	645 258	160,58	**1,24**	161 311	2 772,80	**21,33**	17,27
Espírito Santo	444 943	121,12	**0,93**	111 282	2 052,13	**15,79**	16,94
Rio de Janeiro	2 136 882	177,63	**1,37**	534 286	2 933,13	**22,56**	16,51
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 623 763	196,10	**1,51**	406 013	3 230,83	**24,85**	16,48
São Paulo	5 666 357	225,84	**1,74**	1 416 678	3 183,46	**24,49**	14,10
Região Metropolitana de São Paulo	2 721 518	265,35	**2,04**	680 496	3 810,09	**29,31**	14,36
Sul	**3 924 544**	**152,06**	**1,17**	**981 244**	**2 469,00**	**18,99**	**16,24**
Paraná	1 472 643	140,70	**1,08**	368 217	2 402,23	**18,48**	17,07
Região Metropolitana de Curitiba	422 838	210,70	**1,62**	105 749	3 271,60	**25,17**	15,53
Santa Catarina	813 630	179,35	**1,38**	203 427	2 378,84	**18,30**	13,26
Rio Grande do Sul	1 638 257	151,38	**1,16**	409 600	2 572,02	**19,78**	16,99
Região Metropolitana de Porto Alegre	569 493	190,91	**1,47**	142 381	3 174,15	**24,42**	16,63
Centro-Oeste	**1 824 637**	**138,99**	**1,07**	**456 240**	**2 756,96**	**21,21**	**19,84**
Mato Grosso do Sul	326 183	138,15	**1,06**	81 622	2 038,13	**15,68**	14,75
Mato Grosso	380 000	143,50	**1,10**	95 014	2 516,26	**19,36**	17,53
Goiás	800 729	123,09	**0,95**	200 219	2 264,77	**17,42**	18,40
Distrito Federal	317 305	209,15	**1,61**	79 376	4 267,09	**32,82**	20,40

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.18 - Distribuição do rendimento dos 50% mais pobres e dos 1% mais ricos em relação ao total de rendimentos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento	
	50% mais pobres	1% mais ricos
Brasil (1)	**13,5**	**13,8**
Norte (2)	**14,4**	**13,1**
Rondônia	14,1	12,3
Acre	14,0	9,6
Amazonas	16,8	8,7
Roraima	19,5	6,8
Pará	14,6	15,1
Região Metropolitana de Belém	12,4	13,0
Amapá	15,6	10,4
Tocantins	13,6	18,0
Nordeste	**15,4**	**16,4**
Maranhão	15,0	17,8
Piauí	17,2	16,0
Ceará	15,2	16,1
Região Metropolitana de Fortaleza	14,0	13,7
Rio Grande do Norte	15,5	16,5
Paraíba	13,8	17,9
Pernambuco	15,2	15,7
Região Metropolitana de Recife	13,1	14,9
Alagoas	15,4	15,5
Sergipe	13,9	16,0
Bahia	16,4	15,8
Região Metropolitana de Salvador	12,4	13,1
Sudeste	**14,6**	**12,6**
Minas Gerais	15,1	13,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,5	14,1
Espírito Santo	14,3	12,1
Rio de Janeiro	14,6	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,6	13,2
São Paulo	15,8	11,7
Região Metropolitana de São Paulo	15,6	12,1
Sul	**15,0**	**12,8**
Paraná	14,6	12,9
Região Metropolitana de Curitiba	15,0	12,2
Santa Catarina	16,5	12,3
Rio Grande do Sul	14,8	13,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,3	13,4
Centro-Oeste	**13,4**	**15,2**
Mato Grosso do Sul	16,4	12,8
Mato Grosso	15,2	16,4
Goiás	14,6	16,8
Distrito Federal	11,5	10,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Rendimento de todas as fontes das pessoas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%)					
	Domicílios com saneamento básico		Estudantes de nível superior		Empregados sem carteira de trabalho assinada	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
Brasil (1)	**31,1**	**80,5**	**2,8**	**25,5**	**32,1**	**6,8**
Norte (2)	**7,2**	**30,6**	**1,0**	**11,3**	**35,0**	**9,3**
Rondônia	3,7	19,8	-	-	31,7	3,1
Acre	14,5	27,6	4,2	-	30,4	14,4
Amazonas	14,9	58,3	-	16,7	30,2	13,9
Roraima	6,5	17,2	3,7	-	33,0	21,6
Pará	7,6	30,0	1,5	16,4	34,7	9,3
Região Metropolitana de Belém	29,4	59,2	5,4	20,0	23,9	5,0
Amapá	3,7	5,9	-	-	23,8	-
Tocantins	0,6	0,4	-	28,6	47,5	10,3
Nordeste	**10,3**	**52,1**	**1,0**	**16,2**	**36,0**	**7,7**
Maranhão	1,6	47,1	-	7,1	17,8	11,9
Piauí	0,5	9,8	-	-	25,4	4,3
Ceará	7,3	40,3	1,0	7,7	37,7	10,7
Região Metropolitana de Fortaleza	22,9	54,4	2,4	10,0	27,8	9,4
Rio Grande do Norte	17,4	30,0	1,7	14,3	40,0	5,7
Paraíba	15,4	44,9	-	16,7	39,7	10,4
Pernambuco	19,9	69,2	2,5	23,8	35,7	6,0
Região Metropolitana de Recife	27,6	79,3	4,0	50,0	24,7	5,5
Alagoas	6,6	26,3	2,1	25,0	42,7	6,9
Sergipe	14,4	59,5	1,7	40,0	44,6	6,7
Bahia	13,9	66,9	1,6	16,7	42,4	6,2
Região Metropolitana de Salvador	56,9	88,0	4,0	16,7	23,7	5,8
Sudeste	**65,8**	**93,8**	**4,4**	**28,1**	**27,5**	**6,6**
Minas Gerais	52,0	88,3	3,1	16,5	34,4	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72,0	97,2	6,5	16,7	21,6	7,9
Espírito Santo	41,7	87,4	2,2	32,0	40,2	8,5
Rio de Janeiro	61,9	93,0	4,1	28,5	20,3	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71,1	95,1	5,6	38,5	17,2	4,1
São Paulo	81,0	95,0	4,9	23,8	25,3	7,5
Região Metropolitana de São Paulo	86,0	98,6	6,4	22,7	22,7	9,0
Sul	**29,0**	**70,6**	**6,0**	**28,2**	**24,9**	**5,7**
Paraná	21,1	71,5	4,9	14,2	30,8	6,9
Região Metropolitana de Curitiba	53,6	88,8	8,6	16,6	21,4	5,2
Santa Catarina	30,6	62,3	7,4	37,5	23,4	5,4
Rio Grande do Sul	36,3	72,9	6,6	31,8	19,1	4,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	69,6	89,8	7,9	20,9	19,4	5,9
Centro-Oeste	**22,9**	**66,6**	**2,7**	**30,6**	**34,9**	**8,1**
Mato Grosso do Sul	6,5	27,7	6,4	-	35,0	10,5
Mato Grosso	12,2	42,5	1,2	42,8	35,0	12,4
Goiás	22,9	62,9	1,8	20,0	37,5	8,2
Distrito Federal	79,6	84,7	6,6	57,1	20,7	6,9

Tabela 4.19 - Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

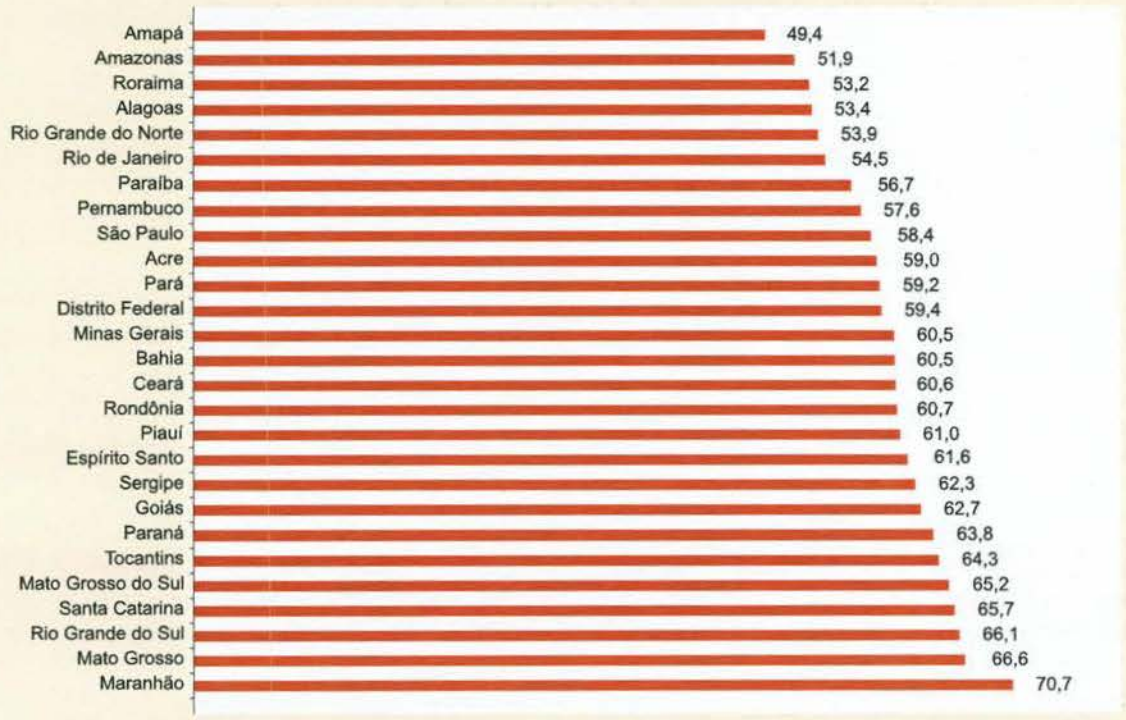
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Características da população 40% mais pobre e 10% mais rica, por variáveis selecionadas (%)					
	Trabalhadores conta-própria		Trabalhadores na agropecuária		Trabalhadores na indústria de transformação	
	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos	40% mais pobres	10% mais ricos
Brasil (1)	**30,5**	**20,8**	**25,7**	**3,9**	**8,8**	**14,6**
Norte (2)	**30,4**	**23,7**	**12,0**	**3,3**	**9,2**	**6,0**
Rondônia	16,7	32,4	8,4	-	14,1	4,2
Acre	29,6	13,8	2,1	2,8	12,4	2,8
Amazonas	34,0	16,7	13,5	1,4	7,6	9,0
Roraima	23,7	44,0	6,5	-	7,6	12,9
Pará	34,6	26,6	10,4	6,8	10,1	5,6
Região Metropolitana de Belém	28,5	18,5	0,2	0,8	8,5	5,4
Amapá	29,4	17,7	7,4	8,9	5,9	-
Tocantins	24,7	26,0	28,9	7,4	3,2	7,1
Nordeste	**44,2**	**22,8**	**40,6**	**5,7**	**6,2**	**8,4**
Maranhão	73,1	28,3	67,2	7,2	3,7	9,7
Piauí	63,4	27,3	55,5	4,9	4,4	3,7
Ceará	45,9	20,9	35,4	2,9	7,9	7,4
Região Metropolitana de Fortaleza	30,0	16,6	3,8	0,4	16,7	7,4
Rio Grande do Norte	21,8	22,6	20,5	5,1	11,5	7,4
Paraíba	37,0	17,9	36,2	3,3	6,2	9,4
Pernambuco	34,1	20,3	22,2	3,5	7,0	8,7
Região Metropolitana de Recife	27,8	14,3	2,7	0,8	7,4	7,3
Alagoas	24,9	21,7	38,7	6,9	5,4	13,0
Sergipe	25,1	22,2	32,5	10,0	4,9	3,9
Bahia	35,3	26,5	42,8	7,1	5,0	9,0
Região Metropolitana de Salvador	24,5	17,5	1,9	0,4	6,7	12,0
Sudeste	**20,0**	**21,3**	**16,2**	**2,9**	**11,8**	**17,1**
Minas Gerais	20,9	23,4	27,0	7,8	9,5	13,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	16,3	19,4	1,4	0,2	12,3	15,3
Espírito Santo	20,6	14,3	31,0	3,6	7,6	13,2
Rio de Janeiro	22,0	20,4	5,2	0,2	9,8	11,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	23,5	19,6	0,8	-	10,4	11,3
São Paulo	18,5	19,4	10,4	2,2	15,8	20,8
Região Metropolitana de São Paulo	18,4	19,9	1,5	0,4	18,4	19,5
Sul	**27,7**	**24,3**	**24,3**	**5,2**	**15,0**	**14,6**
Paraná	23,1	24,1	27,6	5,0	11,4	12,6
Região Metropolitana de Curitiba	17,7	23,4	2,7	1,0	13,7	13,6
Santa Catarina	24,9	23,2	23,4	5,9	19,3	21,0
Rio Grande do Sul	32,9	25,0	21,4	5,2	17,4	12,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,5	24,9	3,0	1,1	21,8	12,3
Centro-Oeste	**20,3**	**15,3**	**19,2**	**7,8**	**8,3**	**4,4**
Mato Grosso do Sul	20,7	19,5	19,3	16,0	7,0	5,1
Mato Grosso	24,4	19,2	22,2	9,8	9,2	3,8
Goiás	18,3	23,6	19,8	10,1	8,1	4,9
Distrito Federal	15,8	10,6	4,6	1,1	5,3	3,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

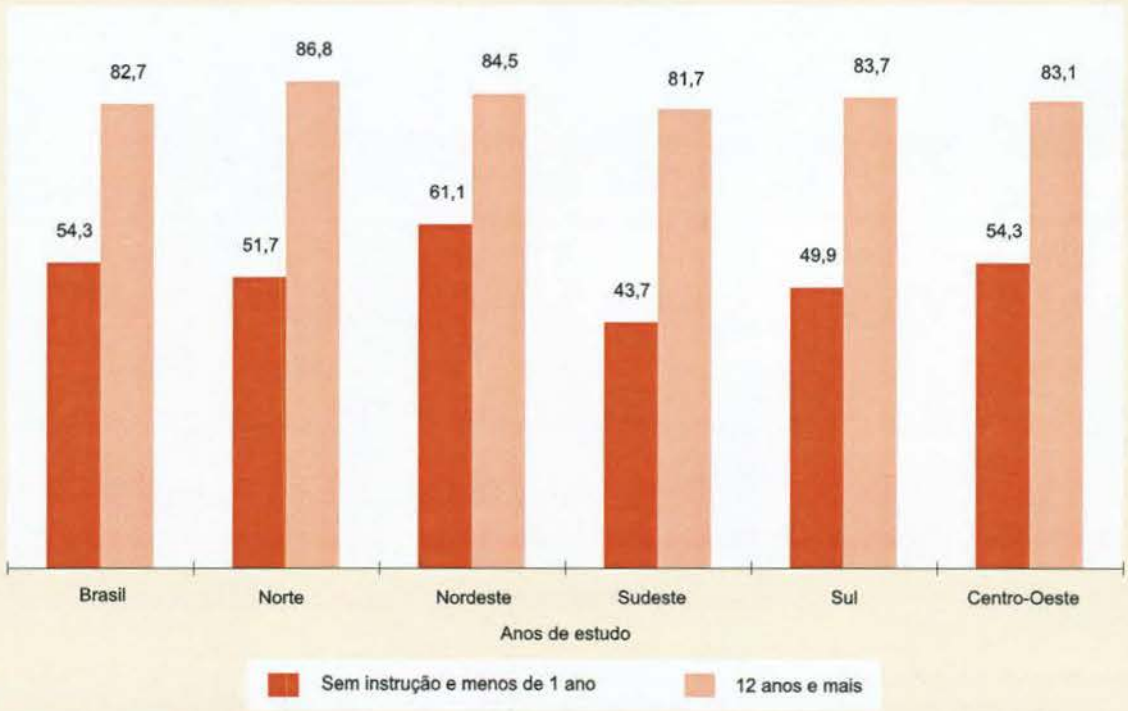
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 4.6 - Taxa de atividade, por Unidades da Federação - 1998



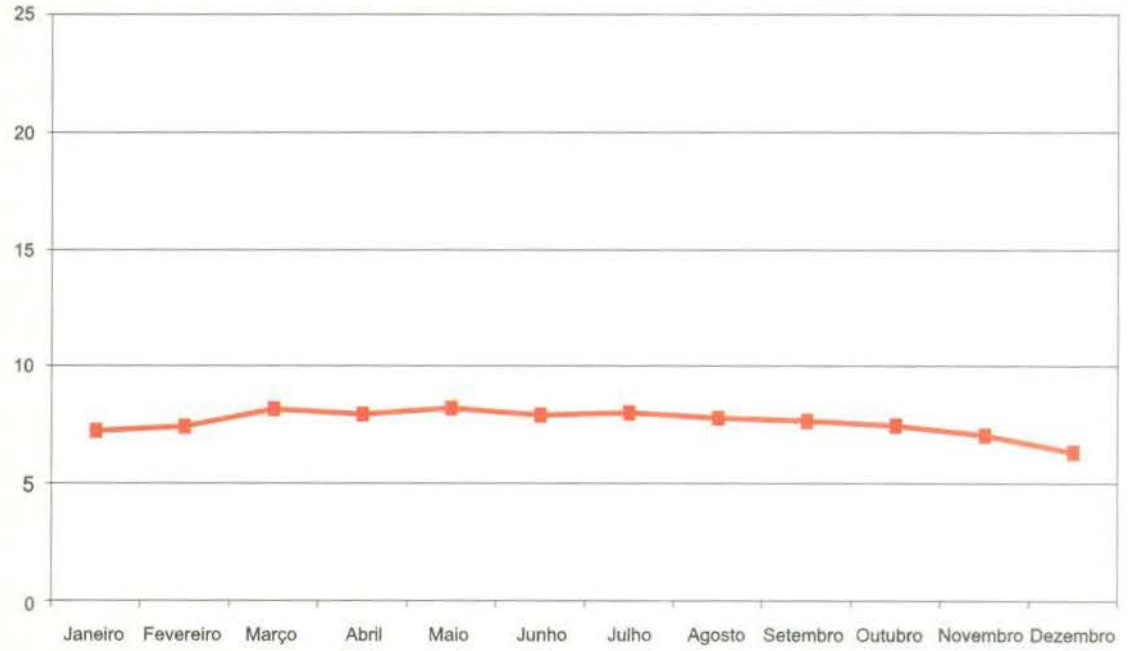
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 4.7 - Taxa de atividade, por anos de estudo e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

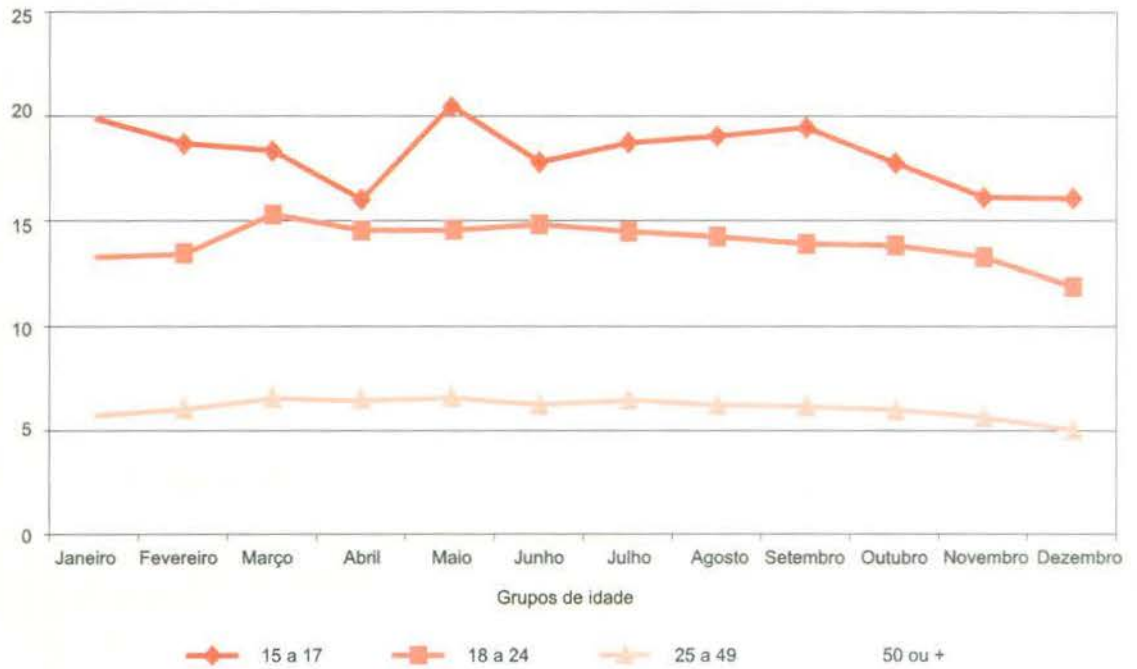
Gráfico 4.8 - Taxa de desemprego aberto total das Regiões Metropolitanas - 1998



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Mensal de Emprego 1998, microdados

Nota: Compreende as Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Gráfico 4.9 - Taxa de desemprego aberto das Regiões Metropolitanas, por grupos de idade - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Domicílio

As características dos domicílios e dos serviços de infra-estrutura sanitária constituem elementos básicos para a avaliação da qualidade de vida da população. Em 1998, o País contava com 41,8 milhões de domicílios com uma média de 3,8 moradores por cada unidade domiciliar. No Sul e Sudeste, a média de moradores é inferior a do Norte e Nordeste (cerca de 3,6 contra mais de 4). A média rural também é mais elevada que a urbana (Tabela 5.1).

A distribuição dos domicílios urbanos, segundo a renda, mostra que em 15,1% deles vive-se em situação precária, com, no máximo, meio salário mínimo de rendimento médio per capita. Constatam-se diferenças significativas nesta faixa - os percentuais variam de 42,5% no Maranhão a 6,0% em São Paulo. No outro extremo, nos domicílios com renda média superior a mais de cinco salários mínimos, também, ocorrem diferenças expressivas – no Distrito Federal 27,5% dos domicílios vivem com este patamar de renda, enquanto no Maranhão apenas 3,0% conseguem superar cinco salários mínimos mensais (Tabela 5.2).

O tipo de domicílio (Tabela 5.3) e o tipo de material com o qual são construídas as habitações urbanas no Brasil revelam traços importantes das condições de moradia dos brasileiros. Observa-se, em todo o País, uma forte predominância de residências do tipo casa (88%). A proporção de domicílios sob a forma de apartamentos alcança patamares mais elevados que a média brasileira (11,3%) somente em regiões metropolitanas, pela tendência à verticalização nestas áreas de urbanização intensa, onde grandes contingentes populacionais estão concentrados em espaços relativamente reduzidos. As maiores proporções de apartamentos são encontradas, assim, em Salvador (27,1%), Rio de Janeiro (27%), Porto Alegre (24,6%) e Distrito Federal (26,2%).

No que se refere ao tipo de material (Tabela 5.4) empregado na cobertura e nas paredes dos domicílios urbanos, é possível constatar poucas variações no conjunto do Território Nacional. De um modo geral, a cobertura dos domicílios brasileiros é de material durável (telha ou lage de concreto), abrangendo 97,6%

do total de residências (Tabela 5.4). Exceções são encontradas nos Estados do Acre e Amazonas, que apresentam uma proporção importante (39,5% e 29,3% , respectivamente) dos domicílios com cobertura de outro tipo de material - zinco, principalmente. No Maranhão, dentre os outros tipos de material de cobertura (12,4%) predomina a palha. Quanto ao material das paredes (Tabela 5.5), verificou-se que 89,5% das moradias brasileiras são de alvenaria. Proporções mais elevadas de domicílios com paredes de madeira aparelhada são encontradas em domicílios das Regiões Norte (40%) e Sul (31,8%). Estes resultados sobre o material de parede e cobertura não permitem conclusões mais definidas sobre a qualidade e conservação da construção do domicílio.

Quanto à condição de ocupação (Tabela 5.6), observou-se que 74,2% dos domicílios brasileiros são próprios, proporção que chega a atingir 80,3% na Região Norte. Constatou-se, porém, que esta proporção é mais elevada entre os mais pobres (até meio salário mínimo de renda mensal),78%, do que entre os mais ricos (acima de cinco salários mínimos de renda mensal), 70%, e que, na ausência de domicílio próprio, os mais ricos tendem a morar em domicílio alugado (21,1%) numa proporção maior do que os mais pobres (Tabela 5.7).

O abastecimento de água através de rede geral, ou seja, prestado por um serviço organizado especificamente para captar, tratar e distribuir água à população, é a forma mais adequada de abastecimento. A água de abastecimento oriunda de poço ou nascente corre risco de contaminação sempre que captada de pontos muito próximos à superfície, situação que permite infiltração por efluentes com potencial poluidor.

A proporção de domicílios cobertos pelos serviços de água por rede geral (Tabela 5.8), com canalização interna, chegou, em 1998, a 88,6% do total dos domicílios urbanos brasileiros. Quando se inclui, neste conjunto, os domicílios que não possuem canalização interna, atinge-se um percentual 91,9%. No âmbito regional, o Norte mantém-se como a região mais deficitária com respeito à este serviço (apenas 70,9% dos domicílios urbanos são atendidos por rede geral), enquanto que o Sudeste continua a apresentar a melhor situação, com 95,9% do conjunto dos domicílios cobertos.

Quanto às áreas metropolitanas, verifica-se que Belém e Fortaleza são as de situação mais precária em termos da proporção de domicílios atendidos por rede geral, 80,3% e 82,1%, respectivamente. Em valores absolutos, são cerca de 43 mil domicílios metropolitanos em Belém e 114 mil em Fortaleza sem acesso à água por este tipo de atendimento. Vale destacar a situação da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que, apesar de abastecer por rede geral 90,1% de seus domicílios, deixa de fornecer água de rede geral a cerca de 310 mil residências.

A questão do esgotamento sanitário permanece como problema a ser equacionado pelos poderes públicos em suas várias instâncias. A situação de precariedade em que se encontra produz conseqüências diretas sobre a qualidade de vida e saúde da população e sobre o meio ambiente, em todas as regiões de País. A rede geral de esgotamento sanitário, cuja implantação é complexa em muitos municípios, pelo volume de investimento que representa, pode ser substituída de forma simplificada, em várias situações, por fossas sépticas. Esta alternativa, no entanto, quando implementada, nem sempre recebe a manutenção recomendada, estando sujeita a transbordamentos e infiltrações, comprometendo a salubridade de seu entorno.

De acordo com as informações prestadas à PNAD, em 1998, 51,1% do total dos domicílios urbanos brasileiros utilizaram como escoadouro sanitário a rede geral de esgotamento, 23,8% fossas sépticas, 18,1% fossas rudimentares e 6,8% outras formas de escoadouro (Tabela 5.9). Estas últimas, em geral, se referem a valões a céu aberto ou a escoamentos destinados diretamente a corpos d'água (rios, mares, lagoas, etc.).

Os domicílios situados no Sudeste são os mais privilegiados e apresentam o maior índice de cobertura por rede geral de escoamento (78,3%), ficando as demais Regiões - Norte (7,3%), Nordeste (23,2%), Sul (20,8%) e Centro-Oeste (39,8%) - com índices bastante acanhados. Dentre as regiões metropolitanas, a Região Metropolitana de Belo Horizonte é a que se encontra em melhor situação, com 86,8% do total de domicílios ligados à rede geral de esgotamento, ficando a Região Metropolitana de São Paulo na segunda colocação, com 83,6%, seguida pelas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e Curitiba com 57,3% e 54,4%, respectivamente.

Os serviços de limpeza e coleta de lixo municipais atingiram 92,4% do total de domicílios urbanos, dos quais 83,2% coletados diretamente e 9,2% indiretamente (Tabela 5.10). Vale ressaltar que a coleta direta é a mais adequada, evitando que a exposição pública de resíduos perecíveis (eventualmente depositados em caçambas ou outros recipientes) resulte em risco de contaminação ou se torne foco de roedores e mosquitos. Também na questão da coleta de lixo, as Regiões Norte e Nordeste são as que apresentam os menores índices de cobertura domiciliar: 60,6% e 66,5% dos domicílios têm coleta direta do lixo, e 16,7% e 16,2% indireta, respectivamente. Chama atenção a situação da Região Metropolitana de Salvador, onde apenas 45% dos domicílios têm o lixo coletado diretamente, contra 49% coletados indiretamente. Já a Região Sul apresenta os maiores índices de cobertura, com 92,1% dos domicílios com coleta direta e 5,2% indireta. Quanto às regiões metropolitanas, observa-se que, em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, a cobertura da coleta de lixo domiciliar atinge quase a totalidade das residências.

Para efeito de análise, construiu-se uma síntese de indicadores em que se definiu como adequados os domicílios urbanos ligados simultaneamente à rede geral de abastecimento de água com canalização interna, ligados à rede geral de esgotamento sanitário ou com fossa séptica e atendidos pelo serviço de coleta de lixo domiciliar. Os resultados, associados às classes de rendimento domiciliar per capita, encontram-se na Tabela 5.11.

A Região Sudeste aparece com a situação mais favorável, com 85,1% dos domicílios adequadamente cobertos. Nas Regiões Norte e Nordeste, encontram-se índices extremamente baixos de domicílios urbanos com saneamento básico adequado: apenas 14,2% e 31%, respectivamente. Mesmo a Região Sul apresenta índices relativamente baixos, com exceção da Região Metropolitana de Porto Alegre. Estes resultados demonstram que o número de domicílios com saneamento adequado da Região Sudeste e, especificamente, das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo foram os principais responsáveis pelo peso relativamente elevado, em que, em nível nacional, encontram-se os índices de adequação domiciliar.

A desagregação pela variável renda domiciliar per capita confirma a relação direta entre renda e saneamento. Os resultados mostram que quanto maior a renda, maior a proporção de domicílios com saneamento básico adequado, tendência que se manifesta em todas as regiões do País.

Tabela 5.1 - Domicílios, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios	Pessoas	Número médio de pessoas					
			Por domicílio			Por dormitório		
			Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil (1)	**41 839 703**	**158 018 945**	**3,8**	**3,7**	**4,1**	**2,1**	**2,1**	**2,2**
Norte (2)	**1 695 923**	**7 562 661**	**4,5**	**4,5**	-	**2,8**	**2,8**	-
Rondônia	209 952	813 757	3,9	3,9	-	2,1	2,1	-
Acre	86 417	343 561	4,0	4,0	-	2,5	2,5	-
Amazonas	400 726	1 871 308	4,7	4,7	-	3,2	3,2	-
Roraima	48 249	190 840	4,0	4,0	-	2,6	2,6	-
Pará	666 739	3 121 765	4,7	4,7	-	3,0	3,0	-
Região Metropolitana de Belém	219 787	959 305	4,4	4,4	-	2,9	2,9	-
Amapá	75 025	377 694	5,0	5,0	-	3,3	3,3	-
Tocantins	277 486	1 109 282	4,0	4,0	3,9	2,2	2,5	1,8
Nordeste	**10 990 570**	**45 872 038**	**4,2**	**4,0**	**4,4**	**2,5**	**2,4**	**2,6**
Maranhão	1 220 848	5 366 536	4,4	4,2	4,6	2,9	2,6	3,1
Piauí	647 146	2 719 549	4,2	4,2	4,3	2,6	2,5	2,7
Ceará	1 644 542	7 032 055	4,3	4,2	4,5	2,3	2,3	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	652 806	2 719 494	4,2	4,2	4,5	2,3	2,3	1,8
Rio Grande do Norte	612 639	2 630 047	4,3	4,1	4,6	2,5	2,4	2,6
Paraíba	826 551	3 357 833	4,1	3,9	4,4	2,3	2,2	2,5
Pernambuco	1 853 374	7 533 630	4,1	4,0	4,4	2,5	2,4	2,7
Região Metropolitana de Recife	790 627	3 123 233	4,0	3,9	4,2	2,5	2,5	2,4
Alagoas	630 458	2 690 161	4,3	4,1	4,6	2,3	2,4	2,1
Sergipe	423 887	1 689 291	4,0	3,9	4,1	2,4	2,3	2,6
Bahia	3 131 125	12 852 936	4,1	4,0	4,3	2,6	2,5	2,8
Região Metropolitana de Salvador	717 942	2 806 994	3,9	3,9	4,0	2,5	2,5	2,7
Sudeste	**19 174 940**	**69 110 760**	**3,6**	**3,6**	**4,0**	**1,9**	**1,9**	**1,8**
Minas Gerais	4 502 804	17 131 922	3,8	3,7	4,1	2,1	2,0	2,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 045 310	3 978 856	3,8	3,8	4,2	2,1	2,1	2,6
Espírito Santo	779 106	2 902 159	3,7	3,6	4,0	1,9	2,0	1,8
Rio de Janeiro	4 127 891	13 704 061	3,3	3,3	3,7	1,9	1,9	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 167 596	10 382 082	3,3	3,3	3,4	1,9	1,9	1,6
São Paulo	9 765 139	35 372 618	3,6	3,6	3,8	1,9	1,9	1,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 653 683	17 119 420	3,7	3,7	4,1	2,0	2,0	1,4
Sul	**6 897 642**	**24 204 695**	**3,5**	**3,4**	**3,8**	**2,0**	**2,0**	**2,0**
Paraná	2 586 182	9 281 791	3,6	3,5	3,8	1,9	1,9	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	713 429	2 529 111	3,5	3,5	3,7	2,0	2,0	2,2
Santa Catarina	1 381 490	5 043 267	3,7	3,6	3,9	2,3	2,3	2,3
Rio Grande do Sul	2 929 970	9 879 637	3,4	3,3	3,6	2,0	2,0	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	996 438	3 327 917	3,3	3,3	3,6	2,0	2,0	2,3
Centro-Oeste	**3 011 957**	**11 003 245**	**3,7**	**3,7**	**3,5**	**1,8**	**2,0**	**1,4**
Mato Grosso do Sul	533 428	1 986 365	3,7	3,8	3,5	1,9	2,1	1,2
Mato Grosso	641 334	2 330 615	3,6	3,7	3,5	1,9	2,1	1,5
Goiás	1 330 657	4 758 528	3,6	3,6	3,5	1,8	1,9	1,4
Distrito Federal	506 538	1 927 737	3,8	3,8	4,0	1,8	1,8	1,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

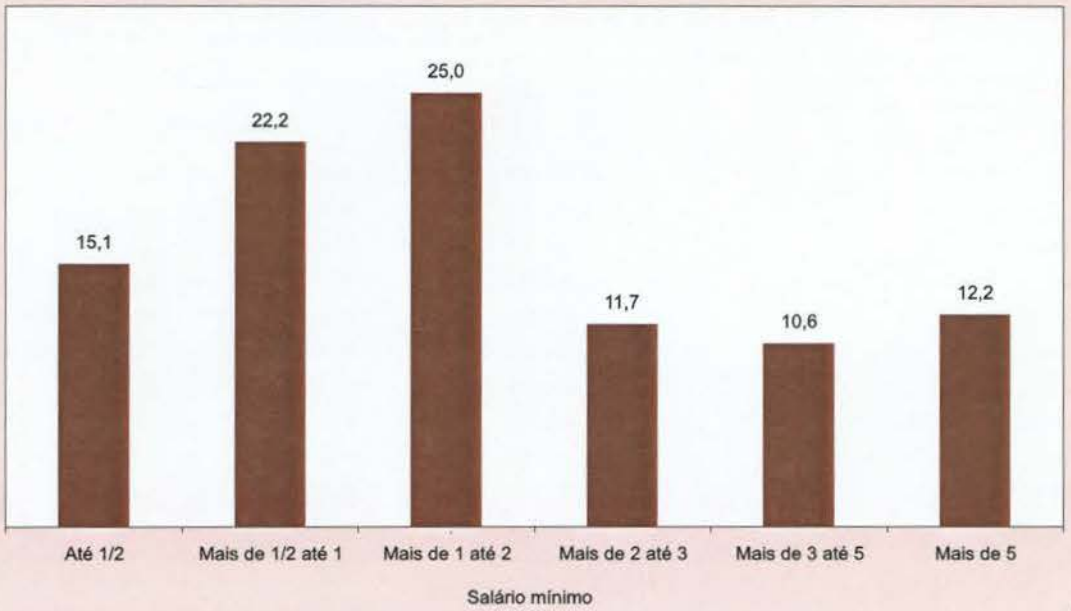
Tabela 5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual das classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1)	Classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**33 993 829**	**15,1**	**22,2**	**25,0**	**11,7**	**10,6**	**12,2**
Norte	**1 695 923**	**27,5**	**26,5**	**22,0**	**8,5**	**6,9**	**6,9**
Rondônia	209 952	14,6	21,9	29,2	10,9	10,9	11,0
Acre	86 417	20,6	20,6	23,0	12,5	9,7	12,9
Amazonas	400 726	32,6	23,0	20,9	9,0	6,7	5,6
Roraima	48 249	20,1	18,9	26,4	14,5	11,3	8,2
Pará	666 739	28,8	30,5	20,7	7,5	5,4	5,8
Região Metropolitana de Belém	219 787	19,4	22,5	22,8	11,0	9,1	12,8
Amapá	75 025	28,8	24,0	23,2	4,3	8,6	6,9
Tocantins	177 557	30,6	30,4	19,4	7,0	5,0	5,9
Nordeste	**7 196 848**	**31,1**	**29,4**	**18,5**	**6,5**	**5,6**	**5,9**
Maranhão	540 691	42,5	31,4	16,4	3,8	1,5	3,0
Piauí	383 934	37,4	28,7	17,8	6,6	5,3	3,5
Ceará	1 133 079	32,7	29,5	17,6	6,5	5,8	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	26,4	27,7	20,7	7,9	7,2	8,1
Rio Grande do Norte	413 104	27,8	31,2	19,4	7,4	5,8	7,8
Paraíba	566 886	26,8	29,8	20,1	6,3	7,1	8,9
Pernambuco	1 446 893	28,2	29,5	19,1	6,2	5,2	5,8
Região Metropolitana de Recife	748 677	24,1	25,1	19,2	7,0	6,9	8,7
Alagoas	425 152	34,3	29,7	16,1	5,4	7,1	6,7
Sergipe	302 217	27,3	27,1	18,4	8,9	6,6	6,1
Bahia	1 984 892	29,9	28,6	19,4	7,1	5,9	5,8
Região Metropolitana de Salvador	695 409	18,7	24,0	22,7	8,4	8,4	12,0
Sudeste	**17 206 702**	**9,1**	**18,7**	**27,1**	**13,7**	**12,5**	**14,9**
Minas Gerais	3 526 757	16,3	25,9	26,1	10,9	8,5	9,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	11,8	20,4	26,1	11,8	10,8	14,5
Espírito Santo	598 769	16,2	23,9	25,9	11,4	9,8	10,9
Rio de Janeiro	3 941 120	8,8	18,7	27,7	13,0	12,0	16,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	7,6	17,3	27,3	13,0	12,6	17,8
São Paulo	9 140 056	6,0	15,6	27,4	15,2	14,5	16,9
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	5,9	13,1	24,9	14,8	14,6	19,4
Sul	**5 482 600**	**9,8**	**20,8**	**27,5**	**13,5**	**12,6**	**13,6**
Paraná	2 082 815	11,9	24,3	26,8	12,0	10,6	12,1
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	7,5	16,2	26,3	14,0	14,1	17,6
Santa Catarina	1 036 986	6,9	17,4	28,7	17,5	14,9	12,7
Rio Grande do Sul	2 362 799	9,2	19,3	27,7	13,2	13,3	15,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	6,7	16,7	26,7	13,7	13,3	19,7
Centro-Oeste	**2 443 014**	**14,0**	**25,9**	**25,5**	**10,8**	**9,7**	**12,4**
Mato Grosso do Sul	444 789	14,7	27,2	26,6	12,1	9,0	8,4
Mato Grosso	480 452	15,2	26,8	25,9	11,3	8,6	9,9
Goiás	1 071 987	15,5	29,2	26,7	9,7	8,7	8,9
Distrito Federal	445 786	8,6	15,6	21,1	11,4	14,0	27,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

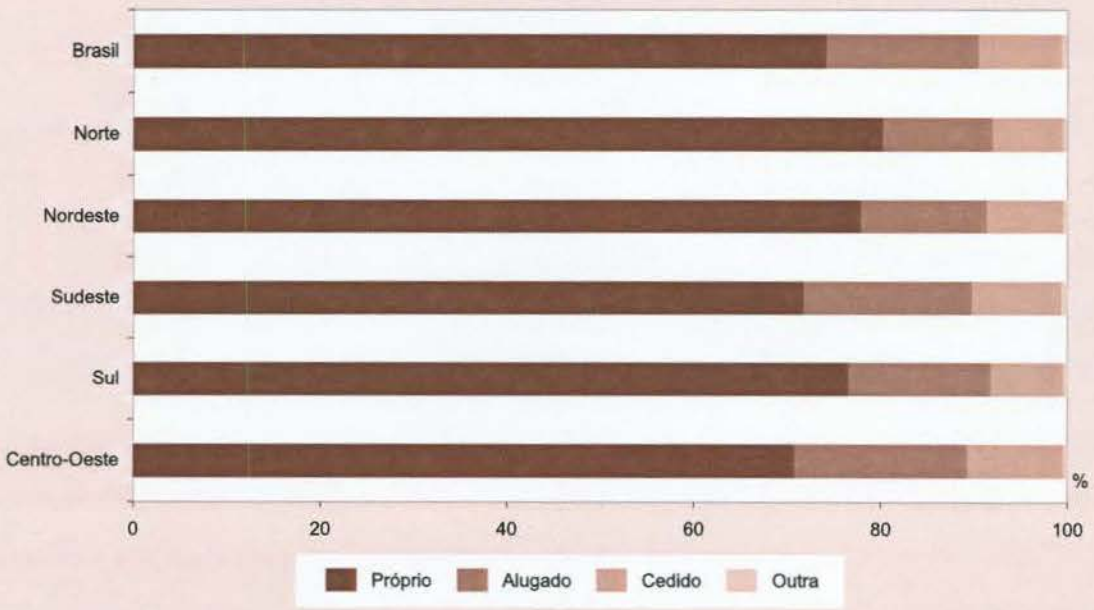
(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Gráfico 5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por classes de renda domiciliar per capita - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 5.2 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 5.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Tipo de domicílio (%)		
		Casa	Apartamento	Cômodo
Brasil	**33 993 829**	**88,0**	**11,3**	**0,7**
Norte	**1 695 923**	**95,3**	**3,5**	**1,2**
Rondônia	209 952	96,4	3,6	-
Acre	86 417	90,3	8,5	1,2
Amazonas	400 726	93,4	4,6	2,0
Roraima	48 249	98,1	-	1,9
Pará	666 739	95,2	3,8	1,0
Região Metropolitana de Belém	219 787	87,4	11,3	1,2
Amapá	75 025	97,4	0,9	1,7
Tocantins	177 557	98,9	0,1	1,0
Nordeste	**7 196 848**	**91,8**	**7,3**	**0,9**
Maranhão	540 691	98,3	0,5	1,2
Piauí	383 934	95,8	4,2	-
Ceará	1 133 079	92,7	6,8	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	88,6	11,0	0,3
Rio Grande do Norte	413 104	95,1	3,6	1,2
Paraíba	566 886	92,1	7,0	1,0
Pernambuco	1 446 893	90,2	8,8	1,0
Região Metropolitana de Recife	748 677	83,6	15,8	0,6
Alagoas	425 152	92,5	7,1	0,4
Sergipe	302 217	93,6	5,4	1,0
Bahia	1 984 892	88,7	10,2	1,0
Região Metropolitana de Salvador	695 409	71,8	27,1	1,1
Sudeste	**17 206 702**	**85,7**	**13,7**	**0,6**
Minas Gerais	3 526 757	90,4	9,0	0,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	83,8	15,3	0,9
Espírito Santo	598 769	79,5	20,0	0,4
Rio de Janeiro	3 941 120	75,7	23,3	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	72,0	27,0	1,1
São Paulo	9 140 056	88,5	10,9	0,5
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	84,4	15,2	0,4
Sul	**5 482 600**	**87,2**	**12,6**	**0,2**
Paraná	2 082 815	90,8	9,0	0,3
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	84,6	15,3	0,2
Santa Catarina	1 036 986	89,5	10,3	0,2
Rio Grande do Sul	2 362 799	83,0	16,8	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	75,1	24,6	0,3
Centro-Oeste	**2 443 014**	**90,2**	**8,2**	**1,6**
Mato Grosso do Sul	444 789	96,3	2,7	1,1
Mato Grosso	480 452	93,5	5,9	0,6
Goiás	1 071 987	94,4	4,1	1,6
Distrito Federal	445 786	70,8	26,2	3,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 5.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de cobertura, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de cobertura (%)		
		Telha	Lage de concreto	Outros (2)
Brasil	**33 993 829**	**73,7**	**23,9**	**2,3**
Norte	**1 695 923**	**81,4**	**5,7**	**12,9**
Rondônia	209 952	94,4	1,0	4,6
Acre	86 417	53,6	6,9	39,5
Amazonas	400 726	56,2	14,5	29,3
Roraima	48 249	99,4	-	0,6
Pará	666 739	90,5	4,3	5,2
Região Metropolitana de Belém	219 787	87,2	11,9	0,8
Amapá	75 025	96,1	0,9	3,0
Tocantins	177 557	89,7	0,7	9,5
Nordeste	**7 196 848**	**86,1**	**12,0**	**1,9**
Maranhão	540 691	86,6	0,9	12,4
Piauí	383 934	90,6	4,2	5,3
Ceará	1 133 079	93,1	6,6	0,3
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	89,1	10,6	0,3
Rio Grande do Norte	413 104	95,9	4,1	-
Paraíba	566 886	91,3	8,6	0,1
Pernambuco	1 446 893	83,9	15,2	1,0
Região Metropolitana de Recife	748 677	74,0	24,3	1,7
Alagoas	425 152	90,1	9,2	0,7
Sergipe	302 217	92,5	6,5	1,1
Bahia	1 984 892	77,4	21,3	1,3
Região Metropolitana de Salvador	695 409	46,3	52,7	0,9
Sudeste	**17 206 702**	**63,3**	**35,9**	**0,8**
Minas Gerais	3 526 757	65,2	33,7	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	44,7	54,0	1,3
Espírito Santo	598 769	59,1	40,6	0,3
Rio de Janeiro	3 941 120	43,0	56,2	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	39,4	59,8	0,7
São Paulo	9 140 056	71,5	27,7	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	53,8	45,0	1,3
Sul	**5 482 600**	**81,1**	**14,2**	**4,7**
Paraná	2 082 815	85,2	10,7	4,1
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	75,9	20,5	3,6
Santa Catarina	1 036 986	80,8	14,3	4,9
Rio Grande do Sul	2 362 799	77,6	17,1	5,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	72,7	26,1	1,2
Centro-Oeste	**2 443 014**	**89,4**	**9,4**	**1,2**
Mato Grosso do Sul	444 789	94,8	4,2	1,0
Mato Grosso	480 452	90,8	6,6	2,6
Goiás	1 071 987	95,4	4,1	0,4
Distrito Federal	445 786	68,0	30,2	1,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Zinco, palha, taipa, madeira aproveitada ou aparelhada e outros.

Tabela 5.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de material de parede, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total (1)	Tipo de material de parede (%)		
		Alvenaria	Madeira aparelhada	Outros (2)
Brasil	**33 993 829**	**89,5**	**8,6**	**1,9**
Norte	**1 695 923**	**55,7**	**40,0**	**4,3**
Rondônia	209 952	50,4	45,5	4,1
Acre	86 417	44,0	56,0	-
Amazonas	400 726	56,5	41,0	2,5
Roraima	48 249	76,1	23,3	0,6
Pará	666 739	49,3	45,6	5,1
Região Metropolitana de Belém	219 787	61,9	37,5	0,6
Amapá	75 025	39,5	57,1	3,4
Tocantins	177 557	85,9	5,7	8,4
Nordeste	**7 196 848**	**93,9**	**1,1**	**5,0**
Maranhão	540 691	73,9	3,9	22,2
Piauí	383 934	90,6	-	9,4
Ceará	1 133 079	95,5	0,1	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	98,0	0,1	1,9
Rio Grande do Norte	413 104	98,3	-	1,7
Paraíba	566 886	99,0	-	1,0
Pernambuco	1 446 893	96,7	0,4	2,9
Região Metropolitana de Recife	748 677	95,6	0,8	3,6
Alagoas	425 152	97,0	-	3,0
Sergipe	302 217	97,5	0,4	2,0
Bahia	1 984 892	93,5	2,4	4,0
Região Metropolitana de Salvador	695 409	98,1	0,6	1,3
Sudeste	**17 206 702**	**98,0**	**1,3**	**0,7**
Minas Gerais	3 526 757	99,2	0,4	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	99,4	0,4	0,2
Espírito Santo	598 769	92,8	4,2	2,9
Rio de Janeiro	3 941 120	99,2	0,4	0,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	99,2	0,4	0,3
São Paulo	9 140 056	97,3	1,9	0,8
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	98,2	0,8	1,0
Sul	**5 482 600**	**66,9**	**31,8**	**1,3**
Paraná	2 082 815	65,4	33,6	1,1
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	69,1	30,0	0,9
Santa Catarina	1 036 986	66,4	31,8	1,8
Rio Grande do Sul	2 362 799	68,4	30,3	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	74,0	24,3	1,7
Centro-Oeste	**2 443 014**	**90,7**	**7,6**	**1,7**
Mato Grosso do Sul	444 789	81,1	17,1	1,8
Mato Grosso	480 452	78,9	18,0	3,1
Goiás	1 071 987	98,8	0,7	0,5
Distrito Federal	445 786	93,3	3,5	3,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem declaração do material. (2) Zinco, palha, taipa, madeira aproveitada ou aparelhada e outros.

Tabela 5.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	**33 993 829**	**74,2**	**16,3**	**8,9**	**0,5**
Norte	**1 695 923**	**80,3**	**11,7**	**7,5**	**0,4**
Rondônia	209 952	74,2	13,1	10,9	1,9
Acre	86 417	82,7	8,9	8,5	-
Amazonas	400 726	85,7	9,1	5,0	0,2
Roraima	48 249	81,8	11,9	6,3	-
Pará	666 739	79,2	13,0	7,5	0,3
Região Metropolitana de Belém	219 787	82,8	12,2	5,0	0,1
Amapá	75 025	82,4	10,3	6,4	0,9
Tocantins	177 557	78,1	12,8	9,1	0,1
Nordeste	**7 196 848**	**77,9**	**13,5**	**8,2**	**0,4**
Maranhão	540 691	80,4	11,5	8,0	-
Piauí	383 934	82,7	8,0	8,9	0,4
Ceará	1 133 079	72,8	16,5	9,9	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	74,4	16,6	7,7	1,3
Rio Grande do Norte	413 104	76,8	13,8	8,7	0,6
Paraíba	566 886	75,9	12,5	11,4	0,2
Pernambuco	1 446 893	78,1	14,6	6,6	0,7
Região Metropolitana de Recife	748 677	80,4	13,4	5,8	0,4
Alagoas	425 152	76,7	15,4	7,9	-
Sergipe	302 217	75,7	17,5	6,5	0,3
Bahia	1 984 892	80,5	11,8	7,5	0,2
Região Metropolitana de Salvador	695 409	81,9	13,2	4,5	0,3
Sudeste	**17 206 702**	**71,8**	**18,0**	**9,6**	**0,6**
Minas Gerais	3 526 757	71,2	18,6	9,9	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	72,5	17,4	9,8	0,4
Espírito Santo	598 769	73,0	16,1	11,0	-
Rio de Janeiro	3 941 120	74,9	16,4	7,4	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	75,3	16,5	6,6	1,5
São Paulo	9 140 056	70,6	18,6	10,3	0,6
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	70,7	19,7	8,8	0,8
Sul	**5 482 600**	**76,6**	**15,2**	**7,8**	**0,4**
Paraná	2 082 815	73,2	17,0	9,3	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	77,1	13,6	8,0	1,3
Santa Catarina	1 036 986	80,3	13,3	6,2	0,2
Rio Grande do Sul	2 362 799	77,9	14,5	7,2	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	80,1	12,9	6,1	1,0
Centro-Oeste	**2 443 014**	**70,8**	**18,5**	**10,3**	**0,4**
Mato Grosso do Sul	444 789	75,1	16,6	7,7	0,6
Mato Grosso	480 452	77,3	14,9	7,4	0,4
Goiás	1 071 987	69,8	18,8	11,1	0,3
Distrito Federal	445 786	62,3	23,3	14,1	0,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda domiciliar per capita e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos, por classes de renda domiciliar per capita				
	Até 1/2 salário mínimo				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	**5 144 498**	**78,0**	**11,9**	**9,5**	**0,6**
Norte	**465 600**	**83,9**	**8,9**	**7,1**	**0,2**
Rondônia	30 654	82,6	10,5	7,0	-
Acre	17 771	86,3	7,8	5,9	-
Amazonas	130 635	89,9	5,8	4,0	0,3
Roraima	9 716	87,5	12,5	-	-
Pará	191 932	81,6	9,7	8,4	0,2
Região Metropolitana de Belém	42 579	80,4	13,2	6,4	-
Amapá	21 573	80,6	11,9	7,5	-
Tocantins	54 359	78,9	10,2	10,6	0,2
Nordeste	**2 240 961**	**79,5**	**11,0**	**9,1**	**0,4**
Maranhão	229 730	81,1	8,9	10,0	-
Piauí	143 523	84,1	5,1	10,1	0,7
Ceará	370 752	76,2	12,9	10,0	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	168 472	77,0	13,7	7,2	2,1
Rio Grande do Norte	114 803	77,3	11,8	10,0	0,9
Paraíba	151 841	76,3	10,0	13,3	0,3
Pernambuco	408 519	78,6	13,4	7,5	0,5
Região Metropolitana de Recife	180 243	81,7	10,6	6,8	0,9
Alagoas	146 000	78,2	12,6	9,2	-
Sergipe	82 629	72,0	18,9	8,7	0,4
Bahia	593 164	83,1	8,9	7,8	0,2
Região Metropolitana de Salvador	129 764	84,4	9,7	5,0	0,8
Sudeste	**1 566 523**	**74,7**	**13,5**	**10,9**	**0,9**
Minas Gerais	574 189	75,3	13,9	10,8	-
Região Metropolitana de Belo Horizonte	112 021	78,2	12,0	9,6	0,2
Espírito Santo	97 140	76,9	8,7	14,4	-
Rio de Janeiro	345 980	77,3	12,4	7,8	2,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	240 523	76,6	13,7	6,5	3,1
São Paulo	549 214	72,0	14,7	12,4	0,9
Região Metropolitana de São Paulo	272 374	71,7	14,3	13,4	0,6
Sul	**537 364**	**79,6**	**11,5**	**8,3**	**0,5**
Paraná	247 057	77,2	11,6	10,4	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	49 933	75,4	11,5	10,5	2,6
Santa Catarina	72 005	86,4	10,4	3,2	-
Rio Grande do Sul	218 302	80,2	11,8	7,5	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	63 398	86,5	7,5	4,4	1,6
Centro-Oeste	**343 010**	**73,3**	**15,5**	**10,5**	**0,7**
Mato Grosso do Sul	65 359	79,0	11,7	8,3	1,0
Mato Grosso	73 095	79,4	12,7	6,9	1,0
Goiás	166 004	72,0	16,0	11,4	0,6
Distrito Federal	38 552	57,6	25,0	16,8	0,5

Tabela 5.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de renda domiciliar per capita e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos, por classes de renda domiciliar per capita				
	Mais de 5 salários mínimos				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	**4 161 147**	**70,2**	**21,1**	**8,4**	**0,3**
Norte	**117 808**	**73,8**	**16,7**	**8,5**	**1,0**
Rondônia	23 165	72,3	10,8	15,4	1,5
Acre	11 149	68,7	12,5	18,7	-
Amazonas	22 439	80,4	16,1	3,6	-
Roraima	3 943	84,6	15,4	-	-
Pará	38 908	72,8	20,2	5,6	1,4
Região Metropolitana de Belém	28 049	75,7	20,0	3,8	0,5
Amapá	5 152	87,5	6,3	-	6,3
Tocantins	10 550	63,4	25,5	11,2	-
Nordeste	**428 046**	**75,6**	**16,7**	**7,3**	**0,3**
Maranhão	16 413	75,0	5,0	20,0	-
Piauí	13 470	76,9	19,2	3,8	-
Ceará	68 772	66,8	21,9	11,3	-
Região Metropolitana de Fortaleza	51 623	72,4	20,4	7,2	-
Rio Grande do Norte	32 083	87,5	9,4	1,6	1,6
Paraíba	50 615	70,0	23,0	7,0	-
Pernambuco	83 948	72,1	18,8	8,0	1,1
Região Metropolitana de Recife	65 438	75,2	20,2	4,0	0,6
Alagoas	28 530	80,4	13,7	5,9	-
Sergipe	18 545	77,2	17,6	5,3	-
Bahia	115 670	81,1	13,4	5,5	-
Região Metropolitana de Salvador	83 425	85,4	11,1	3,5	-
Sudeste	**2 570 450**	**69,1**	**22,0**	**8,5**	**0,4**
Minas Gerais	333 048	67,2	25,0	7,6	0,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	137 416	68,7	21,4	9,6	0,4
Espírito Santo	65 260	71,0	17,6	11,4	-
Rio de Janeiro	630 750	70,0	21,6	7,7	0,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	558 178	68,8	22,6	7,8	0,6
São Paulo	1 541 392	69,1	21,7	8,9	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	893 442	70,1	22,5	6,9	0,5
Sul	**744 915**	**71,8**	**20,3**	**7,6**	**0,3**
Paraná	251 652	69,8	20,7	9,2	0,2
Região Metropolitana de Curitiba	117 132	78,6	16,5	4,9	-
Santa Catarina	131 933	77,3	17,5	4,8	0,4
Rio Grande do Sul	361 330	71,2	21,1	7,5	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	187 617	72,8	19,0	7,8	0,4
Centro-Oeste	**302 430**	**66,3**	**23,0**	**10,5**	**0,2**
Mato Grosso do Sul	37 306	70,1	21,4	7,7	0,9
Mato Grosso	47 657	76,7	14,3	9,0	-
Goiás	94 951	64,8	25,5	9,7	-
Distrito Federal	122 516	62,2	25,0	12,6	0,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 5.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos					
	Total	Tipo de abastecimento de água (%)				
		Com canalização interna		Sem canalização intena		Outro
		Rede geral	Poço ou nascente	Rede geral	Poço ou nascente	
Brasil	**33 993 829**	**88,6**	**4,1**	**3,3**	**1,9**	**2,0**
Norte	**1 695 923**	**58,7**	**14,2**	**12,2**	**9,8**	**5,0**
Rondônia	209 952	57,4	30,9	2,2	9,0	0,2
Acre	86 417	44,0	21,8	16,9	9,7	7,7
Amazonas	400 726	80,9	5,8	6,3	4,3	2,6
Roraima	48 249	86,8	3,1	10,1	-	-
Pará	666 739	43,5	16,7	14,8	16,0	8,9
Região Metropolitana de Belém	219 787	74,1	11,9	6,2	6,4	1,4
Amapá	75 025	57,5	18,0	4,3	15,9	4,3
Tocantins	177 557	65,5	3,8	27,1	1,3	2,3
Nordeste	**7 196 848**	**80,8**	**1,8**	**7,0**	**3,0**	**7,3**
Maranhão	540 691	65,9	1,7	12,4	9,4	10,6
Piauí	383 934	68,6	0,8	21,9	1,3	7,3
Ceará	1 133 079	76,0	3,7	4,6	3,8	11,9
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	77,2	5,3	4,9	4,1	8,3
Rio Grande do Norte	413 104	87,9	0,7	5,6	1,0	4,9
Paraíba	566 886	92,8	0,6	2,2	0,9	3,5
Pernambuco	1 446 893	85,2	1,5	3,7	1,5	7,9
Região Metropolitana de Recife	748 677	88,3	2,5	4,5	2,1	2,5
Alagoas	425 152	77,9	5,0	5,0	5,7	6,4
Sergipe	302 217	89,7	0,5	5,3	0,4	4,0
Bahia	1 984 892	81,2	1,3	8,9	2,9	5,7
Região Metropolitana de Salvador	695 409	91,7	0,9	3,6	1,0	2,6
Sudeste	**17 206 702**	**94,5**	**2,8**	**1,4**	**0,8**	**0,3**
Minas Gerais	3 526 757	93,4	1,7	3,8	0,7	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	97,7	0,7	0,9	0,3	0,3
Espírito Santo	598 769	95,1	2,1	1,5	0,9	0,4
Rio de Janeiro	3 941 120	87,7	8,1	1,0	1,8	0,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	89,4	6,7	0,7	1,8	0,7
São Paulo	9 140 056	97,8	1,0	0,6	0,4	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	98,0	1,0	0,2	0,5	0,1
Sul	**5 482 600**	**92,5**	**4,9**	**1,7**	**0,5**	**0,4**
Paraná	2 082 815	94,1	2,5	2,2	0,6	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	96,3	2,5	0,4	0,5	0,3
Santa Catarina	1 036 986	89,7	8,6	0,9	0,3	0,3
Rio Grande do Sul	2 362 799	92,3	5,2	1,6	0,5	0,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	92,8	5,4	1,2	0,3	0,3
Centro-Oeste	**2 443 014**	**81,2**	**11,1**	**3,6**	**3,8**	**0,3**
Mato Grosso do Sul	444 789	86,5	6,0	4,7	2,7	0,1
Mato Grosso	480 452	72,4	14,4	5,7	6,9	0,6
Goiás	1 071 987	77,0	15,6	2,7	4,4	0,3
Distrito Federal	445 786	95,3	1,6	2,5	0,2	0,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 5.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Tipo de esgotamento sanitário (%)			
		Rede coletora	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Outro e não tinha
Brasil	**33 993 829**	**51,1**	**23,8**	**18,1**	**6,8**
Norte	**1 695 923**	**7,3**	**43,9**	**36,9**	**11,7**
Rondônia	209 952	3,6	77,6	15,1	3,7
Acre	86 417	30,6	30,6	22,2	16,5
Amazonas	400 726	18,2	40,0	25,6	15,7
Roraima	48 249	3,8	83,6	6,3	6,3
Pará	666 739	2,0	45,2	41,9	10,5
Região Metropolitana de Belém	219 787	5,8	71,5	12,6	10,1
Amapá	75 025	0,4	51,5	29,6	18,5
Tocantins	177 557	0,5	6,4	80,3	12,7
Nordeste	**7 196 848**	**23,2**	**27,1**	**35,3**	**14,2**
Maranhão	540 691	8,8	34,1	28,7	28,4
Piauí	383 934	0,0	68,0	8,5	23,5
Ceará	1 133 079	17,9	26,1	42,7	13,1
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	25,9	24,3	42,3	7,3
Rio Grande do Norte	413 104	21,2	38,1	35,8	4,9
Paraíba	566 886	26,0	30,1	33,6	10,4
Pernambuco	1 446 893	33,7	10,9	43,6	11,6
Região Metropolitana de Recife	748 677	33,4	14,9	38,9	12,6
Alagoas	425 152	14,5	17,4	55,5	12,4
Sergipe	302 217	22,4	48,7	23,2	5,6
Bahia	1 984 892	28,6	25,2	30,1	15,9
Região Metropolitana de Salvador	695 409	39,7	38,9	8,4	12,9
Sudeste	**17 206 702**	**78,3**	**12,5**	**4,6**	**4,4**
Minas Gerais	3 526 757	82,4	1,9	8,9	6,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	86,8	1,1	7,2	4,8
Espírito Santo	598 769	62,3	20,4	8,6	8,2
Rio de Janeiro	3 941 120	57,0	32,3	4,0	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	57,3	34,5	2,3	5,6
São Paulo	9 140 056	87,1	7,6	2,9	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	83,6	11,3	2,4	2,6
Sul	**5 482 600**	**20,8**	**54,7**	**19,6**	**4,8**
Paraná	2 082 815	35,5	29,9	29,6	4,8
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	54,4	30,1	6,5	8,2
Santa Catarina	1 036 986	10,5	73,8	8,3	7,1
Rio Grande do Sul	2 362 799	12,4	68,1	15,7	3,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	8,9	84,4	3,0	3,7
Centro-Oeste	**2 443 014**	**39,8**	**10,8**	**46,1**	**3,3**
Mato Grosso do Sul	444 789	9,5	20,0	67,7	2,7
Mato Grosso	480 452	19,2	21,6	55,5	3,7
Goiás	1 071 987	39,6	4,4	51,8	4,2
Distrito Federal	445 786	92,7	5,1	0,8	1,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 5.10 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de destino do lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Tipo de destino do lixo (%)			
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado	Outro
Brasil	**33 993 829**	**83,2**	**9,2**	**4,0**	**3,6**
Norte	**1 695 923**	**60,6**	**16,7**	**15,6**	**7,1**
Rondônia	209 952	71,6	17,3	7,3	3,7
Acre	86 417	60,1	14,5	10,5	14,9
Amazonas	400 726	56,7	22,7	15,1	5,5
Roraima	48 249	94,3	0,0	4,4	1,3
Pará	666 739	52,9	17,7	21,0	8,3
Região Metropolitana de Belém	219 787	58,6	35,4	2,9	3,2
Amapá	75 025	63,1	20,2	3,9	12,9
Tocantins	177 557	72,6	4,7	17,3	5,4
Nordeste	**7 196 848**	**66,5**	**16,2**	**6,6**	**10,7**
Maranhão	540 691	39,6	9,1	32,3	19,0
Piauí	383 934	52,0	8,2	21,9	17,9
Ceará	1 133 079	65,8	16,3	4,3	13,6
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	75,8	16,7	3,0	4,4
Rio Grande do Norte	413 104	90,7	2,9	2,5	3,9
Paraíba	566 886	86,0	8,1	0,6	5,3
Pernambuco	1 446 893	73,7	12,7	3,5	10,1
Região Metropolitana de Recife	748 677	78,0	10,6	4,1	7,3
Alagoas	425 152	82,4	8,6	1,6	7,5
Sergipe	302 217	84,4	7,8	3,2	4,6
Bahia	1 984 892	55,1	30,1	4,4	10,4
Região Metropolitana de Salvador	695 409	44,7	49,2	2,8	3,3
Sudeste	**17 206 702**	**88,7**	**7,3**	**2,4**	**1,5**
Minas Gerais	3 526 757	83,1	9,3	4,5	3,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	87,2	7,2	3,1	2,5
Espírito Santo	598 769	66,9	22,2	7,0	3,9
Rio de Janeiro	3 941 120	84,5	9,6	3,5	2,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	84,8	9,0	3,4	2,7
São Paulo	9 140 056	94,2	4,6	0,8	0,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	91,4	7,2	0,9	0,6
Sul	**5 482 600**	**92,1**	**5,2**	**2,0**	**0,6**
Paraná	2 082 815	92,1	5,8	1,7	0,5
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	95,0	4,3	0,4	0,3
Santa Catarina	1 036 986	93,0	5,7	0,8	0,4
Rio Grande do Sul	2 362 799	91,8	4,5	2,9	0,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	93,3	5,7	0,7	0,3
Centro-Oeste	**2 443 014**	**88,4**	**5,6**	**4,1**	**1,9**
Mato Grosso do Sul	444 789	90,5	2,8	5,7	0,9
Mato Grosso	480 452	80,0	7,8	8,2	4,0
Goiás	1 071 987	88,5	6,6	2,8	2,0
Distrito Federal	445 786	95,1	3,9	0,8	0,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

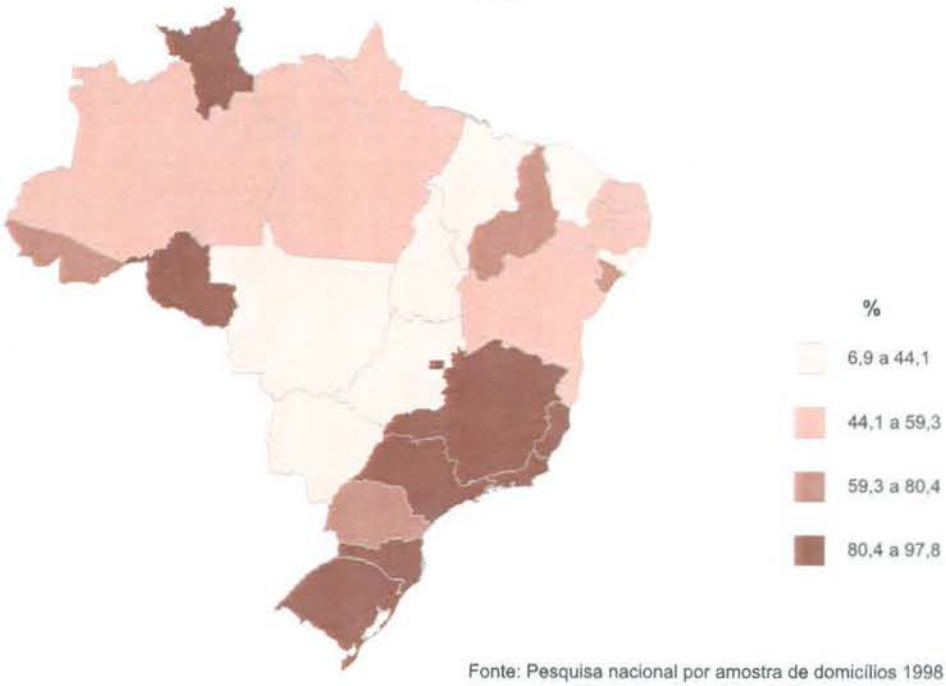
Tabela 5.11 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e percentagem dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário adequado e lixo coletado, por classes de renda domiciliar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permantes urbanos							
	Total	Com abastecimento de água e esgotamento sanitário e lixo coletado						
		Total (%)	Classes de renda domiciliar per capita em salarios minímos (%)					
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**33 993 829**	**61,8**	**32,8**	**48,7**	**64,6**	**74,1**	**80,0**	**86,0**
Norte	**1 695 923**	**14,2**	**8,1**	**9,1**	**14,2**	**25,5**	**23,5**	**35,9**
Rondônia	209 952	6,6	0,0	1,6	6,4	4,7	9,4	24,6
Acre	86 417	23,8	5,9	9,8	28,1	41,9	33,3	40,6
Amazonas	400 726	29,3	19,3	23,5	29,7	52,2	47,8	57,2
Roraima	48 249	10,1	3,1	10,0	9,5	21,7	5,5	15,4
Pará	666 739	11,7	4,5	7,0	11,5	21,0	26,0	46,7
Região Metropolitana de Belém	219 787	34,9	19,2	27,9	30,2	43,1	47,0	64,8
Amapá	75 025	4,3	6,0	1,8	5,6	10,0	0,0	6,3
Tocantins	177 557	1,6	1,7	2,3	1,8	0,0	0,0	1,2
Nordeste	**7 196 848**	**31,0**	**18,3**	**27,2**	**35,4**	**44,1**	**53,7**	**62,8**
Maranhão	540 691	14,3	9,3	16,9	16,7	16,0	30,0	30,0
Piauí	383 934	4,3	1,4	3,8	5,3	10,2	10,3	15,4
Ceará	1 133 079	22,8	14,2	19,1	26,5	23,7	44,1	51,4
Região Metropolitana de Fortaleza	637 734	29,8	20,0	24,2	31,1	29,6	44,8	61,6
Rio Grande do Norte	413 104	28,5	20,5	28,0	32,5	44,3	25,0	39,1
Paraíba	566 886	35,0	21,7	32,3	41,3	41,4	55,7	48,0
Pernambuco	1 446 893	38,3	24,3	32,5	42,7	57,8	70,1	77,1
Região Metropolitana de Recife	748 677	41,7	24,3	33,2	41,6	58,5	71,3	80,1
Alagoas	425 152	20,3	11,9	18,1	23,8	14,6	35,2	52,9
Sergipe	302 217	34,0	18,9	30,2	31,0	50,6	57,4	70,2
Bahia	1 984 892	41,2	24,6	35,3	46,1	60,2	67,2	83,8
Região Metropolitana de Salvador	695 409	66,0	49,0	58,1	63,4	76,6	80,9	90,4
Sudeste	**17 206 702**	**85,1**	**64,3**	**76,1**	**85,5**	**90,3**	**93,0**	**96,3**
Minas Gerais	3 526 757	80,4	57,5	75,4	86,5	89,6	91,1	94,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	950 970	84,6	65,1	77,5	83,8	89,6	93,7	98,7
Espírito Santo	598 769	69,6	43,6	57,8	76,2	81,0	86,4	91,6
Rio de Janeiro	3 941 120	77,7	55,4	65,1	75,0	83,0	88,3	95,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 144 414	80,9	60,2	68,8	77,1	84,6	90,3	96,3
São Paulo	9 140 056	91,2	80,6	84,0	90,3	93,6	95,4	97,5
Região Metropolitana de São Paulo	4 610 315	90,5	80,6	79,7	88,1	94,0	95,0	97,7
Sul	**5 482 600**	**53,0**	**28,7**	**37,8**	**48,8**	**60,0**	**71,5**	**76,5**
Paraná	2 082 815	44,1	18,5	27,5	40,1	52,9	70,2	76,5
Região Metropolitana de Curitiba	665 074	69,4	51,8	55,7	60,7	68,3	84,9	89,3
Santa Catarina	1 036 986	51,0	36,0	38,2	46,6	55,2	62,1	68,1
Rio Grande do Sul	2 362 799	61,7	37,8	49,2	57,2	68,6	77,0	79,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	950 387	83,1	63,5	74,5	79,8	86,5	90,7	92,0
Centro-Oeste	**2 443 014**	**41,0**	**22,1**	**28,6**	**38,4**	**48,0**	**58,5**	**73,1**
Mato Grosso do Sul	444 789	11,8	2,0	4,7	10,5	16,6	24,8	34,2
Mato Grosso	480 452	25,1	11,8	20,1	20,7	34,2	34,8	47,4
Goiás	1 071 987	39,0	19,3	28,0	40,1	48,6	59,2	75,2
Distrito Federal	445 786	92,1	88,0	88,9	91,8	94,6	94,6	93,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

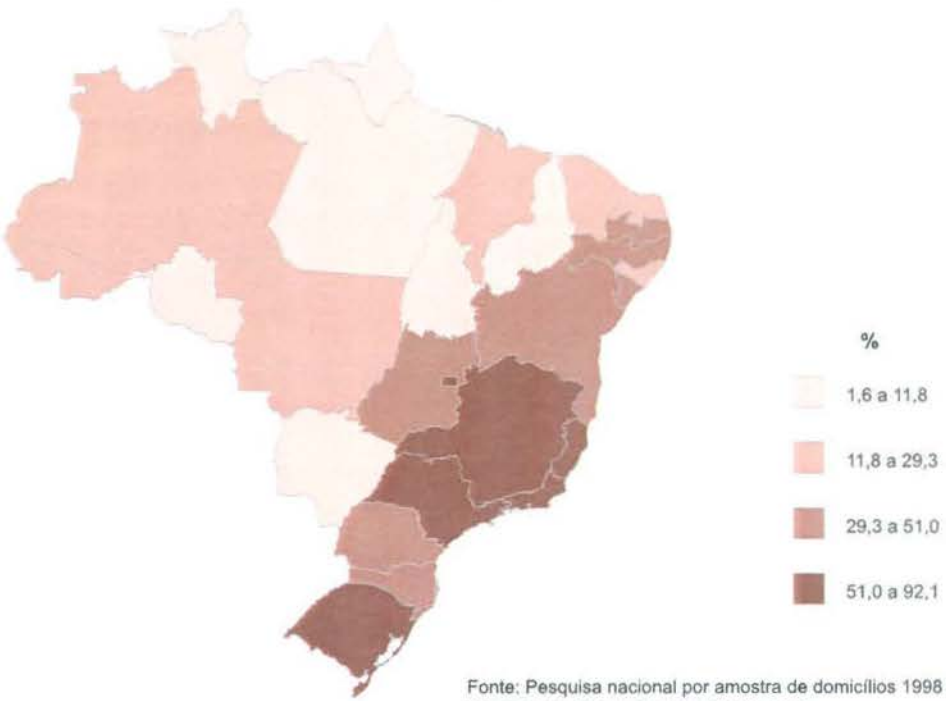
(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento.

Cartograma 5.1 - Domicílios particulares permanentes urbanos, servidos por rede coletora de esgoto e fossa séptica - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 5.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos com saneamento adequado - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Família

Os estudos sobre família revelam a diversidade de arranjos que constitui a sociedade brasileira. As condições sociais, econômicas e culturais que permeiam a organização da família são responsáveis pela reprodução de valores que formam a dinâmica e o perfil da sociedade. Nessa medida, é importante estudar seus padrões de organização para estimular e subsidiar políticas que visem a sua promoção e bem-estar.

Em 1998, havia no Brasil cerca de 45,2 milhões de famílias sendo que 74,1% eram chefiadas por homens e 25,9% por mulheres (Tabelas 6.1 e 6.2). É interessante observar que 96,6% dos cônjuges residem em famílias de chefias masculinas enquanto apenas 3,3% residem em unidades domésticas cuja chefia é feminina (Tabela 6.3). Nestas últimas, é mais comum a presença de outros parentes (31% contra 15%) convivendo no mesmo arranjo, o que pode ser considerado, sob certas condições, uma rede alternativa de apoio familiar.

A observação dos dados sobre a distribuição dos diferentes tipos de arranjos entre as unidades domésticas brasileiras revela que o tipo tradicional constituído pela família nuclear - casal com filhos - ainda é o mais significativo, ocupando 55,7% dos arranjos. Existem variações estaduais nestes índices que vão desde 49,18% no Rio de Janeiro a quase 62% em Rondônia. As famílias chefiadas por mulher sem cônjuge com filhos representam 16,7% . São grandes as diferenças entre os estados passando de 10,6% em Santa Catarina a 22% no Distrito Federal. Os resultados para as Regiões Metropolitanas sugerem que as formas alternativas ao modelo nuclear estão, provavelmente, associadas a elevados índices de urbanização. Em todas as regiões metropolitanas, com exceção de Curitiba e Fortaleza, o tipo de família constituída pelo casal com filhos apresenta proporções menores que a média nacional. Outro aspecto a ser chamado atenção é a associação entre o nível de pobreza e a proporção de famílias chefiadas por mulher. Nas regiões metropolitanas mais pobres, é maior a proporção do fenômeno, enquanto nas mais ricas é bem menor.

Cabe assinalar que, em 1998, a proporção de unidades domésticas unipessoais chegava a 8,2%. Trata-se de fenômeno tipicamente urbano que tem, nas últimas décadas, ganho expressão, principalmente, nas regiões metropolitanas. São vários os motivos que podem explicar tal fenômeno, entre os quais, pode-se citar o elevado número de homens que optam por morar sós em função das separações conjugais. Acrescenta-se a este fato, o expressivo número de jovens que necessitam residir próximo ao local de estudo ou de trabalho. Outro aspecto é o importante aumento da esperança de vida, fazendo com que os idosos venham a residir em unidades domésticas unipessoais, uma vez que estes não dividem mais o mesmo teto com parentes, devido à verticalização das cidades e à diminuição do tamanho das residências. As Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre destacam-se por apresentarem elevados percentuais de residências unipessoais, 12,3% e 12,2% respectivamente (Tabela 6,4).

A renda é um elemento fundamental para o bem-estar da família, principalmente no Brasil, onde o estado não oferece uma infra-estrutura básica de serviços que garanta uma sobrevivência digna de todos os seus integrantes. Nessa medida, é importante analisar os indicadores tendo a renda como parâmetro.

De um total de 45,2 milhões de famílias brasileiras, 19,6% poderiam ser consideradas pobres uma vez que tem uma renda per capita inferior a ½ salário mínimo (Tabela 6.5). As diferenças regionais quanto ao percentual de famílias com este mesmo patamar de renda são muito acentuadas: no Nordeste 38,2%, seguindo-se o Norte com 26%, em contraste com 10,8% do Sudeste. O Maranhão é o estado que tem a maior concentração de famílias (50,7%) nesta classe de renda. Vale destacar que os menores índices de pobres foram encontrados em São Paulo (6%), Distrito Federal (9,2%) e no Rio de Janeiro (9,2%). Entre as regiões metropolitanas investigadas, a de Recife e a de Fortaleza contam com 25,5% das famílias nesta situação de pobreza em contraposição às Regiões Metropolitanas de São Paulo (4,9%), de Porto Alegre (7,2%) e do Rio de Janeiro (7,3%).

Quando se analisa a situação de renda por tipo de arranjo familiar, em geral, as famílias com chefe mulher sem cônjuge tendem a ter uma renda inferior àquela onde se pode contar com a presença de um casal. Estes resultados podem ser explicados pelo fato de que, nestas famílias de mulher sem cônjuge, há menos uma pessoa que poderia estar auferindo renda para o conjunto da família. Nas classes de renda superiores a dois salários mínimos per capita, são mais baixas as proporções de famílias monoparentais femininas (Tabelas 6.6. e 6.7).

A renda também pode ser considerada o grande diferencial no comportamento das famílias quanto ao número de filhos, seguindo o mesmo padrão do número de pessoas por família. O número médio de pessoas por família é de 3,4, sendo as Regiões Norte e Nordeste as que possuem as famílias mais extensas, e a Região Sul as menores. Destaca-se o estado do Amazonas que apresenta a maior média, 4,3 pessoas por família. O número médio de filhos por família decresce na medida em que aumenta a renda per capita familiar, variando, no Amapá, por exemplo, de 3,8 filhos na classe de até ¼de salário mínimo para 1,5 na classe de 5 ou mais (Tabelas 6.9 e 6.10).

A comparação entre os estratos mais pobres e mais ricos revela as enormes desigualdades de renda existentes na sociedade brasileira. A renda média familiar per capita das famílias situadas nos 10% superiores da distribuição da renda (mais ricos) é 106 vezes maior do que aquela das famílias que estão situadas nos 10% mais pobres. Quando se considera as famílias nos estratos mais pobres (40%) ainda assim, a razão entre os 10% mais ricos atinge um nível de desigualdade elevado, variando de 26 a 35 vezes (Tabela 6.11).

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
		Total					
Brasil (1)	**45 187 217**	**157 598 818**	**45 187 217**	**31 204 796**	**71 977 241**	**8 605 428**	**624 136**
Norte (2)	**1 909 725**	**7 545 600**	**1 909 725**	**1 306 841**	**3 725 215**	**547 778**	**56 041**
Rondônia	224 207	812 688	224 207	166 812	376 756	40 994	3 919
Acre	95 823	340 773	95 823	58 881	165 860	17 772	2 437
Amazonas	435 985	1 882 126	435 985	306 929	954 085	168 297	16 830
Roraima	49 461	190 840	49 461	35 800	94 049	10 014	1 516
Pará	791 620	3 104 555	791 620	529 286	1 530 181	231 961	21 507
Região Metropolitana de Belém	268 305	948 086	268 305	160 969	428 922	76 244	13 646
Amapá	85 650	375 118	85 650	61 502	197 057	26 723	4 186
Tocantins	300 291	1 107 818	300 291	202 552	539 404	59 978	5 593
Nordeste	**12 088 523**	**45 719 678**	**12 088 523**	**8 197 370**	**22 377 045**	**2 855 352**	**201 388**
Maranhão	1 347 195	5 353 409	1 347 195	907 428	2 640 995	430 716	27 075
Piauí	703 621	2 695 718	703 621	480 790	1 309 230	178 756	23 321
Ceará	1 816 405	6 993 452	1 816 405	1 276 007	3 464 495	401 865	34 680
Região Metropolitana de Fortaleza	739 923	2 689 971	739 923	492 588	1 271 631	169 309	16 520
Rio Grande do Norte	698 874	2 619 514	698 874	488 307	1 270 403	154 911	7 019
Paraíba	902 478	3 342 140	902 478	628 652	1 582 233	213 084	15 693
Pernambuco	2 059 049	7 519 810	2 059 049	1 387 266	3 612 614	433 746	27 135
Região Metropolitana de Recife	905 814	3 116 614	905 814	564 620	1 421 799	207 529	16 852
Alagoas	689 193	2 684 564	689 193	474 940	1 336 958	178 999	4 474
Sergipe	459 994	1 681 483	459 994	301 205	819 760	95 970	4 554
Bahia	3 411 714	12 829 588	3 411 714	2 252 775	6 340 357	767 305	57 437
Região Metropolitana de Salvador	803 896	2 778 560	803 896	476 705	1 285 421	193 575	18 963
Sudeste	**20 531 844**	**68 943 358**	**20 531 844**	**14 053 506**	**30 537 132**	**3 579 773**	**241 103**
Minas Gerais	4 833 717	17 087 765	4 833 717	3 239 075	8 118 789	837 636	58 548
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 126 210	3 958 690	1 126 210	718 695	1 865 825	227 795	20 165
Espírito Santo	828 432	2 899 668	828 432	601 233	1 317 578	137 982	14 443
Rio de Janeiro	4 391 895	13 666 786	4 391 895	2 866 802	5 607 375	756 757	43 957
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	**3 376 265**	**10 349 618**	**3 376 265**	**2 159 094**	**4 175 532**	**602 790**	**35 937**
São Paulo	10 477 800	35 289 139	10 477 800	7 346 396	15 493 390	1 847 398	124 155
Região Metropolitana de São Paulo	5 024 097	17 066 509	5 024 097	3 430 657	7 494 532	1 027 888	89 335
Sul	**7 334 795**	**24 132 151**	**7 334 795**	**5 385 825**	**10 310 199**	**1 024 828**	**76 504**
Paraná	2 746 489	9 258 900	2 746 489	2 034 920	4 078 056	371 860	27 575
Região Metropolitana de Curitiba	766 492	2 515 520	766 492	539 085	1 087 611	113 971	8 361
Santa Catarina	1 465 030	5 025 986	1 465 030	1 144 741	2 177 133	216 038	23 044
Rio Grande do Sul	3 123 276	9 847 265	3 123 276	2 206 164	4 055 010	436 930	25 885
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 065 013	3 313 766	1 065 013	708 915	1 365 190	165 280	9 368
Centro-Oeste	**3 249 018**	**10 989 713**	**3 249 018**	**2 206 333**	**4 895 473**	**589 736**	**49 153**
Mato Grosso do Sul	578 699	1 994 021	578 699	414 482	881 287	114 452	5 101
Mato Grosso	683 959	2 328 826	683 959	480 433	1 041 908	112 496	10 030
Goiás	1 432 479	4 752 960	1 432 479	966 572	2 099 140	242 327	12 442
Distrito Federal	553 881	1 913 906	553 881	344 846	873 138	120 461	21 580

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
		Homens					
Brasil (1)	**33 482 894**	**125 578 952**	**33 482 894**	**30 135 312**	**56 593 724**	**4 971 787**	**395 235**
Norte (2)	**1 357 148**	**5 740 357**	**1 357 148**	**1 228 299**	**2 801 453**	**324 269**	**29 188**
Rondônia	170 022	645 511	170 022	157 902	286 928	28 522	2 137
Acre	62 366	250 511	62 366	54 001	122 297	10 106	1 741
Amazonas	308 953	1 394 073	308 953	285 698	702 849	88 158	8 415
Roraima	37 632	154 137	37 632	35 194	73 725	7 283	303
Pará	552 784	2 348 220	552 784	494 558	1 148 732	140 455	11 691
Região Metropolitana de Belém	151 136	582 175	151 136	131 105	260 831	32 277	6 826
Amapá	62 789	296 232	62 789	58 604	154 234	18 351	2 254
Tocantins	228 180	899 891	228 180	197 766	432 317	39 226	2 402
Nordeste	**8 825 013**	**36 247 438**	**8 825 013**	**7 964 373**	**17 697 708**	**1 638 133**	**122 211**
Maranhão	976 359	4 212 153	976 359	886 917	2 095 382	236 265	17 230
Piauí	507 776	2 118 545	507 776	466 802	1 039 303	94 297	10 367
Ceará	1 353 156	5 668 133	1 353 156	1 241 681	2 807 437	242 100	23 759
Região Metropolitana de Fortaleza	506 202	1 994 195	506 202	459 774	930 350	86 720	11 149
Rio Grande do Norte	518 396	2 096 626	518 396	474 268	1 004 697	94 752	4 513
Paraíba	665 084	2 685 637	665 084	609 919	1 268 917	131 087	10 630
Pernambuco	1 455 368	5 815 118	1 455 368	1 329 313	2 779 800	236 265	14 372
Região Metropolitana de Recife	571 031	2 145 611	571 031	512 838	959 178	93 334	9 230
Alagoas	511 879	2 162 680	511 879	467 668	1 066 225	114 672	2 236
Sergipe	333 450	1 310 637	333 450	290 472	635 315	48 147	3 253
Bahia	2 503 545	10 177 909	2 503 545	2 197 333	5 000 632	440 548	35 851
Região Metropolitana de Salvador	502 860	1 880 920	502 860	428 052	851 006	88 045	10 957
Sudeste	**15 139 294**	**54 652 613**	**15 139 294**	**13 584 322**	**23 742 844**	**2 028 324**	**157 829**
Minas Gerais	3 572 263	13 637 271	3 572 263	3 171 346	6 383 758	471 402	38 502
Região Metropolitana de Belo Horizonte	770 983	2 927 826	770 983	670 154	1 351 010	122 235	13 444
Espírito Santo	650 583	2 420 952	650 583	588 283	1 082 459	88 670	10 957
Rio de Janeiro	3 147 729	10 584 794	3 147 729	2 794 843	4 212 940	404 717	24 565
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 374 673	7 879 892	2 374 673	2 094 754	3 076 610	315 305	18 550
São Paulo	7 768 719	28 009 596	7 768 719	7 029 850	12 063 687	1 063 535	83 805
Região Metropolitana de São Paulo	3 524 317	12 818 705	3 524 317	3 158 274	5 527 195	540 400	68 519
Sul	**5 702 898**	**20 099 644**	**5 702 898**	**5 203 137**	**8 509 531**	**631 678**	**52 400**
Paraná	2 158 326	7 764 577	2 158 326	1 976 726	3 375 393	236 316	17 816
Região Metropolitana de Curitiba	562 054	1 981 431	562 054	501 968	850 491	62 738	4 180
Santa Catarina	1 195 408	4 372 100	1 195 408	1 115 937	1 901 173	140 572	19 010
Rio Grande do Sul	2 349 164	7 962 967	2 349 164	2 110 474	3 232 965	254 790	15 574
Região Metropolitana de Porto Alegre	724 878	2 452 897	724 878	641 131	998 769	83 936	4 183
Centro-Oeste	**2 392 963**	**8 590 682**	**2 392 963**	**2 099 757**	**3 722 559**	**341 551**	**33 852**
Mato Grosso do Sul	444 153	1 609 825	444 153	397 263	691 575	74 283	2 551
Mato Grosso	533 118	1 906 382	533 118	462 877	833 003	70 221	7 163
Goiás	1 064 794	3 780 871	1 064 794	939 398	1 632 586	135 252	8 841
Distrito Federal	350 898	1 293 604	350 898	300 219	565 395	61 795	15 297

Tabela 6.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e condição na família da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

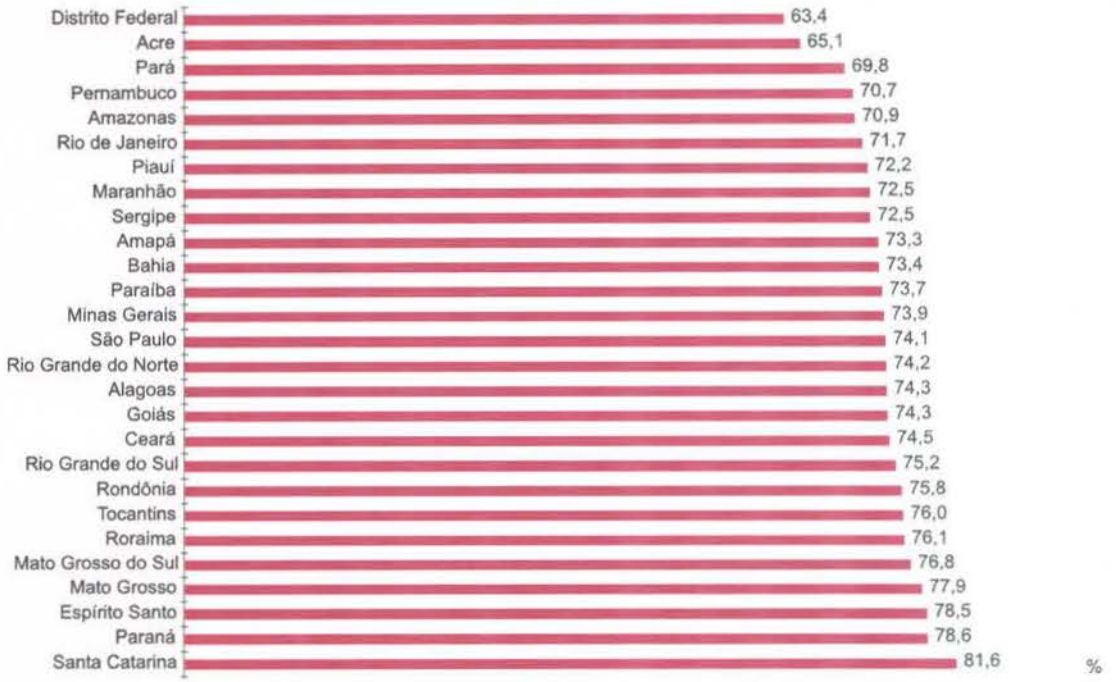
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
		Mulheres					
Brasil (1)	**11 704 323**	**32 019 866**	**11 704 323**	**1 069 484**	**15 383 517**	**3 633 641**	**228 901**
Norte (2)	**552 577**	**1 805 243**	**552 577**	**78 542**	**923 762**	**223 509**	**26 853**
Rondônia	54 185	167 177	54 185	8 910	89 828	12 472	1 782
Acre	33 457	90 262	33 457	4 880	43 563	7 666	696
Amazonas	127 032	488 053	127 032	21 231	251 236	80 139	8 415
Roraima	11 829	36 703	11 829	606	20 324	2 731	1 213
Pará	238 836	756 335	238 836	34 728	381 449	91 506	9 816
Região Metropolitana de Belém	117 169	365 911	117 169	29 864	168 091	43 967	6 820
Amapá	22 861	78 886	22 861	2 898	42 823	8 372	1 932
Tocantins	72 111	207 927	72 111	4 786	107 087	20 752	3 191
Nordeste	**3 263 510**	**9 472 240**	**3 263 510**	**232 997**	**4 679 337**	**1 217 219**	**79 177**
Maranhão	370 836	1 141 256	370 836	20 511	545 613	194 451	9 845
Piauí	195 845	577 173	195 845	13 988	269 927	84 459	12 954
Ceará	463 249	1 325 319	463 249	34 326	657 058	159 765	10 921
Região Metropolitana de Fortaleza	233 721	695 776	233 721	32 814	341 281	82 589	5 371
Rio Grande do Norte	180 478	522 888	180 478	14 039	265 706	60 159	2 506
Paraíba	237 394	656 503	237 394	18 733	313 316	81 997	5 063
Pernambuco	603 681	1 704 692	603 681	57 953	832 814	197 481	12 763
Região Metropolitana de Recife	334 783	971 003	334 783	51 782	462 621	114 195	7 622
Alagoas	177 314	521 884	177 314	7 272	270 733	64 327	2 238
Sergipe	126 544	370 846	126 544	10 733	184 445	47 823	1 301
Bahia	908 169	2 651 679	908 169	55 442	1 339 725	326 757	21 586
Região Metropolitana de Salvador	301 036	897 640	301 036	48 653	434 415	105 530	8 006
Sudeste	**5 392 550**	**14 290 745**	**5 392 550**	**469 184**	**6 794 288**	**1 551 449**	**83 274**
Minas Gerais	1 261 454	3 450 494	1 261 454	67 729	1 735 031	366 234	20 046
Região Metropolitana de Belo Horizonte	355 227	1 030 864	355 227	48 541	514 815	105 560	6 721
Espírito Santo	177 849	478 716	177 849	12 950	235 119	49 312	3 486
Rio de Janeiro	1 244 166	3 081 992	1 244 166	71 959	1 394 435	352 040	19 392
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 001 592	2 469 726	1 001 592	64 340	1 098 922	287 485	17 387
São Paulo	2 709 081	7 279 543	2 709 081	316 546	3 429 703	783 863	40 350
Região Metropolitana de São Paulo	1 499 780	4 247 804	1 499 780	272 383	1 967 337	487 488	20 816
Sul	**1 631 897**	**4 032 507**	**1 631 897**	**182 688**	**1 800 668**	**393 150**	**24 104**
Paraná	588 163	1 494 323	588 163	58 194	702 663	135 544	9 759
Região Metropolitana de Curitiba	204 438	534 089	204 438	37 117	237 120	51 233	4 181
Santa Catarina	269 622	653 886	269 622	28 804	275 960	75 466	4 034
Rio Grande do Sul	774 112	1 884 298	774 112	95 690	822 045	182 140	10 311
Região Metropolitana de Porto Alegre	340 135	860 869	340 135	67 784	366 421	81 344	5 185
Centro-Oeste	**856 055**	**2 399 031**	**856 055**	**106 576**	**1 172 914**	**248 185**	**15 301**
Mato Grosso do Sul	134 546	384 196	134 546	17 219	189 712	40 169	2 550
Mato Grosso	150 841	422 444	150 841	17 556	208 905	42 275	2 867
Goiás	367 685	972 089	367 685	27 174	466 554	107 075	3 601
Distrito Federal	202 983	620 302	202 983	44 627	307 743	58 666	6 283

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

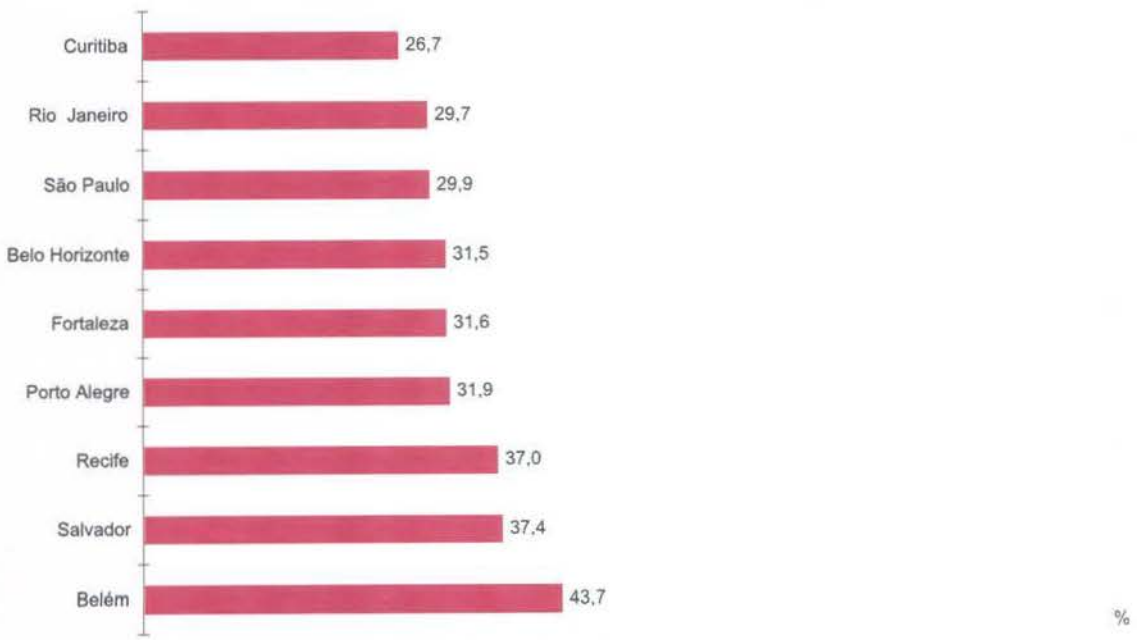
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 6.1 - Famílias com chefe homem, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 6.2 - Famílias com chefe mulher, por Regiões Metropolitanas - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.
Nota: Chefe mulher, sem cônjuge.

Tabela 6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares		
	Total	Sexo da pessoa de referência (%)	
		Homens	Mulheres
Brasil (1)	**45 187 217**	**74,1**	**25,9**
Norte (2)	**1 909 725**	**71,1**	**28,9**
Rondônia	224 207	75,8	24,2
Acre	95 823	65,1	34,9
Amazonas	435 985	70,9	29,1
Roraima	49 461	76,1	23,9
Pará	791 620	69,8	30,2
Região Metropolitana de Belém	268 305	56,3	43,7
Amapá	85 650	73,3	26,7
Tocantins	300 291	76,0	24,0
Nordeste	**12 088 523**	**73,0**	**27,0**
Maranhão	1 347 195	72,5	27,5
Piauí	703 621	72,2	27,8
Ceará	1 816 405	74,5	25,5
Região Metropolitana de Fortaleza	739 923	68,4	31,6
Rio Grande do Norte	698 874	74,2	25,8
Paraíba	902 478	73,7	26,3
Pernambuco	2 059 049	70,7	29,3
Região Metropolitana de Recife	905 814	63,0	37,0
Alagoas	689 193	74,3	25,7
Sergipe	459 994	72,5	27,5
Bahia	3 411 714	73,4	26,6
Região Metropolitana de Salvador	803 896	62,6	37,4
Sudeste	**20 531 844**	**73,7**	**26,3**
Minas Gerais	4 833 717	73,9	26,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 126 210	68,5	31,5
Espírito Santo	828 432	78,5	21,5
Rio de Janeiro	4 391 895	71,7	28,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 376 265	70,3	29,7
São Paulo	10 477 800	74,1	25,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 024 097	70,1	29,9
Sul	**7 334 795**	**77,8**	**22,2**
Paraná	2 746 489	78,6	21,4
Região Metropolitana de Curitiba	766 492	73,3	26,7
Santa Catarina	1 465 030	81,6	18,4
Rio Grande do Sul	3 123 276	75,2	24,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 065 013	68,1	31,9
Centro-Oeste	**3 249 018**	**73,7**	**26,3**
Mato Grosso do Sul	578 699	76,8	23,2
Mato Grosso	683 959	77,9	22,1
Goiás	1 432 479	74,3	25,7
Distrito Federal	553 881	63,4	36,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos cônjuges residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família (%)	
	Homens	Mulheres
Brasil (1)	**96,6**	**3,3**
Norte (2)	**94,0**	**4,4**
Rondônia	94,7	5,3
Acre	91,7	5,4
Amazonas	93,1	4,4
Roraima	98,3	1,7
Pará	93,4	4,6
Região Metropolitana de Belém	81,4	8,2
Amapá	95,3	3,7
Tocantins	97,6	2,3
Nordeste	**97,2**	**2,5**
Maranhão	97,7	1,8
Piauí	97,1	2,4
Ceará	97,3	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	93,3	4,7
Rio Grande do Norte	97,1	2,7
Paraíba	97,0	2,9
Pernambuco	95,8	3,4
Região Metropolitana de Recife	90,8	5,3
Alagoas	98,5	1,4
Sergipe	96,4	2,9
Bahia	97,5	2,1
Região Metropolitana de Salvador	89,8	5,4
Sudeste	**96,7**	**3,3**
Minas Gerais	97,9	2,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	93,2	4,7
Espírito Santo	97,8	2,7
Rio de Janeiro	97,5	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	97,0	2,6
São Paulo	95,7	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	92,1	6,4
Sul	**96,6**	**4,5**
Paraná	97,1	3,9
Região Metropolitana de Curitiba	93,1	6,9
Santa Catarina	97,5	4,4
Rio Grande do Sul	95,7	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	90,4	7,9
Centro-Oeste	**95,2**	**4,4**
Mato Grosso do Sul	95,8	4,5
Mato Grosso	96,3	4,2
Goiás	97,2	2,8
Distrito Federal	87,1	7,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 6.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias						
	Total	Tipo (%)					
		Unipessoal	2 ou mais pessoas	Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulheres sem cônjuge com filhos	Outros tipos
Brasil (1)	**45 187 217**	**8,4**	**0,3**	**13,3**	**55,8**	**16,7**	**5,5**
Norte (2)	**1 909 725**	**5,3**	**0,4**	**9,7**	**58,8**	**20,0**	**5,9**
Rondônia	224 207	5,9	0,3	12,6	61,8	15,7	3,7
Acre	95 823	9,1	0,4	8,0	53,4	22,9	6,2
Amazonas	435 985	3,2	0,7	7,6	62,8	19,9	5,7
Roraima	49 461	6,1	0,0	11,1	61,4	17,2	4,3
Pará	791 620	5,2	0,3	10,5	56,4	21,1	6,5
Região Metropolitana de Belém	268 305	5,8	0,7	10,5	49,5	25,7	7,9
Amapá	85 650	2,6	0,4	8,3	63,5	19,9	5,3
Tocantins	300 291	9,0	0,5	9,9	57,5	17,2	5,9
Nordeste	**12 088 523**	**7,5**	**0,3**	**11,8**	**56,0**	**18,4**	**6,1**
Maranhão	1 347 195	6,7	0,1	12,0	55,4	18,8	7,1
Piauí	703 621	6,6	0,7	11,9	56,4	18,3	6,0
Ceará	1 816 405	6,0	0,3	11,7	58,5	17,7	5,8
Região Metropolitana de Fortaleza	739 923	6,1	0,3	10,4	56,2	21,0	6,0
Rio Grande do Norte	698 874	6,0	0,1	12,2	57,7	17,9	6,1
Paraíba	902 478	6,4	0,3	13,1	56,5	17,4	6,2
Pernambuco	2 059 049	7,1	0,2	12,2	55,2	19,6	5,7
Região Metropolitana de Recife	905 814	6,5	0,3	11,3	51,0	23,8	7,1
Alagoas	689 193	6,1	0,2	10,3	58,6	18,8	6,0
Sergipe	459 994	10,8	0,1	9,8	55,7	18,7	5,0
Bahia	3 411 714	9,4	0,3	11,6	54,4	18,1	6,2
Região Metropolitana de Salvador	803 896	9,2	0,4	10,1	49,2	23,2	7,9
Sudeste	**20 531 844**	**8,9**	**0,3**	**13,6**	**54,8**	**16,7**	**5,6**
Minas Gerais	4 833 717	8,7	0,2	11,4	55,7	18,0	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 126 210	9,4	0,3	9,9	53,9	19,7	6,9
Espírito Santo	828 432	8,1	0,3	12,7	59,9	14,5	4,5
Rio de Janeiro	4 391 895	11,6	0,3	15,5	49,8	17,6	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 376 265	12,3	0,3	15,8	48,2	17,9	5,5
São Paulo	10 477 800	8,0	0,4	14,0	56,2	15,9	5,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 024 097	7,7	0,6	13,6	54,7	17,2	6,2
Sul	**7 334 795**	**8,9**	**0,2**	**15,9**	**57,5**	**12,9**	**4,5**
Paraná	2 746 489	8,1	0,2	15,2	58,9	13,5	4,1
Região Metropolitana de Curitiba	766 492	9,2	0,3	13,6	56,7	15,1	5,1
Santa Catarina	1 465 030	7,2	0,2	15,4	62,8	10,6	3,9
Rio Grande do Sul	3 123 276	10,4	0,2	16,7	53,9	13,5	5,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 065 013	12,2	0,3	15,8	50,8	15,4	5,6
Centro-Oeste	**3 249 018**	**9,0**	**0,5**	**13,0**	**54,9**	**17,3**	**5,3**
Mato Grosso do Sul	578 699	7,7	0,2	13,2	58,4	15,3	5,2
Mato Grosso	683 959	10,2	0,4	13,6	56,6	14,4	4,8
Goiás	1 432 479	9,1	0,4	13,4	54,1	17,5	5,5
Distrito Federal	553 881	8,6	1,1	11,0	51,3	22,7	5,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

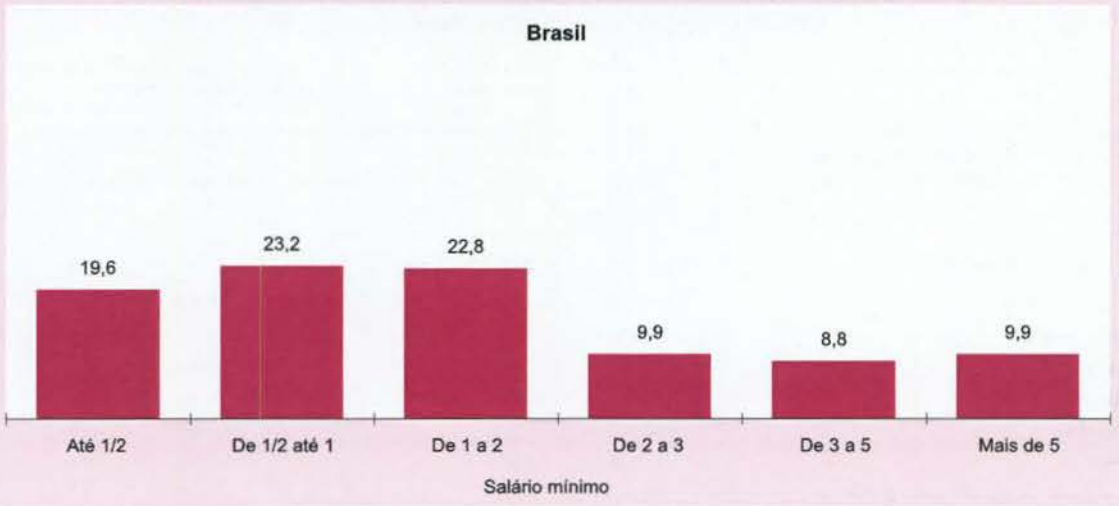
Tabela 6.5 - Famílias residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

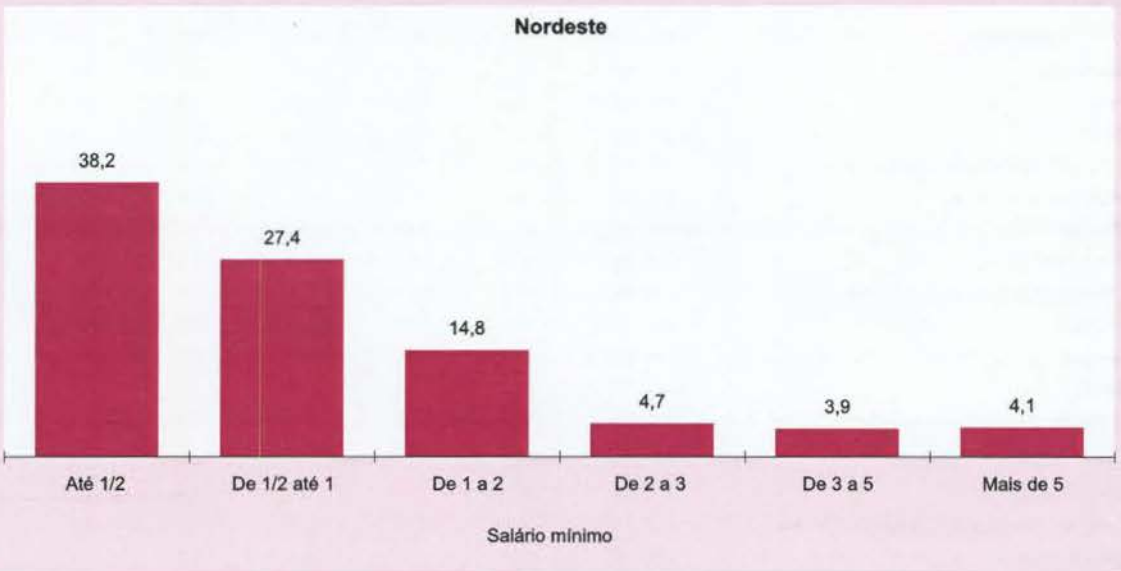
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**45 187 217**	**19,6**	**23,2**	**22,8**	**9,9**	**8,8**	**9,9**
Norte (3)	**1 909 725**	**26,0**	**25,9**	**21,2**	**8,1**	**6,4**	**6,5**
Rondônia	224 207	14,6	21,6	29,3	10,3	10,2	10,7
Acre	95 823	19,6	20,7	20,7	12,0	9,8	11,6
Amazonas	435 985	28,8	22,9	20,3	8,5	6,4	5,4
Roraima	49 461	18,4	18,4	25,8	14,1	11,7	8,0
Pará	791 620	28,0	29,0	20,1	6,8	5,0	5,3
Região Metropolitana de Belém	268 305	18,9	22,2	21,8	9,6	8,6	11,1
Amapá	85 650	24,1	22,2	21,4	6,8	7,9	6,0
Tocantins	300 291	37,3	28,7	16,2	5,3	3,3	4,4
Nordeste	**12 088 523**	**38,2**	**27,4**	**14,8**	**4,7**	**3,9**	**4,1**
Maranhão	1 347 195	50,7	25,3	11,4	3,4	2,3	3,1
Piauí	703 621	46,1	26,5	13,3	3,9	3,1	2,2
Ceará	1 816 405	40,5	26,6	14,0	4,7	3,9	4,1
Região Metropolitana de Fortaleza	739 923	25,5	27,3	19,8	7,1	6,6	7,6
Rio Grande do Norte	698 874	34,0	29,1	16,8	5,7	4,5	5,2
Paraíba	902 478	36,6	29,0	15,6	4,5	4,7	5,9
Pernambuco	2 059 049	32,1	27,3	16,5	4,9	4,2	4,4
Região Metropolitana de Recife	905 814	23,2	24,0	18,4	6,4	6,3	7,5
Alagoas	689 193	40,3	28,2	13,2	3,8	5,4	4,6
Sergipe	459 994	30,6	26,7	15,3	7,0	4,5	4,3
Bahia	3 411 714	36,0	28,0	15,6	4,9	3,9	3,8
Região Metropolitana de Salvador	803 896	18,0	23,8	21,7	8,0	7,8	11,0
Sudeste	**20 531 844**	**10,8**	**20,0**	**26,0**	**12,6**	**11,4**	**13,3**
Minas Gerais	4 833 717	20,7	27,3	23,3	8,9	6,9	7,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 126 210	12,7	21,9	25,0	11,0	9,7	12,7
Espírito Santo	828 432	21,2	25,5	23,0	9,1	7,7	8,7
Rio de Janeiro	4 391 895	9,2	19,4	27,0	12,2	11,4	15,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 376 265	7,3	17,4	27,0	12,4	12,3	17,2
São Paulo	10 477 800	6,0	16,5	27,1	14,6	13,7	15,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 024 097	4,9	13,1	24,6	14,9	14,1	18,6
Sul	**7 334 795**	**13,0**	**22,9**	**26,7**	**12,1**	**10,5**	**11,0**
Paraná	2 746 489	15,4	26,1	25,0	10,7	8,9	9,7
Região Metropolitana de Curitiba	766 492	7,4	17,4	26,1	13,4	12,9	16,1
Santa Catarina	1 465 030	10,6	20,7	28,1	15,1	12,0	10,0
Rio Grande do Sul	3 123 276	12,1	21,2	27,5	11,9	11,2	12,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 065 013	7,2	17,2	26,4	13,1	13,2	18,2
Centro-Oeste	**3 249 018**	**15,9**	**26,8**	**24,5**	**9,5**	**8,3**	**10,4**
Mato Grosso do Sul	578 699	15,8	27,2	26,9	10,9	7,9	7,2
Mato Grosso	683 959	17,1	27,0	25,8	10,0	7,2	7,9
Goiás	1 432 479	18,0	30,2	24,4	8,4	7,4	7,2
Distrito Federal	553 881	9,2	17,4	20,7	10,4	12,6	24,9

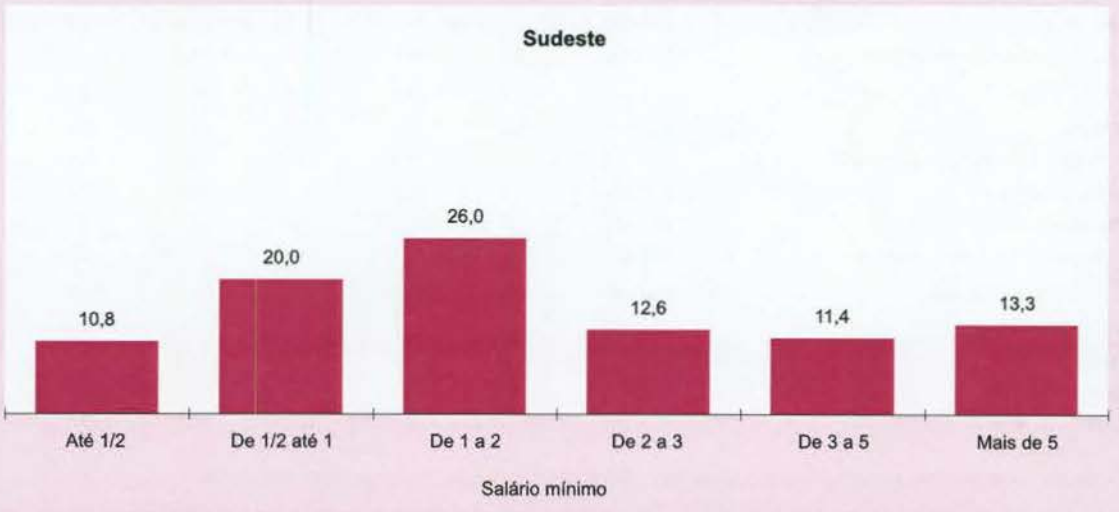
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 6.3 - Famílias, por classes de renda familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 1998







Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

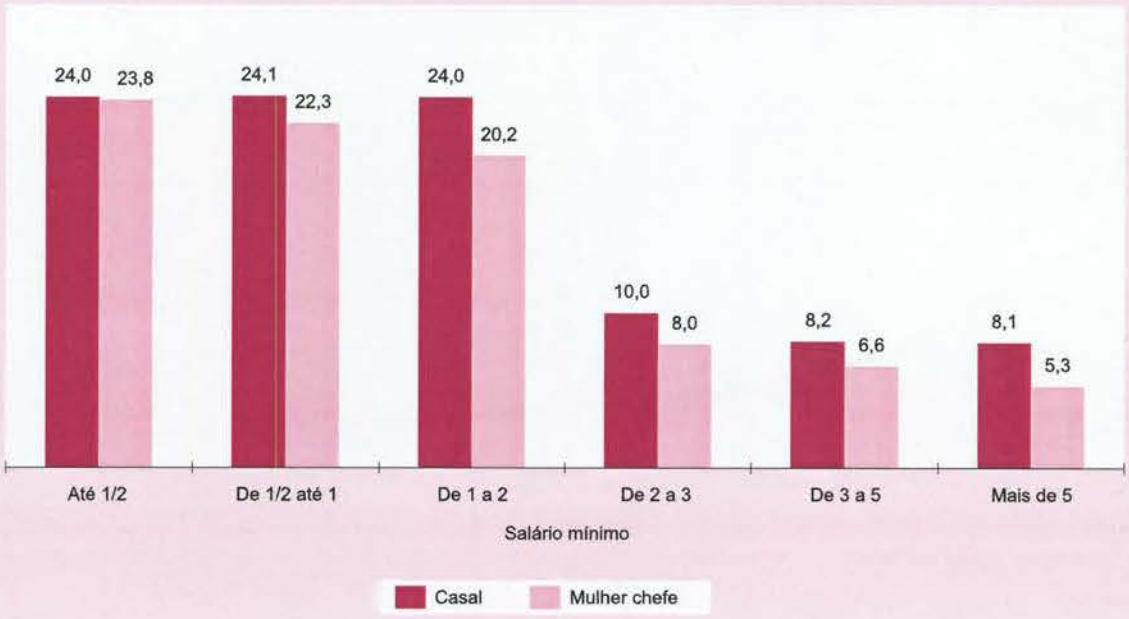
Tabela 6.6 - Casais com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Casais com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**24 526 409**	**24,0**	**24,1**	**24,0**	**10,0**	**8,2**	**8,1**
Norte (3)	**1 109 573**	**28,6**	**26,9**	**21,4**	**8,4**	**6,3**	**5,3**
Rondônia	136 874	14,1	22,7	30,7	11,2	10,7	9,9
Acre	50 514	23,5	25,5	15,9	12,4	11,0	9,0
Amazonas	270 486	31,6	22,2	20,9	8,1	6,2	4,3
Roraima	30 350	15,0	22,0	28,0	16,0	11,0	6,0
Pará	442 389	32,0	31,4	19,2	7,4	4,6	4,2
Região Metropolitana de Belém	130 210	21,0	24,8	22,6	10,2	9,2	10,6
Amapá	52 163	28,4	23,5	24,7	4,9	6,2	4,9
Tocantins	171 881	41,9	27,5	16,2	5,2	3,3	3,3
Nordeste	**6 560 158**	**48,3**	**25,3**	**13,3**	**4,3**	**3,6**	**3,5**
Maranhão	739 235	62,0	20,6	8,7	3,0	1,9	3,4
Piauí	394 307	57,7	22,1	10,8	3,9	2,8	1,2
Ceará	1 034 076	50,1	24,5	12,8	3,9	3,8	3,3
Região Metropolitana de Fortaleza	409 582	29,9	29,2	20,2	5,9	6,2	6,3
Rio Grande do Norte	400 583	42,5	27,2	15,1	5,4	3,9	4,8
Paraíba	508 166	47,1	25,3	13,2	3,5	4,4	5,3
Pernambuco	1 064 360	40,1	27,9	16,4	5,3	3,8	3,9
Região Metropolitana de Recife	422 698	27,9	26,6	20,9	7,2	6,5	7,2
Alagoas	403 344	47,6	26,2	11,9	3,6	5,7	3,1
Sergipe	234 889	40,7	25,2	14,5	7,1	4,6	5,4
Bahia	1 781 198	47,3	26,1	14,0	4,4	3,3	2,9
Região Metropolitana de Salvador	375 180	19,3	27,3	24,6	8,4	7,8	10,5
Sudeste	**10 889 434**	**12,6**	**22,0**	**29,1**	**12,9**	**10,7**	**11,0**
Minas Gerais	2 618 686	25,1	28,4	24,2	8,6	6,2	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	585 012	15,3	25,7	27,4	10,9	8,9	9,9
Espírito Santo	490 677	25,3	26,2	23,2	9,1	7,8	6,4
Rio de Janeiro	2 102 463	10,7	22,3	31,5	12,0	10,9	11,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 548 736	8,0	20,0	32,9	12,4	12,0	13,4
São Paulo	5 677 608	6,4	18,7	31,0	15,6	13,0	13,6
Região Metropolitana de São Paulo	2 577 104	5,5	15,9	29,4	16,0	13,5	17,3
Sul	**4 159 041**	**16,0**	**24,8**	**28,0**	**11,9**	**9,4**	**8,4**
Paraná	1 589 685	19,0	27,6	25,7	9,9	8,1	8,1
Região Metropolitana de Curitiba	421 149	8,4	21,0	29,7	13,8	11,4	13,6
Santa Catarina	908 508	11,8	21,8	31,4	15,0	11,0	7,4
Rio Grande do Sul	1 660 848	15,5	23,7	28,4	12,2	9,9	9,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	526 921	8,2	20,0	31,5	13,6	12,7	13,0
Centro-Oeste	**1 763 119**	**18,3**	**29,5**	**24,8**	**9,2**	**7,7**	**8,8**
Mato Grosso do Sul	334 152	16,8	31,9	27,4	9,8	7,3	5,5
Mato Grosso	381 212	20,6	30,4	25,6	8,5	6,0	7,5
Goiás	767 471	20,9	31,2	24,3	8,4	7,2	6,3
Distrito Federal	280 284	10,1	20,8	22,4	11,7	12,1	21,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

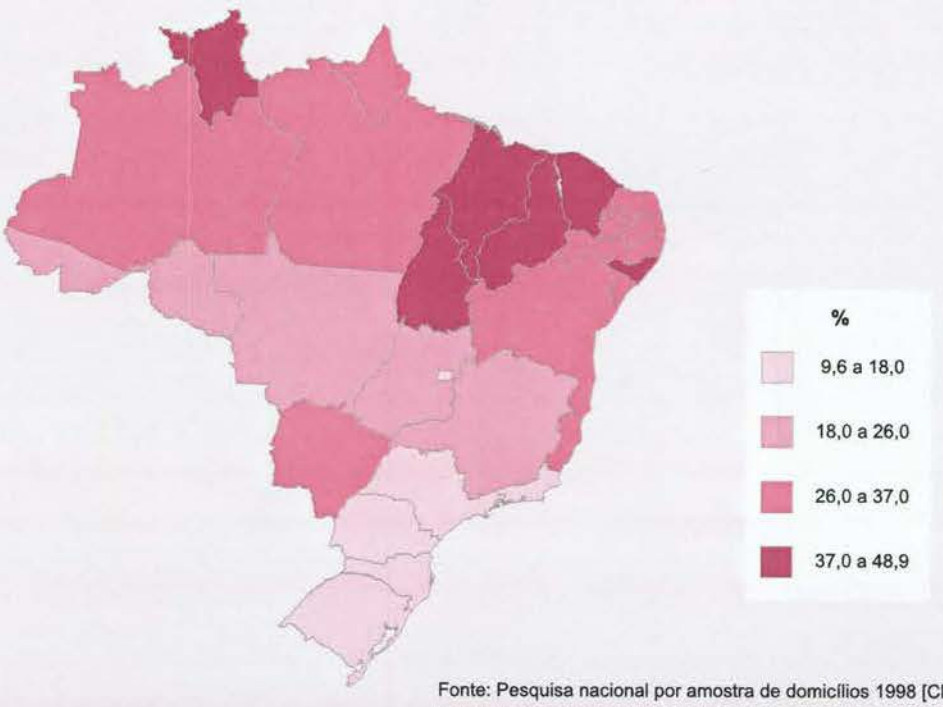
(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 6.4 - Tipo de família, por classes de renda familiar per capita - Brasil - 1998



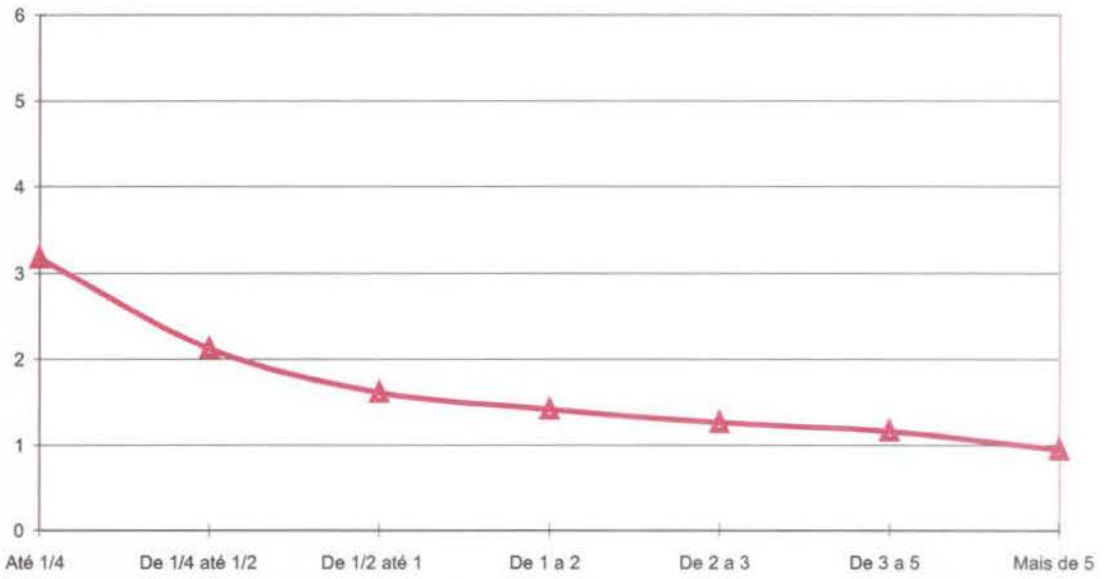
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM], Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 6.1 - Famílias com chefe mulher, sem cônjuge e com filhos, com renda de até 1/2 salário mínimo - Brasil 1998



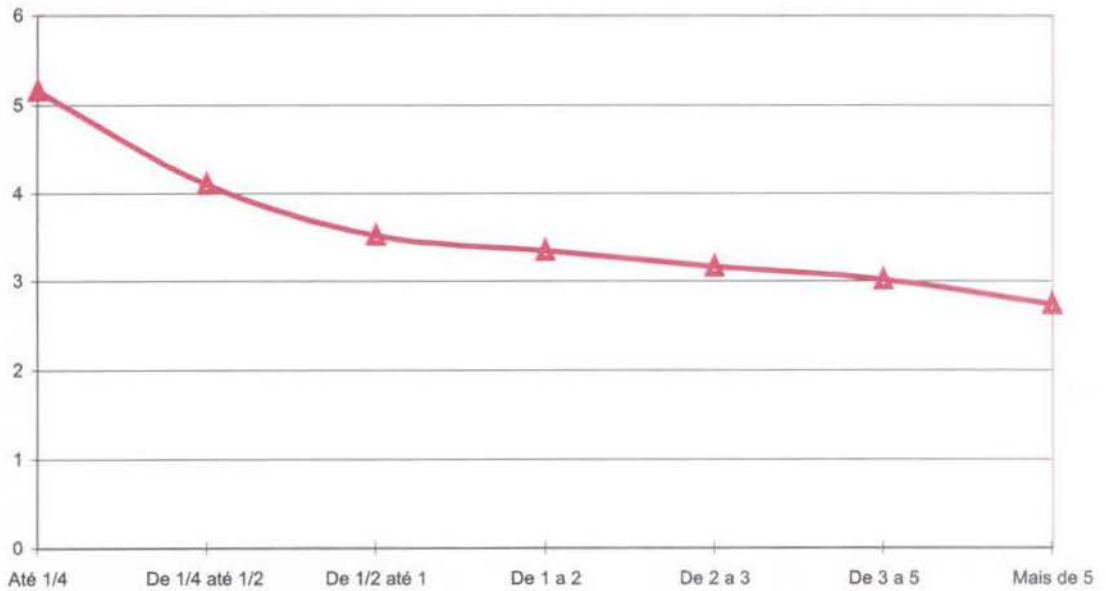
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 6.5 - Número médio de filhos, por classes de renda familiar per capita - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 6.6 - Número médio de pessoas por famílias e classes de renda familiar per capita Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 6.7 - Mulheres chefes de família, com filhos residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres chefes com filhos residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**7 397 708**	**23,8**	**22,3**	**20,2**	**8,0**	**6,6**	**5,3**
Norte (3)	**380 197**	**32,2**	**21,7**	**18,8**	**5,5**	**3,7**	**2,9**
Rondônia	34 931	22,2	22,2	30,3	6,1	6,1	6,1
Acre	21 957	19,0	11,1	28,6	11,1	7,9	6,3
Amazonas	86 956	32,3	24,0	17,5	6,9	5,1	2,8
Roraima	8 191	39,3	3,6	32,1	7,1	3,6	7,1
Pará	166 587	33,5	22,3	16,3	3,8	2,8	1,9
Região Metropolitana de Belém	68 507	26,2	20,9	17,8	5,9	4,6	4,0
Amapá	16 421	26,4	17,0	15,1	9,4	3,8	3,8
Tocantins	51 728	46,4	22,8	12,8	3,2	0,2	1,2
Nordeste	**2 176 561**	**38,3**	**24,4**	**11,8**	**3,4**	**2,6**	**2,1**
Maranhão	253 516	48,9	23,9	9,1	1,9	1,3	0,6
Piauí	129 012	40,6	24,9	9,6	2,8	2,0	0,8
Ceará	320 494	41,3	22,5	10,8	3,2	2,7	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	154 023	28,9	26,3	14,2	4,8	4,3	3,6
Rio Grande do Norte	124 835	30,8	26,4	14,4	3,6	3,6	3,6
Paraíba	157 929	36,0	25,4	16,4	4,2	2,3	2,3
Pernambuco	385 109	34,1	24,8	12,4	3,7	2,5	3,0
Região Metropolitana de Recife	204 127	28,6	21,6	14,2	4,9	3,8	4,1
Alagoas	128 649	42,7	23,3	10,8	3,4	3,9	2,2
Sergipe	80 996	33,3	25,8	11,0	4,5	4,5	1,9
Bahia	596 021	36,7	24,7	12,3	3,7	2,7	2,1
Região Metropolitana de Salvador	178 429	26,3	22,8	16,0	5,3	5,3	4,3
Sudeste	**3 338 904**	**15,4**	**20,6**	**24,0**	**10,6**	**9,1**	**7,5**
Minas Gerais	857 604	25,5	25,5	20,4	7,8	4,6	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	212 584	17,1	23,5	23,8	8,7	6,1	7,4
Espírito Santo	116 574	26,6	22,8	17,0	6,2	7,1	5,8
Rio de Janeiro	751 822	14,9	20,8	24,4	10,9	8,3	8,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	585 427	13,5	20,2	24,5	10,5	8,5	10,4
São Paulo	1 612 904	9,6	17,7	26,2	12,2	12,1	8,8
Região Metropolitana de São Paulo	819 714	7,9	14,3	24,6	13,3	13,0	10,7
Sul	**935 898**	**17,2**	**22,9**	**25,7**	**11,0**	**7,7**	**5,9**
Paraná	365 340	17,5	26,0	25,6	9,3	7,0	4,3
Região Metropolitana de Curitiba	112 416	11,5	19,2	27,5	10,6	8,6	7,5
Santa Catarina	152 669	14,4	20,0	27,0	14,8	7,4	7,8
Rio Grande do Sul	417 889	17,9	21,2	25,4	11,2	8,4	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	159 893	12,8	21,4	23,6	12,1	9,7	9,6
Centro-Oeste	**559 574**	**22,9**	**24,1**	**22,0**	**6,7**	**6,7**	**4,9**
Mato Grosso do Sul	86 724	26,6	20,9	24,1	8,6	5,0	1,8
Mato Grosso	98 168	22,6	23,7	23,0	9,1	6,6	3,3
Goiás	250 468	25,8	27,8	21,1	4,3	5,5	3,3
Distrito Federal	124 214	14,7	19,4	21,4	8,3	10,5	11,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Mulheres chefes sem cônjuges.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.8 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares						
	Total (1)	Classes de renda familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**157 598 818**	**24,9**	**23,4**	**21,9**	**9,0**	**7,6**	**7,8**
Norte (3)	**7 545 600**	**31,2**	**26,3**	**19,8**	**7,2**	**5,6**	**4,9**
Rondônia	812 688	16,6	22,4	29,9	10,0	9,1	9,3
Acre	340 773	24,4	23,1	18,4	11,3	9,5	8,5
Amazonas	1 882 126	34,8	22,8	18,7	7,3	5,6	3,9
Roraima	190 840	20,2	20,3	26,4	14,0	9,4	5,9
Pará	3 104 555	33,4	29,5	18,3	6,1	4,2	4,1
Região Metropolitana de Belém	948 086	22,2	23,2	21,6	9,0	7,9	9,7
Amapá	375 118	29,3	24,4	20,7	5,1	6,3	4,4
Tocantins	1 107 818	42,8	27,8	14,4	4,5	3,1	3,1
Nordeste	**45 719 678**	**46,5**	**24,6**	**12,6**	**3,9**	**3,2**	**3,1**
Maranhão	5 353 409	59,4	21,5	9,3	2,7	1,9	2,3
Piauí	2 695 718	54,5	22,7	11,5	3,6	2,7	1,5
Ceará	6 993 452	48,9	23,2	11,9	3,8	3,3	3,2
Região Metropolitana de Fortaleza	2 689 971	31,0	27,3	18,4	6,0	5,9	6,1
Rio Grande do Norte	2 619 514	41,9	27,0	14,6	4,8	3,8	4,2
Paraíba	3 342 140	45,0	26,0	13,7	3,5	4,1	4,7
Pernambuco	7 519 810	38,7	25,4	14,4	4,4	3,5	3,5
Região Metropolitana de Recife	3 116 614	27,4	23,7	17,4	6,2	5,6	6,2
Alagoas	2 684 564	48,8	25,3	11,7	3,1	4,6	3,2
Sergipe	1 681 483	37,1	24,2	12,9	5,7	4,3	3,9
Bahia	12 829 588	44,7	25,6	12,9	4,0	3,0	2,8
Região Metropolitana de Salvador	2 778 560	21,8	25,3	21,3	7,3	6,9	8,9
Sudeste	**68 943 358**	**13,7**	**21,4**	**26,5**	**11,9**	**10,2**	**10,7**
Minas Gerais	17 087 765	25,8	27,2	22,2	8,2	5,8	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 958 690	16,0	24,3	25,2	10,4	8,1	9,7
Espírito Santo	2 899 668	26,0	25,8	21,7	8,3	7,1	6,8
Rio de Janeiro	13 666 786	11,7	21,2	28,0	11,2	10,2	11,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 349 618	9,2	19,3	28,6	11,5	11,1	13,8
São Paulo	35 289 139	7,6	18,4	28,3	14,2	12,5	13,0
Região Metropolitana de São Paulo	17 066 509	6,4	15,3	26,3	14,3	12,8	15,6
Sul	**24 132 151**	**16,6**	**24,1**	**26,3**	**11,3**	**9,3**	**8,8**
Paraná	9 258 900	19,3	26,8	24,4	9,6	8,0	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	2 515 520	9,4	19,6	27,1	12,7	11,6	13,4
Santa Catarina	5 025 986	13,5	21,8	28,6	14,5	10,6	7,9
Rio Grande do Sul	9 847 265	15,8	22,7	26,9	11,3	9,9	10,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 313 766	9,9	19,4	27,9	12,5	11,9	14,0
Centro-Oeste	**10 989 713**	**19,0**	**27,9**	**23,8**	**8,8**	**7,6**	**8,8**
Mato Grosso do Sul	1 994 021	19,2	29,1	25,8	9,8	6,9	5,6
Mato Grosso	2 328 826	20,8	28,4	24,5	8,6	6,3	6,8
Goiás	4 752 960	21,0	30,4	23,5	7,9	6,7	6,3
Distrito Federal	1 913 906	11,3	19,7	21,8	10,4	11,9	20,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.9 - População residente e número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente (1)	Número médio de pessoas, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**157 598 818**	**5,2**	**4,1**	**3,5**	**3,4**	**3,2**	**3,0**	**2,7**
Norte (3)	**7 545 600**	**5,4**	**4,5**	**4,0**	**3,7**	**3,5**	**3,4**	**3,0**
Rondônia	812 688	4,7	4,0	3,8	3,7	3,5	3,3	3,2
Acre	340 773	5,5	4,1	4,0	3,2	3,4	3,4	2,6
Amazonas	1 882 126	6,1	4,8	4,3	4,0	3,7	3,8	3,1
Roraima	190 840	4,4	4,1	4,3	4,0	3,8	3,1	2,9
Pará	3 104 555	5,3	4,5	4,0	3,6	3,5	3,3	3,0
Região Metropolitana de Belém	948 086	4,8	3,9	3,7	3,5	3,3	3,3	3,1
Amapá	375 118	6,1	4,9	4,8	4,2	3,3	3,5	3,2
Tocantins	1 107 818	4,7	3,9	3,6	3,3	3,1	3,5	2,6
Nordeste	**45 719 678**	**5,3**	**4,2**	**3,4**	**3,2**	**3,2**	**3,1**	**2,9**
Maranhão	5 353 409	5,1	4,2	3,4	3,3	3,2	3,4	3,1
Piauí	2 695 718	5,0	4,0	3,3	3,3	3,6	3,3	2,6
Ceará	6 993 452	5,3	4,2	3,4	3,3	3,2	3,3	3,0
Região Metropolitana de Fortaleza	2 689 971	5,0	4,2	3,6	3,4	3,1	3,2	2,9
Rio Grande do Norte	2 619 514	5,3	4,3	3,5	3,3	3,2	3,1	3,0
Paraíba	3 342 140	5,3	4,1	3,3	3,3	2,9	3,2	2,9
Pernambuco	7 519 810	5,2	4,0	3,4	3,2	3,3	3,0	2,9
Região Metropolitana de Recife	3 116 614	4,7	3,8	3,4	3,3	3,3	3,0	2,8
Alagoas	2 684 564	5,7	4,2	3,5	3,5	3,2	3,3	2,7
Sergipe	1 681 483	5,2	4,0	3,3	3,1	3,0	3,5	3,3
Bahia	12 829 588	5,4	4,2	3,5	3,1	3,1	2,9	2,8
Região Metropolitana de Salvador	2 778 560	4,8	3,9	3,7	3,4	3,2	3,1	2,8
Sudeste	**68 943 358**	**5,1**	**4,0**	**3,6**	**3,4**	**3,2**	**3,0**	**2,7**
Minas Gerais	17 087 765	5,2	4,1	3,5	3,4	3,3	3,0	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 958 690	5,0	4,3	3,9	3,5	3,3	3,0	2,7
Espírito Santo	2 899 668	4,9	4,0	3,5	3,3	3,2	3,3	2,7
Rio de Janeiro	13 666 786	4,6	3,8	3,4	3,2	2,9	2,8	2,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 349 618	4,6	3,8	3,4	3,3	2,8	2,8	2,5
São Paulo	35 289 139	5,1	4,1	3,7	3,5	3,3	3,1	2,8
Região Metropolitana de São Paulo	17 066 509	5,1	4,4	4,0	3,6	3,3	3,1	2,9
Sul	**24 132 151**	**4,7**	**4,0**	**3,5**	**3,3**	**3,1**	**2,9**	**2,6**
Paraná	9 258 900	4,8	4,0	3,5	3,3	3,0	3,0	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	2 515 520	4,8	4,0	3,7	3,4	3,1	3,0	2,7
Santa Catarina	5 025 986	5,1	4,1	3,6	3,5	3,3	3,0	2,7
Rio Grande do Sul	9 847 265	4,5	4,0	3,4	3,1	3,0	2,8	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 313 766	4,7	4,2	3,5	3,3	3,0	2,8	2,4
Centro-Oeste	**10 989 713**	**4,7**	**3,9**	**3,5**	**3,3**	**3,1**	**3,1**	**2,9**
Mato Grosso do Sul	1 994 021	5,0	4,0	3,7	3,3	3,1	3,0	2,7
Mato Grosso	2 328 826	4,8	3,9	3,6	3,2	3,0	3,0	3,0
Goiás	4 752 960	4,4	3,8	3,3	3,2	3,1	3,0	2,9
Distrito Federal	1 913 906	4,9	4,1	3,9	3,6	3,5	3,3	2,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.10 - Filhos e número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Filhos (1)	Número médio de filhos, na família, residentes em domicílios particulares, por classes de renda familiar per capita em salários mínimos						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**71 977 241**	**3,2**	**2,1**	**1,6**	**1,4**	**1,3**	**1,2**	**0,9**
Norte (3)	**3 725 215**	**3,3**	**2,4**	**2,0**	**1,7**	**1,5**	**1,4**	**1,1**
Rondônia	376 756	2,8	2,0	1,8	1,7	1,6	1,4	1,3
Acre	165 860	3,6	2,3	2,0	1,4	1,4	1,5	0,9
Amazonas	954 085	3,8	2,7	2,1	1,9	1,8	1,6	1,2
Roraima	94 049	2,3	2,3	2,2	2,0	1,8	1,2	0,9
Pará	1 530 181	3,2	2,5	1,9	1,5	1,5	1,3	1,1
Região Metropolitana de Belém	428 922	2,8	2,1	1,7	1,4	1,4	1,3	1,1
Amapá	197 057	3,8	2,8	2,6	2,1	1,2	1,4	1,5
Tocantins	539 404	2,8	2,0	1,7	1,4	1,2	1,5	0,8
Nordeste	**22 377 045**	**3,3**	**2,1**	**1,5**	**1,3**	**1,2**	**1,2**	**1,1**
Maranhão	2 640 995	3,0	2,1	1,4	1,3	1,4	1,4	1,1
Piauí	1 309 230	3,1	2,0	1,3	1,3	1,6	1,4	1,0
Ceará	3 464 495	3,4	2,2	1,4	1,4	1,2	1,4	1,2
Região Metropolitana de Fortaleza	1 271 631	3,1	2,2	1,7	1,4	1,1	1,3	1,1
Rio Grande do Norte	1 270 403	3,4	2,3	1,5	1,3	1,2	1,2	1,2
Paraíba	1 582 233	3,2	2,1	1,4	1,3	1,0	1,3	1,0
Pernambuco	3 612 614	3,2	2,1	1,5	1,3	1,4	1,1	1,0
Região Metropolitana de Recife	1 421 799	2,7	1,9	1,5	1,3	1,5	1,2	1,0
Alagoas	1 336 958	3,6	2,2	1,5	1,5	1,2	1,3	0,8
Sergipe	819 760	3,3	2,0	1,4	1,2	1,2	1,6	1,4
Bahia	6 340 357	3,4	2,2	1,5	1,2	1,2	1,1	1,0
Região Metropolitana de Salvador	1 285 421	2,9	2,1	1,8	1,4	1,3	1,2	1,0
Sudeste	**30 537 132**	**3,1**	**2,1**	**1,7**	**1,5**	**1,3**	**1,2**	**0,9**
Minas Gerais	8 118 789	3,2	2,2	1,6	1,5	1,4	1,2	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 865 825	3,1	2,4	2,0	1,6	1,5	1,1	1,0
Espírito Santo	1 317 578	2,9	2,1	1,6	1,3	1,3	1,4	0,9
Rio de Janeiro	5 607 375	2,6	1,9	1,6	1,3	1,0	1,0	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 175 532	2,7	1,9	1,6	1,3	1,0	0,9	0,8
São Paulo	15 493 390	3,2	2,2	1,9	1,6	1,3	1,2	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	7 494 532	3,3	2,5	2,0	1,6	1,3	1,2	1,0
Sul	**10 310 199**	**2,8**	**2,1**	**1,6**	**1,3**	**1,2**	**1,1**	**0,9**
Paraná	4 078 056	2,8	2,0	1,6	1,4	1,2	1,2	1,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 087 611	2,8	2,1	1,8	1,5	1,2	1,1	0,9
Santa Catarina	2 177 133	3,1	2,1	1,7	1,5	1,3	1,1	0,9
Rio Grande do Sul	4 055 010	2,6	2,1	1,5	1,2	1,1	1,0	0,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 365 190	2,8	2,3	1,7	1,4	1,1	1,0	0,7
Centro-Oeste	**4 895 473**	**2,8**	**2,0**	**1,6**	**1,4**	**1,2**	**1,2**	**1,1**
Mato Grosso do Sul	881 287	3,0	2,2	1,7	1,3	1,2	1,2	0,9
Mato Grosso	1 041 908	2,8	2,0	1,7	1,3	1,1	1,2	1,1
Goiás	2 099 140	2,6	1,9	1,5	1,3	1,2	1,2	1,1
Distrito Federal	873 138	3,1	2,2	2,1	1,7	1,5	1,4	1,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as famílias sem declaração e sem rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 6.11 - Renda média familiar per capita, em reais e em salários mínimos, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendas médias, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Renda média familiar per capita						Relação entre rendas médias	
	Em R$			Em salários mínimos				
	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	C/A	C/B
Brasil (1)	**14,12**	**57,92**	**1 524,87**	**0,11**	**0,45**	**11,73**	**106,6**	**26,1**
Norte (2)	**13,79**	**56,17**	**1 455,81**	**0,11**	**0,43**	**11,20**	**101,8**	**26,0**
Rondônia	15,98	64,49	1 315,72	0,12	0,50	10,12	84,3	20,2
Acre	12,39	55,73	1 355,35	0,10	0,43	10,43	104,3	24,3
Amazonas	14,34	52,03	1 188,86	0,11	0,40	9,15	83,2	22,9
Roraima	14,73	53,67	1 141,15	0,11	0,41	8,78	79,8	21,4
Pará	15,89	57,84	1 991,19	0,12	0,44	15,32	127,7	34,8
Região Metropolitana de Belém	10,81	55,92	1 443,06	0,08	0,43	11,10	138,8	25,8
Amapá	9,81	51,28	1 436,27	0,08	0,39	11,05	138,1	28,3
Tocantins	16,03	53,71	1 803,28	0,12	0,41	13,87	115,6	33,8
Nordeste	**16,39**	**52,89**	**1 480,96**	**0,13**	**0,41**	**11,39**	**87,6**	**27,8**
Maranhão	17,92	47,21	1 311,39	0,14	0,36	10,09	72,1	28,0
Piauí	17,57	47,21	1 579,66	0,14	0,36	12,15	86,8	33,8
Ceará	18,75	47,08	1 344,63	0,14	0,36	10,34	73,9	28,7
Região Metropolitana de Fortaleza	13,55	58,27	1 442,66	0,10	0,45	11,10	111,0	24,7
Rio Grande do Norte	17,61	54,76	1 403,61	0,14	0,42	10,80	77,1	25,7
Paraíba	18,69	54,37	1 517,60	0,14	0,42	11,67	83,4	27,8
Pernambuco	17,73	53,99	1 260,96	0,14	0,42	9,70	69,3	23,1
Região Metropolitana de Recife	12,36	53,98	1 560,51	0,10	0,42	12,00	120,0	28,6
Alagoas	17,43	51,53	1 382,63	0,13	0,40	10,64	81,8	26,6
Sergipe	15,79	53,99	1 390,81	0,12	0,42	10,70	89,2	25,5
Bahia	17,77	51,66	1 471,20	0,14	0,40	11,32	80,9	28,3
Região Metropolitana de Salvador	11,84	58,07	1 521,33	0,09	0,45	11,70	130,0	26,0
Sudeste	**11,24**	**62,40**	**1 512,91**	**0,09**	**0,48**	**11,64**	**129,3**	**24,3**
Minas Gerais	16,11	60,11	1 299,97	0,12	0,46	10,00	83,3	21,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,61	62,28	1 629,58	0,08	0,48	12,54	156,8	26,1
Espírito Santo	14,68	58,53	1 345,52	0,11	0,45	10,35	94,1	23,0
Rio de Janeiro	13,91	64,26	1 326,56	0,11	0,49	10,20	92,7	20,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,54	65,84	1 638,25	0,06	0,51	12,60	210,0	24,7
São Paulo	6,12	68,04	1 321,92	0,05	0,52	10,17	203,4	19,6
Região Metropolitana de São Paulo	2,85	58,49	1 613,13	0,02	0,45	12,41	620,5	27,6
Sul	**11,30**	**63,86**	**1 489,68**	**0,09**	**0,49**	**11,46**	**127,3**	**23,4**
Paraná	15,25	63,99	1 253,43	0,12	0,49	9,64	80,3	19,7
Região Metropolitana de Curitiba	5,88	62,41	1 549,06	0,05	0,48	11,92	238,4	24,8
Santa Catarina	11,87	64,39	1 397,64	0,09	0,50	10,75	119,4	21,5
Rio Grande do Sul	12,06	63,31	1 299,45	0,09	0,49	10,00	111,1	20,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,61	64,87	1 608,56	0,07	0,50	12,37	176,7	24,7
Centro-Oeste	**8,96**	**63,14**	**1 695,57**	**0,07**	**0,49**	**13,04**	**186,3**	**26,6**
Mato Grosso do Sul	9,62	64,46	1 461,50	0,07	0,50	11,24	160,6	22,5
Mato Grosso	11,52	61,88	1 575,66	0,09	0,48	12,12	134,7	25,3
Goiás	8,82	63,90	1 555,14	0,07	0,49	11,96	170,9	24,4
Distrito Federal	6,25	61,08	1 834,15	0,05	0,47	14,11	282,2	30,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Renda média das famílias com rendimento.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Crianças, Adolescentes e Jovens

Os indicadores que avaliam a situação socioeconômica de crianças e adolescentes mostram que houve avanços em diversas áreas. Segundo as Nações Unidas, a filosofia de que as crianças têm necessidades especiais abriu espaço para a convicção de que elas têm direitos - o mesmo conjunto de direitos dos adultos: civis e políticos, sociais e culturais. Atualmente, 96% das crianças de todo o mundo vivem em nações ou estados que estão legalmente obrigados a proteger seus direitos.

Os primeiros anos de vida de uma criança são de grande importância no seu futuro. É nessa fase que uma nutrição adequada precedida de uma assistência pré-natal eficiente constituem elementos fundamentais ao seu desenvolvimento global. Nessa medida, é importante que suas famílias tenham boas condições econômicas para poderem educá-las. No Brasil, em 1998, ainda subsistem grandes contingentes de famílias com crianças de 0 a 6 anos com um nível de renda baixo (Tabela 7.1). A média nacional de famílias com crianças na primeira infância, que vive com até meio salário mínimo per capita de renda média mensal, fica em torno de 30%. Neste particular, há enormes diferenças estaduais onde as proporções de famílias nestas condições variam de 67,2% no Maranhão a 9,8% em São Paulo. No outro extremo, menos de 2% das famílias dos Estados do Piauí, Bahia, Pernambuco, Ceará e Amazonas vivem com uma renda acima de cinco salários mínimos mensais per capita enquanto, por exemplo, no Distrito Federal, este percentual eleva-se para quase 14%.

Na etapa seguinte, quando as crianças estão na fase que compreende o ensino fundamental, a situação socioeconômica continua a ser decisiva para o seu desenvolvimento. As famílias com crianças até 14 anos têm muitas necessidades para serem providas, ainda mais, num país que está longe de poder oferecer uma infra-estrutura básica necessária à concretização dos seus plenos direitos (Tabela 7.1).

Um indicador extremamente eficaz quando se quer configurar o perfil da criança é a taxa de escolarização, isto é, o índice de freqüência a um estabelecimento de ensino. Os novos métodos pedagógicos com filosofias adequadas a cada faixa etária têm permitido que o atendimento a crianças de 0 a 3 anos seja mais eficiente. Todavia, este tipo de atendimento não está acessível a todos, apenas 8,7% no conjunto do País. Quando se analisa a freqüência à creche por renda familiar, verifica-se que o acesso está ainda restrito a apenas pouco mais de um terço das crianças pertencentes à família com, no mínimo, cinco salários mínimos per capita. Em alguns estados e regiões metropolitanas, o índice de freqüência à creche neste patamar de renda supera os 50% (Tabela 7.2).

Tornou-se consenso que o pré-escolar é fundamental para o desenvolvimento da criança. Vários estudos têm provado que o adulto que freqüentou escola na idade entre 4 e 6 anos tem mais chances, em termos salariais, no mercado de trabalho de conseguir atingir uma escolaridade melhor. Em 1998, apenas 58% das crianças brasileiras desta faixa de idade freqüentavam pré-escolar. No caso das crianças pertencentes aos estratos mais pobres (meio salário mínimo per capita) o índice de freqüência não atinge a metade delas. No caso das famílias mais ricas quase 90% das crianças freqüentam pré-escolar (Tabela 7.2).

O acesso das crianças de 7 a 14 anos ao ensino fundamental pode ser considerado praticamente universal atingindo 95% deste grupo etário. Quanto maior a renda familiar, a taxa de freqüência é mais elevada. Nos grupos de crianças pobres com renda familiar é de até meio salário mínimo, em alguns estados, como Alagoas, o índice é de 78%, significando que há um contingente nada desprezível de crianças pobres fora da escola (Tabela 7.2). Com os adolescentes entre 15 e 17 anos que, de acordo com o sistema escolar vigente no País, deveriam estar cursando o ensino médio, o índice de freqüência ficou em torno de 75% (Tabela 7.2). A renda familiar também funciona como elemento discriminador de freqüência escolar neste grupo etário - no estratos mais pobre, só 66% dos adolescentes têm condição de ir a escola. No Espírito Santo, não chega a 52% o índice de freqüência dos adolescentes pobres.

Ao analisar os dados sobre as atividades desenvolvidas pelo conjunto de jovens, considerando a faixa etária de 15 a 24 anos, verifica-se comportamentos distintos de acordo com os subgrupos etários. Entre os adolescentes, o conjunto que se dedica exclusivamente aos estudos é mais significativo do que o grupo de jovens de 18 e 19 e de 20 a 24 anos. Quase 23% dos adolescentes conseguem associar os estudos ao trabalho e apenas 12% apenas trabalham. Já aos 18 e 19 anos, é mais ou menos equivalente os percentuais daqueles que somente estudam ou trabalham, ou conseguem ter as duas atividades simultâneas. Quando atingem a idade de 20 a 24 anos, sua atividade principal é o trabalho e são muito poucos, 10,4%, os que se dedicam somente aos estudos ou que trabalham e estudam, 13,8% (Tabelas 7.4 e 7.5).

Apesar de trabalharem muito os jovens brasileiros não conseguem bons salários. Em quase todas as Regiões Metropolitanas do País, a grande maioria ganha menos de 1 salário mínimo, com proporções que variam entre 54 e 73%. Um contingente grande trabalha menos de 40 horas semanais. A relação entre os baixos salários e jornada inferior a 40 horas pode estar indicando que parcela significativa dos jovens no mercado de trabalho está sujeito a subempregos (Tabela 7.6).

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**12 665 038**	**30,5**	**25,1**	**20,3**	**7,2**	**5,4**	**4,7**
Norte (3)	**612 669**	**34,8**	**24,8**	**18,5**	**6,4**	**4,7**	**3,3**
Rondônia	81 980	18,7	25,7	30,0	7,8	7,4	7,0
Acre	35 545	28,4	18,6	18,6	10,8	11,8	3,9
Amazonas	145 058	36,5	21,5	18,2	6,9	3,9	1,9
Roraima	19 119	25,4	17,5	23,8	17,4	4,8	4,8
Pará	234 659	40,3	27,8	14,3	5,1	3,4	2,3
Região Metropolitana de Belém	58 356	30,6	25,2	19,7	4,7	6,8	4,9
Amapá	31 233	29,9	24,7	21,7	4,1	4,1	3,1
Tocantins	95 827	52,5	21,2	13,4	2,0	2,5	2,7
Nordeste	**3 653 574**	**53,6**	**21,5**	**10,0**	**2,8**	**2,5**	**2,0**
Maranhão	450 420	67,2	15,8	6,6	1,5	1,1	3,1
Piauí	220 721	62,2	19,5	6,6	2,6	1,6	0,2
Ceará	594 474	55,2	21,7	9,2	2,6	2,6	1,8
Região Metropolitana de Fortaleza	233 284	36,1	29,0	15,8	3,8	4,4	3,6
Rio Grande do Norte	218 080	49,7	21,1	12,0	3,7	3,30	3,4
Paraíba	266 238	49,4	24,7	11,4	2,7	4,8	2,9
Pernambuco	569 453	45,9	23,3	11,8	3,4	3,0	1,8
Região Metropolitana de Recife	230 625	33,2	24,4	15,0	4,7	4,3	3,6
Alagoas	215 357	48,0	25,2	11,9	3,6	5,2	2,1
Sergipe	147 676	45,4	21,1	12,8	3,5	3,3	3,1
Bahia	971 155	53,2	22,0	10,2	2,8	1,7	1,5
Região Metropolitana de Salvador	200 531	26,7	27,9	20,3	5,3	4,7	4,8
Sudeste	**5 274 915**	**18,3**	**26,0**	**25,4**	**9,7**	**7,0**	**6,5**
Minas Gerais	1 372 908	32,1	28,5	18,9	5,9	4,3	3,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	313 159	20,0	29,0	23,1	7,0	7,0	6,5
Espírito Santo	246 096	35,0	26,3	16,6	6,5	5,9	3,4
Rio de Janeiro	1 042 046	17,4	25,7	26,1	9,1	7,4	6,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	762 180	14,1	23,7	27,7	9,7	8,4	8,1
São Paulo	2 613 865	9,8	24,8	29,4	12,2	8,4	8,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 211 801	7,4	20,8	29,8	12,8	9,2	10,2
Sul	**2 130 645**	**21,8**	**27,2**	**26,1**	**9,0**	**6,6**	**5,2**
Paraná	827 026	24,5	29,1	23,9	7,3	6,3	4,7
Região Metropolitana de Curitiba	230 042	12,4	26,6	30,8	8,9	7,4	7,3
Santa Catarina	443 593	15,3	23,9	30,6	13,5	6,9	5,5
Rio Grande do Sul	860 026	22,6	26,9	25,8	8,3	6,8	5,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	279 097	14,0	25,4	29,6	10,2	8,4	7,5
Centro-Oeste	**962 483**	**25,2**	**30,1**	**20,7**	**6,9**	**5,7**	**5,3**
Mato Grosso do Sul	183 656	24,0	34,0	22,7	7,1	4,9	2,8
Mato Grosso	210 676	27,2	30,8	21,6	7,0	3,9	4,1
Goiás	411 238	28,7	30,3	19,1	6,1	5,3	3,7
Distrito Federal	156 913	14,8	24,4	21,5	8,8	10,1	13,9

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

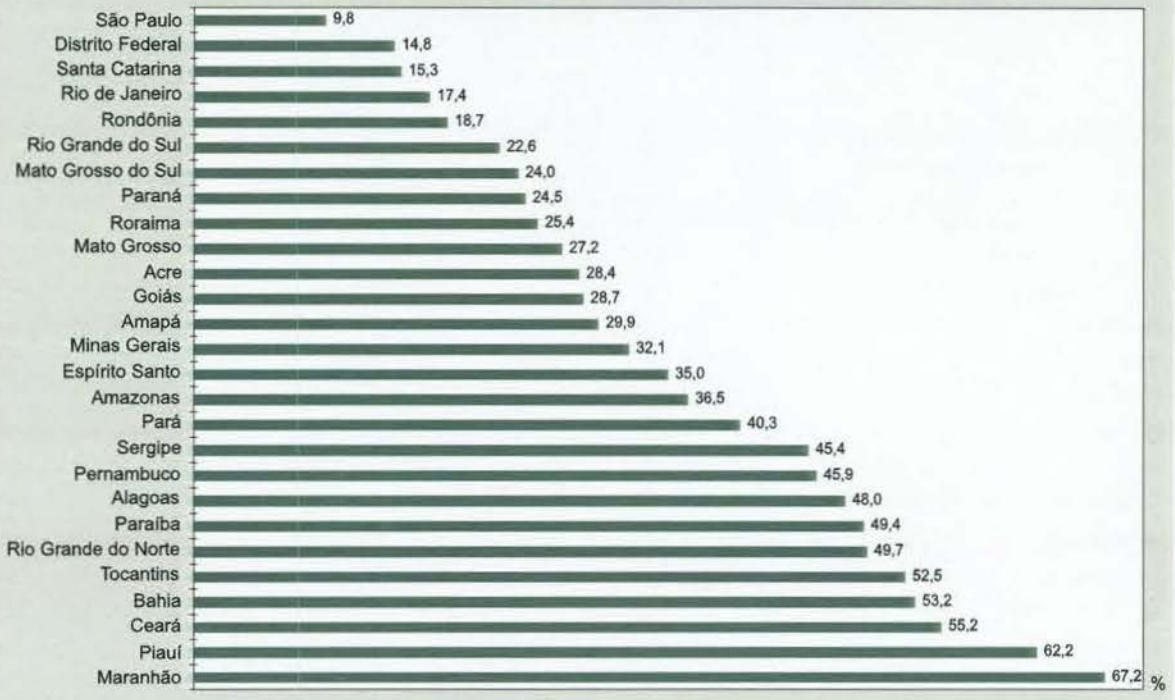
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**25 684 413**	**28,5**	**24,9**	**21,0**	**7,6**	**5,9**	**5,2**
Norte (3)	**1 319 127**	**33,4**	**26,3**	**18,3**	**6,4**	**4,7**	**3,9**
Rondônia	151 841	18,3	22,8	29,1	10,3	7,3	8,7
Acre	64 110	25,0	21,7	16,9	10,9	9,8	7,6
Amazonas	322 977	35,1	23,6	18,7	6,6	4,8	3,0
Roraima	32 777	24,1	20,4	25,9	14,8	8,3	2,8
Pará	539 269	36,6	29,9	15,3	5,3	3,2	2,6
Região Metropolitana de Belém	155 219	27,0	25,1	18,8	6,5	6,2	6,0
Amapá	60 535	30,8	23,4	21,3	3,7	4,3	2,7
Tocantins	198 160	47,6	25,4	12,4	2,8	3,1	3,3
Nordeste	**7 636 251**	**50,5**	**23,1**	**10,4**	**2,9**	**2,7**	**2,3**
Maranhão	942 685	61,6	20,5	7,5	1,7	1,4	2,5
Piauí	448 696	60,0	20,6	7,7	2,3	2,3	0,7
Ceará	1 186 236	52,0	22,1	10,3	3,0	2,8	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	471 942	33,4	28,7	17,1	5,0	4,6	3,8
Rio Grande do Norte	443 701	45,9	25,3	12,4	3,3	3,4	3,1
Paraíba	553 228	50,0	23,3	11,6	2,9	3,9	3,7
Pernambuco	1 234 877	43,1	24,3	11,9	3,5	2,8	2,1
Região Metropolitana de Recife	516 617	31,6	24,3	15,1	4,6	4,2	3,5
Alagoas	451 430	51,1	23,7	10,3	3,1	4,3	2,1
Sergipe	287 248	41,2	23,6	11,0	4,3	3,2	3,7
Bahia	2 088 150	49,3	24,0	10,6	3,0	2,3	1,9
Região Metropolitana de Salvador	458 617	24,5	26,6	20,0	5,8	5,6	6,6
Sudeste	**10 733 325**	**16,4**	**24,6**	**26,9**	**10,3**	**7,8**	**7,0**
Minas Gerais	2 758 147	29,8	28,6	19,6	6,7	4,6	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	625 327	19,1	28,1	24,8	7,6	6,4	6,6
Espírito Santo	493 681	30,0	26,6	19,0	7,0	6,8	4,3
Rio de Janeiro	2 073 115	15,1	24,9	27,9	9,3	7,8	7,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 539 441	12,2	23,4	29,2	9,8	8,4	8,9
São Paulo	5 408 382	8,9	22,2	31,0	12,8	9,6	8,4
Região Metropolitana de São Paulo	2 574 531	7,3	18,9	30,2	13,1	10,0	10,4
Sul	**4 045 405**	**19,5**	**26,5**	**26,3**	**10,0**	**7,5**	**6,0**
Paraná	1 565 743	22,5	28,8	24,0	7,9	6,7	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	428 197	10,5	23,3	29,5	11,6	9,0	8,7
Santa Catarina	864 721	14,5	23,8	30,0	14,1	7,9	6,1
Rio Grande do Sul	1 614 941	19,4	25,8	26,5	9,8	8,0	6,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	543 659	11,7	23,3	30,0	11,5	9,9	8,5
Centro-Oeste	**1 899 763**	**22,7**	**30,0**	**21,6**	**7,5**	**6,2**	**6,4**
Mato Grosso do Sul	352 646	21,2	31,8	24,1	8,4	6,1	4,0
Mato Grosso	404 510	23,9	30,6	22,0	7,1	4,7	6,0
Goiás	823 775	26,5	31,3	20,0	6,4	5,4	4,4
Distrito Federal	318 832	13,4	23,8	22,3	9,5	10,4	14,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

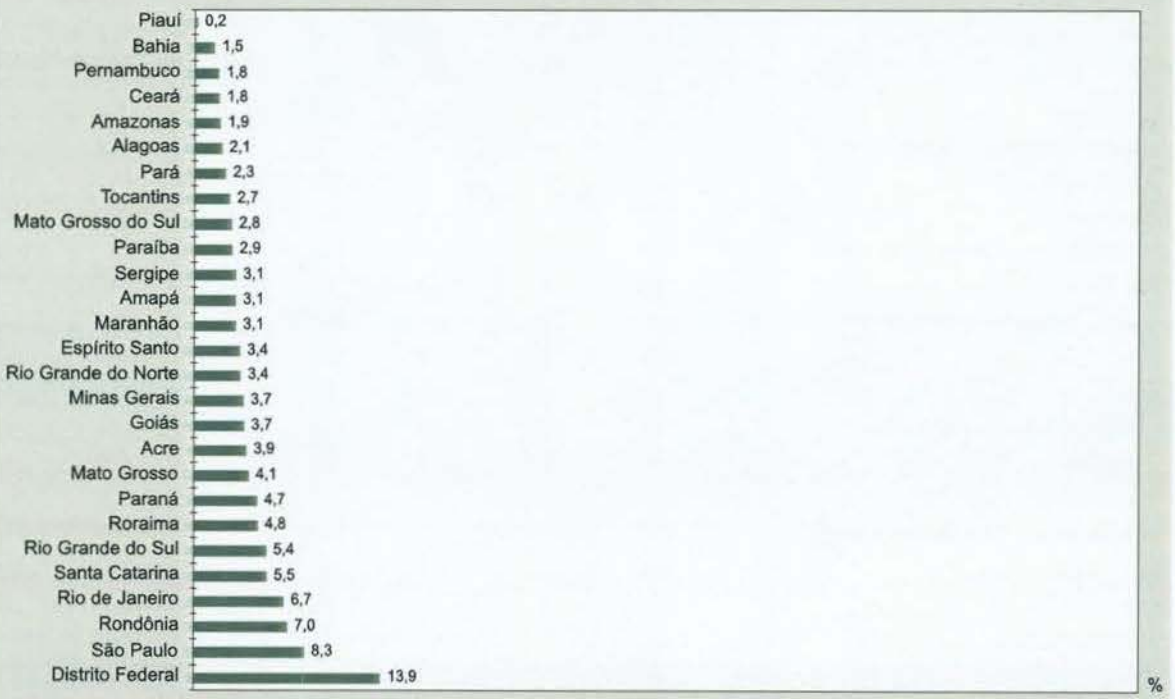
(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento mensal familiar per capita de até 1/2 salário mínimo, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento mensal familiar per capita com mais de 5 salários mínimos, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 0 a 3 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**8,7**	**5,7**	**6,9**	**10,1**	**15,1**	**18,0**	**31,0**
Norte (3)	**6,2**	**4,3**	**6,3**	**8,9**	**10,8**	**15,8**	**16,7**
Rondônia	3,7	-	2,0	4,1	9,1	16,7	9,1
Acre	3,8	2,6	-	6,2	-	11,1	20,0
Amazonas	6,3	3,1	6,3	14,8	12,5	11,1	-
Roraima	7,3	8,7	10,0	5,3	11,1	-	-
Pará	6,6	5,3	6,8	10,2	9,6	21,9	20,7
Região Metropolitana de Belém	7,7	2,1	5,6	14,1	14,3	25,0	28,5
Amapá	3,5	2,2	-	-	-	33,3	50,0
Tocantins	5,6	3,9	10,0	6,3	30,0	-	9,7
Nordeste	**8,5**	**6,4**	**9,4**	**14,6**	**26,0**	**25,3**	**32,1**
Maranhão	5,3	3,9	8,6	9,7	30,0	-	20,0
Piauí	11,0	10,5	11,1	25,0	28,6	14,3	50,0
Ceará	10,1	8,8	11,0	13,3	26,0	27,4	37,2
Região Metropolitana de Fortaleza	12,5	9,2	13,7	14,4	31,0	36,9	45,5
Rio Grande do Norte	12,1	12,0	11,9	9,5	37,5	10,0	30,8
Paraíba	6,7	5,2	3,6	13,3	23,1	11,1	25,0
Pernambuco	10,1	5,1	11,7	20,0	24,9	41,0	67,8
Região Metropolitana de Recife	16,7	11,1	17,3	26,9	19,4	35,5	55,5
Alagoas	10,2	6,5	11,8	24,3	20,0	33,3	12,5
Sergipe	11,8	9,7	13,4	14,6	33,3	33,4	18,2
Bahia	6,3	4,9	6,9	10,9	22,2	28,7	35,1
Região Metropolitana de Salvador	12,5	9,1	14,0	15,6	9,7	26,5	29,2
Sudeste	**9,3**	**5,1**	**5,9**	**9,6**	**12,9**	**16,4**	**32,1**
Minas Gerais	7,4	5,7	5,4	8,3	9,9	22,0	31,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,1	3,9	7,1	8,2	15,2	34,9	37,7
Espírito Santo	10,3	5,9	9,7	10,7	26,3	12,5	42,9
Rio de Janeiro	12,3	4,4	8,0	13,3	24,7	20,5	36,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,1	4,0	8,5	13,1	27,6	16,9	37,1
São Paulo	9,0	4,0	4,9	8,7	9,6	13,5	30,3
Região Metropolitana de São Paulo	10,7	4,2	6,7	10,1	8,8	14,3	32,2
Sul	**10,0**	**6,3**	**7,7**	**10,2**	**17,2**	**16,4**	**32,7**
Paraná	8,5	5,9	8,5	8,0	9,6	11,6	27,6
Região Metropolitana de Curitiba	10,3	5,6	7,4	9,0	20,0	17,4	31,7
Santa Catarina	12,8	11,2	5,4	9,7	29,4	20,0	33,3
Rio Grande do Sul	9,9	4,7	8,1	12,5	12,5	19,8	37,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,7	4,3	6,3	12,2	17,6	25,0	47,9
Centro-Oeste	**6,0**	**2,5**	**4,2**	**5,3**	**12,5**	**19,9**	**23,6**
Mato Grosso do Sul	7,3	2,0	5,7	8,6	28,6	22,2	28,6
Mato Grosso	4,3	1,8	5,1	4,0	5,6	20,0	7,7
Goiás	4,6	3,0	2,8	4,3	9,4	19,1	11,4
Distrito Federal	9,8	3,0	4,8	5,2	12,5	19,6	35,5

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 4 a 6 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**57,9**	**49,7**	**56,5**	**64,3**	**72,2**	**82,0**	**89,7**
Norte (3)	**56,2**	**47,9**	**59,5**	**63,2**	**69,0**	**80,9**	**87,0**
Rondônia	50,0	33,3	52,5	47,5	60,0	77,8	81,8
Acre	52,8	25,0	73,4	58,3	100,0	62,4	-
Amazonas	54,5	46,3	53,8	65,1	77,8	100,0	85,7
Roraima	64,4	54,5	56,2	80,0	100,0	66,6	100,0
Pará	60,0	52,2	64,5	73,0	62,1	78,9	92,4
Região Metropolitana de Belém	65,7	52,0	65,9	81,3	83,4	95,0	89,5
Amapá	44,3	39,4	54,5	43,8	0,0	0,0	-
Tocantins	47,3	41,1	48,0	74,2	0,0	62,0	84,0
Nordeste	**64,0**	**57,1**	**73,4**	**86,1**	**89,0**	**90,0**	**93,4**
Maranhão	61,1	54,5	80,6	87,5	100,0	100,0	85,7
Piauí	68,1	62,9	72,0	95,5	100,0	66,7	100,0
Ceará	71,5	66,4	79,3	91,3	92,9	92,7	100,0
Região Metropolitana de Fortaleza	75,8	68,1	78,4	92,2	95,8	91,2	100,0
Rio Grande do Norte	67,9	63,9	75,0	82,9	72,7	100,0	100,0
Paraíba	69,4	62,3	72,0	89,2	75,0	93,8	100,0
Pernambuco	64,8	54,3	76,3	82,1	92,6	83,8	96,6
Região Metropolitana de Recife	76,9	67,5	86,3	85,9	94,4	84,0	96,3
Alagoas	56,8	45,2	66,7	96,3	100,0	100,0	100,0
Sergipe	71,9	65,9	80,3	96,5	90,0	84,6	100,0
Bahia	58,2	51,8	67,3	79,8	85,6	89,4	83,5
Região Metropolitana de Salvador	72,1	61,5	70,9	88,2	93,7	100,0	100,0
Sudeste	**58,1**	**44,3**	**53,2**	**63,3**	**70,2**	**79,7**	**91,5**
Minas Gerais	53,5	42,9	55,2	66,9	70,5	78,8	92,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	56,3	38,9	58,3	60,5	69,2	85,1	92,7
Espírito Santo	45,5	29,7	46,9	61,2	68,4	90,0	83,3
Rio de Janeiro	69,6	55,1	62,8	72,5	86,2	97,6	96,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	70,7	54,2	62,0	70,4	87,7	98,3	96,4
São Paulo	57,6	44,5	48,8	59,6	65,5	73,3	89,6
Região Metropolitana de São Paulo	57,5	46,2	44,1	58,6	71,2	63,4	92,4
Sul	**48,9**	**33,0**	**45,5**	**52,7**	**69,8**	**81,8**	**82,5**
Paraná	46,7	34,5	44,2	48,1	67,5	88,9	85,3
Região Metropolitana de Curitiba	42,5	25,0	32,9	42,9	52,0	88,9	80,0
Santa Catarina	64,0	40,2	63,1	68,8	85,7	77,4	84,2
Rio Grande do Sul	43,5	28,7	38,6	46,8	58,3	79,1	79,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	41,6	23,1	32,9	40,6	57,3	80,3	79,6
Centro-Oeste	**49,5**	**35,9**	**41,4**	**61,8**	**69,9**	**85,7**	**88,6**
Mato Grosso do Sul	45,0	34,7	35,2	61,8	70,8	78,6	87,5
Mato Grosso	43,9	30,7	41,0	54,2	56,2	88,2	83,3
Goiás	50,8	39,3	43,6	65,4	76,9	86,5	84,4
Distrito Federal	59,0	35,2	44,6	63,6	67,5	86,3	95,0

Tabela 7.2 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

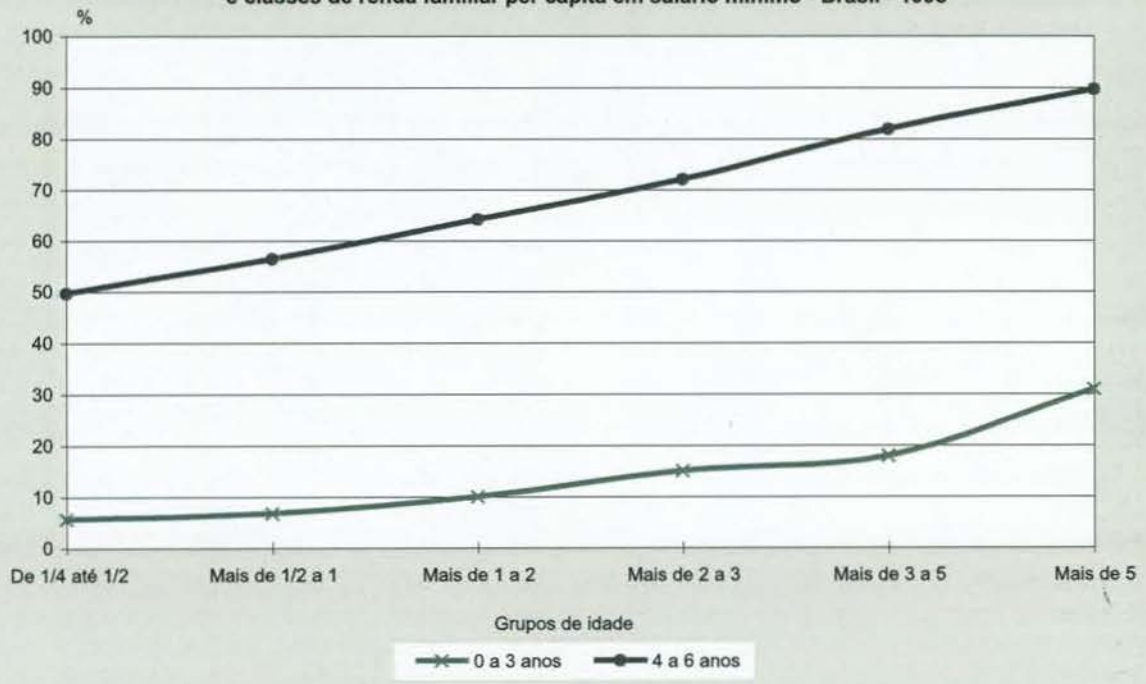
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**94,7**	**91,0**	**95,4**	**97,6**	**98,5**	**99,1**	**99,8**
Norte (3)	**94,5**	**92,4**	**95,3**	**97,3**	**97,3**	**97,4**	**100,0**
Rondônia	97,0	95,9	95,7	97,5	100,0	96,2	100,0
Acre	89,7	79,1	100,0	95,8	100,0	100,0	100,0
Amazonas	94,1	92,0	95,7	96,1	96,1	95,4	100,0
Roraima	98,3	100,0	96,3	100,0	100,0	100,0	-
Pará	93,7	91,6	94,0	97,6	95,0	98,9	100,0
Região Metropolitana de Belém	96,0	93,6	95,6	97,7	96,8	98,2	100,0
Amapá	96,5	94,5	100,0	97,7	100,0	100,0	100,0
Tocantins	95,1	93,4	95,5	98,5	100,0	96,2	100,0
Nordeste	**92,3**	**90,1**	**94,7**	**97,3**	**98,7**	**99,7**	**99,6**
Maranhão	92,7	91,2	95,1	97,6	95,0	100,0	100,0
Piauí	93,6	92,1	98,8	92,1	100,0	100,0	100,0
Ceará	94,3	92,7	95,7	98,4	100,0	100,0	99,2
Região Metropolitana de Fortaleza	94,0	89,6	95,9	98,1	100,0	100,0	98,7
Rio Grande do Norte	92,7	90,4	94,9	95,8	96,3	100,0	100,0
Paraíba	94,4	92,5	96,2	97,6	100,0	100,0	100,0
Pernambuco	91,5	88,6	92,6	98,0	98,6	98,8	100,0
Região Metropolitana de Recife	94,3	91,5	94,5	97,6	97,2	98,3	100,0
Alagoas	84,6	78,0	93,5	97,3	100,0	100,0	100,0
Sergipe	94,0	90,2	97,0	96,4	96,8	100,0	100,0
Bahia	91,8	90,0	94,1	97,4	99,3	99,6	98,9
Região Metropolitana de Salvador	94,5	89,6	94,7	97,7	98,4	99,2	98,6
Sudeste	**96,2**	**91,8**	**95,9**	**97,9**	**98,4**	**99,1**	**99,9**
Minas Gerais	95,2	92,3	95,5	98,0	98,8	98,4	100,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,1	91,8	97,2	97,4	98,9	99,1	100,0
Espírito Santo	92,7	89,3	90,5	96,3	98,5	100,0	100,0
Rio de Janeiro	95,3	90,6	95,1	96,7	97,6	98,8	100,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	95,4	88,8	95,4	96,2	97,9	98,8	100,0
São Paulo	97,3	92,3	97,0	98,4	98,5	99,3	99,8
Região Metropolitana de São Paulo	97,3	94,3	96,6	97,6	98,7	99,3	99,6
Sul	**95,8**	**92,9**	**95,0**	**97,2**	**99,1**	**98,8**	**99,6**
Paraná	95,2	92,0	95,3	96,3	99,4	98,4	100,0
Região Metropolitana de Curitiba	96,9	97,4	94,8	96,1	100,0	99,2	100,0
Santa Catarina	96,0	93,0	93,3	97,9	99,4	99,1	100,0
Rio Grande do Sul	96,4	93,8	95,8	97,6	98,6	98,9	99,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,9	90,6	94,3	97,8	97,6	98,7	99,4
Centro-Oeste	**95,7**	**92,7**	**95,6**	**97,1**	**98,3**	**99,5**	**99,5**
Mato Grosso do Sul	94,6	90,9	94,8	95,8	97,7	100,0	97,7
Mato Grosso	95,6	92,0	95,7	97,1	98,5	97,9	100,0
Goiás	95,6	92,9	95,7	97,6	98,1	100,0	100,0
Distrito Federal	97,7	97,1	96,4	97,3	99,2	99,3	99,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

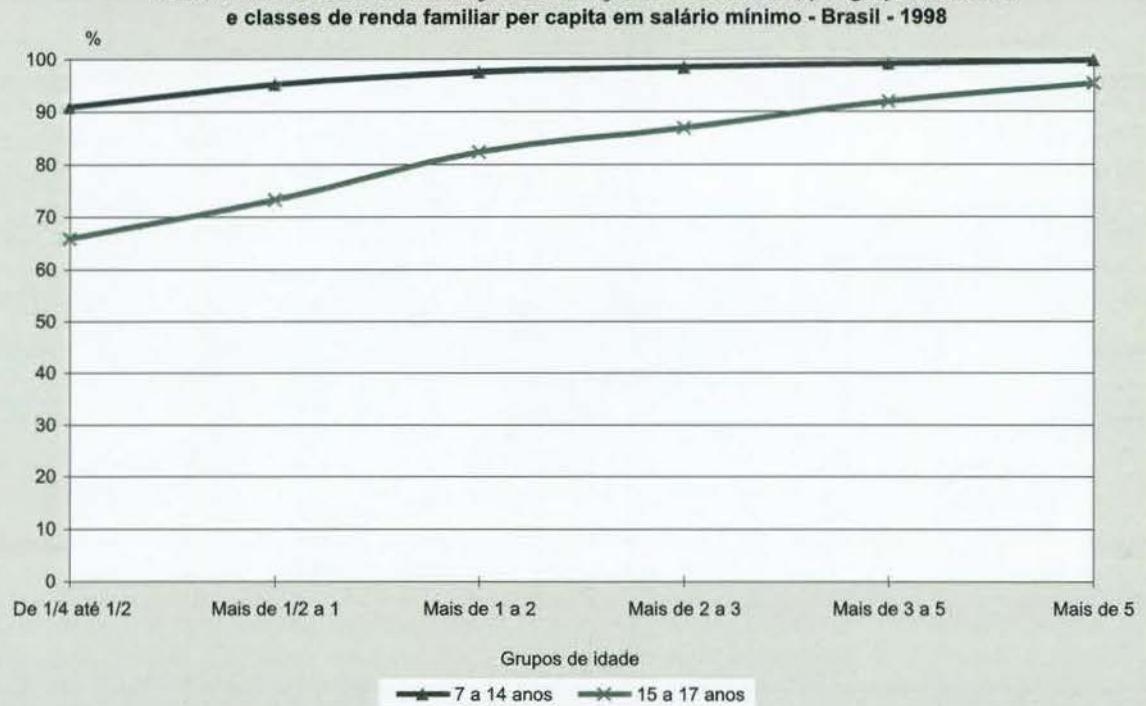
(1) Inclusive sem rendimento, sem declaração de rendimento e sem declaração de freqüência. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.3 - Taxa de escolarização de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de renda familiar per capita em salário mínimo - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 7.4 - Taxa de escolarização de crianças e adolescentes, por grupos de idade e classes de renda familiar per capita em salário mínimo - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 7.3 - Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por classes de renda mensal per capita em salários mínimos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de escolarização de adolescentes de 15 a 17 anos de idade						
	Total (1)	Classes de renda mensal familiar per capita em salários mínimos (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**76,5**	**66,0**	**73,3**	**82,5**	**87,0**	**92,0**	**95,5**
Norte (3)	**79,2**	**73,1**	**79,6**	**85,5**	**92,7**	**81,3**	**94,0**
Rondônia	82,8	62,1	79,1	88,9	100,0	90,9	91,7
Acre	74,3	50,0	82,6	72,7	100,0	75,0	100,0
Amazonas	82,1	79,7	84,1	93,1	86,2	71,4	84,6
Roraima	81,4	77,8	60,0	93,7	100,0	100,0	-
Pará	75,8	68,3	79,2	78,7	90,4	88,7	100,0
Região Metropolitana de Belém	85,5	75,4	87,5	90,7	87,8	88,6	100,0
Amapá	86,9	80,6	77,3	100,0	100,0	100,0	100,0
Tocantins	77,4	76,4	78,5	78,7	100,0	53,4	100,0
Nordeste	**72,5**	**66,7**	**75,3**	**83,2**	**90,0**	**94,6**	**93,8**
Maranhão	72,3	66,8	80,6	85,0	80,0	100,0	80,0
Piauí	71,3	66,4	72,1	91,2	92,8	80,0	100,0
Ceará	75,0	69,6	78,2	87,5	92,4	94,8	95,6
Região Metropolitana de Fortaleza	79,0	69,1	79,5	90,8	91,7	97,5	93,5
Rio Grande do Norte	68,4	64,6	71,8	74,5	83,3	100,0	87,5
Paraíba	72,1	66,3	73,1	83,9	100,0	100,0	100,0
Pernambuco	69,6	62,0	70,6	83,6	84,5	93,0	89,5
Região Metropolitana de Recife	78,0	69,8	81,6	83,6	92,9	88,4	92,0
Alagoas	63,1	57,7	69,0	66,7	85,7	100,0	100,0
Sergipe	74,7	64,7	78,7	82,3	94,7	83,3	100,0
Bahia	75,7	70,1	77,4	84,2	93,7	93,7	94,3
Região Metropolitana de Salvador	84,9	75,8	82,2	89,5	97,0	93,1	95,7
Sudeste	**80,1**	**65,4**	**73,4**	**84,4**	**85,8**	**94,0**	**95,6**
Minas Gerais	74,0	63,7	69,9	82,5	87,5	98,0	96,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	79,5	69,8	73,3	85,9	84,8	96,8	95,5
Espírito Santo	69,2	51,9	66,0	70,6	90,0	96,2	92,0
Rio de Janeiro	81,7	69,3	74,4	85,2	89,9	98,0	94,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	83,1	70,4	75,5	85,6	91,5	98,6	94,7
São Paulo	83,5	70,3	76,2	85,6	84,4	92,3	96,0
Região Metropolitana de São Paulo	87,3	85,4	79,8	88,1	86,1	94,9	96,2
Sul	**74,3**	**60,0**	**68,5**	**76,9**	**87,2**	**86,1**	**96,8**
Paraná	73,3	59,8	67,9	76,3	87,4	88,9	95,3
Região Metropolitana de Curitiba	75,2	56,1	62,0	76,9	80,8	90,6	90,3
Santa Catarina	75,2	57,3	67,9	82,3	84,8	80,8	100,0
Rio Grande do Sul	74,7	61,6	69,6	74,3	88,9	87,3	96,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	76,2	52,6	73,0	72,8	83,3	91,2	99,0
Centro-Oeste	**74,8**	**63,2**	**68,7**	**79,2**	**86,4**	**91,9**	**95,8**
Mato Grosso do Sul	69,5	52,9	66,0	73,5	83,7	95,8	95,0
Mato Grosso	70,7	62,5	61,6	78,3	77,3	88,0	95,7
Goiás	74,8	63,3	69,2	80,2	89,2	94,0	94,6
Distrito Federal	84,8	78,7	79,9	84,2	90,2	89,7	97,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem rendimento, sem declaração de rendimento e sem declaração de freqüência. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Paráe Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 7.4 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

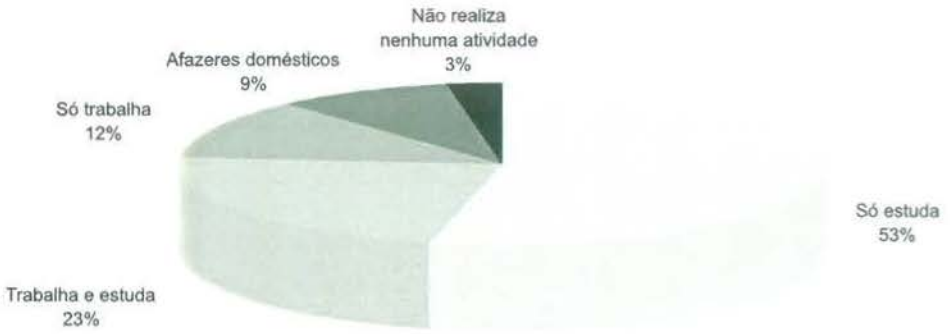
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes de 15 a 17 anos de idade					
	Total (1)	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (2)	**10 513 674**	**53,7**	**22,8**	**11,7**	**8,9**	**2,9**
Norte (3)	**585 099**	**61,0**	**18,2**	**8,2**	**10,2**	**2,3**
Rondônia	60 249	59,2	23,7	5,3	10,1	1,8
Acre	22 999	66,7	7,6	10,6	13,6	1,5
Amazonas	152 248	72,6	9,5	4,5	11,1	2,4
Roraima	13 045	72,1	9,3	2,3	13,9	2,3
Pará	242 775	53,6	22,3	11,4	10,5	2,3
Região Metropolitana de Belém	73 960	71,1	14,4	4,5	7,6	2,5
Amapá	31 877	76,8	10,1	5,1	7,1	1,0
Tocantins	73 772	46,8	30,6	11,0	9,1	2,6
Nordeste	**3 342 764**	**47,4**	**25,1**	**13,8**	**10,3**	**3,4**
Maranhão	376 575	39,2	33,1	17,9	8,5	1,3
Piauí	196 877	45,3	26,1	15,5	8,9	4,2
Ceará	490 061	49,6	25,4	12,1	10,8	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	182 338	62,5	16,5	7,2	10,6	3,1
Rio Grande do Norte	187 503	49,7	18,7	11,0	17,1	3,5
Paraíba	235 863	50,4	21,7	13,1	12,0	2,8
Pernambuco	536 840	47,4	22,0	13,9	12,3	4,1
Região Metropolitana de Recife	206 744	66,4	11,3	6,1	11,1	4,9
Alagoas	201 381	46,7	16,4	16,7	13,6	6,7
Sergipe	118 083	52,9	21,8	13,5	9,4	2,5
Bahia	999 581	48,2	27,5	12,7	7,8	3,7
Região Metropolitana de Salvador	214 242	70,8	14,2	5,2	6,7	3,1
Sudeste	**4 374 210**	**59,8**	**20,3**	**9,4**	**7,4**	**3,0**
Minas Gerais	1 112 382	51,6	22,3	14,0	8,9	2,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	273 337	60,6	18,9	8,1	8,7	3,6
Espírito Santo	194 281	44,4	24,9	19,5	10,3	1,0
Rio de Janeiro	773 399	71,3	10,3	6,9	7,5	3,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	586 551	73,9	9,1	6,4	6,9	3,5
São Paulo	2 294 148	61,3	22,2	7,2	6,3	2,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 112 034	68,0	19,2	5,4	4,8	2,5
Sul	**1 467 344**	**48,0**	**26,2**	**14,4**	**9,3**	**2,0**
Paraná	582 382	44,5	28,8	15,4	9,0	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	157 123	55,1	20,1	10,6	10,6	3,5
Santa Catarina	311 104	46,1	29,1	15,2	7,6	2,0
Rio Grande do Sul	573 858	52,7	22,1	13,0	10,5	1,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	206 530	58,7	17,5	10,4	12,4	1,1
Centro-Oeste	**732 391**	**51,2**	**23,6**	**12,4**	**9,9**	**2,9**
Mato Grosso do Sul	132 948	48,9	20,6	14,4	12,7	3,4
Mato Grosso	155 836	43,0	27,8	17,5	10,6	1,1
Goiás	309 749	46,6	28,2	12,2	9,4	3,6
Distrito Federal	133 858	73,9	11,0	5,2	7,2	2,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

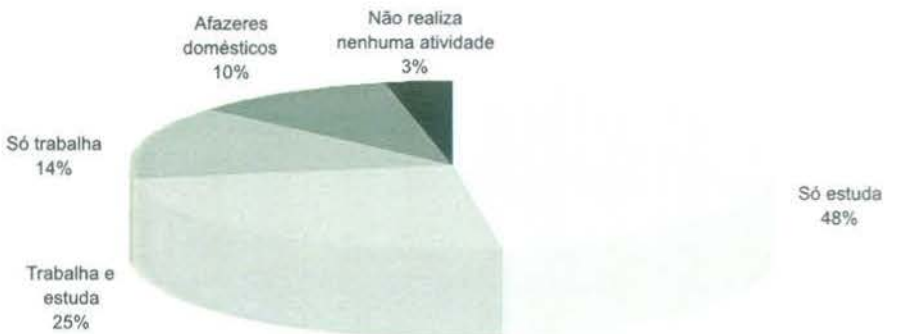
(1) Inclusive sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 7.5 - Adolescentes de 15 a 17 anos de idade, por condição de atividade - Brasil e Grandes Regiões - 1998

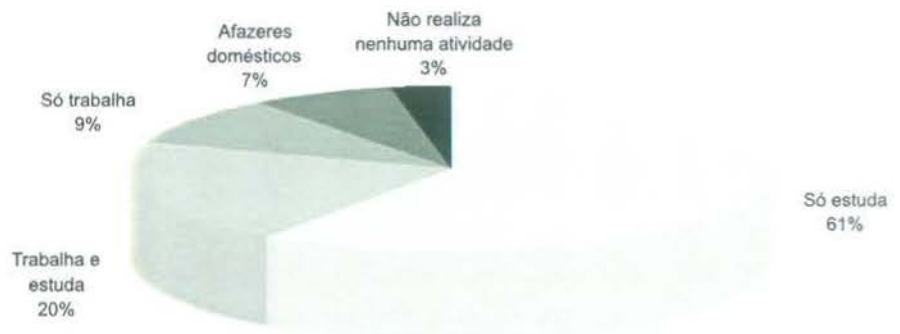
Brasil



Nordeste

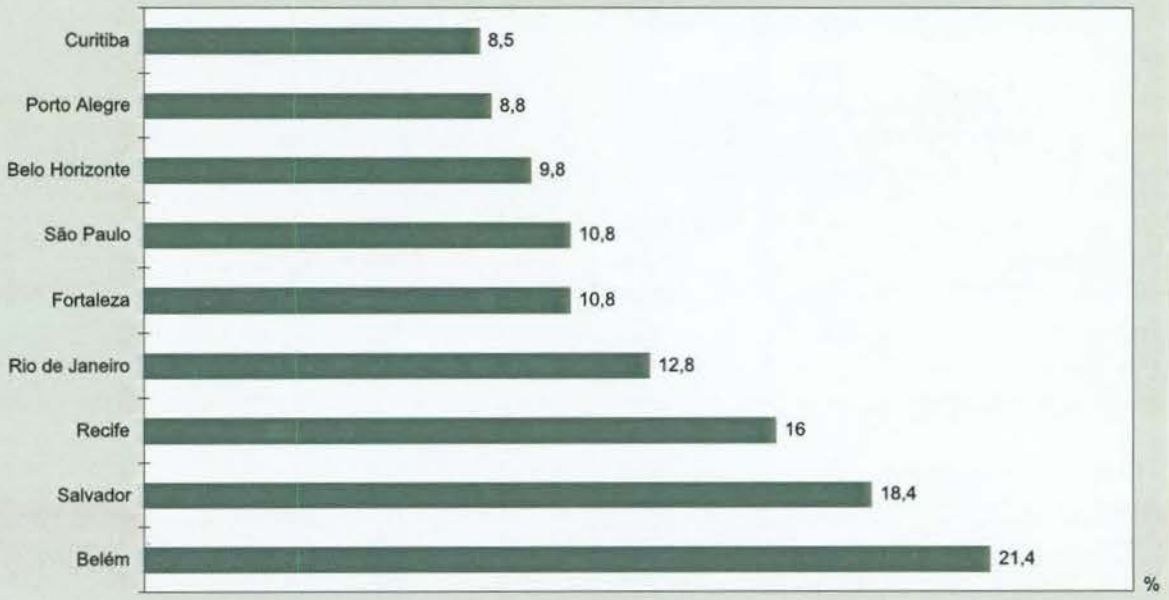


Sudeste



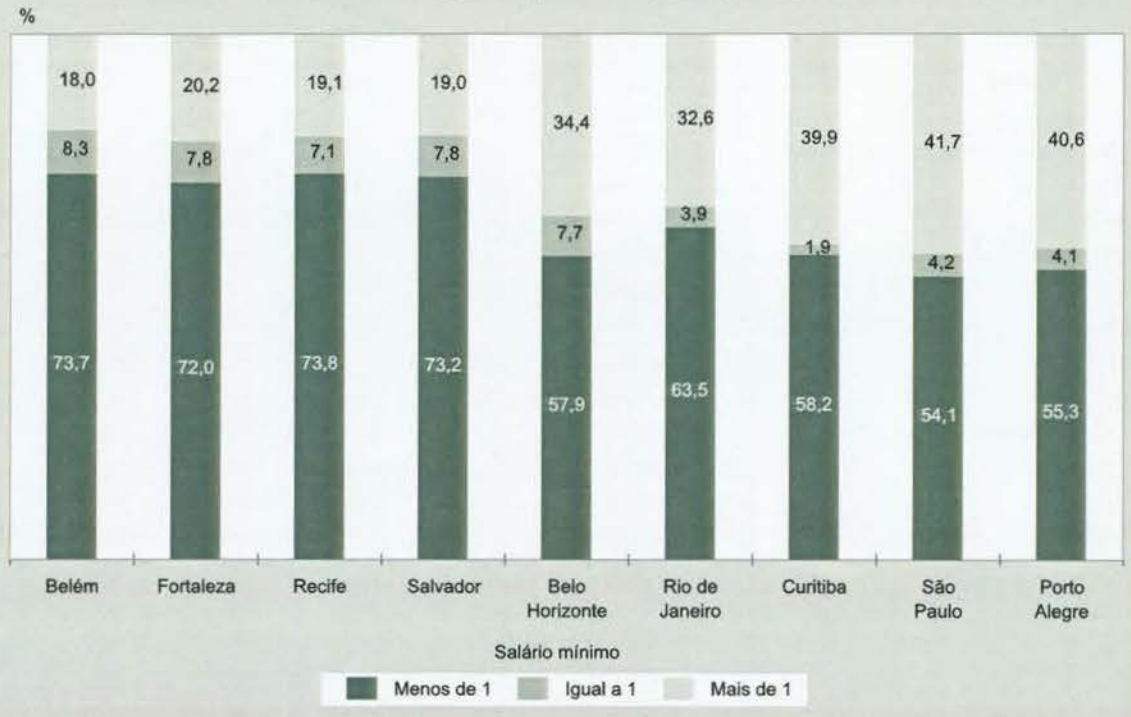
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM], Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 7.6 - Jovens de 20 a 24 anos de idade que somente estudam, por Regiões Metropolitanas - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 7.7 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, com rendimento do trabalho principal em classes de salário mínimo, por Regiões Metropolitanas - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 e 19 anos de idade					
	Total (1)	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (2)	**6 457 951**	**27,9**	**21,3**	**28,8**	**17,5**	**4,4**
Norte (3)	**347 279**	**35,3**	**20,9**	**21,4**	**19,3**	**3,1**
Rondônia	34 930	17,3	30,6	26,5	23,5	2,0
Acre	11 847	35,3	35,3	11,8	14,7	2,9
Amazonas	89 346	41,3	13,9	14,3	27,8	2,7
Roraima	8 494	32,1	28,6	17,9	10,7	10,7
Pará	147 858	35,6	19,1	25,6	16,8	3,0
Região Metropolitana de Belém	43 805	50,2	17,3	12,8	15,6	4,2
Amapá	17 066	43,4	18,9	24,5	9,4	3,8
Tocantins	42 637	29,5	25,7	26,9	13,3	4,6
Nordeste	**2 020 644**	**27,3**	**21,3**	**28,6**	**18,1**	**4,6**
Maranhão	242 029	23,7	23,4	29,5	20,3	3,1
Piauí	108 284	27,3	20,6	32,1	16,7	3,3
Ceará	276 672	27,4	22,8	25,8	19,6	4,3
Região Metropolitana de Fortaleza	117 268	38,4	13,7	21,8	18,0	8,1
Rio Grande do Norte	125 342	27,6	18,4	28,8	20,8	4,4
Paraíba	141 725	25,4	20,0	29,6	20,4	4,6
Pernambuco	326 602	25,0	19,9	28,7	20,1	6,4
Região Metropolitana de Recife	136 880	36,7	17,7	19,9	19,1	6,6
Alagoas	123 056	28,2	20,5	27,7	18,6	5,0
Sergipe	70 257	32,4	21,8	21,3	19,4	5,1
Bahia	606 677	29,7	21,8	29,5	14,4	4,5
Região Metropolitana de Salvador	145 552	47,3	16,6	15,6	15,5	4,9
Sudeste	**2 709 564**	**29,7**	**21,1**	**27,6**	**16,7**	**4,9**
Minas Gerais	681 232	26,5	21,7	32,4	15,0	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	170 024	32,7	21,1	24,3	16,3	5,7
Espírito Santo	116 069	27,5	18,5	30,9	21,9	1,3
Rio de Janeiro	499 120	37,1	13,3	24,1	18,2	7,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	379 632	39,1	12,4	23,8	17,3	7,3
São Paulo	1 413 143	28,7	23,8	26,3	16,5	4,7
Região Metropolitana de São Paulo	731 232	31,0	23,4	23,4	16,8	5,5
Sul	**910 251**	**22,9**	**21,4**	**35,4**	**17,4**	**2,8**
Paraná	357 628	25,3	22,8	33,2	15,4	3,3
Região Metropolitana de Curitiba	95 417	33,7	19,7	25,7	17,5	3,3
Santa Catarina	186 086	19,2	25,4	35,0	18,0	2,5
Rio Grande do Sul	366 537	22,5	18,1	37,8	19,2	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	121 624	26,2	19,5	33,8	18,9	1,6
Centro-Oeste	**465 314**	**25,2**	**22,4**	**28,9**	**19,1**	**4,3**
Mato Grosso do Sul	78 111	26,1	15,5	34,7	20,8	2,9
Mato Grosso	103 544	23,5	25,3	28,0	20,8	2,4
Goiás	193 811	20,1	25,3	30,2	19,4	4,9
Distrito Federal	89 848	37,5	18,6	22,1	15,2	26,5

Tabela 7.5 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

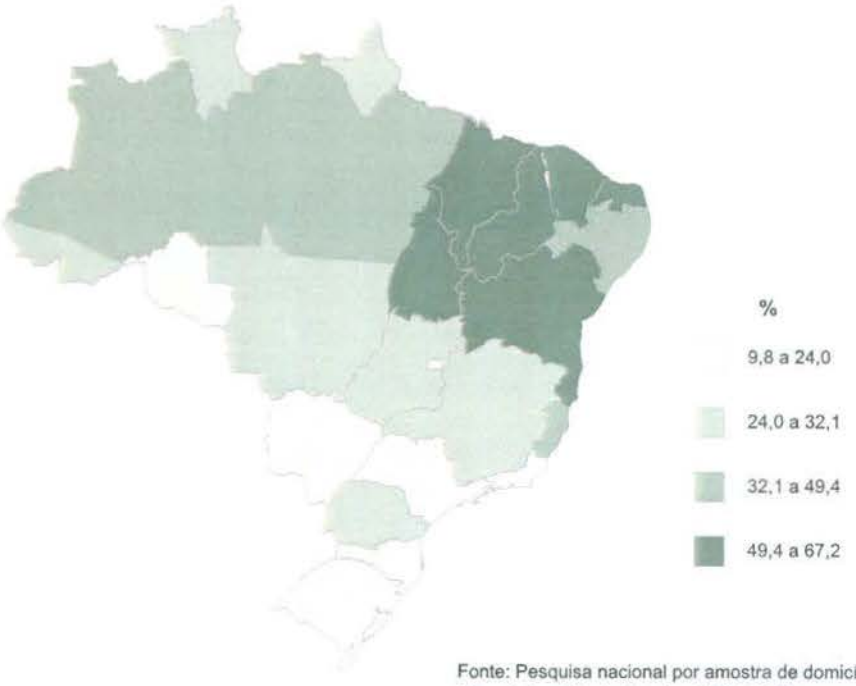
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 20 a 24 anos de idade					
	Total (1)	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil (2)	**13 892 748**	**10,4**	**13,8**	**49,2**	**22,2**	**4,3**
Norte (3)	**739 104**	**14,1**	**14,0**	**44,0**	**23,9**	**4,0**
Rondônia	76 635	8,4	13,5	51,2	23,7	3,3
Acre	34 142	15,3	14,3	39,8	28,6	2,0
Amazonas	169 501	13,5	12,8	39,0	29,3	5,4
Roraima	23 364	13,0	22,1	41,6	20,8	2,6
Pará	302 933	14,8	14,4	45,1	22,3	3,5
Região Metropolitana de Belém	100 802	21,4	16,5	38,5	19,1	4,5
Amapá	43 466	25,2	8,9	35,6	23,7	6,7
Tocantins	111 100	10,1	13,2	53,1	21,1	2,4
Nordeste	**4 011 682**	**11,5**	**12,7**	**47,3**	**23,9**	**4,5**
Maranhão	436 483	7,1	11,5	57,9	22,0	1,5
Piauí	223 302	13,9	13,7	43,6	24,6	4,2
Ceará	573 856	9,1	11,8	49,7	25,8	3,7
Região Metropolitana de Fortaleza	238 902	10,8	12,2	49,0	23,3	4,7
Rio Grande do Norte	237 118	9,5	10,1	48,8	27,1	4,4
Paraíba	275 345	14,3	11,8	40,4	29,4	4,0
Pernambuco	709 402	11,7	13,4	45,2	24,9	4,7
Região Metropolitana de Recife	318 132	16,0	14,6	38,6	25,5	5,3
Alagoas	246 675	13,4	11,6	39,5	26,3	9,3
Sergipe	156 135	14,4	18,3	41,7	21,0	4,4
Bahia	1 153 366	12,5	13,4	47,9	21,0	5,2
Região Metropolitana de Salvador	299 547	18,4	15,2	38,0	22,5	5,9
Sudeste	**6 047 033**	**9,9**	**14,0**	**49,6**	**21,3**	**5,0**
Minas Gerais	1 462 372	9,7	13,9	49,9	22,0	4,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	390 354	9,8	17,0	49,0	18,9	5,2
Espírito Santo	253 549	6,1	11,0	58,9	20,8	3,1
Rio de Janeiro	1 111 509	12,2	11,5	48,4	22,5	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	844 465	12,8	11,9	48,0	21,5	5,6
São Paulo	3 219 603	9,6	15,1	49,2	20,6	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 587 404	10,8	17,2	46,1	20,9	5,1
Sul	**1 982 895**	**8,5**	**15,5**	**53,4**	**20,4**	**2,2**
Paraná	819 805	8,2	15,3	50,8	23,5	2,3
Região Metropolitana de Curitiba	253 830	8,5	16,4	50,0	22,8	2,3
Santa Catarina	395 772	7,9	18,8	52,7	18,3	2,3
Rio Grande do Sul	767 318	9,3	14,1	56,4	18,3	2,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	270 705	8,8	17,4	50,7	20,3	2,8
Centro-Oeste	**1 089 997**	**9,5**	**14,2**	**49,8**	**22,6**	**3,9**
Mato Grosso do Sul	171 217	7,1	10,8	53,1	24,2	4,8
Mato Grosso	239 331	10,0	13,3	48,7	24,1	3,9
Goiás	459 064	8,3	13,6	52,6	21,9	3,4
Distrito Federal	220 385	13,3	18,8	42,5	21,3	4,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

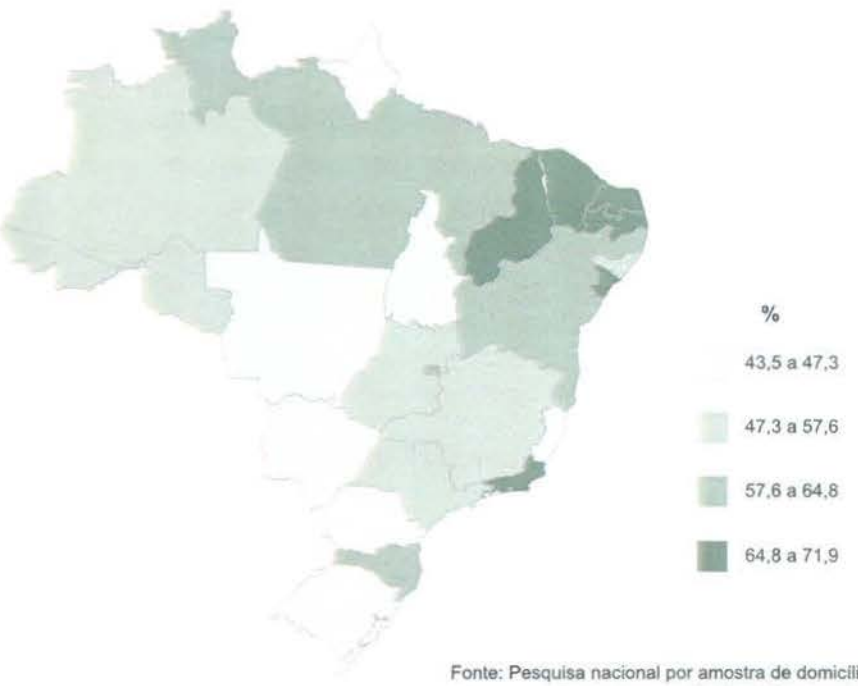
(1) Inclusive sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Cartograma 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 7.2 - Taxa de escolarização das crianças de 4 a 6 anos de idade - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 7.6 - Jovens de 15 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Regiões Metropolitanas e o rendimento do trabalho principal em classes de salário mínimo - 1998

Regiões Metropolitanas e rendimento do trabalho principal em classes de salário mínimo	Jovens de 15 a 24 anos de idade			
	Total (1)	Número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
Total (2)	**9 255 037**	**64,9**	**17,2**	**17,9**
Menos de 1 salário mínimo	5 751 548	94,0	2,2	3,7
Igual a 1 salário mínimo	404 113	22,1	34,2	43,7
Mais de 1 salário mínimo	3 099 376	16,5	42,7	40,8
Região Metropolitana de Belém	218 264	75,0	8,3	16,7
Menos de 1 salário mínimo	160 827	92,1	1,9	6,0
Igual a 1 salário mínimo	18 191	25,0	25,0	50,0
Mais de 1 salário mínimo	39 246	28,2	27,0	44,8
Região Metropolitana de Fortaleza	537 477	68,7	12,4	18,9
Menos de 1 salário mínimo	386 743	89,0	3,7	7,3
Igual a 1 salário mínimo	42 127	15,7	37,3	47,1
Mais de 1 salário mínimo	108 607	16,9	33,7	49,4
Região Metropolitana de Recife	661 556	73,8	10,2	16,0
Menos de 1 salário mínimo	487 935	91,1	2,8	6,1
Igual a 1 salário mínimo	46 960	23,9	24,8	51,3
Mais de 1 salário mínimo	126 661	25,8	33,1	41,0
Região Metropolitana de Salvador	659 341	73,7	11,4	15,0
Menos de 1 salário mínimo	482 387	92,9	2,3	4,8
Igual a 1 salário mínimo	51 395	16,0	34,0	50,0
Mais de 1 salário mínimo	125 559	23,5	37,1	39,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	832 719	62,3	18,6	19,2
Menos de 1 salário mínimo	482 446	94,2	2,5	3,3
Igual a 1 salário mínimo	64 226	26,4	36,0	37,6
Mais de 1 salário mínimo	286 047	16,4	41,7	41,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 810 648	67,3	15,1	17,6
Menos de 1 salário mínimo	1 149 354	96,9	1,5	1,6
Igual a 1 salário mínimo	71 275	17,1	35,0	48,0
Mais de 1 salário mínimo	590 019	15,7	39,2	45,1
Região Metropolitana de São Paulo	3 429 803	60,9	19,9	19,2
Menos de 1 salário mínimo	1 996 804	94,0	2,2	3,7
Igual a 1 salário mínimo	64 188	20,3	39,2	40,5
Mais de 1 salário mínimo	1 368 811	14,4	44,8	40,7
Região Metropolitana de Curitiba	506 370	60,1	23,4	16,5
Menos de 1 salário mínimo	273 713	94,9	2,5	2,6
Igual a 1 salário mínimo	21 427	35,4	30,5	34,1
Mais de 1 salário mínimo	211 230	17,6	49,8	32,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	598 859	62,0	22,3	15,7
Menos de 1 salário mínimo	331 339	95,5	1,9	2,6
Igual a 1 salário mínimo	24 324	36,9	37,7	25,4
Mais de 1 salário mínimo	243 196	18,8	48,5	32,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive sem declaração do número de horas trabalhadas.

Idosos

A longevidade é uma das grandes conquistas do Século XX, segundo aponta o Programa das Nações Unidas para Preparação e Comemoração do Ano Internacional do Idoso (1999). Juntamente com a queda da natalidade, a longevidade vem ocasionando um drástico envelhecimento da população mundial. Este processo começou em épocas diferentes, em países diferentes e vem evoluindo em proporções variantes. Geralmente, entretanto, no curso de algumas gerações, a proporção de idosos, com idade de 60 anos ou mais, está aumentando aproximadamente de 1 em 14 para 1 em 4 pessoas.

No Brasil, nas últimas décadas, o ritmo de crescimento da população de 60 anos ou mais tem sido intenso. Segundo projeções elaboradas no IBGE, enquanto a população com menos de 20 anos cresceu 12% de 1980 a 1999, neste mesmo período a população idosa cresceu 70%, o que significa um acréscimo de, aproximadamente, 6 milhões de idosos. Ainda segundo estas mesmas projeções, em 1999, existe uma razão de sexo de 120 mulheres para cada 100 homens idosos. E, a razão de sexo aumenta com a idade, variando de 118 para o grupo de 65 a 69 anos até 141 no grupo de 80 anos ou mais. As mulheres que alcançam a idade de 60 anos ou mais têm uma expectativa média de mais 19,3 anos de vida. Já os homens idosos contam com um adicional de vida menor, 16,8 anos.

Os idosos no Brasil, segundo as informações da PNAD de 1998, representavam 8,8% da população brasileira. Em valores absolutos alcançavam, aproximadamente, 14 milhões de pessoas. O *Demographic Yearbook*, de 1997, mostra que o Brasil, cujo processo de envelhecimento populacional é recente, possui uma das maiores populações idosas do mundo, superior à de países como França, Itália e Grã-Bretanha (Tabela 8.1).

Cerca de 75% das pessoas de 60 anos ou mais viviam em oito Unidades da Federação. São Paulo tinha mais de 3 milhões, Rio de Janeiro e Minas Gerais tinham cerca de 1,5 milhão cada um, e Rio Grande do Sul e Bahia tinham, aproxi-

madamente, 1 milhão de idosos cada. Nos Estados do Rio de Janeiro, Paraíba e Rio Grande do Sul, os idosos representavam mais de 10% da população total.

Estes resultados mostram que a distribuição espacial da população idosa está concentrada nos estados onde a ocupação do território é mais antiga, próximo ao litoral, principalmente em regiões que possuem menores taxas de mortalidade infantil, uma expectativa de vida mais longa e, em alguns casos, como nos estados do nordeste, onde ocorrem altas taxas de migração da população adulta para outras regiões. Além disso, a população idosa está concentrada nas áreas urbanas, especialmente o contingente feminino. Vários fatores podem ser apontados para explicar esta concentração, sobretudo a migração campo-cidade e a maior mortalidade no meio rural. A mortalidade diferencial por sexo explica, em parte, a maior concentração de mulheres idosas nas cidades (Tabela 8.2).

Entre a população branca, os idosos representavam 9,9%. Entre os pretos e pardos, a proporção de idosos alcançava 10,5% e 6,9%, respectivamente. Considerando as 840 mil pessoas que se declararam amarelas, 17,7% delas tinham 60 anos ou mais. A maior proporção de idosos de cor/raça amarela indica uma aparente maior longevidade deste grupo quando comparado com os demais. É preciso ressaltar que esta população é originária de correntes migratórias asiáticas (e de seus descendentes) que se estabeleceram preferencialmente em algumas UFs e que, sua estrutura etária é envelhecida em função não só da existência de pessoas mais idosas (muitas das quais sobreviventes das migrações originais) mas, também, devido ao fato de que parte de suas gerações mais novas tem saído do Brasil em busca de oportunidades de trabalho no Japão (Tabela 8.3).

O nível médio educacional dos idosos é baixo, aproximadamente, 1,5 ano Em todas as regiões do País, tomando como parâmetro o indicador de analfabetismo funcional - pessoas com até 3 anos de estudo - os idosos, em média, podem ser considerados analfabetos funcionais. Nas regiões metropolitanas, a média é mais elevada, mas não alcança 3 anos. A situação da escolaridade das pessoas idosas é bastante diferenciada da situação encontrada nas faixas etárias mais jovens, onde a média de escolaridade é superior a 5 anos de estudo. Segundo Berquó (1996), "é preciso recordar que a situação de escolaridade das pessoas atualmente idosas remete a períodos calendários, quando as chances de acesso à educação se davam de forma bastante assimétrica por classe social e gênero" (Tabela 8.4).

A desigualdade de renda é bastante acentuada entre os idosos e ocorre intra e inter-regionalmente. Para o País como um todo, embora a proporção de idosos recebendo até 1 salário mínimo mensal seja de 40,2%, 12,1% destes vivem com até meio salário mínimo, o que pode caracterizá-los como absolutamente pobres. A situação econômica dos idosos nas regiões metropolitanas, onde se localizam os grandes centros urbanos do País, é mais favorável, sendo mais elevadas as proporções de idosos vivendo com mais de 3 salários mínimos (Tabela 8.5).

A composição familiar do idoso no País, segundo as informações da PNAD, corrobora a idéia de que "as relações de troca e ajuda mútua entre pais e filhos

são o principal fator que tem assegurado, ao longo da história, a sobrevivência nas idades mais avançadas" (Saad, 1997). Diferentemente do que tem ocorrido nos países desenvolvidos, onde as funções familiares têm sido, gradativamente, substituídas pelo setor público, no Brasil, a sobrevivência física e emocional de grande parte da população idosa está associada às famílias e à renda percebida por estas (Tabela 8.6).

Desta forma, 68,19% das pessoas de 60 anos ou mais vivem em famílias compostas por casal com filhos ou em famílias constituídas pelo idoso morando com os filhos. A renda familiar per capita é uma dimensão importante para retratar a relação entre o tipo de arranjo familiar e a sobrevivência do idoso: à medida que aumenta a renda, diminui a proporção de idosos morando com os filhos e aumenta a proporção de idosos vivendo com cônjuge ou sozinho. Este comportamento parece estar indicando a existência de uma intensa transferência intergeracional de suporte familiar nas faixas de renda mais baixas, tornando-se cada vez mais importante conhecer a forma em que se dão estas transferências de apoio entre o idoso e a família no Brasil.

Tabela 8.1 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à população total, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População total	Pessoas de 60 anos ou mais de idade					
		Total	Grupos de idade (%)				
			Total	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 80	80 anos ou mais
Brasil (1)	**158 232 252**	**13 914 371**	**8,8**	**2,8**	**2,3**	**1,7**	**1,0**	**1,1**
Norte (2)	**7 592 118**	**454 440**	**6,0**	**2,0**	**1,5**	**1,0**	**0,7**	**0,8**
Rondônia	814 114	30 651	3,8	1,3	1,4	0,6	0,2	0,3
Acre	343 561	23 346	6,8	1,4	2,2	1,0	0,7	1,4
Amazonas	1 896 556	116 596	6,1	2,1	1,6	1,0	0,7	0,7
Roraima	190 840	6 981	3,7	1,0	1,0	0,5	0,5	0,8
Pará	3 123 565	200 461	6,4	2,2	1,5	1,1	0,8	0,9
Região Metropolitana de Belém	959 609	71 694	7,5	2,4	1,7	1,2	1,0	1,2
Amapá	378 338	19 963	5,3	1,5	1,0	1,3	0,7	0,8
Tocantins	1 114 241	73 213	6,6	2,2	1,5	1,3	0,8	0,7
Nordeste	**45 924 812**	**3 881 560**	**8,5**	**2,5**	**1,9**	**1,7**	**1,1**	**1,2**
Maranhão	5 371 460	416 789	7,8	2,4	1,9	1,5	1,0	1,0
Piauí	2 719 549	238 341	8,8	2,7	2,1	1,6	1,0	1,4
Ceará	7 035 515	618 917	8,8	2,6	1,9	1,9	1,2	1,2
Região Metropolitana de Fortaleza	2 720 937	198 205	7,3	2,3	1,7	1,5	0,9	0,8
Rio Grande do Norte	2 631 550	218 084	8,3	2,3	1,9	1,0	1,3	1,8
Paraíba	3 358 845	339 636	10,1	2,7	1,9	2,6	1,3	1,6
Pernambuco	7 537 316	644 781	8,6	2,5	1,9	1,8	1,3	1,0
Região Metropolitana de Recife	3 123 835	246 324	7,9	2,5	2,0	1,5	1,0	0,9
Alagoas	2 694 076	220 983	8,2	2,8	1,9	1,7	0,7	1,1
Sergipe	1 691 566	122 316	7,2	2,1	1,7	1,5	1,1	0,9
Bahia	12 884 935	1 061 713	8,2	2,6	2,0	1,5	1,0	1,2
Região Metropolitana de Salvador	2 811 837	184 126	6,5	2,3	1,7	1,0	0,7	0,9
Sudeste	**69 174 339**	**6 665 766**	**9,6**	**3,1**	**2,6**	**1,8**	**1,1**	**1,1**
Minas Gerais	17 146 780	1 563 984	9,1	2,9	2,5	1,6	1,1	1,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 979 852	287 282	7,2	2,3	2,0	1,3	0,9	0,7
Espírito Santo	2 905 645	231 138	8,0	2,6	2,1	1,4	0,8	1,0
Rio de Janeiro	13 711 327	1 528 492	11,1	3,6	2,9	2,1	1,2	1,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 386 140	1 186 470	11,4	3,7	3,0	2,1	1,2	1,4
São Paulo	35 410 587	3 342 152	9,4	3,0	2,6	1,7	1,0	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	17 148 046	1 478 940	8,6	2,8	2,4	1,6	0,9	0,9
Sul	**24 223 412**	**2 175 769**	**9,0**	**2,9**	**2,3**	**1,8**	**1,1**	**0,9**
Paraná	9 286 559	770 630	8,3	2,8	2,1	1,6	1,0	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	2 530 159	179 857	7,1	2,4	1,7	1,4	0,9	0,8
Santa Catarina	5 044 996	406 159	8,1	2,6	2,2	1,6	1,0	0,7
Rio Grande do Sul	9 891 857	998 980	10,1	3,1	2,6	2,0	1,2	1,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 329 312	311 016	9,3	3,1	2,4	1,8	1,1	1,0
Centro-Oeste	**11 048 474**	**720 065**	**6,5**	**2,3**	**1,8**	**1,2**	**0,7**	**0,6**
Mato Grosso do Sul	2 002 947	148 573	7,4	2,4	1,7	1,6	0,9	0,9
Mato Grosso	2 342 083	144 736	6,2	2,4	1,8	0,9	0,5	0,5
Goiás	4 769 004	325 770	6,8	2,3	2,0	1,2	0,8	0,6
Distrito Federal	1 934 440	100 986	5,2	2,1	1,2	0,9	0,6	0,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

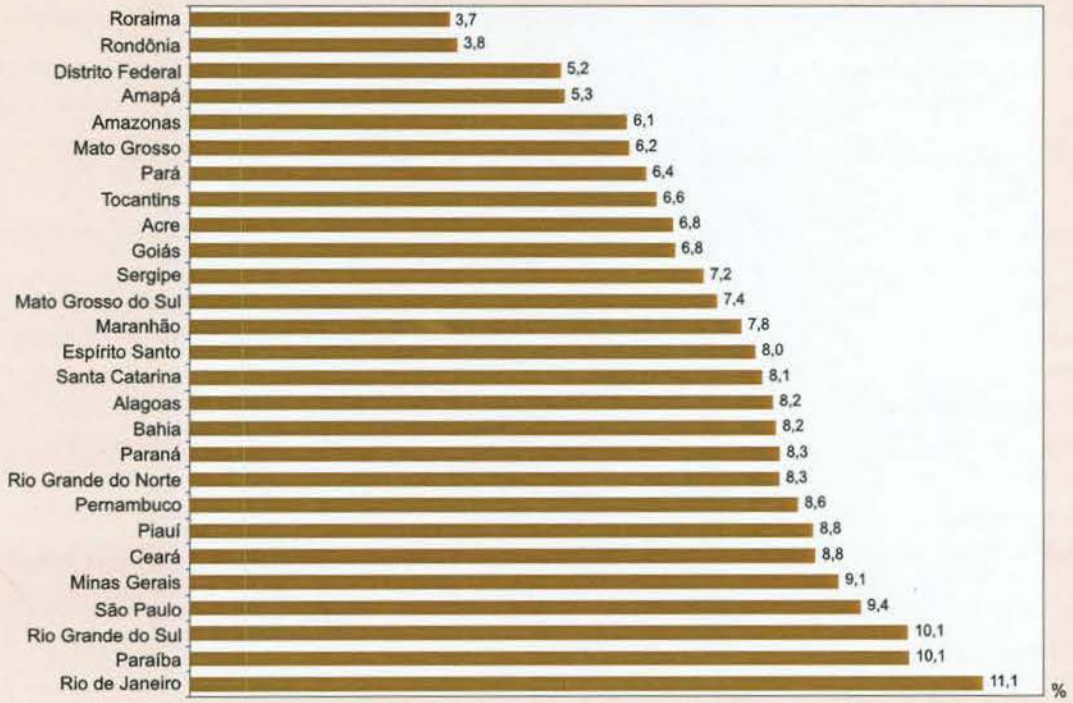
Tabela 8.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade		
	Total	Sexo (%)	
		Homens	Mulheres
Brasil (1)	**13 914 371**	**44,5**	**55,5**
Norte (2)	**454 440**	**46,2**	**53,8**
Rondônia	30 651	48,8	51,2
Acre	23 346	43,3	56,7
Amazonas	116 596	45,0	55,0
Roraima	6 981	47,8	52,2
Pará	200 461	46,5	53,5
Região Metropolitana de Belém	71 694	38,7	61,3
Amapá	19 963	37,1	62,9
Tocantins	73 213	53,5	46,5
Nordeste	**3 881 560**	**44,9**	**55,1**
Maranhão	416 789	43,9	56,1
Piauí	238 341	47,2	52,8
Ceará	618 917	45,9	54,1
Região Metropolitana de Fortaleza	198 205	41,1	58,9
Rio Grande do Norte	218 084	43,5	56,6
Paraíba	339 636	43,5	56,5
Pernambuco	644 781	43,6	56,4
Região Metropolitana de Recife	246 324	38,7	61,3
Alagoas	220 983	42,3	57,7
Sergipe	122 316	45,5	54,5
Bahia	1 061 713	46,2	53,8
Região Metropolitana de Salvador	184 126	40,9	59,2
Sudeste	**6 665 766**	**43,7**	**56,3**
Minas Gerais	1 563 984	45,5	54,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	287 282	40,5	59,5
Espírito Santo	231 138	45,9	54,1
Rio de Janeiro	1 528 492	41,7	58,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 186 470	40,5	59,5
São Paulo	3 342 152	43,6	56,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 478 940	41,8	58,2
Sul	**2 175 769**	**44,3**	**55,7**
Paraná	770 630	46,6	53,4
Região Metropolitana de Curitiba	179 857	43,0	57,0
Santa Catarina	406 159	46,4	53,6
Rio Grande do Sul	998 980	41,7	58,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	311 016	38,1	61,9
Centro-Oeste	**720 065**	**48,6**	**51,4**
Mato Grosso do Sul	148 573	50,7	49,4
Mato Grosso	144 736	53,0	47,0
Goiás	325 770	46,8	53,2
Distrito Federal	100 986	45,0	55,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

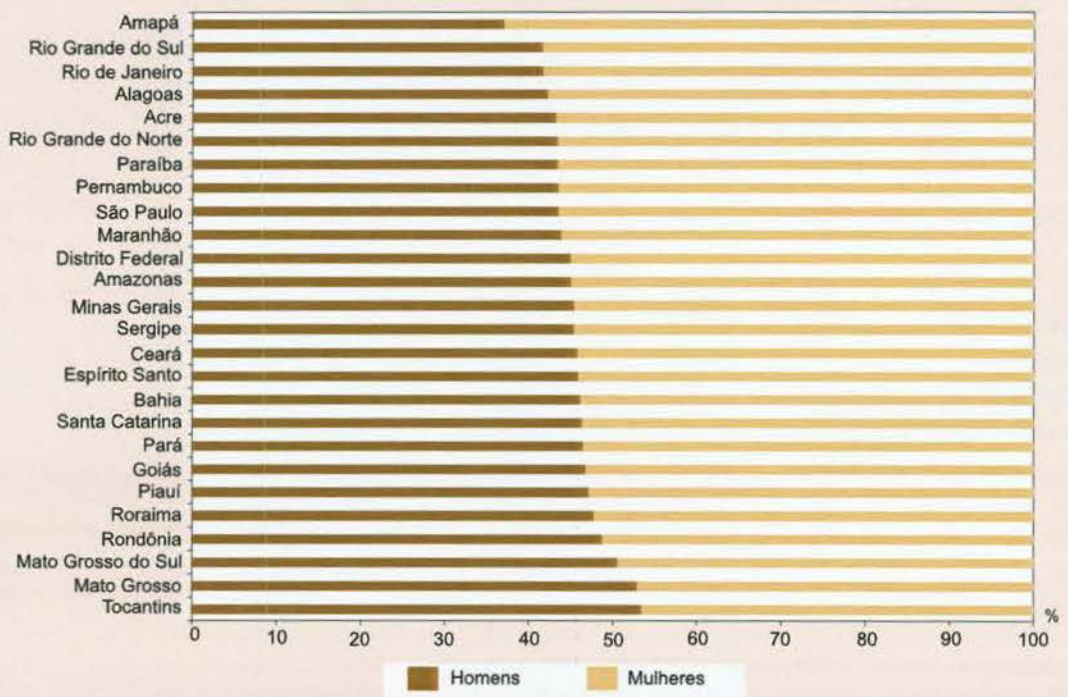
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.1 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 8.2 - Distribuição de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e Unidades da Federação - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

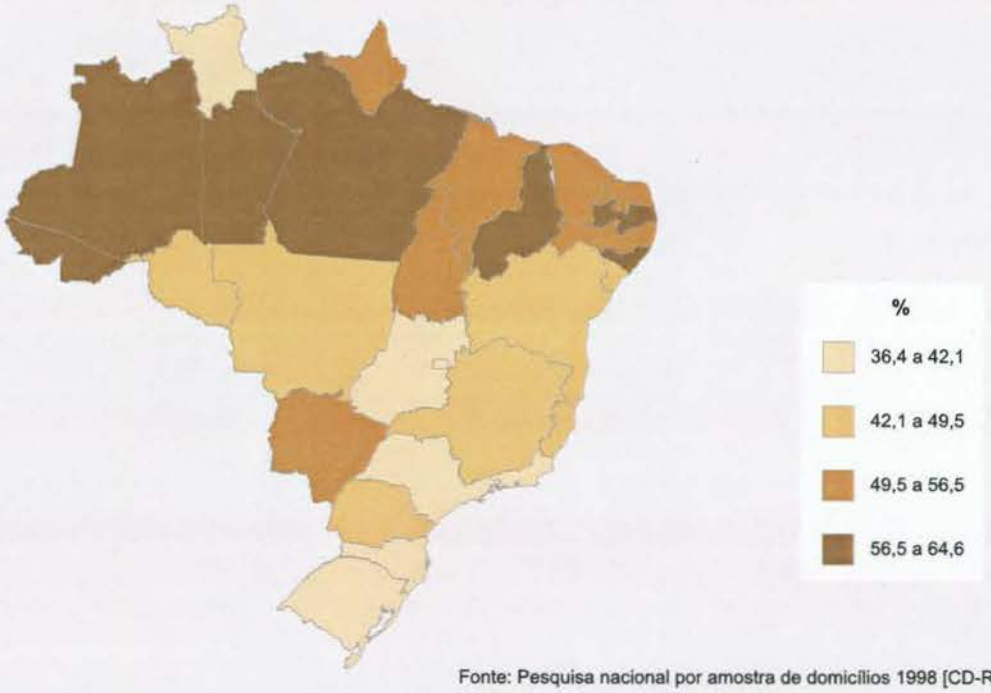
Tabela 8.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade na população, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade na população, por cor (%)			
	Branca	Preta	Parda	Amarela
Brasil (1)	**9,9**	**10,5**	**6,9**	**17,7**
Norte (2)	**6,1**	**13,1**	**5,7**	**(3) 3,2**
Rondônia	3,4	6,2	4,0	-
Acre	6,8	12,5	6,7	-
Amazonas	5,9	10,8	6,2	-
Roraima	3,1	20,0	3,0	-
Pará	7,1	15,0	5,9	21,7
Região Metropolitana de Belém	9,0	16,5	6,2	25,0
Amapá	5,9	15,5	4,4	-
Tocantins	8,2	15,0	5,8	-
Nordeste	**10,0**	**11,2**	**7,5**	**(3) 4,6**
Maranhão	8,5	10,0	7,5	-
Piauí	11,8	16,5	7,7	-
Ceará	10,1	23,3	8,0	-
Região Metropolitana de Fortaleza	9,6	12,8	6,0	-
Rio Grande do Norte	9,5	15,3	7,4	-
Paraíba	11,0	13,9	9,2	-
Pernambuco	9,7	12,0	7,3	(3) 8,3
Região Metropolitana de Recife	9,8	9,3	6,1	-
Alagoas	9,8	10,6	6,9	-
Sergipe	8,0	11,3	6,8	-
Bahia	10,5	9,8	7,2	(3) 7,5
Região Metropolitana de Salvador	9,9	6,9	5,3	(3) 7,7
Sudeste	**10,7**	**10,3**	**6,8**	**(3) 18,9**
Minas Gerais	10,0	10,3	7,8	(3) 6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,3	8,8	5,7	(3) 12,0
Espírito Santo	10,3	10,6	5,8	-
Rio de Janeiro	12,6	10,4	8,3	(3) 10,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,8	11,2	8,5	(3) 6,7
São Paulo	10,3	10,3	5,4	19,7
Região Metropolitana de São Paulo	9,6	8,5	5,2	20,5
Sul	**9,4**	**8,4**	**6,2**	**20,0**
Paraná	8,7	10,1	6,2	21,1
Região Metropolitana de Curitiba	7,4	7,9	4,5	22,5
Santa Catarina	8,3	7,2	5,3	-
Rio Grande do Sul	10,6	7,8	6,5	20,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,8	8,0	7,1	(3) 7,7
Centro-Oeste	**7,3**	**9,8**	**5,3**	**(3) 15,0**
Mato Grosso do Sul	7,7	20,5	6,0	23,8
Mato Grosso	6,8	10,5	5,5	(3) 12,1
Goiás	7,7	9,8	5,7	(3) 10,7
Distrito Federal	6,5	4,7	3,8	(3) 12,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

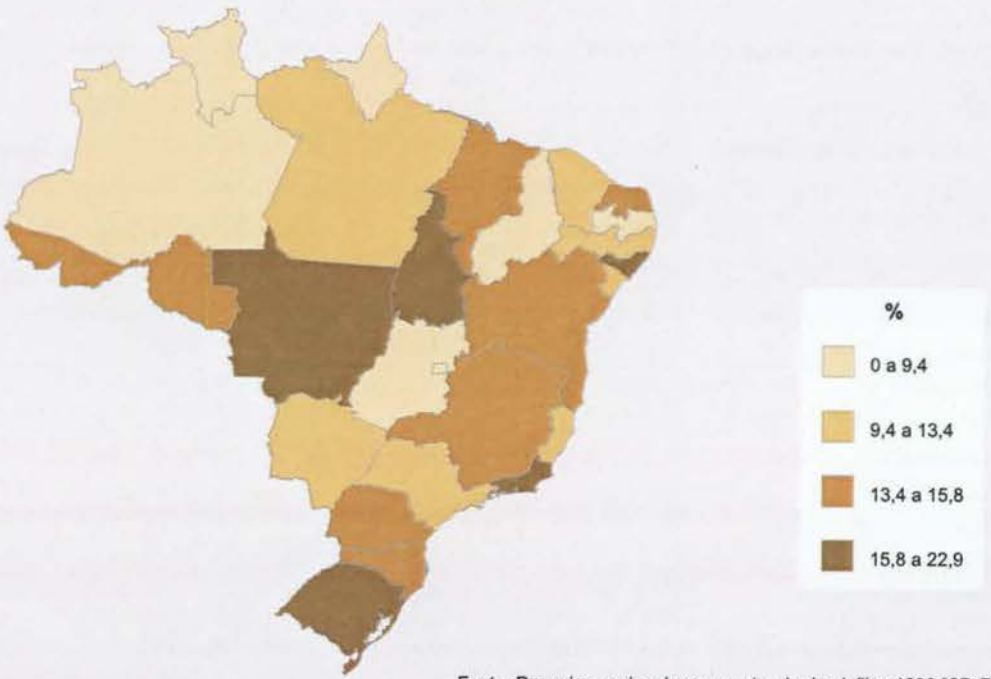
(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural. (3) Dado sem significância estatística.

Cartograma 8.1 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, em famílias de casal com filhos com renda familiar per capita de até 1 salário mínimo - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 8.2 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, que vivem sós, com renda familiar per capita acima de 3 salários mínimos - Brasil 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

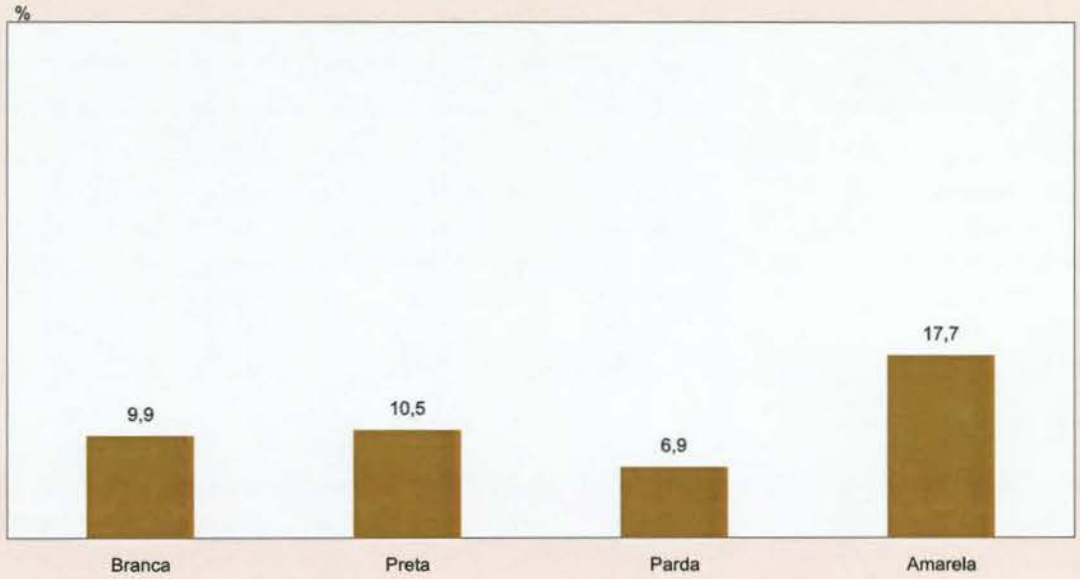
Tabela 8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, com indicação dos anos médios de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade		
	Total (1)	Anos médios de estudo, por sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil (2)	**13 908 662**	**1,5**	**1,6**
Norte (3)	**454 066**	**1,2**	**1,3**
Rondônia	30 651	1,1	0,9
Acre	23 346	1,5	1,3
Amazonas	116 596	1,2	1,7
Roraima	6 981	2,4	0,9
Pará	200 087	1,3	1,4
Região Metropolitana de Belém	71 694	2,2	2,5
Amapá	19 963	1,3	1,2
Tocantins	73 213	0,7	0,5
Nordeste	**3 880 598**	**0,8**	**1,0**
Maranhão	416 789	0,5	0,6
Piauí	238 341	0,5	0,6
Ceará	618 917	0,7	1,1
Região Metropolitana de Fortaleza	198 205	1,5	2,0
Rio Grande do Norte	218 084	0,6	1,4
Paraíba	339 636	0,9	1,2
Pernambuco	644 379	1,0	1,2
Região Metropolitana de Recife	245 922	1,7	2,1
Alagoas	220 423	0,8	1,2
Sergipe	122 316	0,8	1,2
Bahia	1 061 713	0,9	0,9
Região Metropolitana de Salvador	184 126	2,4	2,5
Sudeste	**6 664 108**	**1,8**	**1,9**
Minas Gerais	1 563 486	1,3	1,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	286 784	2,0	2,5
Espírito Santo	231 138	1,4	1,3
Rio de Janeiro	1 527 332	2,3	2,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 185 310	2,5	2,8
São Paulo	3 342 152	1,9	1,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 478 940	2,2	2,3
Sul	**2 174 067**	**1,6**	**1,8**
Paraná	769 128	1,4	1,3
Região Metropolitana de Curitiba	179 595	2,2	2,4
Santa Catarina	406 159	1,6	1,7
Rio Grande do Sul	998 780	1,8	2,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	310 816	2,2	2,8
Centro-Oeste	**719 052**	**1,5**	**1,3**
Mato Grosso do Sul	148 573	1,3	1,0
Mato Grosso	144 378	1,4	1,1
Goiás	325 115	1,2	1,1
Distrito Federal	100 986	2,9	2,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

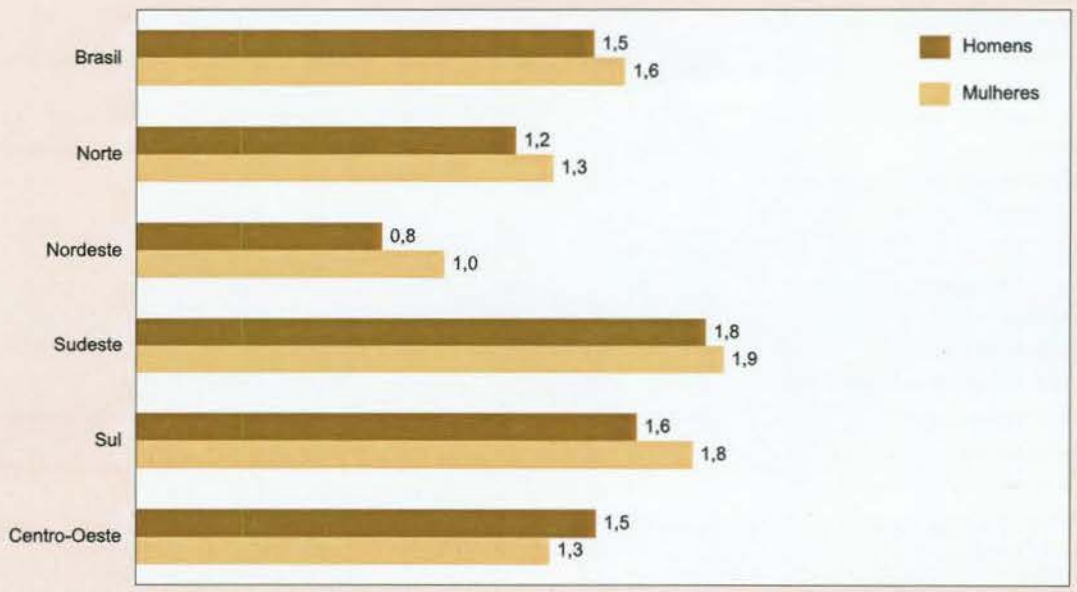
(1) Exclusive a população com anos de estudo não determinados e sem declaração. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.3 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, em relação à população total, por cor ou raça
Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 8.4 - Anos médios de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

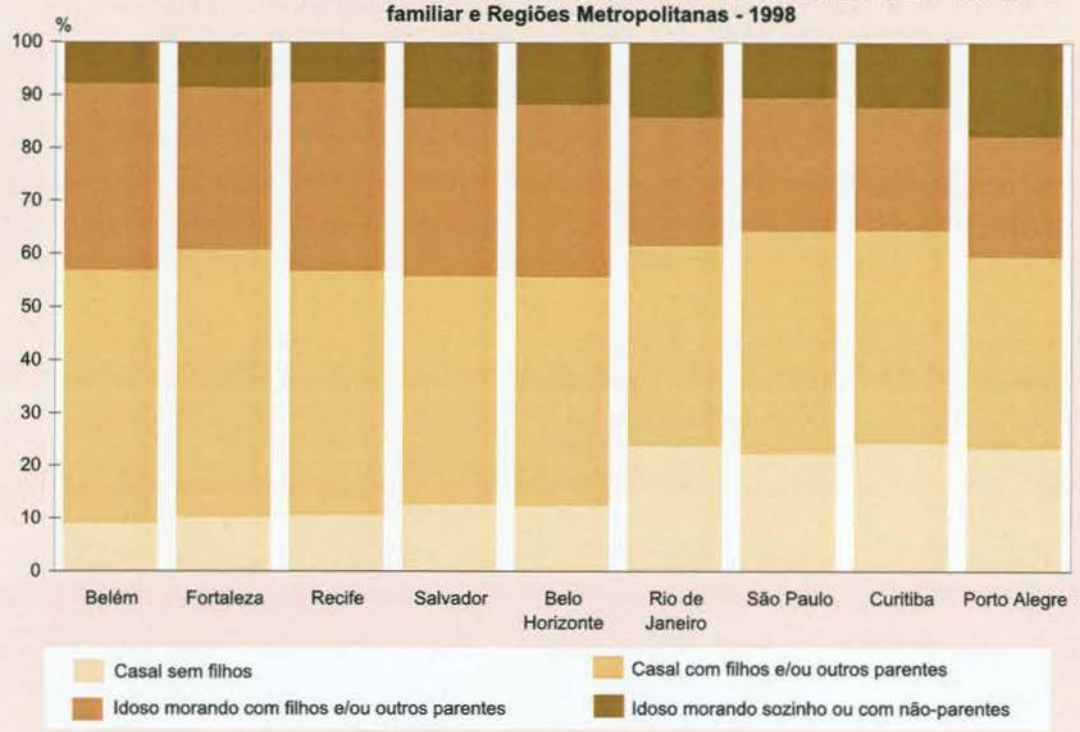
Tabela 8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita em salários mínimos (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil (2)	**13 914 371**	**2,0**	**10,1**	**28,1**	**24,2**	**10,8**	**9,2**	**11,6**
Norte (3)	**454 440**	**3,3**	**14,5**	**34,2**	**25,0**	**8,0**	**6,1**	**6,3**
Rondônia	30 651	3,5	11,6	32,6	31,4	7,0	5,8	2,3
Acre	23 346	3,0	6,0	26,9	22,4	13,4	11,9	16,4
Amazonas	116 596	4,5	19,9	28,5	24,1	8,3	5,2	4,5
Roraima	6 981	0,0	21,7	26,1	26,1	4,3	4,4	17,4
Pará	200 461	2,7	12,6	36,1	26,0	7,1	6,0	8,0
Região Metropolitana de Belém	71 694	2,3	8,7	22,0	25,2	12,1	12,1	15,7
Amapá	19 963	1,6	11,3	30,6	22,6	11,3	16,1	3,2
Tocantins	73 213	6,9	19,7	44,1	17,3	6,3	2,4	2,0
Nordeste	**3 881 560**	**4,2**	**17,1**	**41,4**	**19,9**	**5,2**	**3,8**	**4,7**
Maranhão	416 789	7,1	24,2	41,7	19,3	3,2	2,0	2,0
Piauí	238 341	5,2	19,4	45,0	20,7	4,4	3,3	2,0
Ceará	618 917	4,1	17,7	41,1	18,1	6,5	4,2	5,0
Região Metropolitana de Fortaleza	198 205	2,5	15,8	29,1	22,7	8,4	8,7	10,9
Rio Grande do Norte	218 084	2,5	12,0	43,2	25,3	6,7	3,2	6,7
Paraíba	339 636	4,5	15,8	46,9	16,8	5,5	4,9	4,8
Pernambuco	644 781	3,5	16,3	38,3	20,7	4,5	4,3	5,7
Região Metropolitana de Recife	246 324	4,0	12,2	28,6	21,1	7,3	6,8	10,8
Alagoas	220 983	6,8	19,2	40,5	14,7	4,3	5,6	8,6
Sergipe	122 316	1,9	14,4	33,5	20,0	9,8	4,8	5,3
Bahia	1 061 713	3,3	15,1	41,5	21,3	5,3	3,4	4,2
Região Metropolitana de Salvador	184 126	2,3	9,7	21,5	22,0	8,8	9,6	16,5
Sudeste	**6 665 766**	**0,9**	**6,8**	**20,5**	**24,9**	**13,7**	**12,5**	**15,8**
Minas Gerais	1 563 984	1,9	11,9	32,0	24,9	10,1	7,4	8,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	287 282	1,1	7,5	19,7	25,9	12,8	9,8	17,5
Espírito Santo	231 138	1,9	9,3	30,8	25,2	8,4	8,0	14,2
Rio de Janeiro	1 528 492	1,0	5,7	18,0	26,0	12,2	13,4	19,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 186 470	0,8	5,0	15,4	24,5	12,3	14,7	22,6
São Paulo	3 342 152	0,4	4,8	15,6	24,4	16,4	14,9	17,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 478 940	0,6	3,6	9,7	21,5	18,0	15,8	20,2
Sul	**2 175 769**	**1,0**	**6,4**	**25,5**	**29,4**	**13,3**	**10,0**	**11,7**
Paraná	770 630	1,5	8,8	31,4	26,9	11,7	7,3	8,9
Região Metropolitana de Curitiba	179 857	0,9	5,8	17,4	25,0	10,9	13,2	19,8
Santa Catarina	406 159	0,6	6,1	24,4	29,8	15,8	11,4	9,9
Rio Grande do Sul	998 980	0,8	4,7	21,3	31,1	13,5	11,5	14,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	311 016	1,2	4,4	15,3	24,6	12,8	14,4	23,1
Centro-Oeste	**720 065**	**1,0**	**10,6**	**30,8**	**25,5**	**9,6**	**7,6**	**12,3**
Mato Grosso do Sul	148 573	0,9	11,0	30,9	28,5	10,1	7,1	8,4
Mato Grosso	144 736	1,7	11,1	30,2	28,5	10,4	6,9	6,4
Goiás	325 770	0,8	11,7	36,8	24,9	8,7	6,3	9,0
Distrito Federal	100 986	1,0	5,8	12,0	18,3	10,8	13,1	36,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

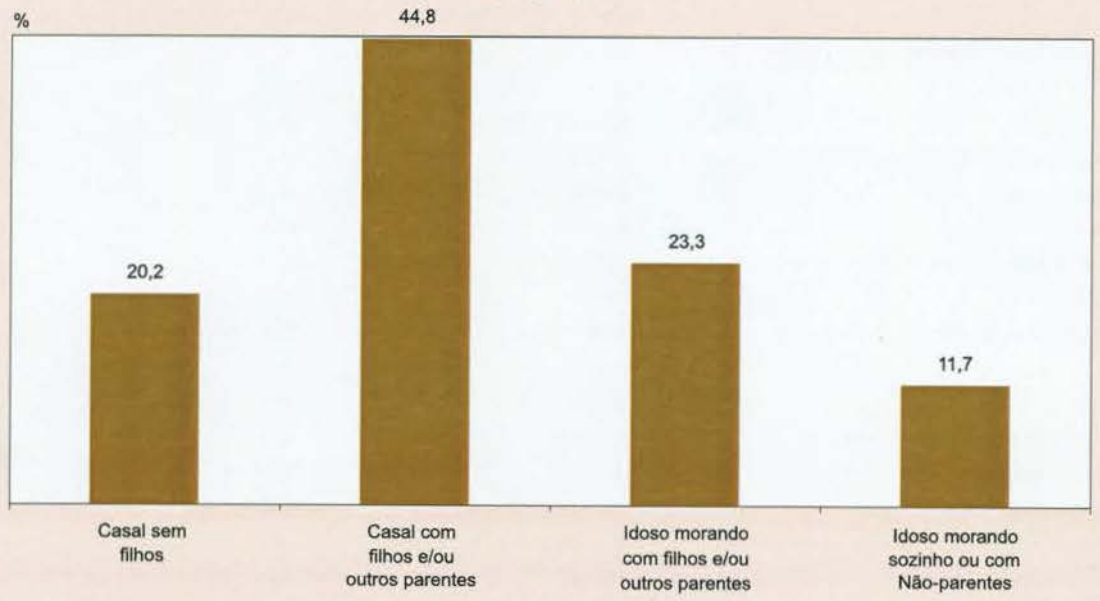
(1) Inclusive sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.5 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de arranjo familiar e Regiões Metropolitanas - 1998



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 8.6 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de família Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, com indicação da classe de rendimento per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade (1)	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parente	Morando com filhos	Morando sozinho e/ou com outros parentes
	Total				
Brasil (2)	**13 906 478**	**20,2**	**44,8**	**23,3**	**11,7**
Norte (3)	**454 039**	**11,1**	**54,8**	**26,8**	**7,3**
Rondônia	30 651	15,1	50,0	20,9	14,0
Acre	23 346	17,9	47,8	23,9	10,5
Amazonas	116 195	10,7	55,9	29,0	4,5
Roraima	6 981	17,4	39,1	39,1	4,4
Pará	200 461	9,0	57,4	26,4	7,1
Região Metropolitana de Belém	71 694	9,1	47,8	35,3	7,8
Amapá	19 963	9,7	51,6	37,1	1,6
Tocantins	73 213	16,1	50,7	19,8	13,4
Nordeste	**3 880 377**	**14,3**	**50,6**	**24,6**	**10,6**
Maranhão	416 789	11,6	52,2	26,8	9,5
Piauí	238 341	15,4	54,1	21,3	9,1
Ceará	618 711	14,9	52,7	23,8	8,7
Região Metropolitana de Fortaleza	197 999	10,2	50,5	30,8	8,6
Rio Grande do Norte	218 084	9,9	54,9	25,1	10,1
Paraíba	339 636	14,0	53,1	23,9	9,1
Pernambuco	644 581	13,9	49,6	26,9	9,6
Região Metropolitana de Recife	246 124	10,6	46,2	35,6	7,7
Alagoas	220 983	14,9	52,2	23,8	9,1
Sergipe	122 316	12,5	45,7	24,5	17,3
Bahia	1 060 936	16,0	47,0	23,9	13,0
Região Metropolitana de Salvador	183 915	12,7	43,1	31,8	12,4
Sudeste	**6 661 689**	**21,9**	**42,3**	**23,6**	**12,2**
Minas Gerais	1 563 451	18,9	43,3	26,2	11,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	287 282	12,4	43,2	32,7	11,7
Espírito Santo	230 142	17,3	50,0	21,9	10,8
Rio de Janeiro	1 528 492	24,1	38,8	23,3	13,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 186 470	23,8	37,8	24,3	14,1
São Paulo	3 339 604	22,6	43,0	22,6	11,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 478 940	22,4	42,0	25,2	10,4
Sul	**2 174 224**	**27,2**	**40,7**	**19,1**	**13,0**
Paraná	770 630	28,9	41,1	18,1	11,9
Região Metropolitana de Curitiba	179 857	24,3	40,3	23,3	12,2
Santa Catarina	405 582	25,0	47,6	16,3	11,1
Rio Grande do Sul	998 012	26,8	37,5	21,1	14,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	310 618	23,4	36,2	22,9	17,6
Centro-Oeste	**719 378**	**20,9**	**43,3**	**24,1**	**11,7**
Mato Grosso do Sul	148 573	18,9	52,2	20,6	8,4
Mato Grosso	144 377	20,6	46,9	19,6	12,9
Goiás	325 442	23,3	36,3	26,4	14,0
Distrito Federal	100 986	16,2	47,5	28,6	7,7

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, com indicação da classe de rendimento per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade (1)	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parente	Morando com filhos	Morando sozinho e/ou com outros parentes
Com rendimento per capita de até 1 salário mínimo					
Brasil (2)	**4 822 641**	**21,6**	**45,2**	**23,8**	**9,4**
Norte (3)	**140 165**	**9,3**	**54,1**	**29,7**	**7,0**
Rondônia	10 695	6,7	50,0	26,7	16,7
Acre	8 362	8,3	45,9	37,5	8,3
Amazonas	36 460	12,1	49,4	33,0	5,5
Roraima	2 124	0,0	14,3	71,4	14,3
Pará	60 387	6,7	60,1	27,2	6,0
Região Metropolitana de Belém	28 191	6,5	51,6	34,4	7,5
Amapá	6 440	10,0	60,0	30,0	0,0
Tocantins	16 355	16,9	48,6	21,4	13,1
Nordeste	**925 710**	**18,8**	**46,4**	**23,9**	**11,0**
Maranhão	79 583	20,6	42,3	24,7	12,4
Piauí	56 473	21,1	45,9	22,9	10,1
Ceará	144 856	18,9	45,2	24,0	11,9
Região Metropolitana de Fortaleza	61 113	11,8	49,3	32,1	6,8
Rio Grande do Norte	67 182	12,7	58,2	23,1	6,0
Paraíba	76 430	21,2	45,0	24,5	9,3
Pernambuco	155 821	17,3	48,1	24,8	9,8
Região Metropolitana de Recife	65 852	7,3	49,7	36,9	6,1
Alagoas	44 756	11,3	50,0	33,8	5,0
Sergipe	33 834	17,3	38,5	21,2	23,1
Bahia	266 775	20,8	45,2	21,9	12,2
Região Metropolitana de Salvador	60 246	9,4	47,9	31,1	11,5
Sudeste	**2 594 770**	**21,9**	**45,2**	**24,5**	**8,5**
Minas Gerais	528 918	19,6	44,0	28,7	7,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	107 790	7,4	46,9	38,6	7,2
Espírito Santo	79 205	18,9	57,2	19,5	4,4
Rio de Janeiro	585 831	23,6	42,6	24,4	9,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	435 873	23,1	42,0	25,0	9,8
São Paulo	1 400 816	22,2	46,0	23,1	8,6
Região Metropolitana de São Paulo	588 963	23,1	43,0	25,9	8,0
Sul	**912 317**	**25,7**	**43,4**	**20,4**	**10,5**
Paraná	300 745	30,6	40,9	20,0	8,5
Região Metropolitana de Curitiba	64 562	22,7	48,2	23,1	6,1
Santa Catarina	183 204	18,9	56,9	15,4	8,8
Rio Grande do Sul	428 368	25,2	39,4	22,7	12,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	117 414	22,2	41,4	23,3	13,1
Centro-Oeste	**249 021**	**21,7**	**42,1**	**26,1**	**10,1**
Mato Grosso do Sul	56 118	14,2	52,8	26,1	6,8
Mato Grosso	55 531	21,3	45,8	23,2	9,7
Goiás	108 043	28,5	31,2	27,0	13,3
Distrito Federal	29 329	12,1	54,3	28,6	5,0

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, com indicação da classe de rendimento per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade (1)	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parente	Morando com filhos	Morando sozinho e/ou com outros parentes
Com rendimento per capita com mais de 1 até 3 salários mínimos					
Brasil (2)	**5 705 233**	**16,1**	**47,4**	**23,9**	**12,7**
Norte (3)	**251 028**	**10,9**	**57,4**	**25,0**	**6,7**
Rondônia	15 679	25,0	47,7	13,6	13,7
Acre	8 362	16,7	58,3	16,7	8,4
Amazonas	63 307	7,0	64,6	25,3	3,2
Roraima	3 339	36,4	36,4	27,3	0,0
Pará	113 496	9,7	57,2	26,3	6,8
Região Metropolitana de Belém	25 160	9,6	44,0	39,8	6,6
Amapá	9 981	3,2	51,6	41,9	3,2
Tocantins	52 051	15,0	52,6	20,1	12,4
Nordeste	**2 503 751**	**11,6**	**53,2**	**25,0**	**10,3**
Maranhão	318 332	9,3	54,6	27,8	8,3
Piauí	173 061	12,6	57,5	20,7	9,3
Ceará	399 670	12,3	56,5	23,8	7,4
Região Metropolitana de Fortaleza	95 998	7,1	55,1	29,7	8,2
Rio Grande do Norte	131 348	8,0	55,4	24,8	11,8
Paraíba	230 306	9,2	58,0	23,7	9,0
Pernambuco	385 904	12,4	50,1	27,4	10,1
Região Metropolitana de Recife	118 035	10,0	44,6	37,2	8,2
Alagoas	146 578	10,7	58,0	22,5	8,8
Sergipe	62 786	10,9	46,1	25,4	17,6
Bahia	655 766	13,4	48,4	25,0	13,2
Região Metropolitana de Salvador	62 788	10,7	39,9	37,9	11,4
Sudeste	**1 884 061**	**18,4**	**41,1**	**24,6**	**15,9**
Minas Gerais	740 591	16,0	45,9	24,7	13,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84 386	9,1	49,9	28,0	13,0
Espírito Santo	101 618	12,8	49,5	23,5	14,2
Rio de Janeiro	378 744	18,8	37,5	25,3	18,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	254 442	17,1	33,9	29,2	19,8
São Paulo	663 108	21,7	36,5	24,3	17,6
Região Metropolitana de São Paulo	195 175	22,7	32,9	28,9	15,6
Sul	**738 398**	**26,5**	**41,5**	**17,9**	**14,1**
Paraná	321 484	27,7	42,6	16,0	13,7
Região Metropolitana de Curitiba	43 144	18,2	35,7	28,5	17,6
Santa Catarina	132 504	28,7	41,7	17,4	12,2
Rio Grande do Sul	284 410	24,2	40,1	20,3	15,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	64 012	18,7	33,3	25,2	22,7
Centro-Oeste	**312 808**	**17,1**	**44,6**	**25,0**	**13,3**
Mato Grosso do Sul	65 041	18,1	55,9	18,6	7,4
Mato Grosso	64 483	16,7	48,3	20,6	14,4
Goiás	163 380	17,8	38,9	28,1	15,2
Distrito Federal	19 904	9,5	42,1	35,8	12,6

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva proporção em relação ao tipo de família, com indicação da classe de rendimento per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

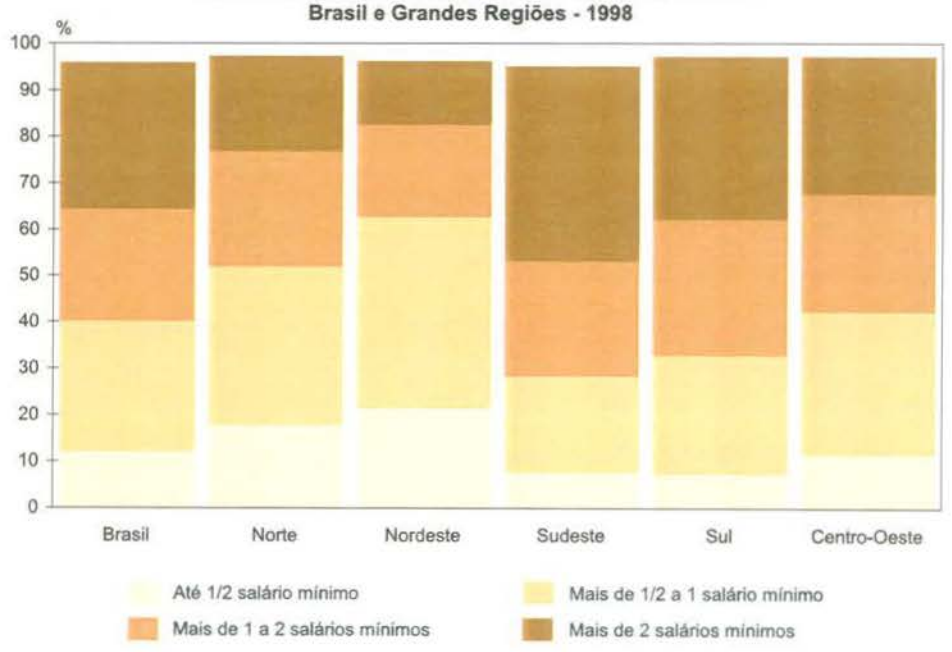
(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade (1)	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parente	Morando com filhos	Morando sozinho e/ou com outros parentes
Com rendimento per capita com mais de 3 salários mínimos					
Brasil (2)	**2 805 961**	**26,0**	**38,2**	**21,6**	**14,2**
Norte (3)	**51 987**	**13,9**	**48,3**	**27,2**	**10,6**
Rondônia	2 495	0,0	28,6	57,2	14,3
Acre	6 622	31,6	36,8	15,8	15,8
Amazonas	11 220	7,2	53,6	32,1	7,2
Roraima	1 518	0,0	80,0	20,0	0,0
Pará	24 090	12,6	48,6	26,7	12,2
Região Metropolitana de Belém	16 977	13,4	44,7	31,2	10,7
Amapá	3 220	30,0	40,0	30,0	0,0
Tocantins	3 580	25,7	50,0	7,2	17,1
Nordeste	**298 782**	**21,7**	**40,7**	**25,7**	**11,9**
Maranhão	15 594	15,8	57,9	10,5	15,8
Piauí	8 289	37,5	37,5	25,0	0,0
Ceará	53 288	19,2	40,9	28,5	11,4
Região Metropolitana de Fortaleza	36 136	17,1	39,4	30,9	12,6
Rio Grande do Norte	18 550	13,5	40,5	32,4	13,5
Paraíba	29 862	30,5	39,0	22,0	8,5
Pernambuco	57 231	18,4	41,3	30,4	9,9
Região Metropolitana de Recife	39 750	16,2	43,9	30,8	9,1
Alagoas	27 970	44,0	26,0	14,0	16,0
Sergipe	11 712	5,6	41,7	41,7	11,1
Bahia	76 286	18,1	43,0	24,9	14,0
Região Metropolitana de Salvador	44 035	17,2	41,1	27,8	13,9
Sudeste	**1 855 933**	**26,0**	**38,1**	**21,6**	**14,4**
Minas Gerais	236 036	27,4	33,3	25,0	14,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	77 180	21,6	34,2	28,1	16,1
Espírito Santo	45 831	22,8	41,3	23,9	12,0
Rio de Janeiro	498 825	29,1	33,7	20,3	16,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	435 874	28,6	33,9	20,9	16,6
São Paulo	1 075 241	24,3	41,0	21,3	13,4
Região Metropolitana de São Paulo	531 731	22,0	41,0	23,8	13,2
Sul	**459 598**	**30,1**	**34,7**	**19,3**	**15,9**
Paraná	120 810	27,7	38,1	20,1	14,1
Região Metropolitana de Curitiba	58 819	28,4	35,1	22,2	14,2
Santa Catarina	81 232	29,1	39,7	17,0	14,2
Rio Grande do Sul	257 556	31,6	31,5	19,6	17,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	114 041	26,4	32,7	20,3	20,6
Centro-Oeste	**138 903**	**27,3**	**41,5**	**20,3**	**10,9**
Mato Grosso do Sul	23 269	32,9	39,7	15,1	12,3
Mato Grosso	17 195	29,2	35,4	12,5	22,9
Goiás	48 784	30,2	39,6	20,8	9,4
Distrito Federal	49 655	21,1	46,4	24,9	7,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

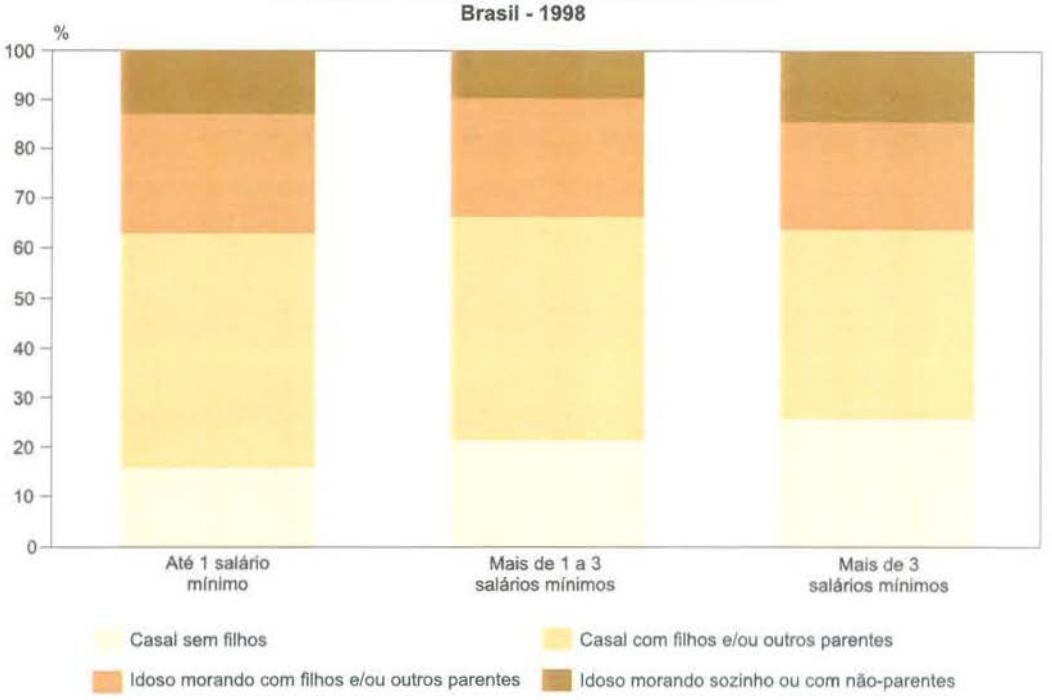
(1) Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Gráfico 8.7 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita Brasil e Grandes Regiões - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 8.8 - Distribuição das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por tipo de arranjo familiar e renda média mensal familiar per capita Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Tabela 8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, aposentados e pensionistas ocupados e ocupados, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Aposentados e pensionistas			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69	70 a 79	80 anos e mais
Brasil (1)	**10 643 338**	**50,4**	**35,0**	**14,6**
Norte (2)	**314 643**	**48,3**	**35,5**	**16,2**
Rondônia	21 742	63,9	24,6	11,5
Acre	21 255	50,8	26,2	22,9
Amazonas	65 713	48,2	37,2	14,6
Roraima	4 857	43,8	31,2	25,0
Pará	149 156	47,9	35,3	16,7
Região Metropolitana de Belém	51 836	46,2	34,5	19,3
Amapá	12 236	39,5	42,1	18,4
Tocantins	48 800	42,7	40,8	16,5
Nordeste	**3 167 549**	**46,2**	**36,9**	**16,9**
Maranhão	338 852	49,2	35,4	15,5
Piauí	210 879	51,4	30,7	17,9
Ceará	522 335	44,3	39,7	15,9
Região Metropolitana de Fortaleza	148 034	45,3	40,3	14,4
Rio Grande do Norte	191 512	46,6	30,1	23,3
Paraíba	290 036	38,7	43,5	17,8
Pernambuco	513 126	44,6	40,8	14,6
Região Metropolitana de Recife	179 452	50,1	36,1	13,8
Alagoas	172 310	49,7	33,8	16,6
Sergipe	97 594	42,7	41,0	16,3
Bahia	830 905	48,1	34,3	17,6
Região Metropolitana de Salvador	130 409	54,0	29,7	16,3
Sudeste	**4 888 629**	**52,6**	**33,3**	**14,1**
Minas Gerais	1 196 508	51,6	34,2	14,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	222 057	53,6	34,5	11,9
Espírito Santo	187 803	53,6	31,6	14,9
Rio de Janeiro	1 140 920	52,3	34,0	13,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	878 689	52,0	33,4	14,5
São Paulo	2 363 398	53,2	32,6	14,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 013 124	52,7	34,0	13,3
Sul	**1 764 863**	**52,3**	**35,8**	**11,9**
Paraná	589 866	51,7	37,4	10,9
Região Metropolitana de Curitiba	126 795	50,5	37,5	12,0
Santa Catarina	338 753	54,1	35,2	10,7
Rio Grande do Sul	836 244	51,9	34,9	13,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	246 817	53,5	33,7	12,8
Centro-Oeste	**498 538**	**50,7**	**36,8**	**12,4**
Mato Grosso do Sul	102 340	41,4	42,1	16,5
Mato Grosso	94 928	54,7	33,6	11,7
Goiás	232 137	52,2	36,4	11,4
Distrito Federal	69 133	54,3	34,8	10,9

Tabela 8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, aposentados e pensionistas ocupados e ocupados, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Aposentados e pensionistas ocupados			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69	70 a 79	80 anos e mais
Brasil (1)	**2 811 967**	**64,4**	**30,4**	**5,2**
Norte (2)	**67 262**	**66,4**	**29,1**	**4,6**
Rondônia	1 784	60,0	40,0	-
Acre	3 485	60,0	30,0	10,0
Amazonas	11 219	67,9	25,0	7,1
Roraima	303	-	100,0	-
Pará	38 954	68,6	27,4	4,1
Região Metropolitana de Belém	7 881	63,5	30,7	5,8
Amapá	1 288	75,0	25,0	-
Tocantins	15 526	60,8	33,2	5,9
Nordeste	**1 036 233**	**59,7**	**33,8**	**6,6**
Maranhão	167 378	61,8	31,4	6,9
Piauí	80 830	62,2	31,4	6,4
Ceará	196 320	59,8	34,8	5,4
Região Metropolitana de Fortaleza	30 352	61,2	35,4	3,4
Rio Grande do Norte	39 103	59,0	29,5	11,5
Paraíba	95 164	48,4	44,1	7,4
Pernambuco	135 082	55,7	38,3	5,9
Região Metropolitana de Recife	22 488	69,6	26,8	3,6
Alagoas	32 448	65,5	32,8	1,7
Sergipe	28 630	54,5	36,4	9,1
Bahia	261 278	63,5	29,6	7,0
Região Metropolitana de Salvador	18 537	70,5	26,1	3,4
Sudeste	**963 119**	**68,5**	**27,2**	**4,3**
Minas Gerais	343 212	66,0	28,1	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	42 568	71,3	24,0	4,7
Espírito Santo	51 313	68,9	24,3	6,8
Rio de Janeiro	148 170	72,7	23,2	4,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	111 279	73,4	22,9	3,6
São Paulo	420 424	69,0	28,1	2,9
Região Metropolitana de São Paulo	204 710	69,9	26,7	3,4
Sul	**611 288**	**66,0**	**29,4**	**4,6**
Paraná	184 946	68,6	26,6	4,9
Região Metropolitana de Curitiba	30 588	70,1	24,8	5,1
Santa Catarina	112 918	64,3	30,6	5,1
Rio Grande do Sul	313 424	65,1	30,6	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	60 002	75,1	21,3	3,7
Centro-Oeste	**128 768**	**63,6**	**32,7**	**3,7**
Mato Grosso do Sul	29 648	54,8	40,9	4,3
Mato Grosso	30 810	65,1	30,2	4,6
Goiás	57 619	67,1	30,1	2,8
Distrito Federal	10 691	64,7	31,4	3,9

Tabela 8.7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentados e pensionistas, aposentados e pensionistas ocupados e ocupados, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Ocupados			
	Total	Grupos de idade (%)		
		60 a 69	70 a 79	80 anos e mais
Brasil (1)	**4 305 982**	**73,8**	**22,4**	**3,9**
Norte (2)	**139 387**	**79,3**	**18,4**	**2,3**
Rondônia	6 061	82,3	17,7	-
Acre	5 227	66,7	26,7	6,7
Amazonas	31 655	79,7	17,7	2,5
Roraima	1 213	75,0	25,0	-
Pará	70 585	79,8	17,8	2,5
Região Metropolitana de Belém	16 677	77,3	19,1	3,6
Amapá	4 186	84,6	15,4	-
Tocantins	33 261	74,3	22,9	2,8
Nordeste	**1 443 837**	**68,5**	**26,4**	**5,2**
Maranhão	228 088	68,7	25,9	5,4
Piauí	101 558	67,9	26,5	5,6
Ceará	252 830	67,5	28,3	4,2
Região Metropolitana de Fortaleza	53 063	76,3	21,8	1,9
Rio Grande do Norte	53 644	68,2	23,4	8,4
Paraíba	122 493	58,3	35,5	6,2
Pernambuco	196 681	66,4	28,8	4,8
Região Metropolitana de Recife	43 981	79,4	17,8	2,7
Alagoas	56 508	73,3	25,7	1,0
Sergipe	43 595	67,9	26,1	6,0
Bahia	388 440	72,8	21,7	5,6
Região Metropolitana de Salvador	37 070	80,1	16,5	3,4
Sudeste	**1 648 957**	**78,0**	**19,0**	**3,1**
Minas Gerais	536 954	75,0	21,1	3,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	69 454	78,5	17,9	3,6
Espírito Santo	73 231	74,2	20,4	5,4
Rio de Janeiro	295 310	81,5	15,2	3,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	223 132	81,8	15,1	3,1
São Paulo	743 462	79,1	18,8	2,1
Região Metropolitana de São Paulo	341 765	79,2	18,5	2,3
Sul	**803 269**	**72,5**	**23,7**	**3,8**
Paraná	268 830	76,3	19,9	3,8
Região Metropolitana de Curitiba	51 240	78,6	18,4	3,1
Santa Catarina	141 148	70,6	25,3	4,1
Rio Grande do Sul	393 291	70,6	25,7	3,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	86 324	80,4	16,6	3,0
Centro-Oeste	**257 731**	**77,9**	**19,6**	**2,5**
Mato Grosso do Sul	58 983	73,0	24,3	2,7
Mato Grosso	60 554	79,9	16,0	4,1
Goiás	112 625	78,5	19,8	1,7
Distrito Federal	25 569	82,0	16,4	1,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Desigualdades Raciais

A questão das desigualdades raciais tem sido recorrente nos estudos sobre o fenômeno da desigualdade na sociedade brasileira. A análise de alguns indicadores selecionados ajuda a configurar a situação socioeconômica da população, confirmando a existência de diferenças significativas, de acordo com a cor/raça dos indivíduos. Uma das evidências observadas é o predomínio de uma situação bem mais desfavorável para aqueles que se autodeclararam pretos ou pardos.

As informações contidas na PNAD/1998 (Tabela 9.1) são consistentes com a estrutura histórica da formação e composição por cor da sociedade brasileira, evidenciando o maior peso para a população que se declara branca, 54% e parda, 39,5%, enquanto 5,7% se considera de cor preta. Os que se declararam indígenas ou de cor amarela estão próximos a 1%. Vale assinalar que o fato da PNAD não investigar as áreas rurais da Região Norte contribui para subestimar o quantitativo declarado de população indígena. Em termos regionais, a população branca está mais concentrada no Sudeste e Sul, a parda no Norte e Nordeste e a população preta no Nordeste e Sudeste, obedecendo, de certo modo, a padrões históricos de ocupação no País.

Quanto aos indicadores educacionais, verifica-se ainda expressivas desigualdades regionais e raciais. A taxa de analfabetismo nacional fica em torno de 13,8% para as pessoas de 15 anos e mais. Levando em conta a cor da população, verifica-se diferenças expressivas: 8,4% para brancos, 21,6% para pretos e 20,7% para pardos. Em todas as Grandes Regiões, regiões metropolitanas e Unidades da Federação, a população branca detém taxas de analfabetismo e analfabetismo funcional (Tabelas 9.2 e 9.3) menores que as das populações preta e parda. A Região Nordeste continua apresentando as mais altas taxas de analfabetismo do País, destacando-se o Piauí, onde registrou-se uma taxa de 67,2% para a população de cor preta. O analfabetismo funcional, isto é, pessoas com até 3 anos de estudo, atinge 22,7% da população branca, contra cerca de 40% da população preta e parda.

A tipologia familiar não difere substancialmente com relação à cor do chefe de família. A maioria das famílias são constituídas por casais que vivem com filhos, sendo bastante elevada a proporção daqueles cujo chefe é pardo (57,2%). Por outro lado, é consideravelmente alta a proporção de famílias cujo chefe é uma mulher preta sem cônjuge, mas com filhos, 20,7%, valor que cai para 18,6% para as pardas e 15,1% para as brancas. Estas diferenças podem ser derivadas de uma maior exposição a uma situação de pobreza e abandono vivenciada pelas populações pretas e pardas. Este fenômeno é particularmente intenso nas regiões metropolitanas, sobretudo as do Nordeste e a de Curitiba (Tabela 9.4).

Historicamente, a apropriação da renda é bastante desigual em relação à composição de cor/raça da população, independente da região considerada. Invariavelmente, a população de cor branca tem melhores rendimentos que a preta e parda. No Brasil, 12,0% das famílias cujos chefes são brancos vivem com meio salário mínimo per capita enquanto as proporções de pretos e pardos variam entre 24,5% e 30,4%. Em contrapartida, no outro extremo, com mais de cinco salários mínimos de renda, estão quase 15% de famílias brancas e apenas cerca de 3% de pretas e pardas (Tabela 9.5). Esta estrutura de distribuição da renda das famílias é praticamente a mesma em todo o País, variando apenas os níveis de apropriação. Assim, os percentuais na Região Sudeste, relativos às famílias mais pobres brancas, pretas e pardas são, respectivamente, 7,4%, 17% e 17,8%, enquanto no Nordeste estas proporções atingem 29,4%, 42,1% e 42,1%.

Quando se analisa a relação de trabalho da população, algumas distinções devem ser ressaltadas. A população ocupada branca posiciona-se como empregador - situação em que a média dos rendimentos e o prestígio social são bem melhores - em níveis mais elevados que as demais, 5,7% contra 1,3% entre os pretos e 2,1% entre os pardos. Inversamente, em uma posição mais baixa na escala socioocupacional, apenas 5,7% dos brancos exercem trabalho doméstico, contra 13,7% dos pretos e 8,4% dos pardos (Tabela 9.6).

Existe uma previsível relação entre as características de trabalho e a escolaridade nos diferenciais de cor, além, é claro, da herança cultural. A população branca de 10 anos e mais de idade tem uma escolaridade média de 6,5 anos completos de estudo, superior em cerca de 2 anos a escolarização das populações pretas e pardas. Tais diferenciais mantêm-se, com poucas alterações, em todas as regiões do País. Quando se observa o contingente de população ocupada, as diferenças médias são ainda maiores. Os anos médios de estudo da população ocupada branca chega a 7,5, contra 5,1 dos pretos e pardos, ou seja, a diferença sobe 2,4 anos. Este comportamento está provavelmente associado aos rendimentos percebidos, que, em média, são de 5,60 salários mínimos entre os brancos e caem para 2,71 e 2,61 entre os pretos e pardos (Tabelas 9.7 e 9.8).

As condições de renda, trabalho e escolaridade em relação à cor da população atestam a continuidade de mais uma significativa desigualdade socioeconômica e cultural, traço estrutural da sociedade brasileira.

Tabela 9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Cor ou raça (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela ou indígena
Brasil (1)	**158 232 252**	**54,0**	**5,7**	**39,5**	**0,8**
Norte (2)	**7 592 118**	**29,1**	**2,2**	**68,1**	**0,7**
Rondônia	814 114	45,5	2,1	52,2	0,2
Acre	343 561	35,6	0,8	63,5	0,1
Amazonas	1 896 556	29,9	2,0	66,7	1,5
Roraima	190 840	25,6	3,2	68,5	2,7
Pará	3 123 565	25,3	2,1	72,4	0,2
Região Metropolitana de Belém	959 609	30,4	3,2	66,1	0,3
Amapá	378 338	28,9	4,9	64,1	2,1
Tocantins	1 114 241	22,0	2,4	75,5	0,1
Nordeste	**45 924 812**	**29,7**	**5,7**	**64,3**	**0,2**
Maranhão	5 371 460	22,6	4,4	72,6	0,4
Piauí	2 719 549	20,4	3,2	76,2	0,1
Ceará	7 035 515	30,0	1,2	68,7	0,1
Região Metropolitana de Fortaleza	2 720 937	32,9	1,6	65,4	0,2
Rio Grande do Norte	2 631 550	35,8	2,3	61,8	0,1
Paraíba	3 358 845	42,2	3,5	54,3	0,0
Pernambuco	7 537 316	40,5	5,9	53,5	0,1
Região Metropolitana de Recife	3 123 835	42,8	6,5	50,6	0,2
Alagoas	2 694 076	37,8	5,9	56,3	0,0
Sergipe	1 691 566	22,2	3,4	74,3	0,1
Bahia	12 884 935	23,0	10,8	65,8	0,5
Região Metropolitana de Salvador	2 811 837	19,6	19,0	60,9	0,5
Sudeste	**69 174 339**	**64,0**	**7,3**	**27,5**	**1,1**
Minas Gerais	17 146 780	52,0	8,3	39,3	0,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 979 852	48,4	8,5	42,5	0,6
Espírito Santo	2 905 645	44,0	5,0	50,4	0,6
Rio de Janeiro	13 711 327	60,5	12,4	27,0	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10 386 140	61,0	12,2	26,7	0,1
São Paulo	35 410 587	72,9	5,0	20,1	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	17 148 046	65,9	5,5	26,0	2,6
Sul	**24 223 412**	**82,9**	**3,0**	**13,5**	**0,6**
Paraná	9 286 559	75,9	2,2	20,8	1,3
Região Metropolitana de Curitiba	2 530 159	81,2	2,6	15,5	0,7
Santa Catarina	5 044 996	91,1	1,8	7,1	0,1
Rio Grande do Sul	9 891 857	85,4	4,5	9,9	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 329 312	82,2	7,8	9,7	0,3
Centro-Oeste	**11 048 474**	**46,9**	**3,7**	**48,3**	**1,1**
Mato Grosso do Sul	2 002 947	54,6	2,1	40,5	2,9
Mato Grosso	2 342 083	37,7	3,5	58,1	0,7
Goiás	4 769 004	48,3	3,9	47,5	0,3
Distrito Federal	1 934 440	46,5	4,9	46,7	1,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.2 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (2)	**13,8**	**8,4**	**21,6**	**20,7**
Norte (3)	**11,8**	**7,5**	**22,6**	**13,2**
Rondônia	7,6	4,9	17,1	9,5
Acre	14,4	8,2	40,0	17,4
Amazonas	8,5	7,3	20,6	8,5
Roraima	8,3	2,0	28,6	9,8
Pará	13,6	7,5	23,9	15,4
Região Metropolitana de Belém	4,9	3,7	7,9	5,3
Amapá	9,1	8,8	12,0	8,9
Tocantins	22,0	16,9	37,5	23,0
Nordeste	**27,5**	**20,3**	**36,2**	**30,1**
Maranhão	29,6	20,6	37,9	32,1
Piauí	34,2	22,8	67,2	35,8
Ceará	29,6	21,3	54,8	32,8
Região Metropolitana de Fortaleza	15,2	9,5	35,0	17,7
Rio Grande do Norte	26,6	18,5	41,3	30,8
Paraíba	28,7	23,3	44,6	31,6
Pernambuco	24,4	18,4	34,8	27,8
Região Metropolitana de Recife	12,0	8,0	19,6	14,6
Alagoas	34,7	26,2	49,8	38,9
Sergipe	24,1	15,2	29,7	26,4
Bahia	24,9	18,7	30,8	26,1
Região Metropolitana de Salvador	7,7	2,6	13,1	7,6
Sudeste	**8,1**	**5,9**	**15,1**	**11,7**
Minas Gerais	12,6	8,6	22,9	15,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,3	4,3	11,8	7,5
Espírito Santo	12,0	9,0	22,4	13,8
Rio de Janeiro	5,9	4,0	11,5	7,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,5	3,0	9,4	6,0
São Paulo	6,6	5,5	12,1	9,6
Região Metropolitana de São Paulo	5,3	3,9	9,2	8,6
Sul	**8,1**	**6,8**	**15,1**	**14,9**
Paraná	10,4	8,6	21,5	16,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,6	3,8	7,4	7,9
Santa Catarina	6,4	5,6	17,4	14,3
Rio Grande do Sul	6,8	6,0	11,4	12,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,5	4,0	7,8	6,3
Centro-Oeste	**11,1**	**7,7**	**21,6**	**13,4**
Mato Grosso do Sul	11,8	8,6	19,5	14,3
Mato Grosso	11,2	6,2	17,9	14,1
Goiás	13,0	9,6	29,9	15,1
Distrito Federal	5,6	3,3	9,9	7,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as pessoas de cor amarela e população indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.3 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (2)	**30,5**	**22,7**	**41,8**	**40,7**
Norte (3)	**30,5**	**23,3**	**47,4**	**32,9**
Rondônia	22,9	17,8	42,9	26,5
Acre	27,1	18,3	40,0	31,8
Amazonas	27,0	24,8	49,3	27,3
Roraima	23,3	13,0	35,7	26,9
Pará	34,1	24,3	44,9	37,1
Região Metropolitana de Belém	19,5	13,6	31,1	21,6
Amapá	24,6	21,3	48,0	22,7
Tocantins	44,8	38,2	61,8	46,3
Nordeste	**47,8**	**38,0**	**57,7**	**51,5**
Maranhão	53,0	42,3	55,3	56,5
Piauí	55,2	43,2	84,0	57,1
Ceará	48,5	38,1	68,9	52,9
Região Metropolitana de Fortaleza	29,3	19,4	50,3	33,9
Rio Grande do Norte	42,7	32,7	62,0	47,9
Paraíba	45,8	38,5	61,0	50,2
Pernambuco	40,9	32,7	53,0	45,9
Região Metropolitana de Recife	24,1	17,7	35,3	28,3
Alagoas	50,2	40,2	65,4	55,4
Sergipe	42,7	30,6	50,7	45,9
Bahia	49,7	42,4	56,0	51,3
Região Metropolitana de Salvador	19,8	8,3	29,5	20,6
Sudeste	**23,1**	**19,2**	**35,0**	**30,0**
Minas Gerais	30,8	24,1	44,6	37,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,9	13,7	27,5	20,8
Espírito Santo	28,3	23,2	43,8	31,5
Rio de Janeiro	20,9	16,6	33,6	25,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,2	14,3	30,2	22,0
São Paulo	20,1	18,3	28,5	25,6
Região Metropolitana de São Paulo	16,6	14,1	22,5	22,8
Sul	**23,2**	**20,8**	**34,5**	**36,9**
Paraná	28,3	25,0	42,3	40,0
Região Metropolitana de Curitiba	17,7	15,6	26,7	27,3
Santa Catarina	20,0	18,8	35,5	32,8
Rio Grande do Sul	20,2	18,4	30,3	32,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,7	14,1	24,0	23,2
Centro-Oeste	**27,3**	**21,9**	**37,3**	**31,7**
Mato Grosso do Sul	28,8	23,9	39,8	33,5
Mato Grosso	29,7	23,1	28,4	34,3
Goiás	30,6	25,3	48,3	34,6
Distrito Federal	15,1	10,0	22,3	19,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Nota: Compreende as pessoas de 4 anos de estudo.

(1) Inclusive as pessoas de cor amarela e população indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias				
	Total	Tipo (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
Chefe de cor ou raça branca					
Brasil (1)	**25 231 849**	**14,7**	**55,6**	**15,1**	**14,6**
Norte (2)	**551 083**	**9,4**	**58,9**	**19,8**	**12,0**
Rondônia	99 086	13,3	58,3	16,2	12,2
Acre	30 659	8,0	56,8	22,7	12,5
Amazonas	133 445	5,1	66,1	17,4	11,4
Roraima	10 924	2,8	63,9	22,2	11,1
Pará	195 037	10,4	55,1	23,1	11,5
Região Metropolitana de Belém	80 489	10,7	48,8	24,3	16,2
Amapá	22 862	4,2	60,6	23,9	11,3
Tocantins	74 146	14,3	57,9	12,9	15,0
Nordeste	**3 676 523**	**12,9**	**54,9**	**17,9**	**14,3**
Maranhão	319 158	15,4	52,7	18,0	13,9
Piauí	151 302	11,0	53,1	16,8	19,2
Ceará	549 739	12,9	56,3	17,5	13,3
Região Metropolitana de Fortaleza	240 529	11,7	53,2	21,0	14,1
Rio Grande do Norte	255 686	12,7	57,3	15,1	14,9
Paraíba	382 152	14,0	54,3	17,4	14,3
Pernambuco	839 020	12,6	53,7	19,5	14,3
Região Metropolitana de Recife	391 187	11,5	51,0	22,9	14,6
Alagoas	261 246	9,4	58,5	21,0	11,1
Sergipe	97 596	12,0	55,0	18,0	15,0
Bahia	820 624	13,4	54,8	17,0	14,8
Região Metropolitana de Salvador	175 050	12,0	46,3	22,1	19,5
Sudeste	**13 361 964**	**14,7**	**54,8**	**15,3**	**15,2**
Minas Gerais	2 565 566	12,5	55,5	16,4	15,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	555 882	11,2	52,7	17,4	18,7
Espírito Santo	381 591	14,2	57,2	13,8	14,8
Rio de Janeiro	2 727 706	16,3	50,6	15,3	17,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 115 036	16,6	49,1	15,4	19,0
São Paulo	7 687 101	14,9	55,9	15,0	14,2
Região Metropolitana de São Paulo	3 356 068	14,7	54,1	16,2	15,0
Sul	**6 094 303**	**16,7**	**57,4**	**12,3**	**13,7**
Paraná	2 076 083	16,3	58,1	13,2	12,4
Região Metropolitana de Curitiba	616 187	14,4	56,3	14,5	14,8
Santa Catarina	1 333 675	15,8	62,9	10,1	11,1
Rio Grande do Sul	2 684 545	17,4	54,0	12,7	15,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	889 969	16,3	51,4	14,1	18,2
Centro-Oeste	**1 532 900**	**13,7**	**55,7**	**16,3**	**14,4**
Mato Grosso do Sul	318 837	13,3	59,1	14,1	13,5
Mato Grosso	267 298	14,7	61,7	11,0	12,6
Goiás	691 187	13,7	53,3	17,2	15,8
Distrito Federal	255 578	12,7	51,6	22,1	13,6

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias				
	Total	Tipo (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
	Chefe de cor ou raça preta				
Brasil (1)	**3 010 287**	**11,6**	**49,7**	**20,7**	**18,0**
Norte (2)	**66 637**	**9,9**	**57,4**	**18,2**	**14,4**
Rondônia	6 771	21,1	57,9	5,3	15,8
Acre	1 743	-	40,0	20,0	40,1
Amazonas	15 630	10,3	64,1	25,6	0,0
Roraima	1 820	-	50,0	-	50,0
Pará	26 878	12,0	54,9	14,3	18,8
Região Metropolitana de Belém	12 277	11,1	46,9	22,2	19,8
Amapá	5 152	-	62,5	25,0	12,5
Tocantins	12 499	4,9	54,2	22,7	18,2
Nordeste	**846 303**	**11,2**	**49,5**	**19,2**	**20,1**
Maranhão	76 302	15,1	43,0	21,5	20,4
Piauí	31 602	14,8	49,2	21,3	14,8
Ceará	32 522	10,7	48,6	18,0	22,8
Região Metropolitana de Fortaleza	14 866	9,7	48,6	29,2	12,5
Rio Grande do Norte	21 055	23,8	50,0	14,3	11,9
Paraíba	42 012	7,2	49,4	18,1	25,3
Pernambuco	141 647	12,4	50,7	18,5	18,3
Região Metropolitana de Recife	64 012	12,2	48,0	24,1	15,7
Alagoas	48 117	12,8	52,3	15,1	19,8
Sergipe	18 542	3,5	42,1	19,3	35,1
Bahia	434 504	9,8	50,4	19,8	20,1
Região Metropolitana de Salvador	163 477	8,0	46,7	25,9	19,5
Sudeste	**1 700 157**	**12,1**	**49,0**	**21,5**	**17,5**
Minas Gerais	456 353	11,3	50,7	22,2	15,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	112 519	8,0	51,8	22,8	17,5
Espírito Santo	58 282	12,8	59,8	8,5	18,8
Rio de Janeiro	573 351	13,4	45,2	22,4	18,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	431 814	13,3	43,8	22,8	20,1
São Paulo	612 171	11,3	50,1	21,3	17,2
Região Metropolitana de São Paulo	318 342	9,3	52,3	22,1	16,4
Sul	**254 116**	**10,6**	**53,4**	**20,8**	**15,3**
Paraná	78 675	5,7	53,0	24,6	16,7
Região Metropolitana de Curitiba	25 359	10,3	49,5	29,9	10,3
Santa Catarina	29 960	11,5	67,3	13,5	7,7
Rio Grande do Sul	145 481	13,0	50,8	20,2	16,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	80 554	12,9	45,0	23,8	18,3
Centro-Oeste	**139 218**	**11,4**	**49,2**	**21,5**	**18,0**
Mato Grosso do Sul	16 895	20,8	51,0	15,1	13,2
Mato Grosso	27 228	17,1	46,1	23,7	13,2
Goiás	64 510	8,6	47,7	21,3	22,3
Distrito Federal	30 585	6,9	54,1	23,3	15,8

Tabela 9.4 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias				
	Total	Tipo (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos	Mulher chefe sem cônjuge com filhos	Outros tipos
Chefe de cor ou raça parda					
Brasil (1)	**16 564 947**	**11,3**	**57,2**	**18,6**	**12,9**
Norte (2)	**1 279 707**	**9,8**	**58,8**	**20,2**	**11,2**
Rondônia	117 281	11,3	65,7	16,1	7,0
Acre	63 072	8,3	51,9	23,2	16,6
Amazonas	280 498	8,7	61,0	21,0	9,3
Roraima	35 503	14,5	60,7	16,2	8,5
Pará	567 593	10,4	57,0	20,7	11,9
Região Metropolitana de Belém	174 175	10,4	50,0	26,6	13,0
Amapá	56 670	10,2	65,3	18,2	6,3
Tocantins	213 518	8,7	57,7	18,4	15,2
Nordeste	**7 537 818**	**11,3**	**57,3**	**18,5**	**12,9**
Maranhão	945 170	10,6	57,1	18,9	13,4
Piauí	520 717	12,0	57,8	18,6	11,5
Ceará	1 233 319	11,2	59,7	17,9	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	483 703	9,8	57,8	20,7	11,7
Rio Grande do Norte	421 130	11,3	58,2	19,9	10,6
Paraíba	478 314	12,9	58,9	17,5	10,7
Pernambuco	1 075 750	11,9	56,9	19,9	11,3
Região Metropolitana de Recife	449 011	11,0	51,5	24,5	12,9
Alagoas	379 830	10,6	59,5	17,8	12,1
Sergipe	342 879	9,6	56,6	18,8	15,1
Bahia	2 140 709	11,3	55,2	18,1	15,4
Região Metropolitana de Salvador	461 370	10,1	51,2	22,7	15,9
Sudeste	**5 222 144**	**11,3**	**56,9**	**19,0**	**12,8**
Minas Gerais	1 796 369	9,7	57,2	19,3	13,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	449 843	8,8	56,1	21,7	13,5
Espírito Santo	386 567	11,2	62,5	16,1	10,2
Rio de Janeiro	1 085 399	14,4	50,4	21,0	14,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	824 778	15,1	48,2	21,9	14,8
São Paulo	1 953 809	10,9	59,2	18,3	11,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 203 097	11,3	57,5	19,8	11,5
Sul	**935 913**	**11,6**	**60,2**	**15,2**	**13,0**
Paraná	550 610	11,4	63,3	13,6	11,8
Região Metropolitana de Curitiba	116 061	9,0	61,5	16,2	13,3
Santa Catarina	98 515	10,5	59,1	17,0	13,5
Rio Grande do Sul	286 788	12,4	54,6	17,8	15,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	90 306	12,8	49,9	20,1	17,2
Centro-Oeste	**1 534 937**	**12,4**	**54,8**	**18,1**	**14,7**
Mato Grosso do Sul	226 388	12,3	57,9	17,7	12,1
Mato Grosso	382 626	12,6	54,0	16,0	17,3
Goiás	670 562	13,3	55,6	17,6	13,4
Distrito Federal	255 361	9,8	50,8	23,1	16,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Chefe de cor ou raça branca						
Brasil (2)	**25 231 849**	**12,0**	**19,9**	**23,5**	**11,6**	**14,8**
Norte (3)	**551 083**	**21,4**	**21,5**	**18,6**	**9,3**	**11,7**
Rondônia	99 086	11,2	17,6	25,9	15,1	14,7
Acre	30 659	15,9	17,1	28,4	12,5	17,0
Amazonas	133 445	27,3	21,0	15,6	6,9	9,9
Roraima	10 924	13,9	16,7	33,3	19,4	11,1
Pará	195 037	23,3	22,3	16,2	7,9	10,7
Região Metropolitana de Belém	**80 489**	**10,9**	**17,3**	**22,6**	**12,2**	**20,0**
Amapá	22 862	22,5	21,1	14,1	9,9	14,1
Tocantins	74 146	27,6	32,3	10,2	3,6	8,0
Nordeste	**3 676 523**	**29,4**	**25,5**	**12,3**	**6,3**	**9,1**
Maranhão	319 158	40,1	23,7	6,9	2,8	9,0
Piauí	151 302	30,1	25,7	12,7	6,2	7,9
Ceará	549 739	31,1	25,2	12,0	6,4	8,9
Região Metropolitana de Fortaleza	240 529	15,3	23,3	17,9	9,9	14,7
Rio Grande do Norte	255 686	25,3	27,4	14,7	7,1	9,8
Paraíba	382 152	28,6	28,2	11,5	6,2	10,2
Pernambuco	839 020	24,4	25,1	12,9	6,7	8,2
Região Metropolitana de Recife	**391 187**	**16,3**	**21,0**	**17,4**	**9,8**	**12,9**
Alagoas	261 246	31,7	27,2	14,3	9,6	8,8
Sergipe	97 596	21,0	24,3	17,7	7,0	11,7
Bahia	820 624	30,8	24,6	12,1	6,0	9,3
Região Metropolitana de Salvador	175 050	6,5	15,0	21,7	13,5	30,2
Sudeste	**13 361 964**	**7,4**	**17,1**	**26,7**	**13,3**	**17,5**
Minas Gerais	2 565 566	14,2	24,1	20,3	9,3	11,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	555 882	8,7	17,2	23,6	11,7	20,3
Espírito Santo	381 591	16,4	23,1	20,8	10,3	12,4
Rio de Janeiro	2 727 706	6,6	15,7	25,9	13,6	20,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 115 036	5,1	13,7	26,4	14,4	23,6
São Paulo	7 687 101	4,9	14,9	29,4	14,8	18,5
Região Metropolitana de São Paulo	3 356 068	3,6	10,3	30,6	15,8	23,3
Sul	**6 094 303**	**11,0**	**21,7**	**24,3**	**11,4**	**12,4**
Paraná	2 076 083	13,0	24,8	21,8	10,1	11,6
Região Metropolitana de Curitiba	616 187	6,6	15,6	28,5	14,1	18,5
Santa Catarina	1 333 675	9,4	20,1	28,2	12,3	10,5
Rio Grande do Sul	2 684 545	10,3	20,0	24,4	12,0	14,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	889 969	5,8	15,7	27,3	14,1	20,7
Centro-Oeste	**1 532 900**	**11,6**	**22,9**	**20,8**	**10,2**	**15,7**
Mato Grosso do Sul	318 837	12,1	23,5	22,2	10,1	10,4
Mato Grosso	267 298	13,1	22,7	20,2	9,1	13,3
Goiás	691 187	13,4	26,6	19,3	9,7	11,0
Distrito Federal	255 578	4,6	12,5	23,9	13,2	37,5

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Chefe de cor ou raça preta						
Brasil (2)	**3 010 287**	**24,5**	**28,8**	**31,5**	**5,5**	**3,3**
Norte (3)	**66 637**	**29,2**	**27,4**	**28,9**	**5,1**	**5,1**
Rondônia	6 771	15,8	36,8	36,9	0,0	5,3
Acre	1 743	20,0	40,0	20,0	0,0	20,0
Amazonas	15 630	38,5	23,1	23,1	10,3	2,6
Roraima	1 820	16,6	0,0	50,1	16,6	16,6
Pará	26 878	28,0	30,5	25,8	2,0	6,2
Região Metropolitana de Belém	12 277	24,7	27,1	32,1	1,2	7,4
Amapá	5 152	6,3	12,5	62,5	12,5	6,3
Tocantins	12 499	52,5	27,2	15,8	4,5	0,0
Nordeste	**846 303**	**42,1**	**30,0**	**16,8**	**2,5**	**1,5**
Maranhão	76 302	49,5	28,0	17,2	2,2	2,2
Piauí	31 602	60,7	27,9	3,3	1,6	0,0
Ceará	32 522	45,4	31,3	13,3	1,3	4,1
Região Metropolitana de Fortaleza	14 866	34,7	27,8	22,2	2,8	5,5
Rio Grande do Norte	21 055	31,0	42,8	16,7	2,4	0,0
Paraíba	42 012	49,4	28,9	13,3	1,2	2,4
Pernambuco	141 647	39,1	31,1	16,2	2,5	1,1
Região Metropolitana de Recife	64 012	29,5	27,0	23,8	4,7	2,5
Alagoas	48 117	48,8	32,5	12,8	1,2	1,2
Sergipe	18 542	35,1	29,8	17,5	7,0	3,5
Bahia	434 504	39,5	29,4	18,9	2,7	1,3
Região Metropolitana de Salvador	163 477	25,8	28,9	27,4	5,2	3,1
Sudeste	**1 700 157**	**17,0**	**27,8**	**38,3**	**6,9**	**3,8**
Minas Gerais	456 353	28,6	33,3	27,9	3,6	1,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	112 519	18,4	28,3	36,5	7,3	2,7
Espírito Santo	58 282	23,9	31,6	28,2	4,3	6,8
Rio de Janeiro	573 351	14,9	26,9	42,0	6,5	3,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	431 814	11,9	25,9	44,3	7,7	4,6
São Paulo	612 171	9,5	24,1	43,6	10,1	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	318 342	8,7	23,2	39,0	11,4	7,1
Sul	**254 116**	**18,0**	**29,2**	**37,5**	**5,1**	**4,7**
Paraná	78 675	13,7	34,4	40,2	4,0	4,6
Região Metropolitana de Curitiba	25 359	8,2	23,7	46,4	5,2	9,3
Santa Catarina	29 960	17,3	26,9	36,5	5,8	5,8
Rio Grande do Sul	145 481	20,5	26,8	36,2	5,6	4,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	80 554	15,8	23,0	42,1	7,9	6,9
Centro-Oeste	**139 218**	**18,3**	**32,9**	**28,7**	**7,9**	**4,6**
Mato Grosso do Sul	16 895	18,9	28,3	34,0	11,3	3,8
Mato Grosso	27 228	17,1	30,3	32,9	11,8	1,3
Goiás	64 510	20,8	37,6	22,8	3,6	3,6
Distrito Federal	30 585	13,7	28,1	34,2	11,6	10,3

Tabela 9.5 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita e cor ou raça do chefe da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias					
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar per capita (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Chefe de cor ou raça parda						
Brasil (2)	**16 564 947**	**30,4**	**27,5**	**27,0**	**4,9**	**3,3**
Norte (3)	**1 279 707**	**27,9**	**27,7**	**28,6**	**5,3**	**4,2**
Rondônia	117 281	17,6	24,3	39,8	6,7	7,0
Acre	63 072	21,5	21,5	33,7	8,8	8,8
Amazonas	280 498	28,9	24,0	29,1	6,0	3,4
Roraima	35 503	19,7	19,7	41,0	8,5	6,8
Pará	567 593	29,6	31,3	25,8	4,1	3,4
Região Metropolitana de Belém	174 175	22,2	24,3	30,7	7,5	7,0
Amapá	56 670	26,1	22,7	29,0	6,8	2,8
Tocantins	213 518	39,8	27,5	20,6	3,0	3,4
Nordeste	**7 537 818**	**42,1**	**28,0**	**17,8**	**2,9**	**1,9**
Maranhão	945 170	54,5	25,6	12,7	2,0	1,1
Piauí	520 717	49,8	26,7	15,8	2,3	0,7
Ceará	1 233 319	44,5	27,0	16,9	2,8	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	483 703	30,3	29,2	24,7	5,1	4,1
Rio Grande do Norte	421 130	39,5	29,4	19,8	3,0	2,6
Paraíba	478 314	41,9	29,6	17,8	3,8	2,9
Pernambuco	1 075 750	37,1	28,5	18,4	2,5	1,8
Região Metropolitana de Recife	449 011	28,5	26,1	22,2	3,5	3,5
Alagoas	379 830	45,1	28,3	15,9	3,1	2,2
Sergipe	342 879	33,1	27,3	21,5	3,6	2,3
Bahia	2 140 709	37,2	29,0	20,1	3,3	2,2
Região Metropolitana de Salvador	**461 370**	**19,6**	**25,3**	**32,4**	**6,7**	**6,7**
Sudeste	5 222 144	17,8	25,8	37,4	7,4	4,5
Minas Gerais	1 796 369	28,0	30,5	28,1	4,3	2,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	449 843	16,4	26,2	37,1	7,6	5,8
Espírito Santo	386 567	25,5	26,9	30,7	5,5	5,4
Rio de Janeiro	1 085 399	12,8	24,7	41,3	8,6	6,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	824 778	10,3	22,5	43,5	9,4	7,0
São Paulo	1 953 809	9,7	21,7	45,2	10,0	5,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 203 097	7,9	19,5	46,4	9,9	5,3
Sul	**935 913**	**24,6**	**29,8**	**32,4**	**5,3**	**2,8**
Paraná	550 610	24,9	31,0	33,3	4,2	2,3
Região Metropolitana de Curitiba	116 061	11,7	26,6	44,1	8,3	3,4
Santa Catarina	98 515	24,6	26,3	29,8	9,4	3,5
Rio Grande do Sul	286 788	24,2	28,6	31,7	5,9	3,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	90 306	13,0	27,1	42,2	8,6	4,0
Centro-Oeste	**1 534 937**	**20,0**	**30,1**	**33,3**	**6,3**	**5,4**
Mato Grosso do Sul	226 388	19,9	32,0	36,6	4,4	2,8
Mato Grosso	382 626	20,1	29,8	35,0	5,3	4,5
Goiás	670 562	22,7	33,1	30,9	5,4	3,5
Distrito Federal	255 361	13,1	21,0	34,1	12,0	14,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as sem rendimento e sem declaração de rendimento. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, (3) Exclusive a população rural.

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
	Cor ou raça branca						
Brasil (1)	**38 192 386**	**47,6**	**7,4**	**5,7**	**22,3**	**5,7**	**11,3**
Norte (2)	**849 639**	**43,2**	**13,9**	**6,3**	**24,6**	**5,4**	**6,8**
Rondônia	166 460	45,8	18,0	3,6	21,4	6,0	5,1
Acre	44 936	44,2	20,2	3,1	14,7	9,3	8,5
Amazonas	182 336	47,3	12,1	7,5	29,0	2,0	2,2
Roraima	19 721	46,2	23,1	3,1	20,0	4,6	3,1
Pará	312 392	40,3	10,1	7,0	25,4	6,5	10,7
Região Metropolitana de Belém	116 252	43,2	13,6	7,8	25,2	6,3	4,0
Amapá	35 098	35,8	25,7	11,9	19,3	1,8	5,5
Tocantins	116 058	40,4	10,6	4,5	24,5	5,4	14,7
Nordeste	**5 833 557**	**36,1**	**8,1**	**3,8**	**27,0**	**4,9**	**20,2**
Maranhão	591 555	23,7	4,9	3,6	35,4	3,9	28,6
Piauí	238 332	28,9	10,0	2,8	32,6	4,1	21,5
Ceará	928 770	35,8	6,1	4,1	27,6	5,4	21,0
Região Metropolitana de Fortaleza	363 777	50,5	8,5	6,2	21,8	6,1	6,9
Rio Grande do Norte	367 481	41,6	14,9	5,3	22,9	4,5	10,8
Paraíba	594 730	36,0	11,4	3,2	24,9	4,3	20,2
Pernambuco	1 253 769	39,3	9,6	4,5	24,5	5,0	17,0
Região Metropolitana de Recife	510 812	50,2	11,9	6,2	20,9	6,0	4,9
Alagoas	368 090	44,4	10,0	4,9	22,2	3,3	15,2
Sergipe	150 618	39,7	9,7	5,2	24,0	8,0	13,4
Bahia	1 340 212	35,7	5,2	2,5	28,1	5,3	23,4
Região Metropolitana de Salvador	238 025	51,8	11,2	4,8	19,7	10,4	2,1
Sudeste	**19 069 670**	**53,7**	**7,5**	**6,1**	**20,9**	**6,1**	**5,8**
Minas Gerais	3 986 545	45,6	7,7	6,2	22,7	6,6	11,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	845 664	55,6	7,8	7,1	19,0	6,3	4,2
Espírito Santo	623 672	41,4	7,3	4,6	20,8	7,3	18,8
Rio de Janeiro	3 392 007	51,8	11,0	6,1	23,4	5,8	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 601 306	52,3	11,3	6,0	22,9	6,0	1,5
São Paulo	11 067 446	57,9	6,3	6,1	19,5	5,8	4,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 874 947	61,8	5,5	4,8	18,8	5,9	3,2
Sul	**10 031 821**	**43,7**	**5,5**	**5,8**	**22,5**	**5,0**	**17,3**
Paraná	3 385 570	46,2	4,8	6,6	21,0	5,1	16,3
Região Metropolitana de Curitiba	917 078	56,2	6,2	7,2	19,6	5,9	4,9
Santa Catarina	2 286 574	46,2	5,2	4,6	21,1	4,8	18,1
Rio Grande do Sul	4 359 677	40,6	6,3	5,9	24,5	5,1	17,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 275 707	52,5	6,6	6,3	23,2	5,9	5,5
Centro-Oeste	**2 380 337**	**45,3**	**10,7**	**7,2**	**20,7**	**7,5**	**8,7**
Mato Grosso do Sul	508 538	45,5	9,2	7,3	20,8	6,8	10,5
Mato Grosso	438 911	39,6	9,2	5,1	23,2	8,2	14,7
Goiás	1 053 713	47,0	7,8	8,1	21,9	7,8	7,4
Distrito Federal	379 175	46,8	22,0	6,9	14,6	6,9	2,8

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Cor ou raça preta							
Brasil (1)	**4 169 317**	**49,5**	**5,2**	**13,4**	**20,5**	**1,3**	**10,1**
Norte (2)	**79 344**	**40,6**	**10,9**	**9,2**	**24,7**	**2,0**	**12,7**
Rondônia	8 557	54,2	16,7	4,2	12,5	4,2	8,3
Acre	1 046	33,4	-	-	33,4	-	33,3
Amazonas	14 427	30,6	8,3	8,3	41,7	-	11,1
Roraima	1 213	25,0	50,0	-	25,1	-	-
Pará	32 884	47,8	7,8	9,6	25,6	2,1	7,1
Região Metropolitana de Belém	13 794	46,1	13,2	12,1	23,1	2,2	3,3
Amapá	8 694	29,6	22,2	7,4	14,8	-	25,9
Tocantins	16 126	35,5	5,4	11,1	22,5	4,6	20,9
Nordeste	**1 252 127**	**37,0**	**4,3**	**8,9**	**29,7**	**1,0**	**19,1**
Maranhão	145 217	22,6	6,2	7,3	37,3	-	26,6
Piauí	60 616	11,1	0,9	7,7	35,0	-	45,3
Ceará	39 793	33,2	4,7	15,5	33,2	0,5	13,0
Região Metropolitana de Fortaleza	19 615	39,0	9,5	21,1	21,0	1,1	8,4
Rio Grande do Norte	28 069	46,4	8,9	3,6	21,4	5,4	14,3
Paraíba	50 113	38,4	7,1	9,1	31,3	-	14,1
Pernambuco	187 943	37,8	6,5	10,9	27,1	1,2	16,4
Região Metropolitana de Recife	**75 860**	**49,5**	**9,3**	**14,0**	**23,0**	**1,6**	**2,7**
Alagoas	64 900	50,9	5,2	8,6	19,8	0,9	14,7
Sergipe	28 306	42,5	9,2	8,0	21,8	3,5	15,0
Bahia	647 170	40,4	2,9	8,8	29,6	1,0	17,3
Região Metropolitana de Salvador	232 996	51,4	5,8	15,6	21,3	1,5	4,4
Sudeste	**2 270 624**	**56,5**	**4,8**	**15,8**	**16,4**	**1,4**	**5,0**
Minas Gerais	666 628	55,5	3,9	15,4	13,8	1,1	10,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	150 610	58,8	6,0	14,7	14,5	2,3	3,6
Espírito Santo	70 243	59,6	7,8	11,3	9,9	0,7	10,6
Rio de Janeiro	726 588	52,1	6,9	18,3	19,7	1,4	1,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	536 135	52,3	6,7	16,5	21,4	1,6	1,4
São Paulo	807 165	60,8	3,5	14,2	16,2	1,7	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	424 172	59,9	4,9	15,1	14,9	1,4	3,1
Sul	**349 361**	**55,6**	**7,1**	**14,8**	**15,1**	**1,2**	**6,2**
Paraná	106 389	68,5	4,6	13,4	8,7	0,3	4,6
Região Metropolitana de Curitiba	36 337	59,0	5,0	18,7	15,1	0,7	1,4
Santa Catarina	45 514	50,6	3,8	10,1	20,3	3,8	11,4
Rio Grande do Sul	197 458	49,8	9,2	16,6	17,5	1,1	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	115 441	50,1	10,7	20,0	15,6	1,4	2,2
Centro-Oeste	**214 258**	**42,5**	**9,0**	**13,3**	**16,3**	**1,9**	**17,0**
Mato Grosso do Sul	20 402	50,0	9,4	9,4	20,3	1,6	9,4
Mato Grosso	40 846	37,7	10,5	7,9	25,4	4,4	14,0
Goiás	106 091	40,1	5,6	12,7	13,6	1,5	26,5
Distrito Federal	46 919	48,7	15,2	21,0	13,0	0,9	1,3

Tabela 9.6 - População ocupada de 10 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada de 10 anos ou mais de idade						
	Total	Posição na ocupação (%)					
		Empregados	Militar ou estatutário	Trabalhador doméstico	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
Cor ou raça parda							
Brasil (1)	**26 996 902**	**43,2**	**5,5**	**8,4**	**24,2**	**2,1**	**16,6**
Norte (2)	**2 057 522**	**40,8**	**10,5**	**8,3**	**28,1**	**2,4**	**9,8**
Rondônia	186 774	48,3	12,2	9,4	23,3	1,9	5,0
Acre	92 002	37,5	18,9	8,7	25,4	2,3	7,2
Amazonas	411 503	43,2	12,9	6,8	27,4	1,7	8,1
Roraima	48 849	42,9	21,7	9,3	22,4	2,5	1,2
Pará	959 263	37,3	8,1	7,6	31,9	2,7	12,4
Região Metropolitana de Belém	258 147	38,7	11,2	11,8	30,5	2,8	4,8
Amapá	75 345	35,9	19,2	11,1	26,9	0,4	6,4
Tocantins	386 575	44,1	6,3	8,6	21,3	3,1	16,6
Nordeste	**12 873 189**	**35,1**	**4,4**	**6,0**	**29,0**	**1,9**	**23,7**
Maranhão	2 004 380	17,8	3,8	3,5	40,5	0,9	33,6
Piauí	930 530	25,3	5,6	5,1	33,0	1,5	29,6
Ceará	2 077 961	36,2	3,8	6,6	28,4	2,3	22,7
Região Metropolitana de Fortaleza	705 880	50,5	5,4	10,7	24,5	2,7	6,2
Rio Grande do Norte	627 687	45,7	8,2	7,8	23,1	1,4	13,7
Paraíba	780 501	35,3	7,7	6,6	25,3	1,3	23,8
Pernambuco	1 716 954	38,6	4,8	7,8	24,9	2,9	20,9
Região Metropolitana de Recife	571 432	48,7	6,9	12,5	23,1	3,1	5,8
Alagoas	552 144	46,0	5,4	6,4	22,0	1,6	18,6
Sergipe	553 329	42,3	7,1	7,3	25,3	1,3	16,8
Bahia	3 629 703	40,1	2,8	5,5	27,3	2,1	22,1
Região Metropolitana de Salvador	651 326	54,8	7,0	9,8	22,0	2,0	4,4
Sudeste	**8 051 661**	**54,0**	**5,1**	**11,2**	**18,5**	**2,1**	**9,0**
Minas Gerais	2 986 026	48,5	5,3	9,7	17,9	2,8	15,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	719 943	57,2	5,1	12,5	16,6	3,7	5,0
Espírito Santo	637 613	51,9	3,9	9,1	17,1	3,1	14,9
Rio de Janeiro	1 459 956	52,2	7,8	13,6	22,5	1,6	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 099 492	51,5	8,8	12,8	23,6	1,7	1,7
São Paulo	2 968 066	60,9	3,8	12,2	17,4	1,5	4,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 823 328	63,2	3,7	10,3	18,0	1,4	3,5
Sul	1 439 154	50,9	4,0	11,1	18,5	1,8	13,8
Paraná	853 649	51,9	3,6	10,7	19,0	1,8	13,1
Região Metropolitana de Curitiba	161 825	59,8	5,5	10,8	18,1	1,8	4,0
Santa Catarina	169 951	48,5	6,1	10,5	17,6	0,0	17,3
Rio Grande do Sul	415 554	49,8	3,9	12,3	17,9	2,5	13,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	127 381	55,1	5,0	13,8	19,6	2,4	4,2
Centro-Oeste	**2 472 587**	**48,1**	**8,7**	**10,4**	**18,6**	**2,8**	**11,3**
Mato Grosso do Sul	373 065	50,5	6,9	10,6	18,2	2,7	11,0
Mato Grosso	662 080	44,1	7,1	7,9	19,6	3,1	18,1
Goiás	1 056 572	49,2	7,3	10,9	19,9	2,9	9,8
Distrito Federal	380 870	49,8	17,2	13,0	13,9	2,1	4,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Tabela 9.7 - Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Anos médios de estudo da população de 10 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
Brasil (2)	**5,6**	**6,5**	**4,4**	**4,5**
Norte (3)	**5,5**	**6,4**	**4,5**	**5,1**
Rondônia	6,2	6,9	4,7	5,6
Acre	6,2	7,3	6,2	5,7
Amazonas	5,7	6,2	4,2	5,5
Roraima	6,5	8,2	4,9	5,9
Pará	5,1	6,2	4,8	4,8
Região Metropolitana de Belém	7,0	7,9	6,3	6,5
Amapá	5,9	6,7	5,2	5,6
Tocantins	4,3	5,1	2,9	4,1
Nordeste	**4,1**	**5,3**	**3,4**	**3,7**
Maranhão	3,7	4,7	3,7	3,3
Piauí	3,5	4,9	1,3	3,2
Ceará	4,1	5,3	2,5	3,6
Região Metropolitana de Fortaleza	5,8	7,0	4,1	5,2
Rio Grande do Norte	4,6	5,8	3,3	4,0
Paraíba	4,4	5,3	2,9	3,8
Pernambuco	4,6	5,7	3,6	4,0
Região Metropolitana de Recife	6,2	7,3	4,9	5,4
Alagoas	3,9	5,1	2,7	3,3
Sergipe	4,6	6,1	4,0	4,2
Bahia	4,0	4,9	3,6	3,7
Região Metropolitana de Salvador	6,7	9,2	5,6	6,3
Sudeste	**6,4**	**7,0**	**4,9**	**5,2**
Minas Gerais	5,4	6,2	4,0	4,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,5	7,5	5,3	5,7
Espírito Santo	5,6	6,3	4,4	5,1
Rio de Janeiro	6,8	7,6	5,1	5,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,1	7,9	5,4	6,1
São Paulo	6,7	7,0	5,4	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	7,1	7,6	5,9	5,7
Sul	**6,1**	**6,4**	**5,0**	**4,7**
Paraná	5,9	6,2	4,7	4,6
Região Metropolitana de Curitiba	7,0	7,3	5,7	5,3
Santa Catarina	6,1	6,3	4,5	4,8
Rio Grande do Sul	6,4	6,6	5,2	4,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,1	7,3	5,9	5,5
Centro-Oeste	**5,8**	**6,7**	**4,8**	**5,1**
Mato Grosso do Sul	5,7	6,3	4,7	4,9
Mato Grosso	5,5	6,5	5,4	4,9
Goiás	5,4	6,1	3,7	4,8
Distrito Federal	7,5	8,6	6,4	6,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

(1) Inclusive as pessoas de cor amarela e população indígena. (2) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive a população rural.

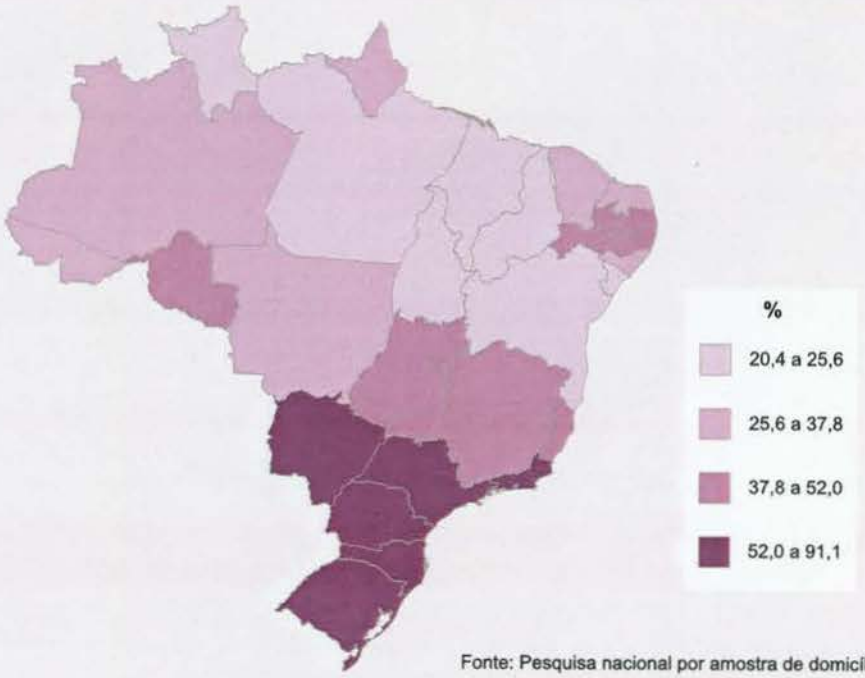
Tabela 9.8 - População ocupada, por cor ou raça, com indicação dos anos médios de estudo e do rendimento médio em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1998

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por cor ou raça					
	Branca		Preta		Parda	
	Anos médios de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Anos médios de estudos	Rendimento médio em salário mínimo	Anos médios de estudos	Rendimento médio em salário mínimo
Brasil (1)	**7,5**	**5,60**	**5,1**	**2,71**	**5,1**	**2,61**
Norte (2)	**7,6**	**5,07**	**5,2**	**3,30**	**5,9**	**3,01**
Rondônia	8,1	6,47	5,1	3,57	6,3	3,51
Acre	9,1	6,25	6,7	2,92	6,8	3,68
Amazonas	7,3	4,64	4,8	3,23	6,8	3,31
Roraima	9,9	5,54	6,3	6,35	6,8	3,89
Pará	7,2	4,43	5,4	3,61	5,4	2,72
Região Metropolitana de Belém	9,3	6,48	7,4	4,58	7,5	3,84
Amapá	8,8	5,77	7,0	3,80	6,5	3,37
Tocantins	6,0	4,01	3,4	1,57	4,6	2,32
Nordeste	**6,4**	**4,02**	**3,9**	**1,75**	**4,2**	**1,97**
Maranhão	5,4	3,54	4,5	1,70	3,6	1,49
Piauí	6,3	3,69	1,7	0,95	3,8	1,68
Ceará	6,2	3,77	2,9	1,71	4,1	1,98
Região Metropolitana de Fortaleza	8,2	5,03	4,5	2,48	5,9	2,82
Rio Grande do Norte	6,9	4,24	4,2	2,04	4,6	2,14
Paraíba	6,8	4,43	3,5	1,44	4,5	2,14
Pernambuco	6,8	3,95	4,4	1,83	4,5	2,00
Região Metropolitana de Recife	8,9	5,60	5,9	2,50	6,3	2,59
Alagoas	6,3	4,06	3,1	1,47	3,9	2,03
Sergipe	7,1	5,33	4,4	2,96	4,8	2,27
Bahia	6,0	4,12	4,0	1,79	4,3	2,12
Região Metropolitana de Salvador	10,6	9,48	6,3	2,28	7,3	3,60
Sudeste	**8,1**	**6,35**	**5,5**	**3,05**	**5,9**	**3,20**
Minas Gerais	7,0	4,65	4,5	2,09	5,1	2,47
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,5	6,70	5,9	2,87	6,4	3,36
Espírito Santo	7,3	4,74	4,9	2,61	5,7	3,06
Rio de Janeiro	8,7	6,87	5,8	2,84	6,6	3,30
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,0	7,60	6,2	3,04	7,0	3,53
São Paulo	8,2	6,85	6,2	4,05	6,2	3,85
Região Metropolitana de São Paulo	8,9	8,59	6,8	4,69	6,5	4,09
Sul	**7,1**	**4,88**	**5,5**	**2,98**	**5,0**	**2,70**
Paraná	7,0	4,85	5,1	2,64	4,9	2,57
Região Metropolitana de Curitiba	8,2	6,62	6,1	3,30	5,7	3,39
Santa Catarina	7,0	4,83	4,8	3,57	5,5	2,74
Rio Grande do Sul	7,3	4,92	5,8	3,03	5,2	2,96
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,2	6,50	6,6	3,41	5,9	3,00
Centro-Oeste	**7,6**	**6,02**	**5,6**	**3,40**	**5,8**	**3,27**
Mato Grosso do Sul	7,2	4,59	5,9	2,62	5,5	2,65
Mato Grosso	7,2	5,65	6,1	3,17	5,6	3,19
Goiás	7,0	4,88	4,6	2,74	5,4	2,82
Distrito Federal	10,0	11,19	6,9	5,05	7,5	5,14

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

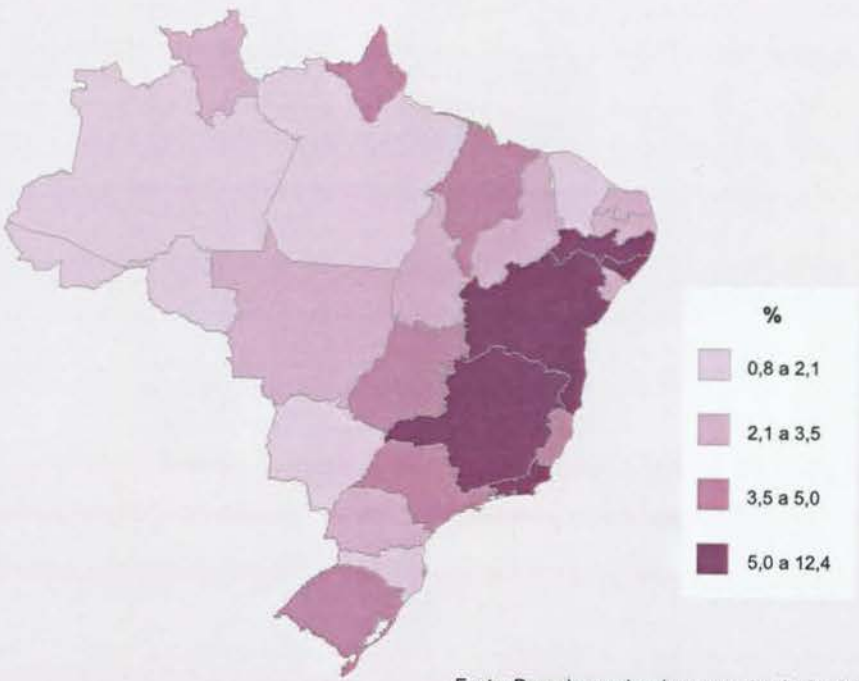
(1)) Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população rural.

Cartograma 9.1 - População branca - Brasil 1998



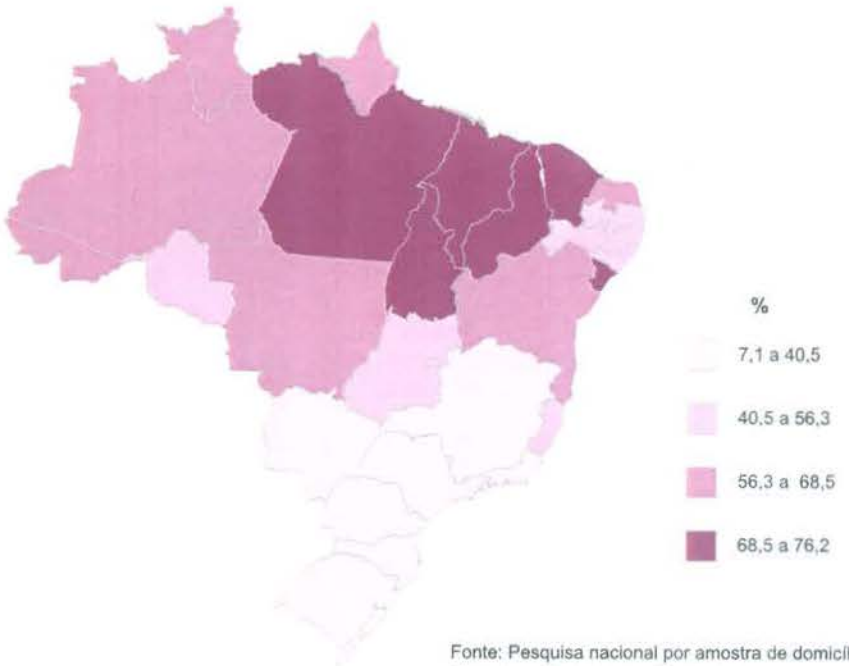
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 9.2 - População preta - Brasil 1998



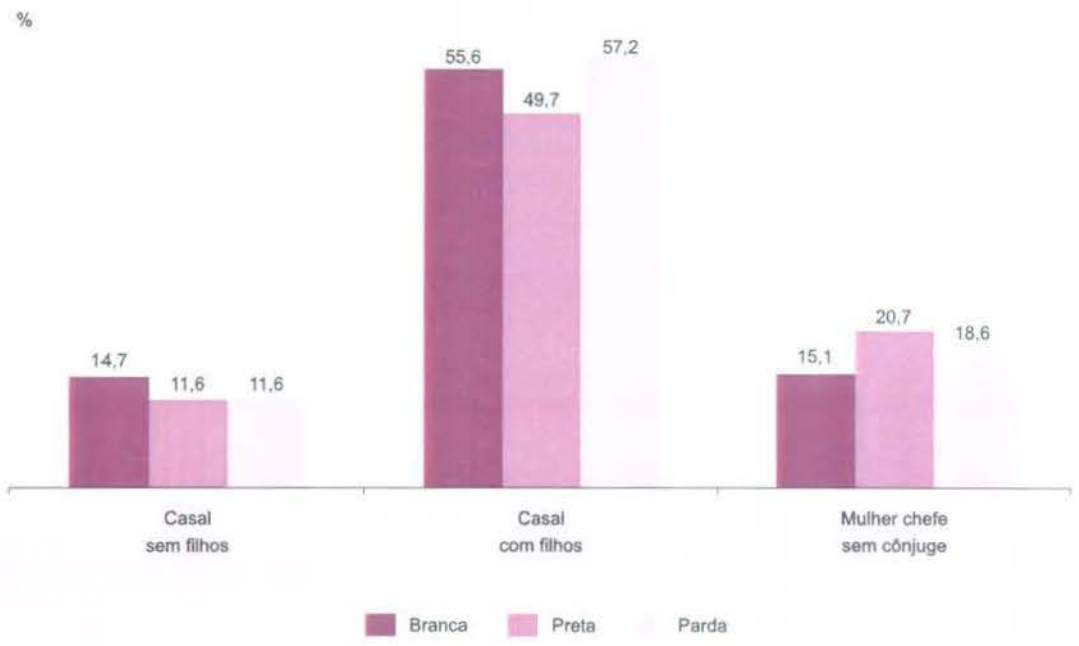
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Cartograma 9.3 - População parda - Brasil 1998



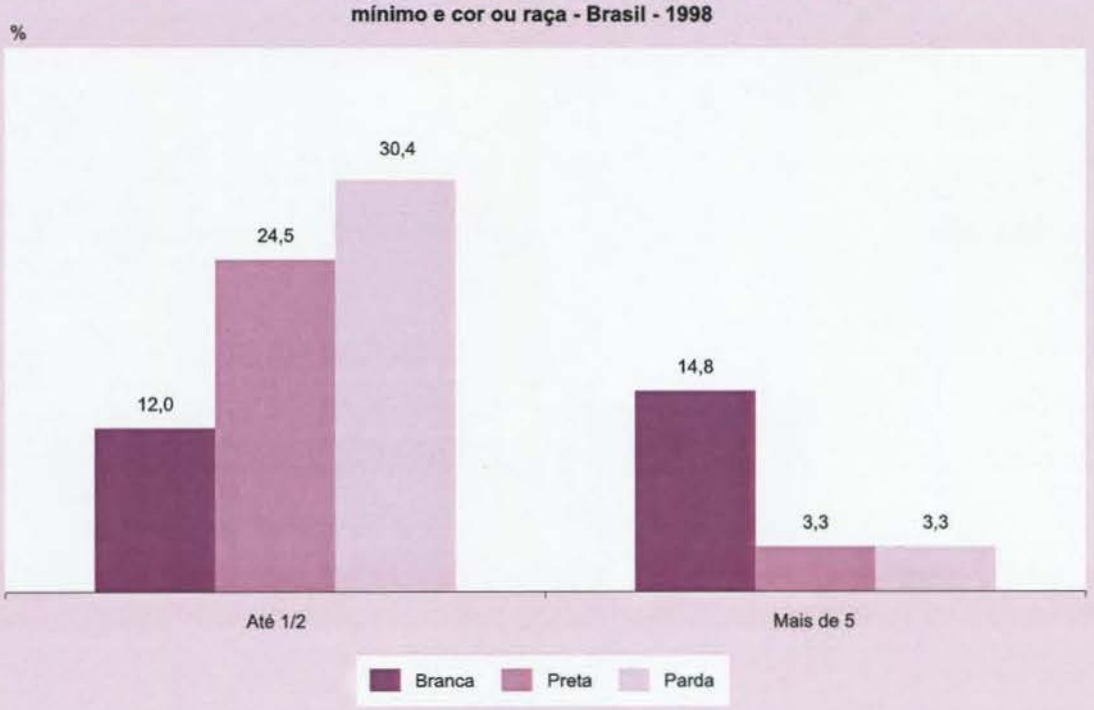
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 9.1 - Famílias, por tipo e cor ou raça Brasil - 1998



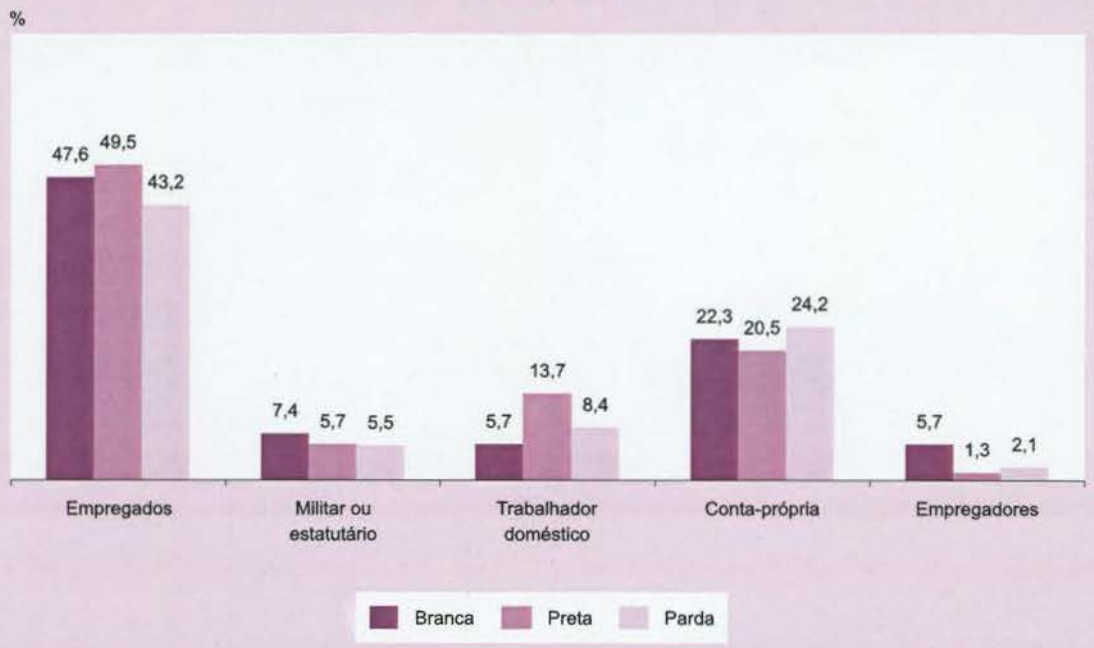
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 9.2 - Famílias, por classes de rendimento familiar per capita em salário mínimo e cor ou raça - Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Gráfico 9.3 - População ocupada, por posição na ocupação e cor ou raça Brasil - 1998



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998 [CD-ROM]. Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

Referências Bibliográficas

BERQUÓ, Elza. Algumas considerações demográficas sobre o envelhecimento da população no Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL : uma agenda para o final do século. Brasília, D.F. : (s.n.), 1996.

BRASIL EM NÚMEROS 1998. Rio de Janeiro : IBGE, v. 6, 1998.

BRASIL. Presidente (1995- : Fernando Henrique Cardoso). *Construindo a democracia racial.* Brasília, D.F. : Imprensa Nacional, 1998. 78 p. (Coleção documentos da presidência da república).

CASTRO, M. Helena Guimarães. *Avaliação do sistema educacional brasileiro* : tendência e perspectivas. Brasília, D.F. : Ministério da Educação e Cultura : INEP. 1998.

COR da população : síntese de indicadores 1982/1990. Rio de Janeiro : IBGE, 1995. 115 p.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES : indicadores sociais 1987-1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1- 6, 1989-1999.

DEMOGRAPHIC YEARBOOK 1997. New York : United Nations, 1999. 582 p.

FAMÍLIA : indicadores sociais 1981/1987. Rio de Janeiro : IBGE, v. 1, 1989.

A INFÂNCIA brasileira nos anos 90. Brasília, D.F. : UNICEF, 1998.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug (Org.). *Família brasileira* : a base de tudo. São Paulo : Cortez ; Brasília, D.F. : UNICEF, 1994. 183 p.

MALHA municipal digital do Brasil (CD-ROM) : situação em 1991 e 1994. Rio de Janeiro : IBGE, 1996.

OLIVEIRA, Lúcia E. Garcia de, PORCARO, Rosa Maria, COSTA, Tereza Cristina Nascimento Araújo. *O lugar do negro na força de trabalho*. Rio de Janeiro : IBGE, 1983. 88 p.

PACHECO, Moema Teixeira. *As desigualdades raciais em dois tipos de família*. Rio de Janeiro : Cadernos Cândido Mendes, 1989. (Estudos afro-asiáticos, n. 16).

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 1998 (CD-ROM). Microdados. Rio de Janeiro : IBGE, 1999.

SAAD, Paulo Murad. Transferência de apoio entre o idoso e a família no nordeste e no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1/2, p. 159-167, jan./dez. 1997.

SALM, Claudio, FOGAÇA, Azuete. Modernização industrial e a questão dos recursos humanos. *Revista Economia e Sociedade*, Campinas, n. 1, p. 111-133, ago. 1992.

Glossário

abastecimento de água Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição, ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

afecções perinatais Afecções que têm origem no período perinatal (7 dias após o nascimento), ainda que a morte tenha ocorrido mais tardiamente.

alfabetização funcional Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declaram a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, foram reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

causas externas de mortalidade Classificação de ocorrências de óbitos por lesões, envenenamentos e outros efeitos adversos, incluindo acidentes de transporte e por outras causas, lesões autoprovocadas voluntariamente, agressões,

eventos cuja intenção é indeterminada, intervenções legais e operações de guerra, complicações de assistência médica e cirúrgica e seqüelas de causas externas.

chefe da família *Ver* pessoa de referência

condição na família Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta-própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

densidade populacional Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

destino do lixo Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

domicílio particular Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

domicílio particular permanente Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

dormitório Cômodo que está, em caráter permanente, sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

emigrante Indivíduo que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

família Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

horas trabalhadas na semana Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

imigrante Indivíduo que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

índice de Gini Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998, foi setembro de 1998.

mortalidade proporcional Percentagem de óbitos, por grandes grupos de causas determinadas e por mortes súbitas de causas desconhecidas, mortes sem assistência e causas mal definidas.

número médio de pessoas por dormitório Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicilio particular permanente.

outro trabalhador não-remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

pensionista Pessoa que, na semana de referência, recebia pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual era beneficiária.

pessoa de referência Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

pessoa desocupada Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

pessoa em idade ativa Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa ocupada Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população economicamente ativa Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

população ocupada *Ver* pessoa ocupada

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o tra-

balhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado "não-remunerado".

projeção da população População projetada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

proporção de pessoas idosas Percentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

ramo de atividade Agrupamento das classes de atividade em: agrícola - agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais - extração mineral e serviços industriais de utilidade pública; comércio de mercadorias; prestação de serviços - alojamento e alimentação, reparação e conservação, pessoais, domiciliares, diversões, radiodifusão e televisão; serviços auxiliares das atividades econômicas - técnico-profissionais e auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; social - comunitários e sociais, médicos, odontológicos e veterinários e ensino; administração pública - administração pública, defesa e segurança pública; outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas - instituições de crédito, de seguros e de capitalização, comércio e administração de imóveis e valores mobiliários, organizações internacionais e representações estrangeiras, atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.

razão de dependência Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

razão de sexo Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

renda domiciliar *Ver* rendimento mensal domiciliar

renda familiar *Ver* rendimento mensal familiar

rendimento do trabalho principal Rendimento do único trabalho que a pessoa teve na semana de referência. Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

rendimento médio dos ocupados *Ver* rendimento mensal

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal familiar Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento per capita Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

salário-mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários-mínimos, considera-se o valor do salário-mínimo em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998, foi considerado o valor de R$ 136,00 (cento e trinta e seis reais) em setembro de 1998.

semana de referência Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998, foi a semana de 20 a 26 de setembro de 1998.

situação do domicílio Urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declarou não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assinasse o próprio nome foi, também, considerada analfabeta.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária que tem uma escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

taxa de atividade Percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas em idade ativa.

taxa de crescimento geométrico anual Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_{(t)}}} - 1$$

sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e no intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

taxa de defasagem idade/série Percentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a referida série.

taxa de desemprego aberto Percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

taxa de desocupação *Ver* taxa de desemprego aberto

taxa de escolarização Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total da população da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade *Ver* taxa bruta de mortalidade

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de urbanização Percentagem da população da área urbana em relação à população total.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

unidade doméstica *Ver* unidade domiciliar

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Notas sobre a PNAD

A principal fonte de dados utilizada nesta publicação foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. O texto, a seguir, traz algumas informações a respeito desta importante pesquisa.

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 60 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971 nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973 já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981 a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 90 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

As estatísticas da PNAD para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Entretanto, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992 para as publicações da PNAD, as estatísticas apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Unicamente para compor os resultados da Região Norte urbana apresentados nas publicações da PNAD, deu-se um tratamento específico para a expansão da parcela referente à área urbana do Estado do Tocantins. A variável independente adotada na construção do estimador utilizado para a expansão da amostra desta parcela foi a projeção de população urbana do Estado do Tocantins. Todavia, os resultados referentes ao Estado do Tocantins que estão nas publicações da PNAD foram obtidos pelos mesmos critérios adotados para as demais Unidades da Federação.

Maiores informações sobre a metodologia e o Plano Amostral da PNAD podem ser obtidas no Departamento de Emprego e Rendimento da Diretoria de Pesquisas do IBGE.